

PRODUTO RELATÓRIO 7

tanto
EXPRESSO

OBJETO:

“Planejamento e elaboração de programa continuado de comunicação e relacionamento, prestação de serviços de consultoria e assessoria de imprensa, comunicação técnica em recursos hídricos e criação e produção editorial de publicações impressas, comunicação on-line e ações de divulgação presenciais para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas”

ORDEM DE SERVIÇO Nº 06/2014 - CONTRATO Nº 02/2014
ATO CONVOCATÓRIO 001/2014 - CONTRATO DE GESTÃO IGAM Nº 002/2012.



Belo Horizonte, Fevereiro / 2015



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Produto - Relatório 7:

ORDEM DE SERVIÇO Nº 06/2014

CONTRATO Nº 02/2014

ATO CONVOCATÓRIO 001/2014.

CONTRATO DE GESTÃO IGAM Nº 002/2012

OBJETO:

“Planejamento e elaboração de programa continuado de comunicação e relacionamento, prestação de serviços de consultoria e assessorial de imprensa, comunicação técnica em recursos hídricos e criação e produção editorial de publicações impressas, comunicação on-line e ações de divulgação presenciais para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas”

EMBASAMENTO LEGAL:

Resolução Conjunta SEMAD/IGAM n.º 1.044, de 30 de outubro de 2009.

ENQUADRAMENTO:

Plano de Aplicação (PPA) 2013-2014

Componente:

I - Programas e Ações de Gestão

Ação Programada:

I.1.2 – Ações de Comunicação



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



O presente Relatório tem como objetivo apresentar as atividades realizadas no âmbito da Comunicação para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, no período de 26 de janeiro a 25 de fevereiro de 2015.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Relatório Mensal de Resultados do Projeto (Item 19 do Plano de Trabalho)

Dados do Projeto

Objeto:

Planejamento e elaboração de programa continuado de comunicação e relacionamento, prestação de serviços de consultoria e assessorial de imprensa, comunicação técnica em recursos hídricos e criação e produção editorial de publicações impressas, comunicação on-line e ações de divulgação presenciais para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

Ato Convocatório:

Ordem de Serviço nº 06/2014

Contrato nº 02/2014

Ato Convocatório 001/2014.

Contrato de Gestão IGAM nº 002/2012

Identificação:

Componente: I - Programas e Ações de Gestão

Ação Programada: I.1.2 – Ações de Comunicação

Área de Abrangência:

O estado de Minas Gerais ao longo da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, composta por 51 municípios.

Duração:

12 meses

Objetivo geral:

Implantar um programa de Comunicação que assegure a oferta e a difusão de informações sobre as ações e a gestão do CBH Rio das Velhas, em escalas regional e local.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Objetivos específicos:

- ✓ Tornar efetiva a comunicação entre o CBH Rio das Velhas e os diferentes públicos envolvidos;
- ✓ Desenvolver atividades de relacionamento com a mídia (assessoria de imprensa);
- ✓ Planejar estratégias com vistas a difundir conceitos indutores de práticas positivas;
- ✓ Apoiar o processo de mobilização social;
- ✓ Fortalecer a marca institucional do CBH Rio das Velhas.

Público Alvo:

- ✓ Diretoria e colaboradores do CBH Rio das Velhas;
- ✓ Membros do CBH Rio das Velhas;
- ✓ Membros das Câmaras Técnicas: Outorga e Cobrança (CTOC), Institucional Legal (CTIL), Planejamento, Projetos e Controle (CTPC), Educação, Mobilização e Comunicação (CTECOM);
- ✓ Instituições parceiras;
- ✓ Órgãos do governo estadual e dos 51 municípios integrantes da Bacia;
- ✓ Associações, universidades, institutos, empresas e demais entidades de interesse no âmbito da Bacia;
- ✓ Públicos das mídias tradicionais e da Internet;
- ✓ Formadores de opinião;
- ✓ Sociedade em geral.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Execução das ações

O sétimo mês de execução de atividades contemplou ações que abrangem os seguintes itens do Plano de Trabalho:

- ✓ Manutenção do site AGB Peixe Vivo (Item 4);
- ✓ Manutenção do site do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (Item 5);
- ✓ Kit de material – Criação e impressão de banners, folders e cartilhas (Item 9);
- ✓ Mailing (Item 14);
- ✓ Serviços de jornalismo, assessoria de imprensa, relações públicas, produção de conteúdo, gerenciamento de redes sociais (Item 15);
- ✓ Serviços de fotografia para eventos e publicações (Item 16);
- ✓ Cobertura de Reuniões e/ou Coletivas de Imprensa (Item 17);
- ✓ Clipping (Item 18).

Também foi dada continuidade ao Item 12, referente à Revista CBH Rio das Velhas.

Além da própria elaboração deste Relatório Mensal (Item 19).

A seguir, para cada uma das ações previstas, são apresentadas as atividades realizadas e os resultados obtidos.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Sumário:

Item 4 do Cronograma de Trabalho: Manutenção do Portal AGB Peixe Vivo	
Resultado esperado	8
Resultado Alcançado	8
Produtos gerados	8
Análise	8
Anexo I	23
Item 5 do Cronograma de Trabalho: Manutenção do site do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	
Resultado esperado	9
Resultado Alcançado	9
Produtos gerados	9
Análise	9
Anexo II	24
Item 9 do Cronograma de Trabalho: Kit de material – Criação e impressão de banners, folders e cartilhas	
Resultado esperado	12
Resultado Alcançado	12
Produtos gerados	12
Análise	12
Anexo III	25
Item 12 do Cronograma de Trabalho: Revista CBH Rio das Velhas – Criação e impressão	
Resultado esperado	14
Resultado Alcançado	14
Produtos gerados	14
Análise	14
Anexo IV	26
Item 14 do Cronograma de Trabalho: Mailing	
Resultado esperado	15
Resultado Alcançado	15
Produtos gerados	15
Análise	15
Anexo V	27
Item 15 do Cronograma de Trabalho: Serviços de jornalismo, assessoria de imprensa, relações públicas, produção de conteúdo, gerenciamento de redes sociais	
Resultado esperado	16
Resultado Alcançado	16
Produtos gerados	16
Análise	16
Anexo VI	28
Item 16 do Cronograma de Trabalho: Serviços de fotografia para eventos e publicações	



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Resultado esperado	20
Resultado Alcançado	20
Produtos gerados	20
Análise	20
Anexo VII	31
Item 17 do Cronograma de Trabalho: Cobertura de Reuniões e/ou Coletivas de Imprensa	
Resultado esperado	21
Resultado Alcançado	21
Produtos gerados	21
Análise	21
Item 18 do Cronograma de Trabalho: Clipping	
Resultado esperado	22
Resultado Alcançado	22
Produtos gerados	22
Análise	22
Anexo VIII	32



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 4 do Cronograma de Trabalho: Manutenção do Portal AGB Peixe Vivo

Resultado esperado:

Realizar a manutenção do Portal da AGB Peixe Vivo.

Resultado Alcançado:

Inserção e atualização das informações do Portal da AGB Peixe Vivo.

Produtos gerados:

Portal atualizado.

Análise:

Conforme previsto no Plano de Trabalho, no período de 26 de janeiro a 25 de fevereiro de 2015 foram inseridos no Portal conteúdos enviados por email pela AGB Peixe Vivo, com atualizações diárias de acordo com a demanda.

Este trabalho é constante e abrange também a inserção de notícias produzidas pelo CBH Rio das Velhas, bem como aquelas enviadas por outros Comitês para divulgação.

Anexo:

Anexo I



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 5 do Cronograma de Trabalho:

Manutenção do Portal do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Resultado esperado:

Realizar a atualização e manutenção do Portal do CBH Rio das Velhas.

Resultado Alcançado:

Geração de conteúdo, inserção e atualização das informações do Portal do CBH Rio das Velhas.

Produtos gerados:

Portal do CBH Rio das Velhas atualizado e, ainda, com layout reformulado.

Análise:

Conforme previsto no Plano de Trabalho apresentado, no período de 26 de janeiro a 25 de fevereiro de 2015 foi inserido constantemente conteúdo no Portal do CBH Rio das Velhas, sempre incluindo fotos, palestras e notícias, resultando em postagens multimídia.

Novamente a abordagem sobre a crise hídrica gerou grande conteúdo. Destaca-se também a cobertura de eventos e reuniões que possibilitaram a atualização diversificada e constante da parte de Notícias do Portal.

No que diz respeito aos dados estatísticos, neste período foi possível observar, quanto aos acessos, destaca-se o dia 27 de janeiro, com 106 visitas. Entretanto, é possível verificar que houve uma constância nos acessos, uma vez que em vários dias do período foram observados acessos entre 80 e 100 por dia.

No período analisado, o Portal recebeu ao todo 1.868 visitas, realizadas por 1.053 usuários diferentes. Destes usuários, 49,2 % acessaram o Portal mais de uma vez. Novamente observa-se crescimento tanto de visitas quanto de usuários em relação ao mês anterior. Além disso, o número de usuários que retorna ao Portal é relevante, chegando a quase metade do total.

As páginas do Portal foram visualizadas 4.511 vezes, em visitas ao site com duração média de 3:46 minutos. Novamente, observa-se que o tempo de acesso é interessante, não



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



demonstrando rejeição (inferior a 90 segundos) e nem muito longo, o que poderia indicar que o usuário tem dificuldade em encontrar a informação que busca.

Verifica-se que 96,9% das visitas foram realizadas no Brasil, número 2,5% superior ao analisado anteriormente. Os outros 3,1% estão distribuídos desta vez entre Itália, Paquistão, França, Índia e Estados Unidos. Observa-se que França, Estados Unidos e Itália são reincidentes nessa avaliação.

Dos acessos realizados no Brasil, 85,6% foram originados nos estados de Minas Gerais e os outros 13,4% distribuídos principalmente entre São Paulo, Rio de Janeiro e o Distrito Federal.

No que refere-se aos municípios, os cinco que mais acessaram o Portal no período foram: Belo Horizonte, Contagem, Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília.

Novamente o navegador mais usado é o Chrome (66,2%), seguido pelo Firefox (17,4%), Internet Explorer (9,2%) e Safari (3,8%), e outros. Observa-se um leve crescimento do uso do Safari, em comparação ao período anterior. O sistema operacional mais utilizado é o Windows (80,7%), seguido pelo Macintosh (7,9%). Observa-se um crescimento no uso do Windows.

Dos acessos realizados via smartphone, 64,1% foram realizados por meio de Android, 26,1% iOS e 6% Windows phone. Desta vez, observa-se crescimento no sistema iOS.

Sobre o comportamento do usuário, das 4.511 visualizações de páginas ocorridas, 3.595 foram exibições únicas de página, contemplando o número de visitas durante as quais a página especificada foi visualizada pelo menos uma vez.

Assim como no mês anterior, do tempo médio de acesso ao Portal (3:46), foram gastos em média 2:40 por página. Entre as páginas mais visualizadas estão a home (28,2%), notícia relacionada à situação crítica do Rio das Velhas (3,6%), mapas e estudos (3,1%), a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (2,9%) e notícia sobre a atualização do Plano Diretor (1,9%).

Sobre o fluxo de informação, das 1.868 sessões no período, 1.050 iniciaram-se na home e 818 originadas pelo google (mecanismo de busca) e 215 pelo Facebook (redes sociais). Das sessões, 362 começam diretamente no Portal CBH.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Em anexo a este Relatório seguem os gráficos que ilustram as informações mencionadas acima.

Anexo:
Anexo II



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 9 do Cronograma de Trabalho:

Kit de material – Criação e impressão de banners, folders e cartilhas

Resultado esperado:

Revisão e aprovação de Banners, Cartilhas, Folders e Logomarcas/Assinaturas Gráficas que atendam a quatro focos principais: CBH Velhas, Subcomitês, Programa de Recuperação e Conservação Hidroambiental e Programa de Saneamento Ambiental e Biomonitoramento.

Conforme o Plano de Trabalho estão estimadas as seguintes peças e quantidades de criações:

- ✓ Banners: 8 banners CBH Velhas, 23 banners Subcomitês, 8 banners Programas a serem definidos pelo Comitê. Total: 39 banners
- ✓ Cartilhas: 23 criações com uma síntese dos dados do Plano Diretor de Recursos Hídricos por UTE.
- ✓ Folders: 14 criações com definição da temática pela diretoria do CBH Velhas.

Resultado Alcançado:

Textos para 10 banners de subcomitês. (Em aprovação)

Produtos gerados:

Foram produzidas os textos de 10 banners relacionados aos subcomitês. (Em aprovação)

Análise:

Conforme previsto no Plano de Trabalho, no mês de fevereiro foram desenvolvidos os textos dos banners referentes aos seguintes subcomitês:

- 1) Arrudas;
- 2) Bicudo;
- 3) Caeté Sabará;
- 4) Curimataí;
- 5) Riberão da Mata;
- 6) Jequitobá;
- 7) Onça;
- 8) Paraúna;
- 9) Itabirito;
- 10) Taquaraçu.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Os testes produzidos não são definitivos, pois devem ainda ser aprovados junto à AGB Peixe Vivo, bem como à Diretoria do CBH Rio das Velhas.

Além disso, o trabalho será continuado para execução dos layouts destes 10 banners e das demais peças necessárias.

Em anexo a este relatório, seguem os textos referidos, produzidos no período compreendido por este Relatório em aprovação pelo Comitê para a produção final.

Anexo:

Anexo III



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 12 do Cronograma de Trabalho: Revista CBH Rio das Velhas

Resultado esperado:

Elaborar revista semestral do CBH Rio das Velhas, com a seguinte especificação:
Número total de páginas: até 40. Cor: Policromia. Formato: fechado: 25 x 30 cm. Finalização para acabamento com Grampo. Tipo de material: Reciclado 120 g. Tiragem total de 3.000 revistas por edição, totalizando 6000 revistas.

Resultado Alcançado:

Versão final da primeira edição da Revista do CBH Rio das Velhas.

Produtos gerados:

Revista impressa.

Análise:

Após aprovação do layout da Revista, a mesma foi enviada à gráfica para impressão. Foram impressas 3.000 unidades que estão sendo distribuídas tanto pelas Equipe de Mobilização quanto de Comunicação do CBH Rio das Velhas.

O lançamento da Revista foi feito durante a 82ª Plenária do CBH Rio das Velhas, ocorrida no dia 11 de fevereiro.

O processo para obtenção do ISSN está em andamento.

Em anexo a este Relatório, segue a versão mencionada, sujeita à aprovação.

Anexo:

Anexo IV



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 14 do Cronograma de Trabalho: Mailing

Resultado esperado:

Elaboração do mailing dos veículos de comunicação, incluindo as mídias sociais, e dos jornalistas da área ambiental.

Resultado Alcançado:

Continuidade construção do mailing.

Produtos gerados:

Complementação do Mailing do CBH Rio das Velhas.

Análise:

No período abrangido por este relatório foi feita a complementação do Mailing do CBH Rio das Velhas, inserindo e atualizando contatos das instituições estaduais e municipais, sociedade civil, prefeitos dos municípios da Bacia, usuários da água e instituições de ensino.

Por tratar-se de um trabalho constante, este item será sempre atualizado e acrescido de contatos.

Em anexo a este Relatório encontra-se as listagens mencionadas.

Anexo:

Anexo V



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 15 do Cronograma de Trabalho:

Serviços de jornalismo, assessoria de imprensa, relações públicas, produção de conteúdo, gerenciamento de redes sociais

Resultado esperado:

Geração de serviços de jornalismo, assessoria de imprensa, relações públicas, produção de conteúdo, gerenciamento de redes sociais.

Resultado Alcançado:

Execução dos serviços de jornalismo, assessoria de imprensa, relações públicas, produção de conteúdo, gerenciamento de redes sociais.

Produtos gerados:

Relacionamento com a mídia;
Notícias para o site;
Cobertura jornalística;
Registro fotográfico;
Produção de conteúdo para redes sociais;
Apoio aos subcomitês no âmbito da Comunicação.

Análise

a) Assessoria de Imprensa

Em continuidade ao trabalho desenvolvido nos meses anteriores, no período abrangido por este relatório, a Assessoria de Imprensa estabeleceu relacionamento com os veículos de mídia.

Houve grande procura para concessão de entrevistas sobre a crise hídrica, nascentes urbanas e temas afins. A Assessoria foi procurada pela TV Brasil, Tv Record, pela rádio Itatiaia e pelos jornais O Tempo e Hoje em Dia.

Ao todo, foram 66 inserções na mídia no período de 26 de janeiro a 25 de fevereiro, conforme é possível observar no Clipping em anexo a este Relatório.

b) Produção de matérias para imprensa e site

No mesmo período, foram produzidos 25 textos, entre agenda, notas e releases com publicações no site, com os seguintes assuntos:



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



1. Câmara Técnica do CBH Rio das Velhas debate critérios para seleção de projetos
2. Reunião da CTPC debate Plano Diretor
3. CBH Rio das Velhas realiza oficina de formação no Médio Rio das Velhas
4. Situação crítica do Rio das Velhas e dos reservatórios mineiros já havia sido alertada pelo CBH Rio das Velhas
5. Prefeitura de Nova Lima convida para Audiência Pública sobre o PMSB
6. Reunião da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança
7. Subcomitê Nascentes se reúne em Ouro Preto (MG)
8. CBH Rio das Velhas realiza 82ª Plenária em Belo Horizonte (MG)
9. Reunião de articulação do subcomitê “Poderoso Vermelho”
10. Visita Técnica à ETE Arrudas
11. Rio Cipó realiza reunião em Serra do Riacho (MG)
12. Ribeirão do Onça realiza reunião em BH
13. Ribeirão Jequitibá realiza reunião em Sete Lagoas (MG)
14. Subcomitê Ribeirão da Mata realiza 54ª reunião
15. Subcomitê Arrudas realiza 63ª reunião em BH
16. Carste realiza 11ª reunião em Pedro Leopoldo (MG)
17. Subcomitê Guaicuí se reúne em Várzea da Palma (MG)
18. Subcomitê Rio Curimataí se reúne em Augusto de Lima (MG)
19. Câmaras Técnicas discutem minuta de Deliberação Normativa que dispõe sobre mecanismos de seleção de projetos
20. Nascente do Rio das Velhas
21. Parque das Andorinhas poderá ter “Plano de Manejo”
22. Projetos pretendem envolver comunidades e beneficiar bacia do Rio das Velhas
23. Deliberação que irá agilizar e democratizar seleção de projetos é aprovada em Plenária
24. CBH Rio das Velhas lança sua primeira revista
25. Código Municipal de Meio Ambiente de Matozinhos é apresentado ao Ministério Público

c) Redes sociais

No período de 26 de janeiro a 25 de fevereiro foram inseridos 28 posts com chamadas para o Portal, notícias, fotos e outros.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



As curtidas na página são crescentes e em 25 de fevereiro chegaram a 701; um acréscimo de 23 usuários no período.

A postagem “[AGENDA] 82ª PLENÁRIA do CBH Rio das Velhas” foi a que conseguiu um maior alcance no período, chegando a 517 pessoas. Esta mesma postagem destaca-se no quesito engajamento, com 28 curtidas e 8 compartilhamentos.

É preciso destacar o quanto o envolvimento média é superior nas publicações com foto (193) em comparação com as postagens de links (6).

No período, quanto ao público alcançado pela Fanpage, o número total de pessoas chega a 2.468 no Brasil. Do total de fãs, 56% são mulheres e 44% são homens. As pessoas que compoem o grupo alcançado estão distribuídas principalmente nas seguintes cidades: Belo Horizonte (1.396), Corinto (203), Contagem (73), São Paulo (50) e Matozinhos (39). O município de Matozinhos aparece pela primeira vez no ranking.

Os gráficos que ilustram as informações anteriormente citadas são apresentados no Anexo VI.

d) Apoio ao Subcomitê no relacionamento com a mídia

No dia 25 de fevereiro a Coordenação da Comunicação, juntamente com a equipe de Mobilização, participou de reunião com representantes do Subcomitê do Ribeirão do Onça. A reunião, demandada pelo Subcomitê, teve como objetivo elaborar uma estratégia de abordagem à mídia, mais especificamente à Globo Minas, para produção de matérias sobre o Ribeirão do Onça. Segundo o Subcomitê, algumas matérias anteriores foram produzidas, mas os membros anseiam uma matéria maior, mais completa. Assim, foi traçada uma estratégia, discutida em conjunto, com sugestões levadas pela equipe de Comunicação. Ficou definido que o tema central será a implantação do Parque do Onça, abrindo espaço para a abordagem de diversos temas que permeiam o assunto, como tratamento de esgoto e realocação da população.

Um roteiro de opções e sugestões de pautas foi traçado e será apresentado à equipe da Rede Globo em reunião agendada para o dia 04 de março.

Durante a realização da reunião, o senhor Itamar de Paula Santos, representante do



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



COMUPRA no Subcomitê, manifestou a satisfação e a importância daquele encontro inédito, que há muito eles desejavam. Destacou a importância do apoio recebido por parte da equipe de Comunicação, tanto na divulgação quanto na colaboração na articulação da estratégia.

Anexo:

Anexo VI



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 16 do Cronograma de Trabalho: Serviços de fotografia para eventos e publicações

Resultado esperado:

Cobertura de eventos e pautas, para geração de fotografias em alta definição.

Resultado Alcançado:

Expansão do acervo de fotografias, com produção de imagens.

Produtos gerados:

XXXXX imagens em alta e baixa definição, para publicações impressas e web.

Análise:

No período de 26 de janeiro a 25 de fevereiro foram feitas coberturas fotográficas de eventos e pautas, o que gerou um acréscimo de XXXX imagens no acervo fotográfico do CBH Rio das Velhas.

Anexo:

Anexo VII. CD contendo as XXXX imagens geradas no período.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 17 do Cronograma de Trabalho: Cobertura de Reuniões e/ou Coletivas de Imprensa

Resultado esperado:

Cobertura de reuniões e coletivas de imprensa.

Resultado Alcançado:

Cobertura de reuniões de Câmara, Subcomitês, Pelnária e eventos.

Produtos gerados:

Matérias para o site, postagens para a Fanpage e imagens para o acervo fotográfico.

Análise:

Conforme previsto no Plano de Trabalho apresentado, no período de 26 de janeiro a 25 de fevereiro foram realizadas coberturas de eventos para geração de conteúdo para o site, fanpage e demais publicações do CBH Rio das Velhas.

A cobertura dos eventos seguiu o Calendário do CBH Rio das Velhas.

Anexo:

Os produtos gerados assemelham-se aos contidos no Anexo VI e Anexo VII deste relatório.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 18 do Cronograma de Trabalho: Clipping

Resultado esperado:

Acompanhamento diário de todas as matérias veiculadas sobre o CHB Rio das Velhas e dependendo da demanda, do seu setor de atuação, dos concorrentes e das principais discussões ambientais, econômicas e políticas.

Resultado Alcançado:

Monitoramento de mídia acerca dos temas que envolvem o CBH Rio das Velhas.

Produtos gerados:

Arquivo de clipping relativo ao período de 26 de janeiro a 25 de fevereiro, acompanhado de mensuração de resultados.

Análise:

No período de 26 de janeiro a 25 de fevereiro foi realizado o monitoramento de mídia para verificação da inserção do CBH Rio das Velhas na imprensa.

Ao longo do período ocorreram 66 inserções na mídia, das quais 15 são entrevistas com o presidente do CBH Rio das Velhas; além de referências diretas ao CBH Rio das Velhas e citações no âmbito do Rio das Velhas.

Anexo:

Anexo VIII.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO I

Manutenção Portal AGB Peixe Vivo



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Manutenção Portal AGB Peixe Vivo - Fevereiro de 2015					
Data Solicitação	Descrição Solicitação	Comite	Solicitado Por	Data Publicação	Link
22/01/15	Inclusão Arquivo Prestação Conta 2014 - Gastos	AGB/CBHSF	Rúbia	27/01/15	http://goo.gl/VubLYC
21/01/15	Ato 028 - Portaria 01/2015 - Comissão Especial	AGB/CBHSF	Ilson	21/01/15	http://goo.gl/KZugzA
21/01/15	Ato 028 - Ata Abertura Envelope Nª 01	AGB/CBHSF	Ilson	21/01/15	http://goo.gl/KZugzA
21/01/15	Ato 026 - Gabarito Oficial Após Recurso	AGB/CBHSF	Ilson	21/01/15	http://goo.gl/KZugzA
21/01/15	Ato 026 - Resultado Provisório	AGB/CBHSF	Ilson	21/01/15	http://goo.gl/KZugzA
21/01/15	Ato 026 - Alteração no Cronograma de Datas	AGB/CBHSF	Ilson	21/01/15	http://goo.gl/KZugzA
22/01/15	Ato 026 - Retificação do Resultado Provisório	AGB/CBHSF	Ilson	22/01/15	http://goo.gl/KZugzA
22/01/15	Ato 028 - Alteração na descrição - Envelope Nª 01	AGB/CBHSF	Ilson	22/01/15	http://goo.gl/KZugzA
23/01/15	Publicar em Contratos Firmados 2014 - 013	AGB/CBHSF	Ilson	23/01/15	http://goo.gl/nFUXrh
23/01/15	Publicar em Contratos Firmados 2011 - 024	AGB/CBHSF	Ilson	23/01/15	http://goo.gl/nFUXrh
23/01/15	Publicar em Contratos Firmados 2011 - 023	AGB/CBHSF	Ilson	23/01/15	http://goo.gl/nFUXrh
26/01/15	Ato 028 - Substituir Ata	AGB/CBHSF	Ilson	26/01/15	http://goo.gl/KZugzA
26/01/15	Ato 029 - Portaria 02/2015	AGB/CBHSF	Ilson	26/01/15	http://goo.gl/KZugzA
26/01/15	Ato 029 - Ata Abertura envelope nº 01 e 02	AGB/CBHSF	Ilson	26/01/15	http://goo.gl/KZugzA
27/01/15	Ato 006 - Ata Abertura envelope nº 01 e 02	AGB/CBHVelhas	Ilson	27/01/15	http://goo.gl/k2xJ6L
27/01/15	Ato 028 - Recurso Gama Engenharia	AGB/CBHSF	Ilson	27/01/15	http://goo.gl/KZugzA
27/01/15	Ato 028 - Recurso Neogeo	AGB/CBHSF	Ilson	27/01/15	http://goo.gl/KZugzA
28/01/15	Inclusão de Relatório de Gestão 2014	AGB	Rúbia	28/01/15	http://goo.gl/1xGSRd
28/01/15	Inclusão Relatório Indicador 1 – Site e Redes Sociais	AGB	Rúbia	28/01/15	http://goo.gl/amF05K
28/01/15	Inclusão Relatório Anual de Mapeamento de Fontes	AGB	Rúbia	28/01/15	http://goo.gl/OgUVqg
28/01/15	Inclusão Relatório Anual de Acompanhamento	AGB	Rúbia	28/01/15	http://goo.gl/42RdDd
28/01/15	Inclusão Link direcionando para CBHSF - Deliberação	AGB	Rúbia	28/01/15	http://goo.gl/awdilt
28/01/15	Ato 007 - Ata abertura envelope nº 1 Habilitação	AGB/CBHVelhas	Ilson	28/01/15	http://goo.gl/k2xJ6L
28/01/15	Ato 028 - Contrarrazão Instituto de Gestão de Política	AGB/CBHSF	Ilson	28/01/15	http://goo.gl/KZugzA



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



28/01/15	Inclusão Despesa com diretoria - Trimestre 1	AGB	Rúbia	28/01/15	http://goo.gl/X3bstf
28/01/15	Inclusão Despesa com diretoria - Trimestre 2	AGB	Rúbia	28/01/15	http://goo.gl/X3bstf
28/01/15	Ato 004 - Nova avaliação técnica	AGB/CBHVelhas	Ilson	28/01/15	http://goo.gl/k2xJ6L
30/01/15	Ato 002/2015 - Publicação de Ato Convocatório	AGB/CBHVSF	Márcia	30/01/15	http://goo.gl/KZugzA
02/02/15	Ato 005 - Homologação e Adjudicação	AGB/CBHVelhas	Márcia	02/02/15	http://goo.gl/k2xJ6L
02/02/15	Ato 006 - Homologação e Adjudicação	AGB/CBHVelhas	Márcia	02/02/15	http://goo.gl/k2xJ6L
03/02/15	Inclusão de Docs - Portarias e Resoluções	AGB	Rúbia	03/02/15	http://goo.gl/XtnyM5
03/02/15	Inclusão de Docs de Contratos Firmados - 2011	AGB	Ilson	03/02/15	http://goo.gl/q98RAb
03/02/15	Inclusão de Docs de Contratos Firmados - 2012	AGB	Ilson	03/02/15	http://goo.gl/q98RAb
03/02/15	Inclusão de Docs de Contratos Firmados - 2013	AGB	Ilson	03/02/15	http://goo.gl/q98RAb
03/02/15	Inclusão de Docs de Contratos Firmados - 2014	AGB	Ilson	03/02/15	http://goo.gl/q98RAb
04/02/15	Ato 001/2015 - Ato Convocatório	AGB/CBHVSF	Márcia	04/02/15	http://goo.gl/KZugzA
04/02/15	Inclusão - produto 2, do PMSB de Sabará	AGB/CBHVelhas	Patrícia	04/02/15	http://goo.gl/5f5tW2
04/02/15	Ato 021 - Homologação	AGB/CBHVSF	Márcia	04/02/15	http://goo.gl/KZugzA
04/02/15	Ato 025 - Homologação	AGB/CBHVSF	Márcia	04/02/15	http://goo.gl/KZugzA
04/02/15	Ato 029 - Homologação	AGB/CBHVSF	Márcia	04/02/15	http://goo.gl/KZugzA
04/02/15	Ato 007 - Recurso MRY Projetos	AGB/CBHVelhas	Márcia	04/02/15	http://goo.gl/k2xJ6L
06/02/15	Inclusão - Ato de Dispensa 2014	AGB	Márcia	06/02/15	http://goo.gl/q98RAb
06/02/15	Ato 026 - Resultado de Julgamento	AGB/CBHVSF	Márcia	06/02/15	http://goo.gl/KZugzA
06/02/15	Ato 026 - Prazo de Recurso sobre julgamento	AGB/CBHVSF	Márcia	06/02/15	http://goo.gl/KZugzA
06/02/15	Ato 003/2015 - Ato Convocatório	AGB/CBHVSF	Márcia	06/02/15	http://goo.gl/KZugzA
09/02/15	Inclusão de relatório Anual de ações	AGB/CBHVelhas	Rúbia	09/02/15	http://goo.gl/QKGDCr
09/02/15	Inclusão de relatório Anual de Mapeamento	AGB/CBHVelhas	Rúbia	09/02/15	http://goo.gl/QKGDCr
09/02/15	Inclusão de relatório Gestão	AGB/CBHVelhas	Rúbia	09/02/15	http://goo.gl/QKGDCr
09/02/15	Inclusão de 14 Docs - Resoluções	AGB	Rúbia	09/02/15	http://goo.gl/s6F6ZG
11/02/15	Ato 002/2014 - Homologação - URGENTE	AGB/CBHVSF	Márcia	11/02/15	http://goo.gl/KZugzA
11/02/15	Ato 001/2015 - Ato Convocatório - Retificação	AGB/CBHVSF	Márcia	11/02/15	http://goo.gl/KZugzA
11/02/15	Ato 007 - Contrarrazões Instituto de Gestão	AGB/CBHVelhas	Márcia	11/02/15	http://goo.gl/k2xJ6L
12/02/15	Inclusão de ATA	AGB/CBHVelhas	Rúbia	12/02/15	http://goo.gl/R1GHTo



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



19/02/15	Ato 004 - Convocação para seção publica	AGB/CBHVelhas	Márcia	19/02/15	http://goo.gl/k2xJ6L
19/02/15	Ato 027 - Decisão de Recurso Administrativo 002	AGB/CBHVSF	Márcia	19/02/15	http://goo.gl/KZugzA
19/02/15	Ato 026 - Convocação para seção publica	AGB/CBHVSF	Márcia	19/02/15	http://goo.gl/KZugzA
19/02/15	Ato 028 - Decisão de Recurso Administrativo 003	AGB/CBHVSF	Ilson	19/02/15	http://goo.gl/KZugzA
23/02/15	Ato 004 - Ata de Abertura do Envelope 03	AGB/CBHVelhas	Ilson	23/02/15	http://goo.gl/k2xJ6L
23/02/15	Ato 003/2015 - Pedido de Esclarecimento	AGB/CBHVSF	Márcia	23/02/15	http://goo.gl/KZugzA
24/02/15	Ato 026 - Respostas aos recursos	AGB/CBHVSF	Márcia	24/02/15	http://goo.gl/KZugzA
24/02/15	Ato 026 - Homologação	AGB/CBHVSF	Márcia	24/02/15	http://goo.gl/KZugzA
25/02/15	Ato 027 - Ata Abertura Envelope Habilitação	AGB/CBHVSF	Márcia	25/02/15	http://goo.gl/KZugzA
25/02/15	Inclusão em contratos firmados 2014	AGB/CBHVSF	Ilson	25/02/15	http://goo.gl/q98RAb
25/02/15	Inclusão em contratos firmados 2015	AGB/CBHVelhas	Ilson	25/02/15	http://goo.gl/q98RAb



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO II

Manutenção do Portal do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Manutenção Portal CBH Rio das Velhas - Fevereiro de 2015					
Data Solicitação	Descrição Solicitação	Comite	Solicitado Por	Data Publicação	Link
27/01/15	Ato 006 - Ata Abertura envelope nº 01 e 02	AGB/CBHVelhas	Ilson	27/01/15	http://goo.gl/S6uQDi
28/01/15	Ato 007 - Ata abertura envelope nº 1 Habilitação	AGB/CBHVelhas	Ilson	28/01/15	http://goo.gl/S6uQDi
28/01/15	Ato 004 - Nova avaliação técnica	AGB/CBHVelhas	Ilson	28/01/15	http://goo.gl/S6uQDi
04/02/15	Inclusão - produto 2, do PMSB de Sabará	AGB/CBHVelhas	Patrícia	04/02/15	http://goo.gl/5f5tW2
04/02/15	Ato 007 - Recurso MRY Projetos	AGB/CBHVelhas	Márcia	04/02/15	http://goo.gl/S6uQDi
06/02/15	Inclusão - Ato de Dispensa 2014	AGB	Márcia	06/02/15	http://goo.gl/q98RAB
09/02/15	Inclusão de relatório Anual de ações	AGB/CBHVelhas	Rúbia	09/02/15	http://goo.gl/ddpJLF
09/02/15	Inclusão de relatório Anual de Mapeamento	AGB/CBHVelhas	Rúbia	09/02/15	http://goo.gl/ddpJLF
09/02/15	Inclusão de relatório Gestão	AGB/CBHVelhas	Rúbia	09/02/15	http://goo.gl/ddpJLF
11/02/15	Ato 002/2014 - Homologação - URGENTE	AGB/CBH SF	Márcia	11/02/15	http://goo.gl/S6uQDi
11/02/15	Ato 007 - Contrarrazoes Instituto de Gestão	AGB/CBHVelhas	Márcia	11/02/15	http://goo.gl/S6uQDi
12/02/15	Inclusão de ATA	AGB/CBHVelhas	Rúbia	12/02/15	http://goo.gl/R1GHTo
19/02/15	Ato 004 - Convocação para seção publica	AGB/CBHVelhas	Márcia	19/02/15	http://goo.gl/S6uQDi
23/02/15	Ato 004 - Ata de Abertura do Envelope 03	AGB/CBHVelhas	Ilson	23/02/15	http://goo.gl/S6uQDi
25/02/15	Inclusão em contratos firmados 2015	AGB/CBHVelhas	Ilson	25/02/15	http://goo.gl/q98RAB



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Acessos ao Portal CBH Rio das Velhas





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Sessões

1.868



Usuários

1.053



Visualizações de página

4.511



Páginas / sessão

2,41



Duração média da sessão

00:03:46



Taxa de rejeição

53,00%

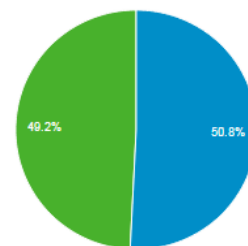


Porcentagem de novas
sessões

50,80%



■ New Visitor ■ Returning Visitor

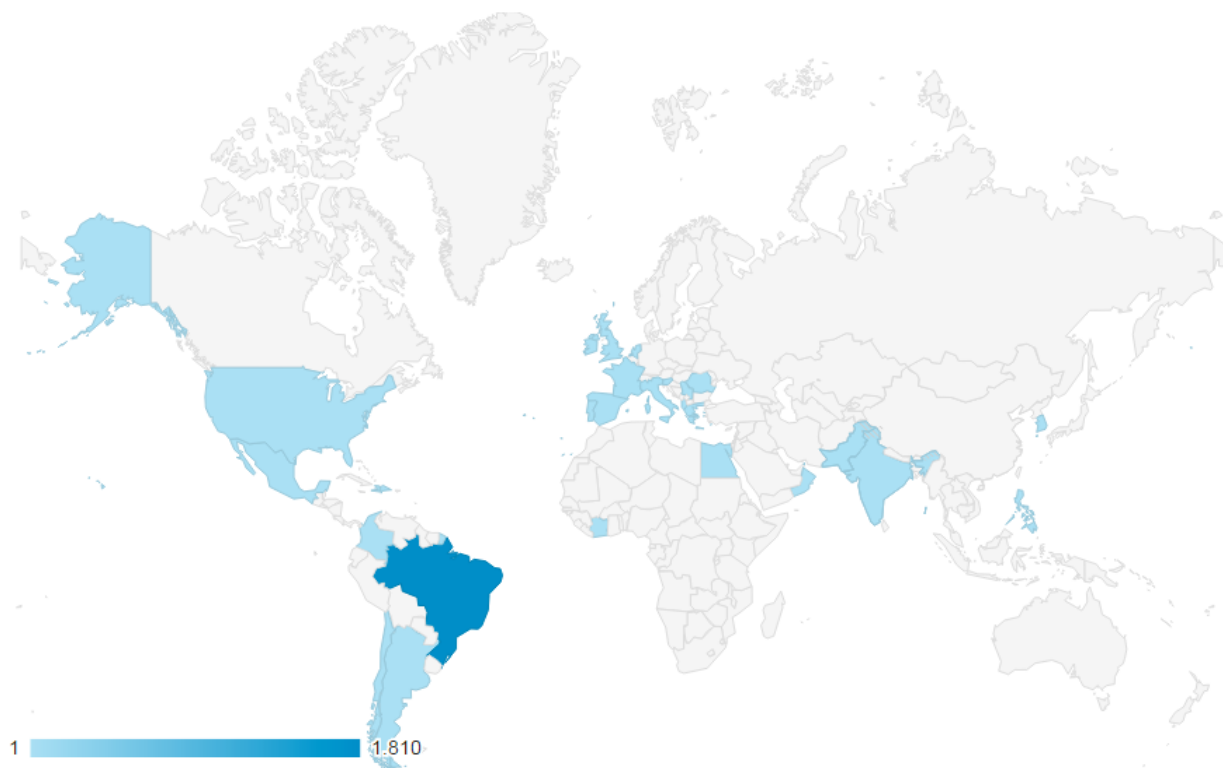




Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas
















Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



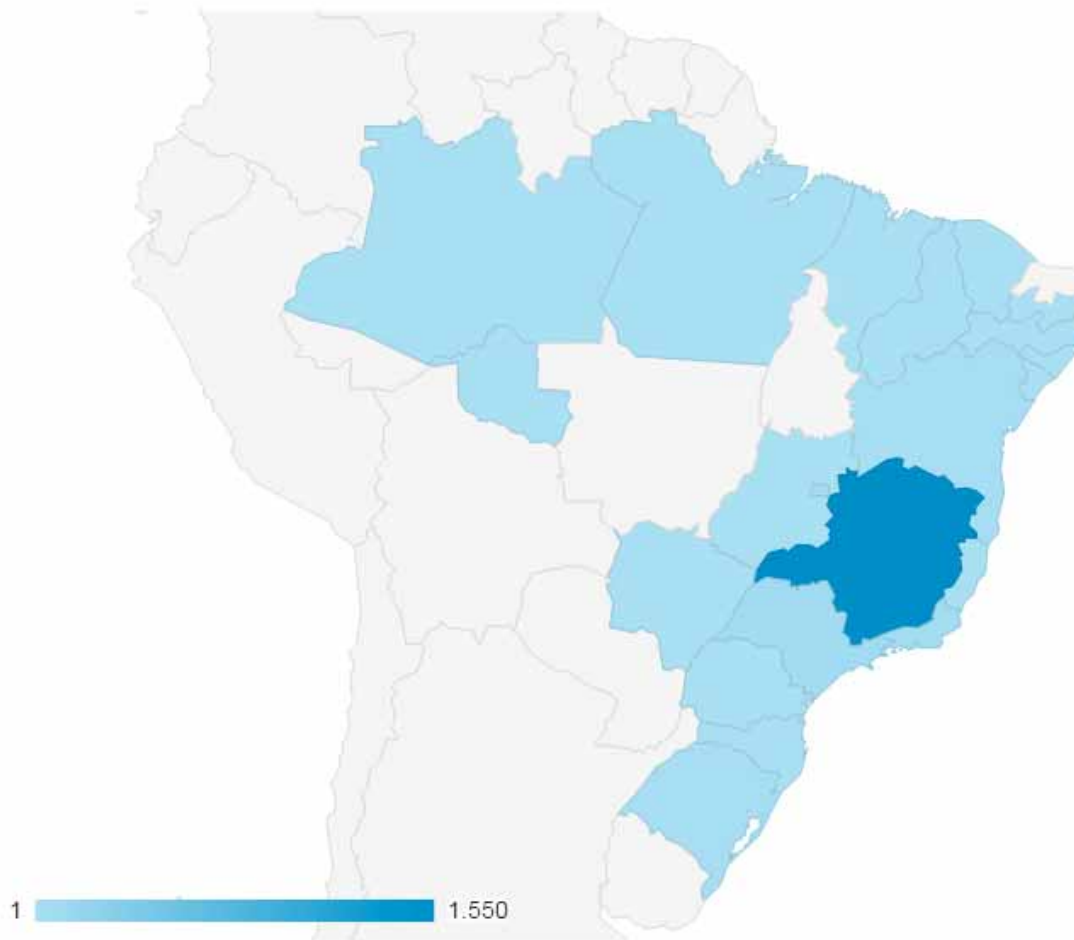
Pais	Sessões	Porcentagem do Sessões
1.  Brazil	1.810	 96,90%
2.  Italy	9	0,48%
3.  Pakistan	9	0,48%
4.  France	7	0,37%
5.  India	4	0,21%
6.  United States	4	0,21%
7.  Philippines	2	0,11%
8.  Albania	1	0,05%
9.  Argentina	1	0,05%
10.  Côte d'Ivoire	1	0,05%



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



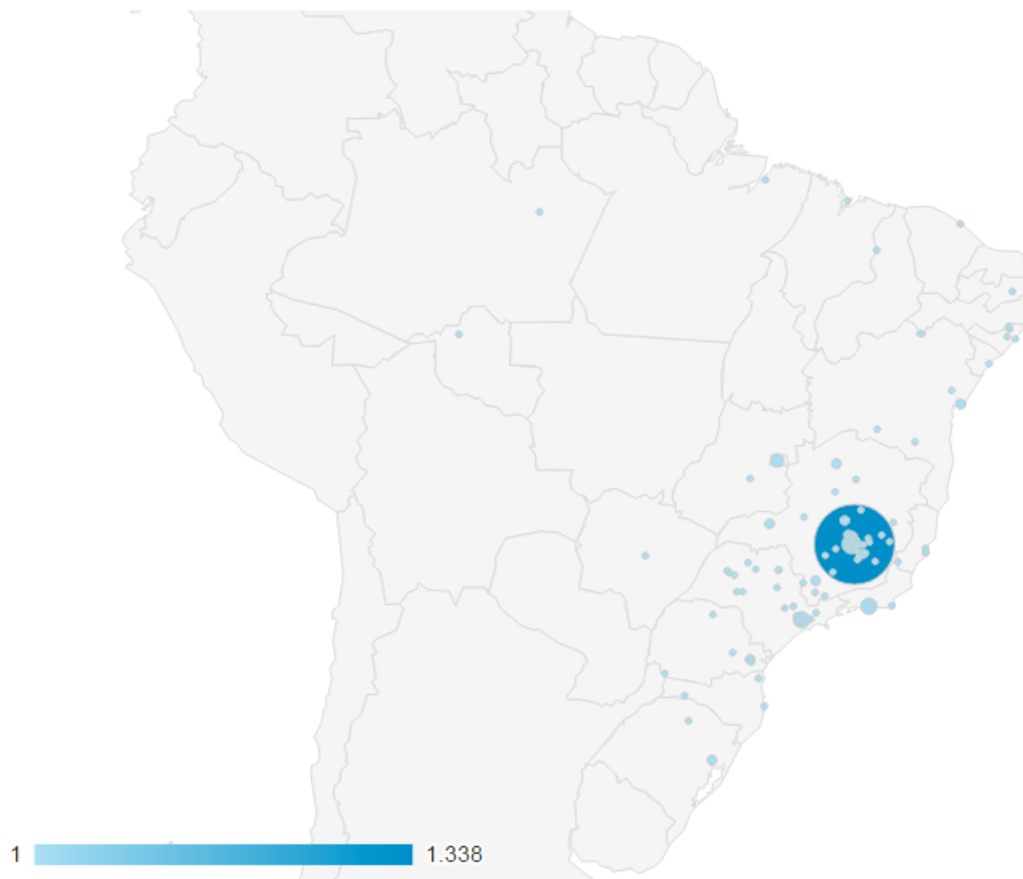
Região ?	Aquisição			Comportamento		
	Sessões ? ↓	Porcentagem de novas sessões ?	Novos usuários ?	Taxa de rejeição ?	Páginas / sessão ?	Duração média da sessão ?
	1.810 Porcentagem do total: 96,90% (1.868)	49,45% Média de visualizações: 50,80% (-2,67%)	895 Porcentagem do total: 94,31% (949)	51,93% Média de visualizações: 53,00% (-2,01%)	2,45 Média de visualizações: 2,41 (1,37%)	00:03:51 Média de visualizações: 00:03:46 (2,19%)
1. State of Minas Gerais	1.550 (85,64%)	45,94%	712 (79,55%)	50,13%	2,52	00:04:10
2. State of Sao Paulo	79 (4,36%)	68,35%	54 (6,03%)	73,42%	1,80	00:01:10
3. State of Rio de Janeiro	58 (3,20%)	67,24%	39 (4,36%)	58,62%	2,09	00:02:56
4. Federal District	35 (1,93%)	65,71%	23 (2,57%)	54,29%	2,43	00:02:42
5. State of Rio Grande do Sul	21 (1,16%)	33,33%	7 (0,78%)	38,10%	3,19	00:03:03
6. State of Bahia	16 (0,88%)	75,00%	12 (1,34%)	50,00%	2,12	00:01:49
7. State of Espirito Santo	10 (0,55%)	100,00%	10 (1,12%)	90,00%	1,10	00:00:28
8. State of Parana	10 (0,55%)	90,00%	9 (1,01%)	50,00%	2,60	00:01:56
9. State of Alagoas	5 (0,28%)	100,00%	5 (0,56%)	100,00%	1,00	00:00:00
10. State of Paraiba	5 (0,28%)	80,00%	4 (0,45%)	20,00%	2,00	00:00:38



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Cidade ?	Aquisição			Comportamento		
	Sessões ? ↓	Porcentagem de novas sessões ?	Novos usuários ?	Taxa de rejeição ?	Páginas / sessão ?	Duração média da sessão ?
	1.810 Porcentagem do total: 96,90% (1.868)	49,45% Média de visualizações: 50,80% (-2,67%)	895 Porcentagem do total: 94,31% (949)	51,93% Média de visualizações: 53,00% (-2,01%)	2,45 Média de visualizações: 2,41 (1,37%)	00:03:51 Média de visualizações: 00:03:46 (2,19%)
1. Belo Horizonte	1.338 (73,92%)	45,44%	608 (67,93%)	48,80%	2,54	00:04:16
2. Contagem	68 (3,76%)	36,76%	25 (2,79%)	44,12%	3,47	00:07:29
3. Rio de Janeiro	56 (3,09%)	66,07%	37 (4,13%)	57,14%	2,12	00:03:02
4. Sao Paulo	53 (2,93%)	60,38%	32 (3,58%)	79,25%	1,89	00:01:19
5. Brasília	35 (1,93%)	65,71%	23 (2,57%)	54,29%	2,43	00:02:42
6. Porto Alegre	18 (0,99%)	33,33%	6 (0,67%)	33,33%	3,39	00:03:15
7. Ouro Preto	16 (0,88%)	6,25%	1 (0,11%)	87,50%	1,31	00:00:24
8. Sete Lagoas	15 (0,83%)	66,67%	10 (1,12%)	13,33%	3,67	00:04:50
9. Salvador	13 (0,72%)	69,23%	9 (1,01%)	38,46%	2,38	00:02:14
10. Uberlândia	13 (0,72%)	46,15%	6 (0,67%)	69,23%	1,77	00:01:31



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Navegador	Sessões	Porcentagem do Sessões
1. Chrome	1.236	66,17%
2. Firefox	325	17,40%
3. Internet Explorer	172	9,21%
4. Safari	71	3,80%
5. Android Browser	38	2,03%
6. Safari (in-app)	14	0,75%
7. Opera	8	0,43%
8. Opera Mini	3	0,16%
9. UC Browser	1	0,05%



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Sistema operacional	Sessões	Porcentagem do Sessões
1. Windows	1.508	80,73%
2. Macintosh	149	7,98%
3. Android	127	6,80%
4. iOS	53	2,84%
5. Linux	19	1,02%
6. Windows Phone	12	0,64%



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Sistema operacional	Sessões	Porcentagem do Sessões
1. Android	127	64,14%
2. iOS	53	26,77%
3. Windows Phone	12	6,06%
4. Windows	6	3,03%



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Página		Visualizações de página	Porcentagem do Visualizações de página
1. /		1.272	28,20%
2. /noticias/situacao-critica-do-rio-das-velhas-e-dos-reservatorios-mineiros-ja-havia-sido-alertada-pelo-cbh-rio-das-velhas/		162	3,59%
3. /mapas-e-estudos/		140	3,10%
4. /a-bacia-hidrografica-do-rio-das-velhas/		133	2,95%
5. /atualizacao-do-plano-diretor-de-recursos-hidricos-da-bacia-do-rio-das-velhas/		87	1,93%
6. /noticias/cbh-rio-das-velhas-realiza-oficina-de-formacao-no-medio-rio-das-velhas/		78	1,73%
7. /events/cbh-rio-das-velhas-realiza-82a-plenaria-em-belo-horizonte-mg/		69	1,53%
8. /contrato-de-gestao-agb-peixe-vivo-igam-cbh-velhas/		64	1,42%
9. /category/noticias/		59	1,31%
10. /noticias/camaras-tecnicas-aprovam-minuta-de-deliberacao-normativa-que-dispoe-sobre-mecanismos-de-selecao-de-projetos/		58	1,29%



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

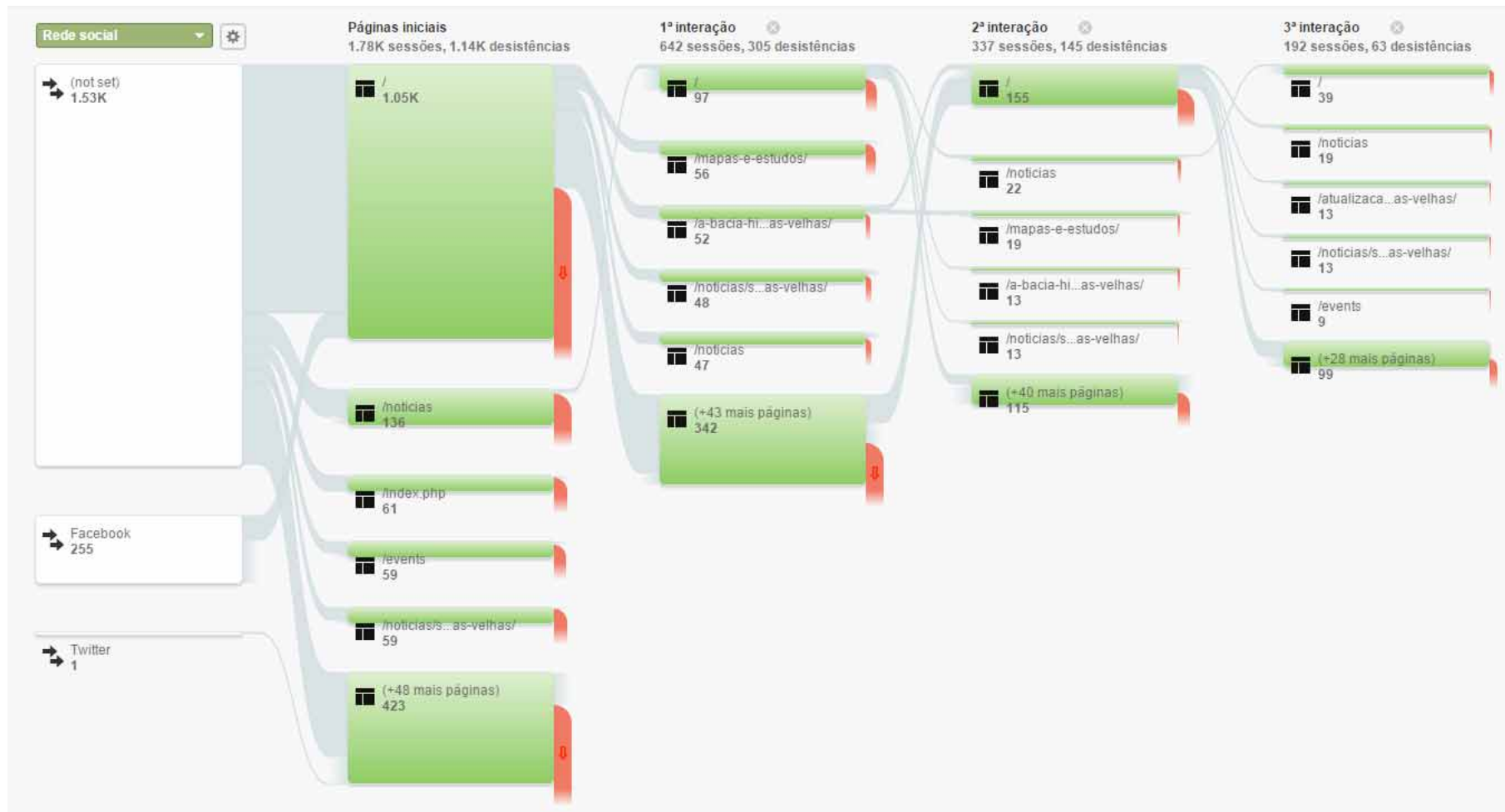




Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas





Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas





Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas





Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

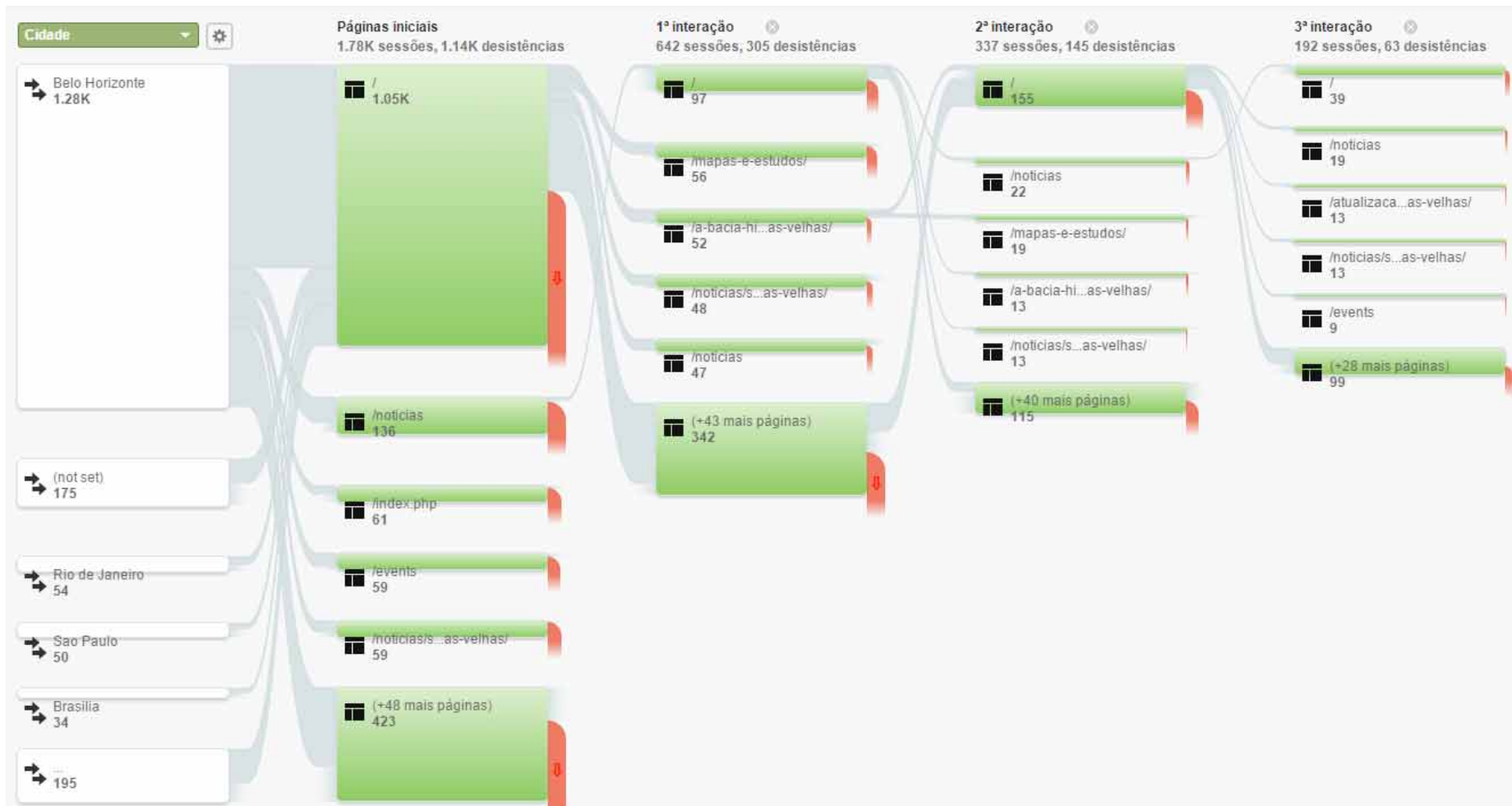




Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas





Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO III

Banners



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Texto dos banners dos seguintes subcomitês – EM APROVAÇÃO

- 1) Arrudas;
- 2) Bicudo;
- 3) Caeté Sabará;
- 4) Curimataí;
- 5) Riberão da Mata;
- 6) Jequitobá;
- 7) Onça;
- 8) Paraúna;
- 9) Itabirito;
- 10) Taquaraçu.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Conheça os Subcomitês

Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Arrudas

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Arrudas foi instituído no dia 25 de agosto de 2006, tem uma área de 228,37 km² e é uma sub bacia metropolitana. Composto pelos municípios de Belo Horizonte, Contagem e Sabará, as nascentes da região formam o córrego Jatobá, que se une a outros córregos formando o Ribeirão Arrudas. A Bacia do Ribeirão Arrudas é composta por diversos córregos: Jatobá, Barreiro, Bonsucesso, Cercadinho, Piteiras, Leitão, Acaba Mundo, Serra Taquaril, navio Baleia, Santa Terezinha, Ferrugem, Tejuco e Pastinho. A região ainda é composta do Parque Municipal Roberto Burle Marx, que fica no Barreiro.

Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Jequitibá

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Jequitibá foi instituído no dia 12 de maio de 2006, tem 624,08 km² de área, é formado por representantes dos cinco municípios que pertencem à Bacia: Capim Branco, Funilândia, Jequitibá, Prudente de Moraes e Sete Lagoas. O objetivo é promover o desenvolvimento sustentável e valorizar a diversidade biológica e cultural. Dentre as atividades realizadas pelo Subcomitê se destacam a gestão participativa e as ações realizadas na bacia a fim de manter a produtividade da terra, a conservação dos recursos naturais e o aumento da quantidade e qualidade da água dos mananciais.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Onça

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Onça foi instituído no dia 10 de fevereiro de 2006, ocupa parte do município de Contagem e toda a região norte de Belo Horizonte, numa extensão de 36,8km e uma área de 212 km². Suas nascentes mais distantes surgem em Contagem formando os córregos Sarandi e Bom Jesus. Em Belo Horizonte, outros córregos se juntam a eles, e depois da barragem com o nome de Ribeirão Pampulha continua recebendo outros córregos. Seguindo em frente até desaguar no Rio das Velhas, no município de Santa Luzia. Destacam-se ainda no Subcomitê a parceria formada pela Rede de Intercâmbio de Tecnologias Alternativas (REDE), o Conselho Comunitário Unidos pelo Ribeirão de Abreu (Comupra) e a comunidade do Ribeirão de Abreu.

Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Cipó

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Cipó foi instituído no dia 09 de fevereiro de 2012, através da Deliberação Normativa N° 03/2012 e envolve seis municípios: Baldim, Congonhas do Norte, Jaboticatubas, Presidente Juscelino, Santana de Pirapama e Santana do Riacho. Sua composição inicial contava com a participação de 37 entidades localizadas em todo o território da bacia. Após quase três anos de atuação, dentre as atividades desenvolvidas destacam-se: realização das reuniões ordinárias, acompanhamento da elaboração do Plano de Saneamento Básico dos municípios da Bacia Hidrográfica do Rio Cipó, realização do Seminário Esgotamento Sanitário: pensando alternativas para reduzir o impacto ambiental na Bacia Hidrográfica do Rio Cipó.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Bicudo

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Bicudo foi instituído no dia 30 de março de 2011, tem como território de atuação a bacia hidrográfica que lhe empresta o nome, compreendida nos municípios de Morro da Garça e Corinto. A bacia do Rio Bicudo possui alguns cursos d'água intermitentes, fazendo com que a disponibilidade de água nos períodos de seca seja um dos grandes problemas locais, já que a bacia possui uma representativa população rural que se utiliza da água para a produção agrícola e pecuária.

Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu foi instituído no dia 25 de agosto de 2008, seu território de atuação é a bacia hidrográfica do Rio Taquaraçu, na qual estão inseridos, total ou parcialmente, os municípios de Caeté, Nova União, Taquaraçu de Minas, Santa Luzia e Jaboticatubas. Destaca-se em sua atuação a construção do Centro Sócio Ambiental Novo Horizonte, em Taquaraçu de Minas, e o projeto de recuperação Ambiental da Bacia, realizado junto a entidades públicas e privadas para o cercamento e recuperação ambiental de nascentes e Áreas de Preservação Permanente.

Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Caeté/ Sabará

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Caeté-Sabará foi instituído no dia 6 de outubro de 2006. Tem como território de atuação a bacia hidrográfica do Córrego Caeté e Rio Sabará. Destacam-se como ações realizadas: o acompanhamento de processos de licenciamento de empreendimentos na bacia, o diagnóstico do lançamento de esgotos em áreas urbanas realizados nos municípios de Caeté e de Sabará e a participação nas discussões realizadas pelo Comitê.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Itabirito

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Itabirito foi instituído no dia 12 de maio de 2006 e tem atuação nos municípios de Itabirito e Ouro Preto. Localizado no Quadrilátero Ferrífero e no complexo do Baçõ, entre as principais ações destacam: a elaboração de propostas para melhoria da qualidade ambiental da bacia, visitas técnicas em áreas preservadas e impactadas, criação do Grupo de Educação Ambiental, análise do plano diretor, formação de multiplicadores ambientais, estabelecimento de parcerias e a mobilização social e educação ambiental.

Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraúna

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraúna foi instituído no dia 25 de agosto de 2008. Sua bacia é de vital importância para a qualidade das águas do Rio das Velhas e compreende parcial ou integralmente os municípios de Conceição do Mato Dentro, Congonhas do Norte, Datas, Gouveia, Monjolos, Presidente Juscelino, Presidente Kubitschek, Santana de Pirapama e Santo Hipólito. O Rio das Velhas, depois de passar pela região Metropolitana de Belo Horizonte e sofrer o impacto de diversas outras cidades, recebe as águas de excelente qualidade do Rio Paraúna e do Rio Cipó.

Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Curimataí

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Curimataí foi instituído no dia 12 de maio de 2006. Fazem parte do seu território os municípios de Augusto de Lima, Buenópolis e Joaquim Felício. A Bacia Hidrográfica do Curimataí está localizada entre as Serras do Espinhaço e do Cabral, que divide as águas das bacias dos rios Jequitibá e Velhas. Outra referência importante é o Parque Nacional das Sempre-Vivas. Entre as atividades do Subcomitê destacam-se a construção de modelos de participação e desenvolvimento rural sustentável, além da conscientização e mobilização da comunidade.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão da Mata

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão da Mata foi fundado em 6 de novembro de 2006 e instituído em 28 de maio de 2007. Sua área de atuação abrange os municípios de Santa Luzia, Vespasiano, Lagoa Santa, Confins, Pedro Leopoldo, Matozinhos, Capim-Branco, Ribeirão das Neves, Esmeraldas e São José da Lapa. O Subcomitê desenvolve, juntamente com as prefeituras municipais, ONGs, empresa e pessoas da comunidade, ações para preservar e melhorar a qualidade ambiental de toda a região do Ribeirão da Mata.

Subcomitê da Bacia Hidrográfica Nascentes

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica Nascentes foi criado no dia 22 de agosto de 2014, tem um área de 541,58 km² e envolve dois municípios: Ouro Preto e Itabirito. O Subcomitê representa o início da Bacia do Velhas, pois abriga a nascente do rio, no Parque Cachoeira das Andorinhas, em Ouro Preto. Ele ainda se constitui pelas nascentes altas do Rio das Velhas, que corresponde a calha do rio até a barragem do Rio de Pedras e seus afluentes da margem esquerda e direita. Na margem direita, se caracteriza por vários pequenos afluentes que terminam no Rio de Pedras, em Acurui. Já na margem esquerda, alguns afluentes mais relevantes como o Ribeirão do Funil e o Córrego do Maracujá, que deságua a montante da barragem do Rio de Pedras.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Subcomitê da Bacia Hidrográfica Águas da Moeda

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica Águas da Moeda tem uma área de 544,32 km², foi instituído no dia 12 de maio de 2006 e é composto pelos municípios de Itabirito, Nova Lima, Raposos, Rio Acima e Sabará. A sub bacia é banhada pelo Rio do Peixe, Ribeirão dos Marinhos, Ribeirão Congonhas, Córrego Padre Domingos e Córrego Água Limpa. A região compreende áreas de preservação ambiental e abrange o Parque Estadual do Rola Moça, além da Estação Ecológica de Fechos. Dentre as atividades desenvolvidas destacam-se: realização das reuniões ordinárias, realização de seminários e mobilização ambiental.

Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Carste

Entre o Rio das Velhas e o Ribeirão da Mata, ao norte de Belo Horizonte, nos municípios de Lagoa Santa, Confins, Pedro Leopoldo, Matozinhos, Funilândia, Vespasiano e Prudente de Moraes localiza-se a Área de Proteção Ambiental Carste de Lagoa. O Subcomitê foi rearticulado no dia 10 agosto de 2013 e desde então vem realizando ações de melhoria e preservação na bacia. Entre as atividades realizadas estão as visitas técnicas ao Parque Estadual do Sumidouro, Lagoa de Santo Antônio e Parque Estadual de Cerca Grande. Anteriormente à criação do Subcomitê de Bacia Hidrográfica do Carste, já havia um Subcomitê atuante que atendia ao município de Lagoa Santa, o Subcomitê de Bacia Hidrográfica dos Córregos Bebedouro, Jaque e Lagoa Central.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Guaicuí

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Guaicuí é o último a formar a Bacia do Rio das Velhas. Criado no dia 22 de agosto de 2014, possui 4.136,93 km² e envolve quatro municípios: Corinto, Lassance, Pirapora, Várzea da Palma e se localiza no Baixo Rio das Velhas. Segundo dados do Censo Demográfico de 2010, a população total da unidade é de aproximadamente 31.581 habitantes. O município de maior porte populacional é Várzea da Palma, que concentra 81,4% da população total da unidade.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO IV

Revista CBH Rio das Velhas (Impressa)

REVISTA RIO DAS VELHAS

Uma publicação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

O rio já ainda começa...

Sobrevivendo apesar das condições adversas,
a Bacia do Rio das Velhas nos apresenta desafios e lições.
E mais, mostra-se como oportunidade de aprendizado.

Até quando?



Crise hídrica veio para ficar



Projetos ambientais visam
recuperação da Bacia



Participação social através
da criação dos Subcomitês





FOTO DE CAPA

Lagoas secas no Carste revelam realidade do Médio Rio das Velhas

O sistema Cárstico reflete o ciclo hídrico como um pulsar. No período das chuvas, lagoa cheia e no período de seca, lagoas vazias, um reflexo do lençol freático. Portanto, é comum vermos uma lagoa seca anterior ao período chuvoso e em uma semana, essa mesma lagoa, apresentar um alto volume de água. Nos últimos anos isso tem sido muito marcante, pois em várias lagoas do sistema Médio Rio das Velhas que estão na Região Cárstica, se nota que cada vez mais os níveis das lagoas estão baixos ou se apresentam totalmente seco por um período muito longo e não atingem o nível normal.

A Lagoa do Sumidouro, abastecida pelo Córrego Samambaia, é um exemplo. Nela, restaram alguns pequenos volumes de água, coisa que não aconteceu em 2013 e 2014, quando o sumidouro da lagoa ficou totalmente visível e se podia ver a água sumindo para o interior da terra. O mesmo fato se repetiu em lagoas como a Maria Angélica e Fluminense, em Mocambeiro. Outras como as lagoas centrais de Confins e Prudente de Moraes, se mostraram totalmente sem água, coisa que, segundo moradores locais, não acontecia em datas que se aproximam de 100 anos. No entanto, mesmo com o agravamento da crise hídrica, algumas lagoas do Carste permanecem com água, é o caso da central de Lagoa Santa e a de Santo Antônio, pois tiveram seus vertedouros modificados por barramentos.



Revista Rio das Velhas
Publicação Semestral do Comitê
da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas
Nº1 – Fevereiro/2015

Portal: www.cbhvelhas.org.br

CBH Rio das Velhas

Diretoria
Presidente: Marcus Vinicius Polignano
Vice-presidente: Ênio Resende de Souza
Secretário: Valter Vilela

Diretoria Ampliada
Sociedade Civil
Inst. Guaicuy – Marcus Vinicius Polignano
CONVIVERDE – Cecília Rute Andrade Silva

Usuários de Água
COPASA – Valter Vilela
FIEMG – Wagner Soares Costa

Poder Público Estadual
EMATER – Ênio Resende de Souza
ARSAE MG – Matheus Valle de Carvalho Oliveira

Poder Público Municipal
Prefeitura Municipal de Jaboticatubas
Lairto Divino de Almeida
Prefeitura Municipal de Belo Horizonte
Weber Coutinho

Agência de Bacia AGB Peixe Vivo

Diretora Geral: Célia Fróes
Diretora de Integração: Ana Cristina da Silveira
Diretor Técnico: Alberto Simon
Diretora de Administração e Finanças:
Berenice Coutinho

Esta revista é um produto do Programa de
Comunicação do CBH Rio das Velhas.
Contrato nº 02/2014. Ato convocatório 001/2014.
Contrato de gestão IGAM nº 002/2012

Produzido pela Assessoria de
Comunicação do CBH Rio das Velhas
TantoExpresso (Tanto Design LTDA)

Direção:
Rodrigo de Angelis / Paulo Vilela / Pedro Vilela

Coordenação Geral de Jornalismo:
Natália Fernandes Nogueira Lara - Mtb nº 11.949/MG

Redação e Reportagem:
Natália Nogueira / Renato Crispiniano
Michelle Parron / Luciano Mafra

Fotografia:
Acervo TantoExpresso
Bianca Aun, Michelle Parron e Lucas Nishimoto
Acervo CBH Rio das Velhas
Michelle Parron e Renato Crispiniano
Acervo Projeto Manuelzão / Instituto Guaicui
Marcelo André

Foto de capa: Bianca Aun

Projeto Gráfico: Ho Chich Min

Produção e Logística: Marcelo Silveira

Portal: Lucas Baeta

Impressão: Gráfica Atividade
Tiragem: 3000 unidades.
Direitos reservados. Permitido o uso das
informações desde que citada a fonte.

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas
Rua dos Carijós, 150 – 10º andar - Centro
Belo Horizonte - MG - 30120-060
(31) 3222-8350 - cbhvelhas@cbhvelhas.org.br

Rio das Velhas em Raposós (Jan/2015)

Pela gestão dos recursos hídricos

Esta é a primeira edição da Revista do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. Com este lançamento estamos cumprindo mais uma etapa do plano de comunicação do Comitê. E ela chega em boa hora. Em um momento em que a crise hídrica e de gestão das águas se incorporou ao cotidiano da mídia e da agenda política. A escassez de água doce antes vista como uma possibilidade, hoje é uma realidade.

O Comitê da Bacia do Rio das Velhas há anos vem lutando pela revitalização da Bacia e por um novo modelo de gestão ambiental, que preserve os recursos naturais e não que os leve à exaustão. Esperamos que o momento histórico que estamos passando nos permita avançar na política de gestão dos recursos hídricos e que não fiquemos limitados a uma visão de escassez unicamente associada à redução do nível pluviométrico.

Esta edição procura mostrar que ao longo do tempo, o Comitê vem denunciando as deficiências na gestão das águas, em especial na Bacia do Rio das Velhas. No início de 2014, o Comitê sinalizou o conflito pelo uso da água na região do Alto Rio das Velhas e solicitou medidas ao Governo do Estado para discutir a questão das outorgas nesta região. Em outubro e novembro do mesmo ano, através de diversas entrevistas na mídia, sinalizamos para a situação crítica da vazão do Rio das Velhas, e como isso poderia comprometer o abastecimento de Belo Horizonte e a capacidade de suporte do rio.

Por outro lado, esta revista expressa como os recursos da Cobrança pelo Uso da Água estão sendo aplicados pelo Comitê e AGB Peixe Vivo, no sentido de desenvolver projetos e ações para a revitalização do rio. Destacamos nesta edição os relatos de alguns projetos hidroambientais e, em especial, a elaboração da revisão do Plano Diretor da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

É importante também reforçar o caráter participativo, democrático e inovador deste Comitê com a implantação de um amplo Projeto de Mobilização, a criação e o suporte para os Subcomitês dos afluentes do Rio das Velhas.

Por fim, quero deixar claro que, muito ainda temos por fazer, que esta não é, e não pretende ser uma publicação ufanista para relatar grandes "feitos" do Comitê, mas sim para informar e dar transparência dos caminhos históricos que estamos percorrendo, contextualizando-os dentro da realidade que temos. A nossa grande meta de pescar e nadar no Rio das Velhas continua sendo o grande foco do CBH Rio das Velhas.

Leia, reflita, discuta, divulgue e guarde esta revista, pois ela ficará para a história deste Comitê.

Marcus Vinicius Polignano

Presidente

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Sumário

- 5 | Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas
- 6 | Entrevista: Marcus Vinicius Polignano
- 10 | Crise hídrica no Rio das Velhas
- 12 | Entrevista: Célia Fróes
- 14 | Rio das Velhas: a espinha dorsal da Província de Minas Gerais
- 17 | Olhares: O rio ainda corre...
- 21 | Rio São Francisco clama por atenção
- 22 | Está em nossas mãos
- 23 | Os Subcomitês e sua importância
- 27 | Plano Diretor: instrumento de gestão compartilhada
- 28 | Projetos de Recuperação Hidroambiental
- 30 | Planos Municipais de Saneamento Básico
- 32 | Sociedade ainda quer a Bacia do Velhas revitalizada
- 34 | As nascentes urbanas e sua valorização
- 36 | Parque do Onça
- 38 | Plano Plurianual 2015/2017 - CBH Rio das Velhas
- 39 | AGB Peixe Vivo - Execução dos recursos da cobrança em 2014

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

16 anos de ações e avanços em prol da revitalização da Bacia

Texto e Foto: Michele Parron

A água é um bem público e deve ser utilizado de forma racional e controlada. A partir desta definição, em 1997 foi criada a Lei das Águas (Nº 9.433), cujo objetivo era controlar o uso da água pelas indústrias, empresas do setor agropecuário e de abastecimento urbano, por exemplo, para assegurar que nunca falte água de qualidade às futuras gerações.

Com base nessa Lei das Águas ficou instituído que toda bacia criasse o seu próprio comitê para tornar a gestão da água mais participativa e descentralizada. Foi então que em 1998, a partir do Decreto Estadual 39.692, fundou-se o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, um órgão público estadual que integra o Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos cujo trabalho de apoio técnico e executivo ficou a cargo da agência de bacia AGB Peixe Vivo.

Composto por 28 de membros titulares e 28 suplentes, o CBH Rio das Velhas foi um dos primeiros do Brasil. Sendo sua estruturação paritária entre Poder Público Estadual, Poder Público Municipal, Usuários de recursos hídricos e Sociedade Civil Organizada, o Comitê se reúne para discutir e decidir o planejamento de ações para revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, trabalhando por sua recuperação e preservação.

É responsabilidade do Comitê, no âmbito da gestão de recursos hídricos, propor e deliberar planos e programas para utilização dos recursos hídricos, debater questões relacionadas ao uso da água, articulando a atuação de entidades intervenientes, intervir nos conflitos relacionados ao uso dos recursos hídricos, acompanhar a execução do Plano de Recursos Hídricos da Bacia e sugerir as providências necessárias ao cumprimento de suas metas, estabelecer os mecanismos de cobrança pelo uso dos recursos hídricos da Bacia e propor os valores a serem cobrados e viabilizar de forma técnica, econômica e financeira o programa de investimento e consolidação da política de estruturação urbana e regional, visando ao desenvolvimento sustentável da Bacia.

Para ampliar a mobilização da comunidade e descentralizar a tomada de decisões, em 2004 o comitê efetivou a criação dos subcomitês, uma iniciativa inovadora entre os Comitês brasileiros. Hoje existem 15 subcomitês atuantes na Bacia do Rio das Velhas. São eles o Nascentes, Rio Itabirito, Águas da Moeda, Rio Caeté/Sabará, Ribeirão Arrudas, Ribeirão do Onça, Ribeirão da Mata, Carste, Ribeirão Jequitibá, Rio Cipó, Rio Paraúna, Rio Bicudo, Rio Taquaraçu, Rio Curimataí e Guaicuí.

Uma das formas de obter os recursos que sustentam as ações desenvolvidas na Bacia, é a cobrança pelo uso da água ou cobrança pelos recursos hídricos. Criada em 2010 e também instituída na Lei Nº 9433/1997, a cobrança, realizada apenas dos grandes usuários de água como indústrias, setor agropecuário e de abastecimento, foi implantada pelo Comitê a partir de 2010. Um passo muito importante que possibilitou a realização de diversos projetos que compõem a Bacia do Rio das Velhas.

Dentre as principais realizações do CBH Rio das Velhas ao longo dos seus 16 anos de atuação, estão o enquadramento dos cursos dos corpos de água do Rio das Velhas regulamentado na DN COPAM 020/97; Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia do Rio das Velhas de 1999; atualização do Plano Diretor aprovado pela DN CBH Rio das Velhas 03/04, de 10 de dezembro de 2004; e a Meta 2010 – navegar, pescar e nadar no Rio das Velhas aprovada pela DN CBH Rio das Velhas 04/04, de 10 de dezembro de 2004. E ainda, a criação da Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo, AGB – Peixe Vivo, em 15 de setembro de 2006, passo importante que recebeu grande contribuição do comitê para sua criação.

Entre os projetos em desenvolvimentos, os principais são a atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos, os Projetos Hidroambientais e os Planos Municipais de Saneamento Básico.



Fórum Mineiro de Comitês de Bacia Hidrográfica - Agosto/2014

Desafios do Comitê

Marcus Vinicius Polignano,
Presidente do CBH Rio das Velhas,
faz um balanço das atividades do Comitê e
aponta mecanismos de gestão das águas

Texto: Natália Fernandes Nogueira Lara



1) Qual o papel principal do CBH Rio das Velhas?

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas tem um papel legal, por tratar-se de um órgão de Estado, estruturado pela Lei 9.433, ao mesmo tempo em que dispõe de algumas prerrogativas em relação a gestão dos recursos hídricos. Podemos dizer que o Comitê foi a forma estabelecida na Lei para que houvesse uma instância de deliberação tripartite, envolvendo sociedade, setor produtivo, governo, usuários e empresários. Com isso, propicia-se um processo de discussão sobre as questões mais importantes na gestão da Bacia, fazendo propostas que estarão principalmente relacionadas no chamado Plano Diretor.

2) O que seria o Plano Diretor de Recursos Hídricos?

No Plano diretor nós tentamos estabelecer a ligação entre os problemas, os desafios que temos e como podemos pactuar a gestão das águas no âmbito do Comitê de Bacia. Para isso nós precisamos de um espaço de diálogo, o qual é propiciado pelo Comitê. O foco está no estabelecimento de diretrizes para a gestão da Bacia e o pacto de ações que visem a revitalização da mesma.

3) Podemos dizer que os Subcomitês são facilitadores dessa gestão?

Primeiro é importante entender a estrutura do Comitê. Do ponto de vista de constituição formal temos a Diretoria, a Plenária com os representantes eleitos e as Câmaras Técnicas (Outorga e Cobrança; Planejamento, Projetos e Controle; Educação, Mobilização e Comunicação; e Institucional e Legal). As câmaras propiciam o debate e a consolidação das propostas que são levadas para as plenárias.

E nós temos algo inovador, implantando pelo Comitê do Rio das Velhas, que é a participação descentralizada, através dos Subcomitês. Então os Subcomitês são entes criados pelo Comitê devido ao entendimento de que embora a Bacia seja única, dentro dessa unicidade há uma diversidade de relações tanto sociais quanto ambientais. Cada Sub Bacia tem uma realidade específica, que acumulou inclusive valores históricos e culturais diferenciados. Nesse sentido, os Subcomitês tornam a mobilização mais permeável a essa estrutura vertical e mais próxima, mais participativa, mais interativa. Além de que os Subcomitês fomentam e subsidiam os debates.

4) Fazendo uma avaliação, um balanço do Comitê nos últimos anos, quais ações podemos destacar como mais relevantes?

Eu diria que a mais importante e fundamental foi a estruturação do próprio Comitê. No início tratava-se de uma estrutura muito frágil na sua institucionalização, não tinha sede, não tinha recursos. Durante muito tempo o projeto Manualzão abrigou a sede do Comitê.

Com a implementação da cobrança pelo uso da água, houve a possibilidade dos recursos e a consolidação da AGB Peixe Vivo. Isso proporcionou uma nova capacidade, com planejamento de bases e diretrizes, através do qual vem ocorrendo uma estruturação organizacional e operacional ao Comitê.

O ano de 2014, eu diria que foi de muitos desafios e dificuldades. Mas conseguimos nos reorganizar e acabamos nos consolidando ainda mais. Na nossa visão, hoje para um Comitê funcionar é preciso três pilares básicos: mobilização, comunicação e informação. Esses são essenciais para que possamos tomar decisões, discutir problemas e apontar soluções. Ampliamos a mobilização com a criação de mais dois Subcomitês. Organizamos o fluxo dos Projetos Hidroambientais. Investimos na aproximação com o poder público municipal, as prefeituras. Tivemos em todas as plenárias a apresentação dos planos municipais de saneamento. Contratamos uma empresa para a implantação do programa de comunicação e consolidamos as inovações com a AGB Peixe Vivo.

Foi um ano de consolidações e estruturações.

5) Quais são as principais ações previstas para 2015?

Nossa próxima meta é a implantação de um sistema de informação. Nós precisamos de um banco de dados gerido pelo Comitê que possa nos dar base de assuntos fundamentais como os processos de outorga e as vazões do rio. O tripé educação, comunicação e informação é suporte para o Comitê tomar as melhores decisões.

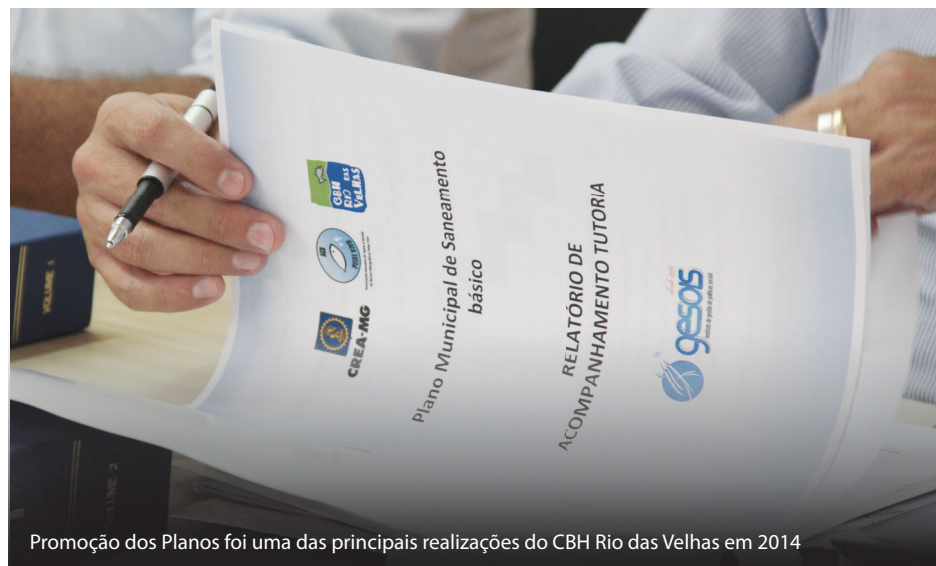


Fotos: Michelle Parron

Reunião com prefeitos da Bacia



Representantes do Subcomitê Carste em reunião



Promoção dos Planos foi uma das principais realizações do CBH Rio das Velhas em 2014



Coletiva de imprensa sobre a crise hídrica no Rio das Velhas (Out/2014)

6) Estamos passando por uma crise hídrica, pelo visto ela veio para ficar e estamos longe de uma solução. Na sua avaliação, qual o principal fator que levou a esta situação?

Quando você tem um sistema que já está em exaustão com problemas de gestão, quando ocorre a limitação de um fator, há um estado de choque. A situação complicada do sistema já era conhecida. O próprio Comitê no final de 2013 havia identificado situação de conflito pelo uso da água na região do Alto Rio das Velhas, na oportunidade nós acionamos o IGAM para que fizesse uma intervenção nesse processo.

A diminuição da chuva, que por sinal não foi nada exorbitante (saímos de uma chuva média de 1200 mm e chegamos em 900 mm), não se compara a situação do semi árido brasileiro. O que houve foi um aporte menor do que o esperado, cerca de 20% a 30% menos.

Nós não podemos ter uma visão antrópica de que só precisamos de água para consumo das cidades ou para indústria. O rio é maior que a nossa necessidade, o rio tem que sobreviver na sua lógica, no seu sistema, no todo.

7) Por onde passa o caminho das soluções para esse problema?

Não adianta tratar pedaços do rio, não resolverá. Nós estamos nessa crise exatamente porque nós tratamos partes e não o todo. O rio está morrendo. É preciso rever tudo. Se não fizermos agora, tendo conhecimento de que o sistema é complexo e tomar atitudes no sentido de reverter processos, a política atual não dará suporte para vida do rio.

Nós temos também problemas de demanda. Passa pela lógica da demanda e da produção, por que na medida em que eu não preservo a nascente, a recarga do rio, não é sustentável. Temos observado que o Rio das Velhas atingiu o seu nível de baixa vazão em um período muito anterior ao que ele atingia. O que antes ocorria em agosto, este ano ocorreu em maio.

Eu diria que nós estamos em um dilema que é de civilização mesmo. Ou seja, o que queremos? Vamos preservar os rios e as bacias ou tentaremos políticas locais através das quais vencerá o mais forte? Esses são os grandes desafios que temos para 2015.

8) O Comitê vinha trabalhando e com a crise intensificou suas ações de mobilização e conscientização da população, certo?

O Comitê vai bem quando o Rio das Velhas vai bem. Não adianta o Comitê estar estruturado e não existir rio para gerir. E olha, eu não tenho dúvida, pelo

menos do ponto de vista da ação política, o Velhas é um dos melhores comitês que a gente tem. E com certeza um dos mais politizados, não no sentido partidário ou deste ou daquele segmento. O Comitê tem o papel de mostrar à sociedade e a todos os setores o que está em jogo. Nós não podemos fazer do Comitê um mero instrumento burocrático de acumulação de papéis ou de plenárias sem horizonte de verdades sobre a bacia hidrográfica. Inclusive uma das coisas que a gente faz questão de introduzir em todas as plenárias são imagens do rio, para lembrar a todos qual é o motivo de estarmos ali. As imagens têm o objetivo de sensibilizar não só a retina, mas também o poder de decisão.

9) O senhor tem falado em governança da água. No que consiste esta governança?

A Lei 9433 criou o sistema nacional de recursos hídricos. De um lado ele institui o Comitê e do outro, demais instâncias que respondem pela execução de determinadas atribuições, como o Conselho Nacional de Recursos Hídricos e o IGAM. O que a gente vê é uma falta de harmonia nessas relações. Entre o que o Comitê decide, propõe e conhece, daquilo que o IGAM libera de outorga, por exemplo.

Falta um alinhamento e nem sempre fica claro quais interesses estão em jogo. O Comitê tenta pautar aquilo que é de interesse da bacia, com base no conhecimento e experiência, aquilo que diz principalmente da necessidade de preservação. Enquanto que os outros órgãos de estado sofrem uma influência muito pesada dos fatores econômicos.

Não podemos minimizar a complexidade do que estamos vivendo. A gestão das águas tem se mostrado sem controle, imprevisível. Trata-se de um sistema aberto, que sofre interveniência de mil fatores, ainda mais agora com as mudanças climáticas, ficam mais incertezas do que certezas. Ou seja, estamos mais vulneráveis e daí o problema da falta de governança. Como conhecemos as premissas, as questões naturais cujas mudanças não estão ao nosso alcance, é preciso fazer a gestão do que é possível. E não é fazer gestão de crise, mas sim gerir corretamente, antecipar os fatos e problemas.

Nós precisamos de políticas de estado para a governabilidade da água em todas as esferas (união, estados, municípios). É preciso transcender governos, épocas e interesses. Não podemos nos dar ao luxo dos interesses particulares.

Foto: Bianca Aun



Rio das Velhas em Rio Acima - Jan/2015

Foto: Michelle Parron



Oficina sobre Parque do Onça reúne comunidade

Foto: Michelle Parron



O atual governador de Minas durante o Fórum Mineiro de Comitês

10) A crise abriu mais espaço para o diálogo?

Em certa medida sim. A construção é coletiva e precisa ser pactuada. Ainda que haja divergências, todos precisam aceitar que certas decisões são necessárias, o pacto não precisa partir de um consenso absoluto, mas sim do entendimento de que algo precisa ser feito para o bem comum e que está acima de nossas vontades.

Se você procurar o setor industrial, agrário, industrial, mineral, a sociedade civil e os usuários, todos reconhecerão o papel do Comitê. Isso foi um ganho. As pessoas entenderam que apesar de todos os desafios e do caos que estamos vivendo, o Comitê é a forma mais próxima que temos de organização da sociedade para debater um bem comum, no caso de um patrimônio como as águas do rio. E não há outro caminho.

11) O projeto do CBH Rio das Velhas 'Valorização das Nascentes Urbanas nas Bacias Hidrográficas dos Ribeirões Arrudas e Onça' foi finalista do Prêmio ANA. Qual a importância desta conquista?

São projetos que mostram o arrojo do comitê, a iniciativa, a inovação e a capacidade de tentar responder às necessidades. Nesse sentido é muito relevante e destaca essas iniciativas para tentar solucionar grandes desafios, mas os quais precisamos tentar vencer.

Nós consolidamos as propostas que serão intensificadas em 2015 através dos projetos hidroambientais. Estamos trabalhando nesse sentido, fazendo com que os recursos potencializem as ações de mobilização e impulsionem as ações para recuperar os rios. A exemplo dos planos de saneamento que foram financiados pelo Comitê. Trata-se do primeiro passo, pois com o plano a prefeitura consegue buscar recursos para implantar seu sistema de tratamento de água e esgoto.

Enfim, a premiação nos qualifica, dá visibilidade, mas não é suficiente. O desafio que temos é muito grande.

12) Uma mensagem final para nossos leitores.

Gostaria de ressaltar que o Comitê esteve sempre presente e na vanguarda na gestão do Rio das Velhas. No momento em que a crise da água não era mencionada, o Comitê já havia acionado o IGAM. Quando a escassez veio, fomos para a mídia explicar que o problema estava para além da falta de chuva, que envolvia outras questões do sistema. Quando houve o rompimento da barragem em Itabirito, estivemos presentes. E sempre tivemos uma Plenária extremamente atuante.

É preciso destacar a questão do comprometimento, pois o Comitê não remunera ninguém, presidente, diretoria, membros da sociedade, nem os Subcomitês. Isso é voluntarismo e capacidade de doação. Do fundo do meu coração, me sinto muito honrado por ser presidente deste Comitê e agradecido a todos.

O Comitê está crescendo. Ainda, não é o suficiente para dar conta de toda a dimensão do desafio que temos, mas estamos chegando lá. Eu espero que se fortaleça com a ação coletiva e que isso se traduza na sobrevivência do bem maior que temos, que é o Rio das Velhas.



Foto: Bianca Aun

Ribeirão Arrudas na região do Barreiro (RMBH)



Rio das Velhas em Honório Bicalho, próximo à Estação de Tratamento de Água de Bela Fama - Jan/2015

Foto: Bianca Aun



Para o Comitê, a prioridade é a revitalização da Bacia do Rio das Velhas

Foto: Michelle Patrão

Crise hídrica no Rio das Velhas

Segundo o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas a crise da escassez de água estava anunciada

Texto: Natália Fernandes Nogueira Lara

Os impactos da crise da falta de água foram sentidos ou pelo menos conhecidos pela maioria da população nos últimos meses. É verdade que houve queda no volume das chuvas, entretanto, segundo afirmação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), além de o problema não ser somente a falta de chuva, a escassez também não pode ser considerada uma surpresa.

Segundo o presidente do CBH Rio das Velhas, Marcos Vinicius Polignano, desde o final de 2013 o Comitê observou que a situação desenhava-se de forma crítica. "Conflitos pelo uso da água na região do Alto Rio das Velhas chamaram a atenção, fazendo com que o Comitê acionasse o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) solicitando que intervisse no processo. À época foi criado um grupo para a gestão da situação mas que acabou não produzindo resultados", explica.

No mês de outubro de 2014 a vazão do Rio das Velhas chegou a 9m³/s, por vezes menos que isso, até 8m³/s na região de Bela Fama, abaixo da média histórica e dos quais 6m³/s estavam sendo retirados para abastecimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte. A situação preocupante fez com que o Comitê chamasse a imprensa para comunicar o fato e alertar a população quanto aos cuidados necessários e a possibilidade da falta de água potável na Grande BH. Para o CBH Rio das Velhas é fundamental que os órgãos executores e o governo assumam problemas como este e elaborem ações voltadas à gestão dos recursos hídricos.

Na visão do Comitê, o problema vai muito além da falta de chuvas. "Nós tivemos uma escassez que não foi só de chuva ou de água, mas de gestão. Ficamos cercados de repente, mas não podemos dizer que fomos surpreendidos. O que houve foi o impacto de um fator limitante, desencadeante, que foi a diminuição de chuva em cima de um sistema que já estava em exaustão", comenta Polignano.

Neste contexto, o resultado é a busca por soluções de curto prazo. "Nós temos visto no modelo da solução, da superação da crise, como o melhor caminho sendo o do curto prazo. Entretanto, tenho dito que nós não vamos resolver problemas que foram produzidos a médio e longo prazo, a curto prazo. Isso não existe, não existe mágica. O que nós estamos passando foi construído por muito tempo e a solução demanda investimento no mesmo sentido, resgatando as questões de longo prazo", defende Polignano.

Além disso, para Polignano, armazenar água construindo represas e barragens não é solução. "Nós vínhamos num limite, sugando o rio ao extremo. Bastou apenas um fator que impactasse para chegar a crise. E é por isso que a solução não pode ser simplista. Não se pode reduzir a um mero armazenamento de água. O fato é que o sistema está perdendo a capacidade de responder a um fator de impacto. O rio não está retornando ao seu estado anterior, mas sim a uma situação mais crítica. Barrar um rio que está morrendo é suicídio coletivo", afirma.

É preciso, por exemplo, voltar a ter o solo como um grande armazenador de água, com toda a capacidade em termos de cobertura vegetal de área de recarga. São ações essenciais e que precisam ser retomadas para que se pense em recuperação do rio.

O sistema atual necessita de gestão em diversos níveis, os quais precisam estar alinhados. Demanda-se políticas de Estado, e não só de governo. O planejamento e as soluções precisam extrapolar quatro anos. É praticamente obrigatório que se tenha uma projeção de futuro, ao invés de uma execução do presente, danosa para o meio ambiente, por que diz do que vamos destruir, o que vamos usar e não o que iremos preservar, como tem ocorrido atualmente.

Foto: COPASA

Rio das Velhas após a ETA Bela Fama em Honório Bicalho - Out/2014



Copasa convoca entrevista coletiva para tratar da crise hídrica - jan/2015

Foto: Michele Parron

Medidas de curto a longo prazo

O Governo de Minas e a Companhia de Saneamento do Estado de Minas Gerais (COPASA) anunciaram no final do mês de janeiro medidas para o enfrentamento da crise hídrica em curto, médio e longo prazo.

Segundo o governador do Estado, Fernando Pimentel, o problema atinge tanto a Região Metropolitana de Belo Horizonte quanto o interior, bem como as cidades abastecidas por serviços de água autônomo e pela Copasa. "Devido à situação crítica que vive o estado por causa da escassez de água, uma força tarefa formada pelas secretarias de Planejamento, Governo, Obras, Meio Ambiente, Copasa, entre outros, foi criada pelo Governo para centralizar e coordenar as ações", comentou.

"Para o curto prazo, identificamos a possibilidade de utilizar uma Parceria Público Privada já existente para aumento de captação de água. Para o médio e longo prazos, foram identificados projetos e programas que estavam dispersos na administração estadual e até federal. São projetos de construção de pequenas barragens em bacias hidrográficas sem uma centralização e sem fazer parte de um esforço e um planejamento integrados", explicou o governador.

O que diz o Comitê

De acordo com o presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Vinícius Polignano, as ações propostas para a crise devem ser avaliadas e analisadas por todos os órgãos envolvidos, principalmente os Comitês.

Para ele, todas as obras visam ao aumento da captação de água dos rios para os sistemas que abastecem a Região Metropolitana, mas deveriam priorizar a gestão das bacias. "Os reservatórios estão vazios porque a água dos rios não está sendo renovada e preservada. Não adianta ter chuva se não cair em terreno fértil e infiltrar no lençol freático que vai abastecer os rios na seca ao longo do ano. Projetos desse tipo não vão dar conta do tamanho dos problemas que temos. A crise é de gestão de bacias", afirma.

Como avalia, as ações de preservação e revitalização devem ser constantes. "Temos que salvar os rios, não adianta só pensar em encher a caixa d'água. Reservatórios nós temos, mas eles estão vazios, porque não temos água".



O Governo de Minas também convoca a imprensa para apresentar as medidas que serão adotadas na gestão da crise hídrica

Foto: TantoExpresso



Rio das Velhas em Várzea da Palma - Set/2014

Foto: Renato Crispiniano



Nesta imagem, o Rio das Velhas em Santa Luzia - Set/2013

Foto: Bianca Aun



Já nesta foto recente, o Rio das Velhas em Raposos - Jan/2015

Foto: Bianca Aun

Célia Fróes

AGB Peixe Vivo: o alicerce para as realizações do comitê

Texto/Fotos: Michele Parron

A AGB Peixe Vivo, com sede em Belo Horizonte, é uma entidade com personalidade jurídica própria, descentralizada e sem fins lucrativos. Criada em 2006 para dar apoio técnico-operativo à gestão dos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, com base na Lei Federal Nº 9.433 de 1997, atua como parte do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH) com a função de acompanhar ações, programas, projetos, pesquisas deliberados pelo Comitê ou pelos Conselhos de Recursos Hídricos estaduais ou federais.

Pioneira, a AGB Peixe Vivo foi a primeira agência de Minas Gerais e a terceira do Brasil, atrás dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. O surgimento da AGB aconteceu por um movimento entre o CBH Rio das Velhas e seu órgão gestor na época, o IGAM (Instituto Mineiro de Gestão das Águas), com o apoio da Secretaria do Estado de Meio Ambiente. A AGB também exerce a função de agência de águas para o CBH Rio Pará, em esfera estadual, e do CBH Rio São Francisco, em esfera federal.

Primeiros desafios

Com CNPJ, mas sem projeto e apoio financeiro do estado para bancar a estrutura da agência, nos primeiros anos a continuidade da AGB se deu graças ao recurso voluntário dos principais usuários de água de Minas Gerais. "A cobrança pelo uso da água ainda estava sendo discutida, então no início do funcionamento da entidade, os principais usuários de água como a Copasa, Fiemg, Cemig, Vale e Usiminas aportaram recursos espontaneamente. O Estado, via IGAM, cedeu alguns móveis, telefones e disponibilizou dois funcionários", afirma Célia Fróes, atual diretora executiva da AGB Peixe Vivo.

A partir do segundo semestre de 2010, quatro anos após o seu surgimento, a AGB Peixe Vivo passou a receber recursos do estaduais arrecadados pelo IGAM. "A partir de então começou-se a estruturar a Agência. Foi possível contratar funcionários e melhorar a estrutura física para atendimento das necessidades do Comitê. Isto porque o CBH Rio das Velhas, por não ter personalidade jurídica própria, não pode gerir recursos financeiros", explica Célia sobre a função da AGB junto às demandas do Comitê.

Todo este tempo tem proporcionado uma melhor estruturação da AGB Peixe Vivo e o devido alinhamento com as questões prioritárias para o CBH Rio das Velhas.

Plano de Recursos Hídricos

Para identificar a melhor aplicação do recurso do estado nas demandas da Bacia do Velhas é necessário um estudo para diagnosticar os problemas e analisar quais as principais ações que devem ser adotadas para solução. Esse trabalho tem o objetivo de consolidar o Plano de Recursos Hídricos, realizado de acordo com a lei de recursos hídricos do Brasil. Um plano bem elaborado aponta os maiores problemas da Bacia. "A Agência tem o papel de traduzir para o Comitê o que está elencado no plano para que sejam definidos os projetos a serem executados e as metas planejadas", esclarece.

Célia Fróes
Diretora Executiva da AGB Peixe Vivo

É papel da AGB, alinhado ao Plano e à previsão de arrecadação, propor um orçamento com as devidas destinações financeiras. A partir dessa proposta, o Comitê leva a discussão para as câmaras técnicas e posteriormente para aprovação em Plenária. A Agência, por sua vez, tem o dever de transformar as demandas em realizações, viabilizando a contratação dos executores de cada um dos projetos aprovados. O próximo Plano abrangerá o trabalho a ser realizado de 2015 a 2017.



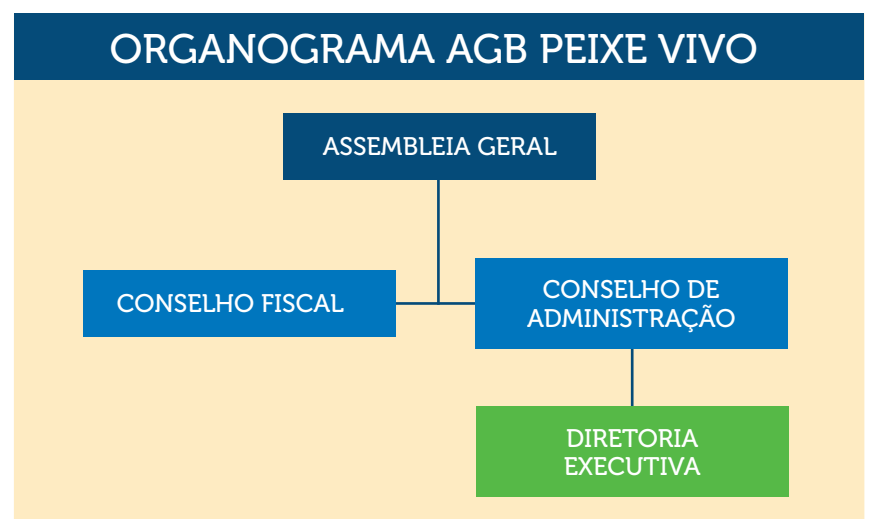
Breno Lasmar, representante do IGAM, durante Reunião Plenária



Tríplice aliança

No início foram muitas dificuldades. A agência como um processo novo no país e o Comitê do Velhas que, até então não tinha recurso financeiro, se viu com a possibilidade de transformar várias demandas da Bacia em realidade através do recurso do estado. “Embora a AGB seja uma entidade privada, o recurso é público. E normas públicas tornam o processo mais burocrático. Houve um período de aprendizado, mas hoje tanto a AGB quanto o Comitê estão adaptados ao funcionamento desse processo”, relata Célia sobre o uso do recurso na Bacia.

O contrato assinado com o IGAM para o repasse dos recursos públicos inclui, dentre diversas cláusulas, as metas e indicadores que a AGB precisa cumprir junto ao Comitê, cujos resultados são apresentados em relatório anual para o órgão. “A relação entre IGAM, AGB Peixe Vivo e CBH Rio das Velhas é tão importante quanto o trabalho de cada um dos 15 Subcomitês da Bacia. E quando todo esse trabalho se desenvolve bem, quem ganha é o Velhas, que recebe os projetos e investimentos importantes para a preservação e recuperação de áreas degradadas. Cabe ao Comitê a clareza ao priorizar os projetos e demandas para que o recurso seja aplicado com sabedoria e executado através do trabalho da AGB Peixe Vivo”, finaliza Célia.



Plano Plurianual é apresentado por Alberto Simon, Diretor Técnico da AGB

Rio das Velhas

A espinha dorsal da
Província de Minas Gerais

Texto: Eugênio Marcos Andrade Goulart
Coordenador de Publicações Científicas e Literárias do
Projeto Manuelzão da Universidade Federal de Minas Gerais

Ó mar salgado, quanto do teu sal
São lágrimas de Portugal!!
Valeu a pena? Tudo vale a pena
Se a alma não é pequena.
Quem quiser passar além do Bojador
Tem que passar além da dor...

Estes versos, um dos mais famosos da língua portuguesa, foram escritos pelo grande poeta Fernando Pessoa. Eles se referem às grandes navegações lusitanas pelo “Mar Tenebroso”, como era chamado nos anos de 1200 a 1800 o Oceano Atlântico. “Bojador” era um ponto proeminente na costa da África, difícil de ser ultrapassado pela navegação, devido às correntes marítimas que empurravam as caravelas para as mortais calmarias em alto mar.

Teria ocorrido algo semelhante na Província de Minas Gerais, mais especificamente na sua espinha dorsal de então, o volumoso, imprevisível e indomável Rio Guaicuy, nome dado pelos índios e batizado, posteriormente, pelos bandeirantes de Rio das Velhas?

Sim, com certeza, e muitas lágrimas foram derramadas como consequência de desastres fluviais. As corredeiras perigosas, que iam de encontro às rochas incrustadas no meio do rio, os bancos de areia traiçoeiros, as margens fechadas por uma mata ciliar impenetrável, e o risco do ataque de tribos de indígenas hostis, até então senhoras de todo o território e incomodadas com os intrusos “caraíbas”.

As mais antigas cidades de Minas Gerais surgiram próximas ao Rio das Velhas, devido às riquezas em ouro e diamante em sua bacia hidrográfica. Para citar algumas, basta lembrar de Ouro Preto, Mariana, Sabará, Caeté, Santa Luzia e Diamantina.

A Quinta do Sumidouro, atualmente situada no município de Pedro Leopoldo, foi a primeira vila de Minas Gerais, fundada pelo bandeirante Fernão Dias no final dos anos 1600. Por perto, foi desenterrada do fundo do Rio das Velhas uma imensa canoa de madeira, com 14 metros de comprimento e com cerca de 300 anos de construção, quando foi escavada a machado em um tronco de vinhático (Goulart, volume 1, página 26).

Ainda sobre o Rio das Velhas, assim escreveu Richard Francis Burton, na realidade um espião inglês, mal disfarçado em naturalista e antropólogo, quando desceu de canoa de Sabará ao Oceano Atlântico, em 1867 (Burton, página 16): O rio é profundamente encaixado; são curtos os trechos retos, e tem-se a impressão de navegar-se em direção a alcantis [rocha talhada a pique] cujos penedos alcançam o leito, recortando-o em pequenas curvas.

Mais adiante em seu livro (Burton, página 136), descreveu a parte média do Rio das Velhas, no centro geográfico de Minas Gerais, mas especificamente no Saco do Picão: O Picão merece sua má fama; talvez seja a pior obstrução do Rio das Velhas. O rio é represado por uma larga faixa de pedras pontiagudas, e, além disso, rochedos e bancos de areia obstruem seu leito, na extensão de dois quilômetros, acima e abaixo dessa barreira. Após semanas de viagem, Burton se emocionou com o encontro majestoso do Rio das Velhas com o São Francisco (Burton, página 159): Se algum lugar merece o selo da grandeza conferido pela mão da Natureza é essa confluência.

Alguns anos após, em 1871, singrou o Rio das Velhas o vapor Saldanha Marinho, que fora construído em Sabará. Era a primeira embarcação de grande porte a navegar pelo rio, já que tinha 28 metros de comprimento, fazia a velocidade média de 23 quilômetros por hora quando navegava rio abaixo e 14 quilômetros quando rio acima. Além de carregar dezenas de passageiros, comportava ainda 50 mil quilos de carga. Por muitas décadas transportou ribeirinhos, tecidos, madeira, produção agrícola e pedras preciosas. Navegou até 1943, quando naufragou próximo a Juazeiro, na Bahia, cidade que era o destino mais distante de suas viagens regulares. Hoje o barco tem endereço fixo na margem direita do Rio São Francisco, em Juazeiro, e em sua homenagem foi construído um memorial (Goulart, páginas 144-5).

Infelizmente o Rio das Velhas, e toda sua bacia hidrográfica, sofreram séculos de agressão, promovidas pelos seres humanos. As milhares de nascentes que alimentavam o rio foram desmatadas e muitas secaram. Sua vegetação ciliar desapareceu em inúmeros pontos de suas margens. O ouro que se escondia nas areias do seu leito e dos pequenos cursos de água foi avidamente retirado, com bateias e posteriormente com máquinas sugadoras e bombas que destruíram as margens com jatos de água. Além ainda da exploração voraz do minério de ferro das montanhas da região.

O resultado disso é que o Rio das Velhas foi sofrendo um enorme assoreamento e seu volume de água reduzido progressivamente. A crise hídrica atual vai muito além da bacia do Rio das Velhas, pois outros rios foram submetidos aos mesmos processos exploratórios. A humanidade já começou a pagar o alto preço por sua ambição econômica e por não ter previsto o custo que inevitavelmente a Natureza irá nos cobrar.

Todavia, ainda é tempo de revermos nossa relação com os rios e evitarmos o pior.



Vapor Saldanha Marinho, navegava de Sabará/MG à Juazeiro/BA

Reprodução: Centenário da Fábrica do Cedro



Encontro do Rio das Velhas com o Ribeirão Arrudas, em Sabará

Foto: Marcelo André



Relíquia: canoa de 300 anos encontrada no Rio das Velhas

Foto: Lucas Nishimoto

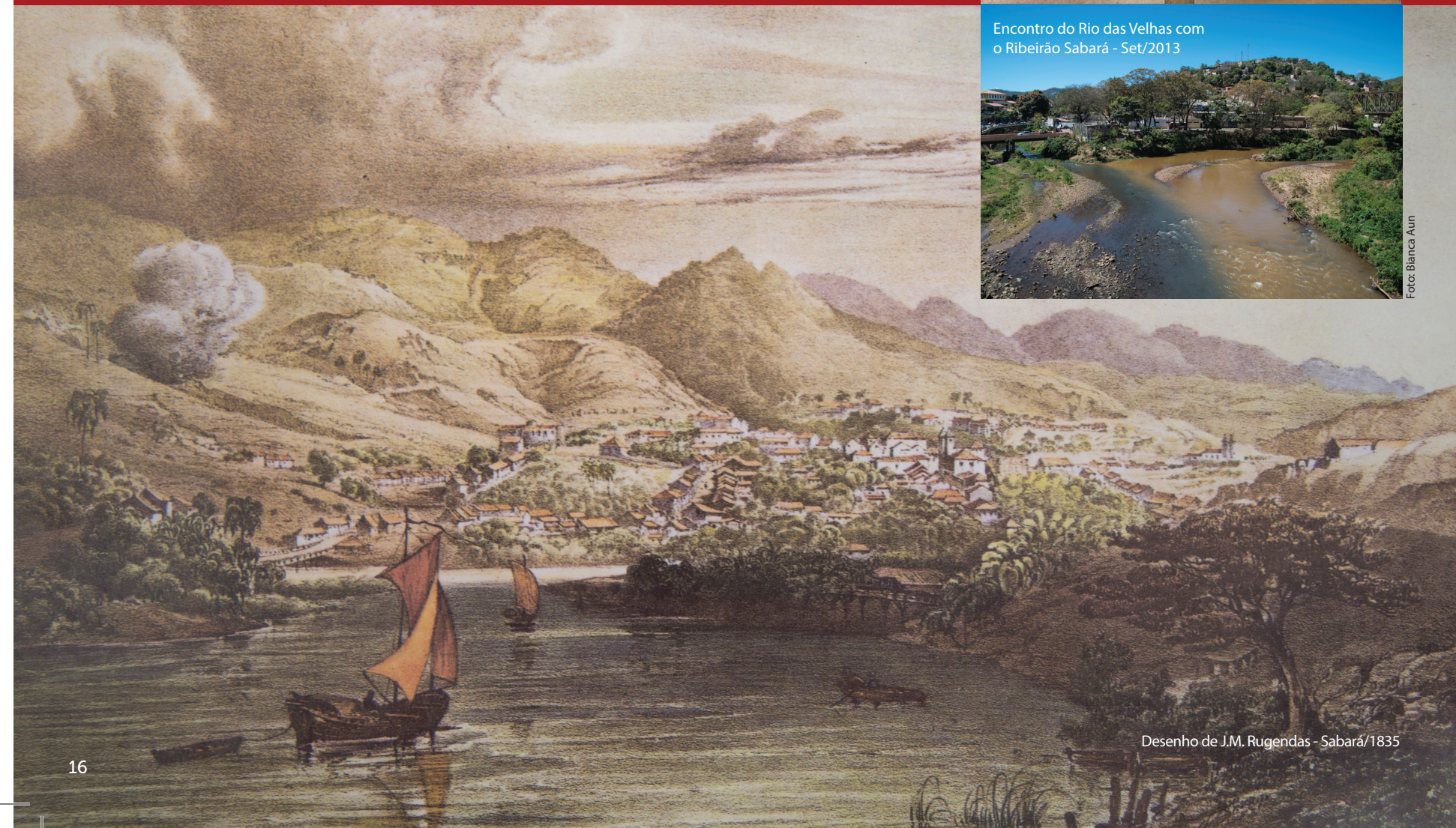


Encontro do Rio das Velhas com o Ribeirão Sabará - Set/2013

Foto: Bianca Aun

Referências bibliográficas citadas:

- (1) Goulart, Eugênio Marcos Andrade (org.). Navegando o Rio das Velhas das Minas aos Gerais. Belo Horizonte: Projeto Manuelzão/UFMG, 2005.
- (2) Burton, Richard Francis. Viagem de canoa de Sabará ao Oceano Atlântico. Belo Horizonte: Editora Itatiaia / São Paulo: EDUSP, 1977.
- (3) Goulart, Eugênio Marcos Andrade. O Caminho dos Currais do Rio das Velhas – a Estrada Real do Sertão. Belo Horizonte: Coopmed, 2009.



Desenho de J.M. Rugendas - Sabará/1835

A imaginação percorre rios, matas, costumes e crenças, enquanto a vida cria e se recria nas histórias que flutuam pelo Rio das Velhas, traduzidas nas angústias das palavras e na beleza das imagens.

Essa é a narrativa de um rio, de um povo, de uma cultura, de um Brasil.

A junção de olhares sensíveis de fotógrafos que registraram as paisagens dessa região tão especial em Minas Gerais, acompanhadas de versos e prosas de uma vida simples em meio a imensidão da natureza.


Em cada novo olhar, Velhas descobertas.

O rio ainda corre...

Um homem já bem de idade pescava à beira do rio,
crente que pegaria peixe que só ele viu,
sem saber ele, sequer, que o rio morreu deitado,
desceu encachoeirado, caiu em pé no vazio.
Não sabia o velho homem que o rio só ainda corria
por conta de velha história,
e honra e fama e glória que correram a cercania.

Poesia: Gonzaga Medeiros

Fotos: Bianca Aun / Lucas Nishimoto (acervo Tanto Expresso)
Marcelo André (acervo Projeto Manuelzão)



Assim maltrapilho e morto, não era o rio que andava.
Sua alma é que vagava correndo em busca do mar,
ou melhor, qualquer lugar, um refúgio onde pudesse
descansado se enterrar.

O homem já bem de idade que pescava à beira do rio,
com muita crença e desvelo, ouvia um menino bem novo
tentando assim demovê-lo:

- ora, velho, se é sem água esse rio,
porque então o anzol jogado assim no vazio?



E foi mais longe o menino, pregando ao pescador,
homem já bem de idade.
Disse o pequeno pregador:
- se o rio vive é de água,
por ela é que ele corre indo ao mar,
onde deságua no balanço de sua rede.
Não tem água, então não corre,
desidrata e se consome,
morre encharcado de sede,
empanzinado de fome.



Foto: Marcelo André

E o velho respondeu com esperança de menino:
- mas mesmo assim o rio ainda corre!



Foto: Bianca Aun

Rio São Francisco clama por atenção

A maior fonte de água do nordeste brasileiro continua ameaçada

Texto: Michele Parron

Uma das secas mais alarmantes dos últimos anos atingiu em cheio um dos rios mais importantes do país. O Rio São Francisco, que nasce em Minas Gerais e tem o Rio das Velhas como seu maior afluente em extensão, atravessa uma região semi árida de quase 1 milhão de metros quadrados, passando pelo norte de Minas e pelos estados do nordeste brasileiro, onde tem o papel de fornecer 70% da água consumida na região. Além de atender à navegação, pesca, agricultura irrigada, produção de energia elétrica e, ainda, a preservação da fauna e da flora. Em 2014 viu-se a principal nascente do São Francisco, localizada no Parque Nacional da Serra da Canastra, em Minas Gerais, secar.

Mas tamanha escassez não começou do dia para noite. Desde o período da colonização, a exploração do solo para fins econômicos de exportação e consumo interno vem se plantando um cenário de destruição ambiental.

Degradação vista de perto pelo ambientalista, professor da UFMG e um dos fundadores do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF) e do Projeto Manuelzão, Apolo Heringer Lisboa, que em julho de 2013 percorreu mais de 6 mil quilômetros pelo Rio São Francisco. "Vimos a Bacia desidratada, o rio secando, o povo triste, desmatamento e a poluição caindo sem dó sobre o moribundo rio, deixando os animais silvestres com sede e os peixes morrendo", relata. Desde então o cenário adquiriu contornos mais alarmantes.

Para o ambientalista a chuva não é um fator decisivo para atenuar a seca, já que existem maus tratos com as águas e o meio ambiente como um todo. "Com a intensificação descontrolada da retirada de águas subterrâneas para abastecimento urbano, industrial e sobretudo agrícola, mesmo chovendo acima da média em um ano, nem sempre esta chuva supre a carência do desequilíbrio do uso intenso que está havendo e que causa o que podemos chamar de seca subterrânea.", atenta.

Todo este cenário mostra o resultado de uma sociedade que ainda trata os recursos hídricos pela gestão da demanda e não pela oferta. Segundo o presidente do CBH São Francisco, Anivaldo Miranda, é necessário a mudança de postura de todos, inclusive dos grandes usuários de água. "A agricultura e o setor elétrico precisam se moldar aos novos tempos. Se o setor elétrico precisa fazer mudanças na matriz energética, o setor agrícola precisa investir em mais tecnologia na irrigação e o governo tem o papel fundamental de fiscalizar o uso das águas para torná-lo cada vez mais racional e aplicar a legislação referente aos recursos hídricos", ressalta.

Para conquistar a mudança, a sociedade tem papel fundamental ao exigir ação do setor público. "No mar de corrupção que inunda partidos, empresas e governos, o meio ambiente e os rios passam a ser cobiçados como meio de enriquecimento ilegítimo e ilícito. A cobrança pelo uso da água bruta é a preço irrisório, ridículo, uma aberração tramada entre governos e empresários.", ressalta o ambientalista **Apolo Heringer**.

Para **Marcus Vinícius Polignano**, presidente do Comitê da Bacia do Rio das Velhas, "o destino do São Francisco está ligado a qualidade e quantidade de água de seus afluentes. Portanto, lutar pelo Rio das Velhas faz parte do movimento nacional pelo Rio São Francisco. Nossos destinos estão inexoravelmente ligados".

Energias alternativas: Um respiro ao velho Chico.

Uma das alternativas para garantir a sobrevivência do rio São Francisco é que o setor elétrico, grande usuário das águas do rio, diminua sua dependência através de uma mudança no modelo de matriz energética na bacia. Para isso, as fontes alternativas de energia precisam receber atenção especial, seja priorizando a energia da biomassa, eólica ou solar. "Não se concebe o Brasil um país que tem talvez uma das áreas de maior incidência solar permanente do planeta não faça nada pela energia solar, tendo uma bacia com dilemas extremos como é a bacia do São Francisco.", relata **Anivaldo Miranda**.



Foto: Marcelo André



Foto: Bianca Aun



Foto: CBHSF



Foto: Lucas Nishimoto

Rio das Velhas próximo ao encontro com o Rio São Francisco

Está em nossas mãos

A crise da água despertou a consciência ambiental e tem provocado mudanças positivas de comportamento e gestão

Texto: Natália Fernandes Nogueira Lara

Não há quem desconheça a crise hídrica pela qual o Brasil está passando e os impactos advindos da mesma. O que nem todos percebem é que trata-se mais de uma mudança climática resultante de muitos anos de interferências humanas no meio ambiente do que falta de chuva de modo isolado. A solução não é simples, é uma questão ampla que envolve diversos segmentos e demanda medidas que passam por políticas públicas, gestão das empresas e mudança de comportamento por parte de cada um nós.

Para o coordenador técnico de Meio Ambiente da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (EMATER-MG), Ênio Resende de Souza, a crise da água na região sudeste é uma novidade a população e com isso muitos desafios se apresentam. A população e a demanda crescem, mas a oferta de água não. "A crise é um fato, ela existe. Isto ajuda o cidadão a tomar consciência do problema. A água é um recurso finito e até o momento as pessoas não tinham muita consciência disso, tratavam a água como ilimitada. A crise acaba tendo um efeito didático", comenta.

Conforme explica Souza, a gestão da água tem uma equação de dois lados. "O lado da oferta e o lado da demanda. Às vezes as pessoas só pensam a gestão do ponto de vista do consumo, a água que é captada dos rios, das fontes e que chega às residências e empresas. Existe um outro lado, o qual teremos que aprender que é a gestão da oferta".

A busca por soluções

Na busca por soluções ou mesmo melhorias, o setor industrial vem se movimentando no sentido de realizar projetos de redução do uso da água bem como o reuso da água, apesar da diferença das possibilidades das grandes, médias e pequenas empresas, conforme explica Wagner Soares, gerente de Meio Ambiente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG).

"Nas grandes empresas o reuso da água é questão já bem difundida, bem como o uso racional desse recurso. O uso racional, além de tratar diretamente da questão de economia de água, alcança a redução do consumo de energia elétrica. Já nas pequenas empresas existe uma certa dificuldade tendo em vista a necessidade de capital para investimento nas iniciativas de reuso, assim, é mais viável o uso racional da água e o reuso de pouca incidência de tecnologia e necessidade de investimento, tais como decantação e pré lavagem de peças, por exemplo", explica Soares.

No sentido de preservação, Soares comenta que setores como mineração e agroflorestal, têm mais oportunidades de trabalhar nessa linha. "No caso da mineração, em que o uso da água é grande, há muita recomposição da vegetação. Já no setor florestal, existe a intercalação de corredores com plantação de eucalipto. De modo geral, uma boa oportunidade seria a utilização da água de chuva, no entanto temos encontrado poucos casos concretos disso", comenta o gerente da FIEMG.

"A médio prazo, a solução é exatamente o que as empresas têm feito, com a implementação de tecnologias de racionamento e reuso da água. A longo prazo, precisamos realmente políticas de reservação de água. Este último, tanto no sentido de termos reservatórios de múltiplos usos (retenção de água de chuva); bem como a recomposição da vegetação, principalmente nos topos de morro, para que a água que caia seja infiltrada no solo, ao invés de escorrer", finaliza Soares.



Foto: TantoExpresso

No meio rural, conforme explica o coordenador da EMATER-MG, também existem exemplos de mudança de comportamento e boas práticas. "O problema da escassez de água vem sendo vivenciado também no campo, o que tem feito com que os produtores rurais adotem novas práticas. Eles sentem hoje a necessidade da proteção e da recomposição de nascentes, o que talvez no passado não fosse tão preocupante. As próprias matas ciliares hoje são alvo de projetos de recomposição com o total apoio dos produtores. Além disso, práticas de conservação do solo estão sendo implantadas com tranquilidade", exemplifica Souza.

O papel da sociedade e o CBH Rio das Velhas

O gerente da FIEMG comenta ainda a importância da participação da sociedade como um todo na questão da água. "É preciso que cada um comece a promover a sua própria redução e colocar isso como uma atitude, na prática, em casa ou no local de trabalho. Estamos falando de uma obrigação compartilhada".

Soares destaca ainda a importância do CBH Rio das Velhas nesse processo. "O trabalho que o Comitê faz na mobilização dessa sociedade, estimulando a ser reivindicativa é fundamental. Além disso, o CBH Rio das Velhas tem um comportamento que vem junto com o Projeto Manuelzão, não denunciata, mas sim um trabalho no sentido de identificar o problema e procurar os atores na tentativa de solução".



Foto: Michelle Parron

"Precisamos melhorar a oferta de água e a gestão do consumo".

Ênio Resende de Souza

Finalizando, o coordenador da EMATER-MG, comenta a importância de políticas públicas e as parcerias entre os diversos entes, por vezes estimulada pela atuação do CBH Rio das Velhas. "Essas iniciativas são fundamentais, não apenas na questão da punição, mas também no sentido de utilizar a lei no aspecto educativo, como um estimulador de boas práticas. Precisamos melhorar a oferta de água e a gestão do consumo",

O CBH Rio das Velhas, em parceria com o Projeto Manuelzão e outras entidades, realizará no mês de março a Semana das Águas, quando a sociedade será mobilizada e serão discutidas as iniciativas necessárias e as possibilidades de atuação dos diversos atores que permeiam o tema Água.

Os Subcomitês e sua importância

Mais próximos das realidades locais, os Subcomitês promovem ações de mobilização e educação ambiental

Texto: Renato Crispiniano

Município de Presidente Juscelino, às margens do Rio Paraúna

Foto: Lucas Nishimoto

Com 51 municípios, a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, caracteriza-se por uma importante extensão territorial mineira. Somada a esta, a complexidade das ações nelas desenvolvidas como a mineração, atividades industriais, agrícolas e pecuárias, se apresenta como desafio de consolidação da boa gestão da Bacia.

As realidades são diversas e diferentes. Isso levou o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas a desenvolver formas de aperfeiçoar a descentralização de seus trabalhos. Destes debates surgiu a proposta de criação dos Subcomitês de bacias hidrográficas, e a consequente aprovação destes grupos por meio da Deliberação Normativa Nº 2, de 31 de agosto de 2004.

Atualmente o Comitê possui 15 Subcomitês estruturados e funcionando. São eles: Nascentes, Itabirito, Águas da Moeda, Caeté/Sabarará, Arrudas, Onça, Ribeirão da Mata, Carste, Jequitibá, Cipó, Paraúna, Bicudo, Taquaraçu, Curimataí e Guaicuí.

Os Subcomitês como grupos consultivos e propositivos, desempenham o papel de tornar o CBH Rio das Velhas mais próximo das discussões promovidas em cada região da Bacia e mais apto a exercer a sua competência desde as nascentes do Rio as Velhas, na Cachoeira das Andorinhas, até a foz do rio em Barra do Guaicuí. Cada grupo conta com a participação de representantes do poder público, da sociedade civil e de usuários de água da sub bacia. Confirmando que a formação dos Subcomitês orienta-se pela necessidade e importância do debate entre os diferentes atores.

A criação dos Subcomitês de bacia hidrográfica é uma inovação do CBH Rio das Velhas e um modelo único no Brasil. "A nova governança é desenhada e almejada com o objetivo de alcançar a sustentabilidade dos recursos hídricos nos diferentes níveis hierárquicos, local e nacional, para os quais não há divisão geopolítica, o que demanda dos setores públicos e privados, em conjunto com a participação da sociedade civil, uma gestão compartilhada. Nesse processo participativo ocorre uma aprendizagem social que propicia a governança da água", afirmou o ex-ministro do meio ambiente, José Carlos Carvalho.

Para ele, nesse sistema de gestão, é preciso confiança, cooperação, e corresponsabilidade na implementação dos acordos, sendo fundamental a possibilidade de aprender a trabalhar em conjunto, com participação de todos em um diálogo constante, ou seja, juntos aprender para juntos intervir. "A aprendizagem social é um envolvimento que depende da lógica participativa e da consciência de que os objetivos e as perspectivas são diferentes, mas precisam ser compartilhadas por todos".

Mais próximo das realidades locais, os Subcomitês podem promover ações de mobilização social e educação ambiental, além de propor projetos de recuperação da bacia junto ao Comitê. Atuando no território das sub bacias hidrográficas afluentes do Rio das Velhas, os Subcomitês permitem a participação de mais pessoas ao longo da bacia.



Fotos: Michelle Parron



Representantes de subcomitês em Reunião Plenária

Conheça os Subcomitês

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

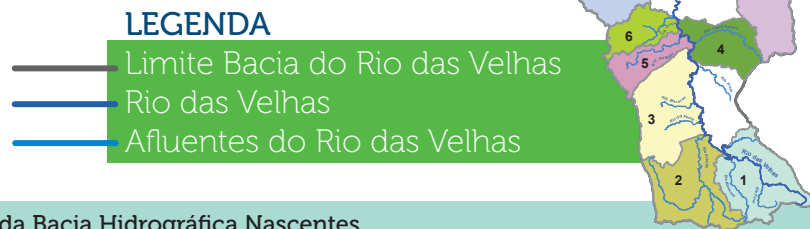
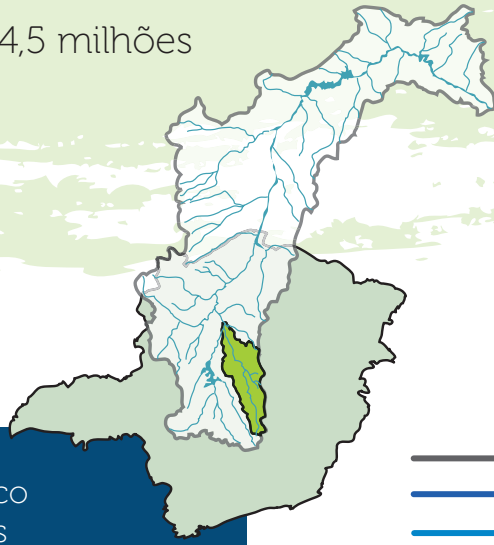
EXTENSÃO DO RIO: 801 km

ÁREA: 29.173 km²

POPULAÇÃO: cerca 4,5 milhões

Fotos: Lucas Nishimoto e Bianca Aun

Minas Gerais,
Bacia do Rio São Francisco
e Bacia do Rio das Velhas



1- Subcomitê da Bacia Hidrográfica Nascentes

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica Nascentes foi criado no dia 22 de agosto de 2014, tem um área de 541,58 km² e envolve dois municípios: Ouro Preto e Itabirito. O Subcomitê representa o início da Bacia, pois abriga a nascente do Rio das Velhas, no Parque Cachoeira das Andorinhas, no município de Ouro Preto e se constitui pelas nascentes altas do Rio das Velhas, que corresponde a calha do rio até a barragem do Rio de Pedras e seus afluentes da margem esquerda e direita. Na margem direita, se caracteriza por vários pequenos afluentes que terminam no Rio de Pedras, em Acurui. Já na margem esquerda, alguns afluentes mais relevantes como o Ribeirão do Funil e o Córrego do Maracujá, que deságuam à montante da barragem do Rio de Pedras.



2 - Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Itabirito

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Itabirito foi instituído no dia 12 de maio de 2006 e tem atuação na bacia hidrográfica do Rio Itabirito, que integra grande parte do território do município de Itabirito e parte de Ouro Preto. Localizado no Quadrilátero Ferrífero e no complexo do Bação, o território de atuação do Subcomitê possui grandes singularidades, como a grande quantidade de voçorocas que geram significativa quantidade de sedimentos. Essa situação gera a necessidade de planejamento e gestão diferenciados para a conciliação com os objetivos de preservação e abastecimentos públicos de água na bacia.

Entre as principais ações do Subcomitê destacam-se: a elaboração de propostas para melhoria da qualidade ambiental da bacia, visitas técnicas em áreas preservadas e impactadas, criação do Grupo de Educação Ambiental, análise do plano diretor, formação de multiplicadores ambientais, estabelecimento de parcerias e a mobilização social e educação ambiental.



3- Subcomitê da Bacia Hidrográfica Águas da Moeda

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica Águas da Moeda tem uma área de 544,32 km², foi instituído no dia 12 de maio de 2006 e é composto pelos municípios de Itabirito, Nova Lima, Raposos, Rio Acima e Sabará. A sub-bacia é banhada pelo Rio do Peixe, Ribeirão dos Marinheiros, Ribeirão Congonhas, Córrego Padre Domingos e Córrego Água Limpa, o Subcomitê é uma importante região da Bacia do Rio das Velhas.

A região compreende áreas de preservação ambiental e abrange o Parque Estadual do Rola Moça, além da Estação Ecológica de Fechos. Esta unidade de conservação está localizada no município de Nova Lima, ocupa uma área de 602,95 ha, foi criada por um decreto estadual e tem o objetivo de proteger o manancial da bacia do Ribeirão Fechos e dos ambientes naturais lá existentes. Dentre as atividades desenvolvidas destacam-se: realização das reuniões ordinárias, realização de seminários, mobilização ambiental, dentre outros.

4- Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Caeté / Sabará

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Caeté-Sabará foi instituído no dia 6 de outubro de 2006. Tem como território de atuação a bacia hidrográfica do Córrego Caeté e Rio Sabará. Reúne-se mensalmente para realizar seus trabalhos e, para melhor integrar o território da bacia hidrográfica, com reuniões ordinárias alternadas entre Caeté e Sabará. Destacam-se como ações realizadas recentes o acompanhamento de processos de licenciamento de empreendimentos na bacia, o diagnóstico do lançamento de esgotos em áreas urbanas e a participação nas discussões realizadas pelo Comitê do Rio das Velhas no primeiro semestre de 2011 para a definição de ações prioritárias na bacia.



5- Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Arrudas

Instituído no dia 25 de agosto de 2006, o Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Arrudas tem uma área de 228,37 km² e é uma sub bacia metropolitana. Composto pelos municípios de Belo Horizonte, Contagem e Sabará, as nascentes da região formam o Córrego Jatobá, que se une a outros córregos formando o Ribeirão Arrudas. A bacia do Ribeirão Arrudas é composta por diversos córregos: Jatobá, Barreiro, Bonsucesso, Cercadinho, Piteiras, Leitão, Acaba Mundo, Serra, Taquaril, Navio-Baleia, Santa Terezinha, Ferrugem, Tejuco e Pastinho. A região ainda é composta pelo Parque Municipal Roberto Burle Marx, que fica no Barreiro e Parque Ecológico do Eldorado. Dentre as atividades desenvolvidas destacam-se: realização das reuniões ordinárias, seminários, mobilização ambiental, dentre outros.



6- Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Onça

A bacia do Onça ocupa parte do município de Contagem e toda a região norte de Belo Horizonte, com extensão de 36,8 km e uma área de 212 km². As nascentes mais distantes surgem em Contagem formando os córregos Sarandi e o Bom Jesus. Em Belo Horizonte, outros córregos se juntam e depois da barragem com o nome de Ribeirão Pampulha, continua recebendo outros córregos. Seguindo em frente até desaguar no Rio das Velhas no município de Santa Luzia.

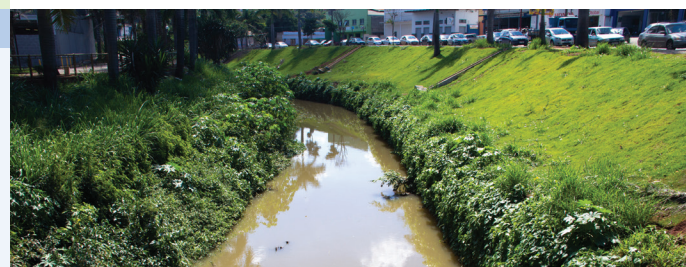
O Subcomitê foi instituído no dia 10 de fevereiro de 2006. Apesar das muitas riquezas naturais, a bacia é muito degradada pela poluição urbana. Dentre as atividades desenvolvidas destacam-se as reuniões, a mobilização ambiental, os seminários realizados, os eventos proporcionados em prol da revitalização e melhoria das águas dos córregos e rios. Destacam-se ainda no Subcomitê a parceria formada pela Rede de Intercâmbio de Tecnologias Alternativas (REDE), o Conselho Comunitário Unidos pelo Ribeirão de Abreu (COMUPRA) e a comunidade do Ribeirão de Abreu, que promovem oficinas e outras práticas relacionadas ao cultivo de alimentos e plantas medicinais.



7- Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão da Mata

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão da Mata foi fundado em 6 de novembro de 2006 e instituído em 28 de maio de 2007, resultado da "Expedição Manuelzão desce o Ribeirão da Mata". Sua área de atuação compreende a bacia hidrográfica do Ribeirão da Mata e abrange os municípios de Santa Luzia, Vespasiano, Lagoa Santa, Confins, Pedro Leopoldo, Matozinhos, Capim Branco, Ribeirão das Neves, Esmeraldas e São José da Lapa.

O Subcomitê desenvolve, juntamente com as prefeituras municipais, ONGs, empresas e pessoas da comunidade, ações para preservar e melhorar a qualidade ambiental de toda a região do Ribeirão da Mata.



8- Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu foi instituído no dia 25 de agosto de 2008, seu território de atuação é a bacia hidrográfica do Rio Taquaraçu, na qual estão inseridos, total ou parcialmente, os municípios de Caeté, Nova União, Taquaraçu de Minas, Santa Luzia e Jaboticatubas. Os principais rios afluentes são os rios Preto e Vermelho. O Subcomitê desempenhou importantes atividades em parcerias com empresas e entidades locais, incluindo prefeituras da região. Destaca-se na sua atuação a construção do Centro Sócio Ambiental Novo Horizonte, em Taquaraçu de Minas, e o projeto de recuperação ambiental da bacia, realizado junto a entidades públicas e privadas para o cercamento e recuperação de nascentes e áreas de preservação permanente na bacia. Os principais desafios enfrentados hoje para a boa gestão da qualidade das águas na região são a recuperação de pontos estratégicos da bacia e o aumento da disponibilidade de água em todos os seus afluentes.



9- Subcomitê da bacia hidrográfica do Carste

Entre o Rio das Velhas e o Ribeirão da Mata, ao norte de Belo Horizonte, nos municípios de Lagoa Santa, Confins, Pedro Leopoldo, Matozinhos, Funilândia, Vespasiano e Prudente de Moraes localiza-se a Área de Proteção Ambiental Carste de Lagoa Santa – APA Carste. Carste é um tipo de relevo formado pelo efeito corrosivo sobre rochas solúveis como o calcário. Uma área muito sensível, caracterizada pela presença de inúmeras grutas e águas subterrâneas. Com atuação nesta bacia hidrográfica surgiu o Subcomitê Carste. Sua criação ocorreu em agosto de 2013 e desde então o Subcomitê vem realizando ações de melhoria e preservação da bacia. Entre as atividades realizadas pelo Subcomitê ocorreram reuniões, visitas técnicas ao Parque Estadual do Sumidouro, Lagoa de Santo Antônio e Parque Estadual de Cerca Grande. Ambos estão inseridos na APA Carste de Lagoa Santa, área de proteção ambiental. Eles possuem 35.600 hectares e abrangem parte dos municípios de Lagoa Santa, Pedro Leopoldo, Matozinhos e Funilândia.

Anteriormente à criação do Subcomitê de Bacia Hidrográfica do Carste, já havia um Subcomitê atuante que atendia ao município de Lagoa Santa, o Subcomitê de Bacia Hidrográfica dos Córregos Bebedouro, Jaque e Lagoa Central.





10 - Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Jequitibá

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Jequitibá foi instituído no dia 12 de maio de 2006, tem 624,08 km² de área, é formado por representantes dos cinco municípios que pertencem à bacia: Capim Branco, Funilândia, Jequitibá, Prudente de Moraes e Sete Lagoas.

Sua missão é viabilizar a participação de todos os segmentos sociais, de forma corresponsável, com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável e valorização da diversidade biológica e cultural. Dentre as atividades realizadas pelo Subcomitê se destacam a gestão participativa, e as ações realizadas na bacia a fim de manter a produtividade da terra, a conservação dos recursos naturais e o aumento da quantidade e qualidade da água dos mananciais.



11- Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Cipó

O CBH Rio das Velhas aprovou em sua 64ª Reunião Plenária, realizada no dia 09 de fevereiro de 2012, a Deliberação Normativa Nº 03/2012 que criou o Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Cipó. Envolvendo seis municípios: Baldim, Congonhas do Norte, Jaboticatubas, Presidente Juscelino, Santana de Pirapama e Santana do Riacho, o SCBH Rio Cipó realizou sua 1ª Reunião Ordinária no dia 14 de março de 2012. A composição inicial contava com a participação de 37 entidades localizadas em todo o território da bacia. Após quase três anos de atuação, dentre as atividades desenvolvidas destacam-se: realização das reuniões ordinárias, acompanhamento da elaboração do Plano de Saneamento Básico dos municípios da bacia, realização do Seminário Esgotamento Sanitário: pensando alternativas para reduzir o impacto ambiental na Bacia Hidrográfica do Rio Cipó, dentre outros. Para 2015, o desafio será realizar eleições para composição da nova gestão do Subcomitê fortalecendo os atores existentes e buscando novas parcerias.



12 -Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraúna

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraúna foi instituído no dia 25 de agosto de 2008. Sua bacia é de vital importância para a qualidade das águas do Rio das Velhas e compreende parcial ou integralmente os municípios de Conceição do Mato Dentro, Congonhas do Norte, Datas, Gouveia, Monjolos, Presidente Juscelino, Presidente Kubitschek, Santana de Pirapama e Santo Hipólito. O Rio das Velhas, depois de passar pela Região Metropolitana de Belo Horizonte e sofrer o impacto de diversas outras cidades, recebe as águas de excelente qualidade do Rio Paraúna e do Rio Cipó, que levam fôlego e vida ao seu leito desgastado. Por isso o Paraúna junto com o Cipó, é considerado um dos afluentes mais importantes da Bacia do Rio das Velhas.



13- Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Curimataí

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Curimataí foi instituído no dia 12 de maio de 2006. Fazem parte do seu território de atuação os municípios de Augusto de Lima, Buenópolis e Joaquim Felício. A bacia hidrográfica do Curimataí está localizada entre as Serras do Cabral e do Espinhaço. Esta última é o divisor das águas das bacias do Rio Jequitinhonha e do Rio das Velhas/São Francisco.

Outra referência importante é o Parque Nacional das Sempre-Vivas. Sua sede está localizada em Buenópolis, e abriga diversas nascentes dos afluentes do Rio Curimataí. A Bacia enfrenta problemas de disponibilidade hídrica em alguns de seus afluentes que secam na região. O Subcomitê, dessa forma, tenta construir modelos de participação e desenvolvimento rural sustentável na bacia, além de conscientizar e mobilizar a sociedade.



14- Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Bicudo

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Bicudo foi instituído no dia 30 de março de 2011, tem como território de atuação a bacia hidrográfica que lhe empresta o nome, compreendida nos municípios de Morro da Garça e Corinto. A bacia do Rio Bicudo possui alguns cursos d'água intermitentes (que secam durante o período de estiagem), fazendo com que a disponibilidade de água nos períodos de seca seja um dos grandes problemas na bacia, que possui uma representativa população rural que utiliza a água na produção agrícola e pecuária. Dessa forma, o Subcomitê, em seus primeiros encontros realizados no ano, definiu como uns dos principais problemas a serem resolvidas, a disponibilidade de água e a conscientização para uma produção rural ambientalmente sustentável.



15- Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Guaicuí

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Guaicuí foi criado no dia 22 de agosto de 2014. Esta sub bacia é a última a formar a bacia do Rio das Velhas, possui 4.136,93 km² de extensão e envolve quatro municípios: Corinto, Lassance, Pirapora e Várzea da Palma. Em Barra do Guaicuí, distrito de Várzea da Palma, o Rio das Velhas se encontra com o Rio São Francisco.

Segundo dados do Censo Demográfico de 2010, a população total da unidade é de aproximadamente 31.581 habitantes, com concentração populacional sendo: 85,3% dos habitantes residentes na zona urbana e 14,7% na zona rural. O município de maior porte populacional é Várzea da Palma, que concentra 81,4% da população total da unidade.



Plano Diretor: instrumento de gestão compartilhada

Estratégias para uma gestão sustentável do Rio das Velhas

Texto: Renato Crispiniano

Desenvolvido em consonância com a legislação de recursos hídricos, o Plano Diretor de Bacia Hidrográfica é um importante instrumento de gestão compartilhada e descentralizada, que procura assegurar a oferta de água em quantidade e qualidade para seus diversos usos. Neste sentido, ele apresenta um plano de ação reestruturado para a revitalização, recuperação e conservação hidroambiental da bacia procurando traçar novos rumos e finalidades. Além disso, apresenta diretrizes e critérios para os instrumentos de gestão: outorga, cobrança e sistema de informações.

O Plano implica, ainda, uma visão de objetivos e metas que devem ser alcançados ao longo do tempo, permitindo correções de rumo e prioridades, pois é um processo dinâmico a ser atualizado a cada dois anos. Outro aspecto importante é que ele democratiza o acesso às informações e dissemina alternativas de ação nas comunidades, resultando em benefícios e desafios para todos os envolvidos no processo, especialmente a sociedade local e a biodiversidade.

Pensando nesta melhoria, o Comitê está finalizando a atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. O objetivo é dinamizar os processos de prioridades e benefícios para o território. O consórcio Ecoplan e Skill foi o vencedor da licitação realizada no final de 2012 pela AGB Peixe Vivo. Os recursos para a contratação são oriundos da cobrança pelo uso das águas da bacia. O projeto, iniciado em janeiro de 2013, foi contratado por 18 meses.

A primeira versão do Plano foi elaborada em 1997 e atualizada no ano 2004, por isso, desde este ano, algumas mudanças e avanços se deram no arranjo institucional e legal da gestão dos recursos hídricos da bacia, como a criação de novos Subcomitês; a composição de novas câmaras técnicas; a equiparação da AGB – Peixe Vivo como agência de bacia do Rio das Velhas; e a implantação da cobrança pelo uso da água a partir de 2010.

De acordo com a diretoria do Comitê, a principal motivação de se atualizar o Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas é compatibilizá-lo com o quadro atual existente na bacia de demandas, quantidade, qualidade, planejamento e gestão dos recursos hídricos. “O PDRH necessita de uma revisão especialmente na verificação dos impactos das atividades antrópicas na bacia, no estabelecimento de áreas prioritárias para conservação, na identificação dos conflitos pelo uso da água e no atendimento de diversas demandas específicas identificadas pelas Câmaras Técnicas do CBH Rio das Velhas e incorporadas ao Termo de Referência para a contratação da empresa responsável”, explicaram.

O Termo de Referência para a contratação da “Atualização do Plano Diretor da bacia hidrográfica do Rio das Velhas” foi elaborado observando-se um conjunto de principais legislações e documentos técnicos pertinentes, assim como as decisões e expectativas definidas pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

Metodologia

A atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos da bacia do Rio das Velhas – PDRH, tem como principal eixo metodológico a adoção da Unidade Territorial Estratégica – UTE, como unidade de estudo e planejamento das metas e ações para gestão dos recursos hídricos da bacia. Além disto, se destaca a proposta de desenvolvimento do diagnóstico destas UTEs a partir da sobreposição da leitura técnica dos especialistas e de uma percepção da população local sobre a realidade da bacia.

O intuito, segundo a diretoria, é produzir um instrumento que permita ao CBH Rio das Velhas e seus 15 Subcomitês, à AGB – Peixe Vivo, ao IGAM e

demais componentes do sistema de gestão de recursos hídricos com responsabilidade sobre a bacia do Rio das Velhas, atuarem de forma efetiva e sustentável sobre os recursos hídricos superficiais e subterrâneos, de modo a garantir o seu uso múltiplo, racional e sustentável em benefício de uma melhoria da qualidade de vida das gerações presentes e futuras.

O Plano vislumbra ainda ações integradas que visam instrumentalizar os Subcomitês de bacias afluentes e o CBH Rio das Velhas para o cumprimento de sua missão de articular os diversos atores sociais para garantir a oferta de água, visando o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida.

Outra meta com a atualização é que ele se torne subsídio para o CBH Rio das Velhas e outras instâncias, na análise e decisões relativas ao uso e preservação dos recursos hídricos da bacia. Além de estabelecer a priorização de ações e projetos nas Unidades Territoriais Estratégicas – UTE, a serem financiados com recursos arrecadados com a cobrança e de outras fontes financeiras.

Instrumento de gestão

O Plano Diretor é um instrumento apresentado em forma de documento que traça diretrizes para implementar a política de recursos hídricos da bacia, um conjunto de regras que a comunidade propõe e faz aprovar com o objetivo de garantir a oferta de água. Ele propõe diretrizes dos projetos de recuperação das áreas degradadas e de conflitos da bacia do Rio das Velhas e, na área da disponibilidade hídrica, dá conhecimento aos diferentes usos das águas, seus consumos por atividade, com a apresentação dos resultados do cadastramento de usuários.

Desde que começou a ser atualizado, o plano, de acordo com o contrato, passou por cinco etapas até o momento:

- 1 Plano de trabalho para elaboração do PDRH Rio das Velhas;
- 2 Diagnóstico geral da Bacia do Rio das Velhas e diagnósticos específicos das Unidades Territoriais Estratégicas (UTE);
- 3 Análise integrada, articulação e compatibilização dos interesses internos e externos à Bacia do Rio das Velhas, cenários e prognósticos (emissão inicial);
- 4 Diretrizes e critérios para aplicação dos instrumentos de gestão dos recursos hídricos na Bacia do Rio das Velhas;
- 5 Avaliação do arranjo institucional e propostas para o aprimoramento do modelo atual de gestão dos recursos hídricos da Bacia do Rio das Velhas

Atualmente, segundo a AGB Peixe Vivo, os trabalhos estão sendo realizados de acordo com o relatório da etapa número 6, que consiste no Plano de Metas e Investimentos para a Bacia do Rio das Velhas. Com a sua conclusão faltarão ainda os relatórios finais do Plano de Ações Gerais para a Bacia do Rio das Velhas, Planos de Ações Específicas para as UTEs, Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia do Rio das Velhas – PDRH Consolidado e o resumo Executivo do Plano Diretor de Recursos Hídricos. O prazo para finalização da atualização do Plano Diretor é março de 2015.

Dados do Projeto

Empresa contratada: CONSÓRCIO ECOPLAN – SKILL
Prazo de execução: 03/12/2012 – 27/05/2014
Valor do contrato: R\$ 3.271.831,90

Projetos de recuperação hidroambiental

Atuação em diversos pontos da Bacia

Texto: Renato Crispiniano
Fotos: Michelle Parron

Os projetos de recuperação hidroambiental que o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas está implantando em diversos pontos da bacia surgiram de reivindicações comunitárias, motivadas por problemas de degradação hidroambiental, principalmente a poluição dos cursos d'água, que afeta a qualidade e a quantidade de água disponível. As demandas locais foram acolhidas pelos Subcomitês, que representam o Comitê nas regiões da bacia: o Alto, Médio e Baixo Rio das Velhas.

Os pleitos foram encaminhados à Diretoria que, em conjunto com as Câmaras Técnicas – CTs e a agência de água da bacia, a AGB Peixe Vivo, analisou os aspectos de viabilidade técnica e financeira, além da compatibilidade com as referências principais que norteiam a ação do Comitê. Assim é que, reunido em plenária, o Comitê aprovou a aplicação inicial de aproximadamente R\$ 2,8 milhões para a execução de 8 projetos, que beneficiaram cerca de 1 milhão de pessoas.

As principais ações são a construção de curvas de nível; barraginhas para a contenção de águas pluviais; melhorias ecológicas nas estradas vicinais; recomposição vegetal; cercamento de nascentes; além da mobilização das comunidades em torno de iniciativas de educação ambiental.

Os recursos autorizados para esses primeiros projetos provêm da cobrança pelo uso das águas do Rio das Velhas, que começou no segundo semestre de 2010. Considerando a importância dessas ações, e cumprindo o dever ético de transparência na aplicação de recursos públicos, o Comitê e a AGB Peixe Vivo passaram a disponibilizar no site da entidade todas as informações sobre os projetos, com atualizações periódicas, que permitem o acompanhamento.

O que são projetos hidroambientais?

Os projetos hidroambientais são aqueles voltados para a recuperação e conservação de nascentes, cursos d'água e todo o ecossistema que alimenta e mantém vivos os rios. Eles se diferenciam dos grandes projetos de saneamento básico e ambiental, que buscam a melhoria da qualidade da água através da coleta e tratamento dos esgotos e se caracterizam pela ação pontual em pequenas áreas espalhadas por uma bacia hidrográfica, geralmente em suas nascentes, para garantir que suas condições naturais sejam preservadas com o envolvimento da sociedade local.

São projetos que buscam a manutenção da quantidade e da qualidade das águas, preservando sua condição natural. Se problemas como o desmatamento, pisoteamento ou assoreamento, inviabilizam ou pioram as condições dos rios, os projetos hidroambientais atuam para evitar ou reverter essa degradação.

Projetos implantados na Bacia do Rio das Velhas

Na bacia, os Subcomitês Taquaraçu, Ribeirão da Mata, Itabirito, Arrudas, Onça, Jequitibá, Rio Bicudo e Caeté/Sabarará já foram contemplados. No Ribeirão da Mata, em 2012, o projeto "Valorização dos cursos d'água em áreas rurais da bacia hidrográfica do Ribeirão da Mata" mobilizou e conscientizou comunidades inseridas em dez micro bacias do ribeirão, a partir da participação em ações de recuperação ou proteção de áreas de preservação permanente e tratamento de efluentes domésticos, estratégias fundamentais na conservação dos cursos d'água.

Já na bacia do Rio Taquaraçu, o projeto "Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal", está sendo empregado desde 2013. O intuito é promover a recomposição florística em matas ciliares degradadas das sub bacias do rio e instalar uma infraestrutura de proteção de nascentes hídricas e áreas de preservação permanente mapeadas em propriedades rurais cadastradas pelo CBH Rio das Velhas.

Na região, o projeto foi dividido em duas etapas, a primeira já descrita. E a segunda, voltada ao desenvolvimento do projeto, "Envolvimento e Sensibilização das Comunidades a partir da Recuperação de Nascentes e Matas Ciliares". Nele, desde 2012, buscou-se a prestação de serviços que visam o cadastramento de proprietários com a identificação e descrição das respectivas áreas selecionadas a serem recuperadas na bacia e a elaboração de diagnósticos, contendo a indicação do conjunto de intervenções consideradas necessárias.

Em Itabirito, importante sub bacia do Rio as Velhas, foi implantado em 2012 e 2013, o projeto "Diagnóstico das Pressões Ambientais na Bacia do Rio Itabirito". O objetivo foi realizar um diagnóstico técnico das pressões e impactos ambientais existentes sobre os recursos hídricos na bacia e elaborar um relatório técnico que visava orientar gestores, usuários e habitantes da bacia, sobre quais são as alternativas mais viáveis para serem implantadas a fim de se controlar as pressões e impactos diagnosticados.

Os projetos se expandiram ainda para o Subcomitê Arrudas e Onça. "Valorização das Nascentes Urbanas nas Bacias Hidrográficas dos Ribeirões Arrudas e Onça", esse foi o título dado ao projeto que em 2011, buscou envolver e sensibilizar as comunidades dessas bacias a proteger as nascentes. O processo foi realizado por meio do cadastro de proprietários e de áreas de nascentes dessas duas bacias, visando propor ações de conservação ou recuperação.

"Diagnóstico Ambiental e Plano de Ações para a Bacia do Ribeirão Jequitibá", esse foi o nome do projeto realizado, em 2013, com apoio do Subcomitê Ribeirão Jequitibá. A proposta foi fazer o levantamento das ações necessárias que visavam melhorias na qualidade das águas e resultassem em benefícios para a população da região contemplada no projeto, por meio de técnicas que fossem ambientalmente e economicamente viáveis no âmbito das comunidades rurais, baseadas em ações agroecológicas de recuperação ambiental.

Efetuar o cadastramento de proprietários e levantamentos que embasassem o desenvolvimento de ações nas regiões contempladas por meio de futuras intervenções que sejam ambientalmente e economicamente viáveis e que visem à recuperação e conservação de áreas degradadas, esse foi o objetivo do projeto realizado em 2013: "Levantamento Ambiental e Plano de Ação para a Bacia do Rio Bicudo".

Realizado em 2013/14, o projeto "Monitoramento Qualitativo de Águas Superficiais da Sub Bacia do Rio Caeté-Sabarará" teve como resultado o desenvolvimento de um plano estratégico que visa recuperar e conservar áreas na bacia mencionada.

Valorização dos cursos d'água em áreas rurais da Bacia Hidrográfica do Ribeirão da Mata

Empresa contratada:	Rio das Velhas Consultoria Ambiental
Prazo de execução:	27/01/2012 – 26/10/2012
Valor do contrato:	R\$ 532.020,28

Recomposição de matas ciliares degradadas e manutenção florestal na Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu (Etapa 2)

Empresa contratada:	GOS Florestal
Prazo de execução:	setembro de 2013 a setembro de 2015
Valor do contrato:	R\$ 1.350.000,00

Envolvimento e sensibilização das comunidades a partir da recuperação de nascentes e matas ciliares na Bacia do Rio Taquaraçu (Etapa 1)

Empresa contratada:	Mariana Morales Leite Costa
Prazo de execução:	maio a agosto de 2012
Valor do contrato:	R\$ 13.500,00

Diagnóstico das pressões ambientais na Bacia do Rio Itabirito

Empresa contratada:	MYR Projetos Sustentáveis (Acesse o site da empresa).
Prazo de execução:	13/12/2012 – 10/08/2013
Valor do contrato:	R\$ 694.858,11

Valorização das nascentes urbanas nas bacias hidrográficas dos Ribeirões Arrudas e Onça

Empresa contratada:	Lume Estratégia Ambiental
Prazo de execução:	19/10/2011 a 18/12/2012
Valor do contrato:	R\$ 549.515,60

Diagnóstico ambiental e plano de ações para a Bacia do Ribeirão Jequitibá

Empresa contratada:	GERHI – Gestão de Recursos Hídricos Ltda
Prazo de execução:	15/03/2013 – 13/07/2013
Valor do contrato:	R\$ 89.099,06

Levantamento ambiental e plano de ação para a Bacia do Rio Bicudo

Empresa contratada:	GERHI – Gestão de Recursos Hídricos Ltda.
Prazo de execução:	29/04/2013 – 28/07/2013
Valor do contrato:	R\$ 135.879,98

Monitoramento qualitativo de águas superficiais na área da sub bacia do Rio Caeté/Sabará

Empresa contratada:	Lume Estratégia Ambiental
Prazo de execução:	02/09/2013 – 02/05/2014
Valor do contrato:	R\$ 308.275,00

Fonte: AGB Peixe Vivo



Recuperação de áreas degradadas é um dos objetivos dos projetos hidroambientais



Palestra e plantio de mudas realizadas no Momento de Campo na Bacia do Rio Taquaraçu

Parceria pela saúde: Planos Municipais de Saneamento Básico

Com a proposta, a meta do Comitê é que até 2015 todos os municípios da Bacia tenham seus Planos Municipais de Saneamento Básico elaborados

Texto: Renato Crispiniano

De acordo com os dados de 2014, um levantamento realizado pelo Instituto Trata Brasil, dos 100 maiores municípios do Brasil, 34 não possuem Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), que inclui ações de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos, drenagem e manejo das águas pluviais urbanas. Na Bacia do Rio das Velhas a realidade não é diferente, mas começa a ser modificada com a medida tomada pelo Comitê que desde 2011 realiza em parceria com os municípios a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

Os Planos Municipais de Saneamento Básico têm por objetivo dotar os municípios de instrumentos e mecanismos que permitam a implantação de ações articuladas, duradouras e eficientes para a universalização do acesso aos serviços de saneamento básico com qualidade e continuidade, com metas definidas em processo participativo, conforme determina a Política Nacional de Saneamento Básico (Lei nº 11.445/2007).

A elaboração dos Planos de Saneamento Básico dos diversos municípios está sendo financiada com recursos da cobrança pelo uso da água na Bacia do Rio das Velhas e as contratações estão sendo realizadas e coordenadas pela Agência de Bacia Hidrográfica, AGB Peixe Vivo.

Atualmente estão finalizados os projetos dos municípios de Jaboticatubas, Baldim, Santana do Riacho, Santana de Pirapama, Presidente Juscelino, Funilândia, Caeté, Sabará, Nova União, Taguaraçu de Minas, Ouro Preto, Itabirito, Corinto e Morro da Garça. No total, foram 14 os municípios contemplados, R\$ 2.646.547,11 investidos e quase meio milhão de pessoas beneficiadas. Para completar a proposta de melhoria da qualidade das águas da Bacia do Rio das Velhas, ainda estão em fase de elaboração os planos das cidades de Raposos, Pedro Leopoldo, Prudente de Moraes, Jequitibá, Araçá, Cordisburgo, Congonhas do Norte e Várzea da Palma.

“As atividades relacionadas ao saneamento ambiental contribuem, significativamente para a melhoria das condições sanitárias na bacia do Rio das Velhas e tem reflexos diretos sobre a qualidade de vida e saúde pública. Os PMSBs são estratégicos para a sobrevivência e fortalecimento da Bacia do Rio das Velhas.”, afirma a diretoria do Comitê. Para eles, é inconcebível um município não ter planejamento sobre uma área tão importante como o saneamento ambiental.

A meta do Comitê é que até o final de 2015 todos os municípios da bacia estejam com seus planos concluídos.



Reunião entre prefeitos da Bacia e o CBH Rio das Velhas

Foto: Michelle Parron



O tratamento de esgoto é uma das ações abordadas pelo PMSB

Foto: Lucas Nishimoto

“O Comitê, instituição que tem por o objetivo a preservação e revitalização do Rio das Velhas, desde 2011 apoia as cidades da bacia na elaboração de seus Planos Municipais de Saneamento Básico.”



Foto: Bianca Aun

Fotos: Michelle Parron



Lairson Couto, SCBH Jequitibá



José Maria Matos, prefeito de Morro da Garça



Marcos Matoso, SAAE/Sete Lagoas

O que dizem os prefeitos e parceiros

Para o professor e coordenador geral do Subcomitê Ribeirão Jequitibá, Lairson Couto, o Comitê está investindo positivamente nos planos. “A proposta de elaborar o PMSB é fundamental para a saúde e a qualidade de vida da população da bacia. Com a elaboração e o apoio do CBH Rio das Velhas estamos dando a oportunidade para que os cinco municípios que fazem parte da sub bacia do Jequitibá construam seus projetos. Nossa população está conscientizada da importância desse momento para a bacia. Há muita cobrança, principalmente do município de Sete Lagoas, que é um dos grandes poluidores se tratando de esgotamento sanitário, mas que vem tomando providências e ações para melhorar a situação” esclarece.

O presidente do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE/Sete Lagoas), Marcos Joaquim Matoso, destacou os avanços com a conclusão dos Planos Municipais de Saneamento Básico. “A proposta é garantir a qualidade de vida através da melhoria dos serviços relacionados ao saneamento básico, com foco em quatro eixos: abastecimento de água, tratamento do esgoto,

coleta de resíduos e limpeza pública, bem como o sistema de drenagem no município”. Ele ainda ressaltou a participação do CBH Rio das Velhas nesse processo. “Ela tem sido fundamental, porque está viabilizando a elaboração dos PMSB para vários municípios e se destaca por representar um fator motivador de participação da sociedade em todo o processo”.

O prefeito de Morro da Garça, José Maria Matos, destacou que sem a parceria do Comitê, ficaria inviável para muitos municípios, principalmente os mais pobres, para se adequar e realizar os projetos dos planos. Para ele, a missão continua e agora ela vai acontecer com a aplicação do projeto. “Temos a satisfação de termos sido beneficiados. Sabemos que sem a parceria do Comitê não conseguiríamos realizar nosso PMSB”. O secretário de Meio Ambiente de Corinto, Francisco Assis de Oliveira, também destacou a parceria e revelou que o plano além de ajudar o município irá ser também fonte de pesquisa e conhecimento para escolas e o turismo dos municípios envolvidos. “Agradeço pela oportunidade dada pelo Comitê ao nosso município. Esse é um produto que está sendo muito aguardado por todos”, afirmou.

Histórico da elaboração dos PMSBs

O tema do saneamento básico dos municípios foi discutido ao longo do ano de 2011, no âmbito da Câmara Técnica de Planos, Projetos e Controle (CTPC) do CBH Rio das Velhas, o objetivo foi atender aos municípios da bacia que queriam promover intervenções nas melhorias das condições sanitárias e qualidade de vida de sua população

A proposta da parceria para a elaboração dos PMSBs foi aprovada na 61ª Reunião Plenária Ordinária realizada em Belo Horizonte, em 13 de setembro de 2011, através da Deliberação normativa CBH Rio das Velhas Nº 6, que estabeleceu os procedimentos e critérios para apresentação de demandas de Planos e Projetos de Saneamento Básico pelas Prefeituras e/ou Autarquias Municipais da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas com vistas à seleção daqueles que poderiam ser financiados com recursos da cobrança pelo uso da água. Atendendo à deliberação, as prefeituras encaminharam ao Comitê suas demandas para a contratação da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Sociedade ainda quer a Bacia do Velhas revitalizada

A plena revitalização do Rio das Velhas ainda é uma meta a ser perseguida

Texto: Renato Crispiniano

Em 2005, o Projeto Manuelzão e a sociedade mineira assinaram com o Governo do Estado Minas Gerais, as prefeituras e o setor empresarial compromisso quanto à revitalização da bacia do Rio das Velhas.

Com a Meta 2010, o foco era despoluir a região mais degradada da bacia, que vai da foz do Rio Itabirito até o encontro com o Ribeirão Jequitibá. A Meta, respaldada pelo Plano Diretor do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, aprovado em 2004, definiu estratégias, ações de saneamento e a recuperação ambiental, visando alcançar a melhoria das águas da bacia e a volta dos peixes ao rio.

Em 2007, a Meta passou a ser um dos projetos estruturadores do Governo de Minas, que por meio da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD) procurou articular um conjunto de ações a serem desen-

volvidas pela Copasa, secretarias de Estado, prefeituras, comunidades e empresas.

Com as Metas 2010 e 2014 os resultados foram significativos, principalmente na região do Baixo e do Médio Rio das Velhas. Essas áreas, beneficiadas pelas intervenções na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), apresentaram melhorias significativas na qualidade das suas águas. No processo de desenvolvimento das ações da Meta, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), também desenvolveu o Programa Itinerante de Educação Ambiental e Mobilização Social - "Expedição Nadando com o Theo pelo Rio das Velhas", atingindo um público de cerca 35.000 estudantes da rede pública de ensino da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

Para ambientalistas, numa avaliação qualitativa, a Meta atingiu 60% do esperado e demonstrou

na prática que a sociedade pode reverter o processo de degradação, desde que estabeleça esse objetivo como uma meta política.

Infelizmente, os avanços não foram suficientes para que o objetivo de nadar nas águas do Rio das Velhas na RMBH fosse concretizado, em função do alto índice de coliformes fecais na região. Apesar desse ponto negativo do balanço, foram positivos os avanços na política de saneamento básico na bacia, o que tem possibilitado a volta dos peixes ao rio e a diminuição na mortalidade dos mesmos. As metas de pescar e nadar na Região Metropolitana no Rio das Velhas será perseguida pelo Comitê, Projeto Manuelzão, entidades parceiras e por toda a sociedade mineira. A perspectiva agora é construir novos caminhos através da reformulação das medidas adotadas e das propostas realizadas para que a aplicação das ações de preservação e conscientização sejam completas e possam atingir os objetivos de plena revitalização da bacia do Rio das Velhas.

Estação de Tratamento de Esgotos - ETE Arrudas



Visão da Copasa

A experiência de melhoria da qualidade das águas do Rio das Velhas transformou-se em modelo para a recuperação e despoluição de outros rios de Minas Gerais, afirma o gestor da Meta 2014 e membro do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, Valter Vilela. Para ele, a Copasa teve papel fundamental nos resultados obtidos na Meta 2010/2014; para dar continuidade aos trabalhos, assumiu novos compromissos que foram firmados e, a partir de agora, devem levar as ações também para outras bacias do estado.

“Oferecer aos mineiros um Rio das Velhas no qual seja possível navegar, pescar e nadar no trecho da região metropolitana de Belo Horizonte foi o objetivo da Meta 2010, idealizado pelo Projeto Manuelzão e abraçado pela Copasa. As ações adotadas, recentemente, para diminuir a forte degradação sofrida pela bacia já provocam efeitos positivos. A comprovação da volta dos peixes ao Rio das Velhas é o principal e mais visível indicador da melhoria na qualidade da água. O biomonitoramento realizado por meio do Projeto Manuelzão constatou que peixes que subiam somente 250 km na bacia em 2000, hoje já são identificados ao longo de 580 km, chegando bem próximos às áreas mais degradadas”, comenta Vilela.

Números da Meta

“Desde 2004, a Copasa vem intensificando as ações de coleta e tratamento de esgoto na Bacia do Velhas para impedir que dejetos sejam lançados no rio. Os números que envolvem sua participação no projeto demonstram o comprometimento da companhia com os resultados”, afirma Valter Vilela ao revelar que os investimentos entre 2004 e 2008 foram de R\$ 570 milhões e em 2010 mais R\$ 760 milhões, totalizando pelo menos R\$ 1,3 bilhão aplicado em 172 obras.

Entre as principais ações estão a construção de Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) e o desenvolvimento de programas como o ‘Caça-Esgoto’ para implantar redes coletoras e interceptoras de esgoto, além da construção de Unidades de Tratamento de Resíduos (UTR).

O saneamento ambiental das sub bacias do Arrudas e do Onça foi o primeiro foco das ações de recuperação da qualidade das águas. Para isso, foram realizados investimentos significativos na implantação de ETEs. Somente na bacia do Rio das Velhas existem 29 ETEs: 21 em operação, 1 em ampliação, 5 em obras e 2 em licitação e projeto de planejamento. Vale ressaltar que em 1999, apenas 1,34% do esgoto coletado na RMBH era tratado. Em 2008, esse volume saltou para o percentual de 57,33%. Já em 2011, o índice chegou a 76,03%. Para este ano, a meta é chegar a 84% de esgotos tratados.

“Os números são impressionantes e demonstram que nos últimos anos fizemos um esforço grande. Quando falo ‘fizemos’, não é só a Copasa e o Governo, mas a sociedade civil também. Se não houver mobilização da sociedade, empresários, universidades e organizações da sociedade civil não governamental, ao lado dos poderes públicos, não conseguiremos reverter tantas necessidades que temos. É graças a esse trabalho de harmonia e de coesão que conseguimos ao longo dos últimos anos essa evolução”, ressalta Valter Vilela ao argumentar que também reconhece que apesar da empresa ter um papel importantíssimo, sozinha ela não resolve o problema da despoluição dos rios.



Valter Vilela,
superintendente da Copasa

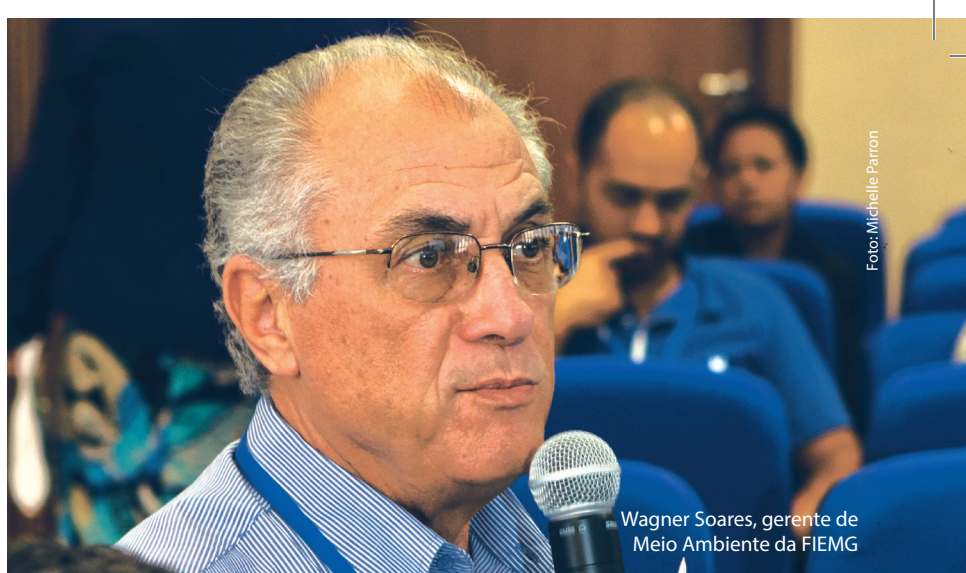


Foto: Michelle Parron

Wagner Soares, gerente de
Meio Ambiente da FIEMG

Visão da FIEMG - A indústria na Meta 2014

Dada a complementariedade das iniciativas e a importância do setor industrial diante da qualidade hídrica, nota-se a necessidade da implementação de projetos que congreguem a gestão dos recursos hídricos convergindo esforços conjuntamente para esse objetivo.

Parceira nas atividades da Meta 2010/2014, a Federação das Indústrias do Estado e Minas Gerais (FIEMG) participou da Meta através do programa Minas Sustentável. A proposta se instituiu na formação e capacitação das empresas que fazem parte da bacia do Rio das Velhas. As atividades aconteceram em mais de 350 entidades localizadas na bacia do Ribeirão da Mata, Arrudas, Onça e Caeté/Sabarará. “Nossos técnicos visitaram as empresas mostrando a elas como é importante a valorização da água”, comenta o gerente de meio ambiente da FIEMG, Wagner Soares.

O projeto Minas Sustentável

A FIEMG na Meta 2014 teve como objetivo a inserção da indústria no trabalho de revitalização da bacia do Rio das Velhas e foi embasada em ações focadas nas principais sub bacias e nas atividades industriais hidrotensivas. O trabalho inicial consistiu na caracterização da poluição e fonte poluidora e aplicação do Projeto, que buscou a compreensão da dinâmica de interação das indústrias da região com a qualidade hídrica.

“O projeto estabeleceu conexão entre as áreas de conhecimento do Sistema FIEMG com a indústria, promovendo visitas técnicas, orientações aos empreendedores, capacitação e desenvolvimento de soluções que estimulassem a adoção de processos produtivos mais sustentáveis na indústria e em sua cadeia produtiva”, avalia.

Segundo Wagner, a expectativa é que em 2015 as empresas que deram abertura para a capacitação sejam visitadas novamente. “Com essas empresas iremos fazer um programa de eficiência. A proposta é que o consultor da FIEMG entre no chão da fábrica e levante os vários pontos de melhoria em relação ao uso de água. A intenção é ficarmos seis meses na empresa dando palestras sobre esse recurso, os resíduos sólidos e energia. As atividades serão trabalhadas com o microempresário para que ele adote a ação na empresa”.

O trabalho será realizado no Ribeirão da Mata e a meta para 2015 é visitar 400 empresas. “Quando iniciamos no Ribeirão da Mata, em 2014, foram visitadas 186 empresas. Desse trabalho percebemos que 31% delas já adotam alguma medida de redução do consumo de água. A maioria das empresas trata os efluentes para depois lançá-los no rio. Um ponto positivo no avanço das conquistas da Meta”, afirma.

No total, em 2013/2014 foram visitadas 186 empresas na bacia do Ribeirão da Mata; 179 no Arrudas e 95 no Ribeirão do Onça. Para Soares, é difícil quantificar a Meta, mas no sentido de capacitação e conscientização, ela foi positiva. “A proposta indicou um esforço coletivo e a atuação de todos os órgãos envolvidos foi fundamental, pois as ações não se basearam apenas no denunciamento, mas procurou os envolvidos e uma solução conjunta e responsável para o problema”.

As nascentes urbanas e sua valorização

Finalista do prêmio ANA 2014

O projeto "Nascentes Urbanas" foi um dos três finalistas, na categoria 'Organismo de Bacia', e foi homenageado com 'Menção Honrosa' pela proposta do trabalho. Estiveram na premiação representando o Comitê: Ênio Resende de Souza (Vice-presidente); Cecília Rute de Andrade (Câmara Técnica de Outorga e Cobrança – CTOC); José Procópio de Castro (coordenador do Subcomitê Ribeirão da Mata) e Maria Zeferino (Subcomitê Ribeirão do Onça).

O Prêmio ANA (Agência Nacional de Águas) é a maior premiação do Brasil quando o tema é água e em 2014, recebeu o recorde de 452 inscrições. O evento aconteceu no auditório da Caixa Cultural em Brasília, quando foram anunciados os trabalhos vencedores nas categorias: Empresas; Ensino; Governo; Imprensa; ONG; Organismos de Bacia; e Pesquisa e Inovação Tecnológica.

Projeto mapeia e cadastra nascentes urbanas na Região Metropolitana de Belo Horizonte

Texto: Renato Crispiniano

Foto: Michelle Parron

No meio urbano é raro encontrar alguém que de fato se preocupe com as nascentes ou imagine que elas existam dentro das cidades. As paisagens urbanas muitas vezes impedem que as pessoas se enxerguem e compreendam o quanto são importantes para a sobrevivência dos rios. Ao contrário do que se pensa, elas são muitas e estão espalhadas por diversas partes da Região Metropolitana. Belo Horizonte possui inúmeros córregos e ribeirões. Pensando nesse processo de preservação, valorização e recuperação das nascentes, córregos e rios, foi criado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, o projeto hidroambiental: "Valorização das Nascentes Urbanas das Bacias dos Ribeirões Arrudas e Onça".

Realizado com apoio dos Subcomitês Arrudas e Onça e posteriormente incorporado pelo CBH Rio das Velhas, o projeto foi viabilizado por recursos obtidos com a cobrança pelo uso da água na bacia, o que possibilitou o levantamento das áreas com maior concentração de nascentes nas duas bacias.

O trabalho consistiu no cadastramento das nascentes existentes ao longo dos ribeirões e seus afluentes, na sensibilização e mobilização da comunidade e na identificação das pessoas, que tentam de alguma forma, proteger esses olhos d'água. O estudo mostrou ainda que as pessoas que cuidam das nascentes são mais que zeladores, possuem um sentimento de pertencimento e adesão voluntária em busca de um bem comum: a preservação do meio ambiente.

No desenvolvimento do projeto, as nascentes foram mapeadas e foi elaborado um diagnóstico das suas principais características. No total foram cadastradas 183 nascentes na Bacia do Ribeirão Arrudas e 162 na Bacia do Ribeirão do Onça. Dessas, 60 foram selecionadas para receber o plano de ação para sua revitalização. Além do cadastramento dos cuidadores, houve um intenso trabalho de sensibilização, educação ambiental e comunicação junto às comunidades.

Para o Comitê, o envolvimento da população foi condição essencial para o êxito do projeto e para a integralidade de ações específicas em sua implantação e continuidade.





Cecília Rute (Subcomitê Arrudas) em visita às Nascentes no Parque Ecológico do Eldorado
Sub Bacia do Córrego Ferrugem
Unidade Territorial Estratégica: UTE Ribeirão Arrudas
Cidade: Contagem/MG



Nascentes cuidadas por Ernesto Soares (Seu Nonô)
Sub Bacia do Córrego Navio-Baleia
Unidade Territorial Estratégica: UTE Ribeirão Arrudas
Cidade: Belo Horizonte/MG



Parque do Onça

A luta da comunidade pela revitalização

Texto: Michelle Parron

A Bacia Hidrográfica do Ribeirão do Onça, que ocupa parte da cidade de Contagem e da região norte de Belo Horizonte, é considerada a que mais polui o Rio das Velhas. Sua bacia abriga mais de 1.000.000 de pessoas e em parte dos 36,8 km de extensão do Ribeirão, tem suas margens ocupadas irregularmente, provocando a degradação ambiental ao longo do curso d'água.

Para reverter o problema ambiental, de saúde pública e os riscos decorrentes da ocupação informal das áreas inundáveis, a construção do Parque do Onça foi demandada, pela comunidade local e pelos movimentos organizados, à Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. Previsto para ser realizado ao longo de 2016 no percurso do Ribeirão do Onça, o Parque poderá ser um dos maiores de Belo Horizonte, com extensão aproximada de 5,5 km, passando por trechos dos bairros São Gabriel, Vila São Gabriel, Ouro Minas, Vila Fazendinha, Novo Aarão Reis, Belmonte, Ribeiro de Abreu, Conjunto CBTU (Novo Tupi), Conjunto Ribeiro de Abreu, Casas Populares (Ribeiro de Abreu) e Monte Azul.

Segundo Henrique Gazzola, arquiteto e urbanista da Secretaria Municipal Adjunta de Planejamento Urbano de Belo Horizonte – SMAPU, o parque cumprirá a função de melhoria ambiental e qualidade de vida da população, ao converter as áreas situadas às margens do Ribeirão do Onça em espaços públicos voltados ao lazer, prática de esportes e educação ambiental. Também irá proteger áreas críticas vulneráveis às inundações do Ribeirão e recuperar a mata ciliar com o plantio de árvores. “Essas áreas encontram-se hoje parcialmente ocupadas por moradias, o que coloca as famílias que ali habitam em permanente risco”, afirma.

Elaborado de forma democrática para atender aos anseios da comunidade, o projeto é coordenado pela SMAPU (Secretaria Municipal Adjunta de Planejamento Urbano) com apoio do COMUPRA (Conselho Comunitário Unidos pelo Ribeiro de Abreu) e do Movimento Deixem o Onça Beber Água Limpa. Para efetivar essa participação social, em outubro de 2014 foi realizado um ciclo de oficinas para a elaboração conjunta do projeto preliminar do parque. “Começamos a sistematizar o material e as propostas que foram construídas pelos participantes do ciclo de oficinas. Em breve a proposta síntese será rerepresentada para a população para validação,

mas o material usado como base para as oficinas ajuda a compreender as motivações do parque, sua dimensão e o contexto de concepção do projeto. Esse mesmo material foi o ponto de partida para o desenvolvimento do Projeto Executivo no âmbito do contrato da Licitação SCO-078/2013, supervisionado pela SUDECAP”, esclarece Henrique Gazzola.

Para quem sempre viveu às margens do rio, o projeto traz mais do que a recuperação ambiental: a esperança de uma vida melhor. É o caso do motorista Carlos Lin, que praticamente nasceu às margens do Onça e hoje mora com a família em uma casa ao lado do curso d'água. “Tenho a expectativa de ver essa melhora há 34 anos. Um sonho que até então estava longe, hoje está bem mais real. E me alegra muito, pois terei a oportunidade de ver meus filhos viverem uma infância que não tive, com mais esporte, cultura, lazer e qualidade de vida”, afirma Lin.

E a imaginação vai longe quando Carlos pensa nas transformações que o parque irá trazer a paisagem local. “Eu imagino um lugar arborizado, com espaço cultural abrangente para as crianças, uma trave, pistas de skate e bicicleta, e um espaço de lazer para a terceira idade”, conta.

Hoje, pela falta de lugar, os filhos de Lin são obrigados a se divertirem na rua, onde ficam expostos ao perigo do trânsito e do lixo nas margens do rio. Um dos refúgios de alguns moradores, inclusive das crianças, é a pequena horta do senhor Joaquim, segurança que mora no local há seis anos e que cultiva mais de 10 árvores frutíferas no terreno da sua casa, além de legumes, verduras, temperos e criação de animais. Preocupado com o lixo que é jogado às margens do rio, o morador faz a sua parte para evitar a degradação do local. “O meu lixo procuro não acumular e evito jogar qualquer coisa na beira do rio. Se todos começarem a colaborar, quando o projeto chegar, estará bem adiantado. E todos vão ganhar com isso”, reforça Joaquim, sobre a importância da preservação.

As melhorias da construção do parque prometem ir além do lazer e da despoluição das águas, pois proporcionará aumento da qualidade de vida das pessoas, promoção da saúde e elevação da autoestima dos moradores do local.

Ribeirão do Onça, considerado um dos maiores poluidores do Rio das Velhas

Moradores das margens do Ribeirão do Onça: Carlos Lin e Seu Joaquim



Foto: Michelle Parron



Uma das grandes pontes de comunicação entre a sociedade e o governo municipal é o COMUPRA. O Conselho Comunitário fundado em 2001 participa ativamente dos fóruns de discussão e de todo processo de criação do Parque do Onça com a função de traduzir os anseios da comunidade para o poder público. Foi por causa do COMUPRA que Carlos Lin, Joaquim e diversos outros moradores ficaram sabendo e passaram a participar da elaboração do projeto da PMBH, pautando com suas ideias e reivindicações para o lugar.

Segundo Itamar de Paula, um dos membros do Conselho, o papel do COMUPRA é colocar toda a informação a serviço da comunidade. "A gente busca as informações do município e do estado, e multiplica. Os projetos são elaborados pela prefeitura e todos os interessados recebem as informações", afirma Itamar.

Além desse trabalho de acompanhamento e participação na construção do Parque, o COMUPRA é responsável pela realização do evento "Deixem o

Onça Beber Água Limpa", um projeto que colabora na conscientização das pessoas sobre a importância da preservação, usando a forma lúdica através de eventos na comunidade. Na última edição o evento trabalhou o tema "E o nosso esgoto, pra onde vai?" com o envolvimento de 30 parceiros, inclusive a Copasa.

"É um trabalho muito importante e significativo. A Bacia do Onça é considerada atualmente a que mais polui o Rio das Velhas. O "Deixem o Onça Beber Água Limpa" carrega em seu nome a sua missão. Para que o Ribeirão do Onça tenha suas águas saneadas é preciso discutir as condições dos cursos d'água que a compõem e que estão rio acima. E o COMUPRA promove esta discussão; ensina às entidades do CBH Rio das Velhas que a discussão é profunda, e que deve envolver todos os interessados de forma horizontal, desde as prefeituras, os cidadãos e as empresas. E que este debate deve se ater à transparência dos discursos e à conjunção de ideias, forças e estímulos, que neste momento

estão voltados para o baixo Onça. Além disso, o Movimento possui parcerias importantes que querem uma cidade mais justa e melhor para se viver", relata a coordenadora do Subcomitê da Bacia do Rio das Velhas - Ribeirão do Onça, Carla Wstane.

Para levar a discussão do Parque do Onça à toda Bacia do Rio das Velhas, o Subcomitê Ribeirão do Onça tem papel primordial ao priorizar em seus encaminhamentos todo o apoio à construção do Parque. "Acredito que para a construção de um Parque no baixo curso de uma bacia, deve-se necessariamente intervir em áreas à montante. É preciso então colocar na pauta as condições de existência deste parque que devem estar atreladas à qualidade e quantidade de suas águas", completa Carla sobre a visão e o papel do CBH Rio das Velhas em todo esse processo.

O Parque do Onça está previsto para ser finalizado ainda em 2016 e custará R\$ 16 milhões para a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte.

Subcomitê Ribeirão do Onça tem papel fundamental na construção do Parque



Fotos: Bianca Aun

Plano Plurianual 2015/2017 - CBH Rio das Velhas

O Plano Plurianual (PPA) é um instrumento de planejamento que tem o intuito de mostrar a realidade da bacia e a partir deste diagnóstico, criar linhas básicas e fundamentais para a gestão e aplicação dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso da água em um determinado período.

DESCRIÇÃO	2014	2015	2016	2017	total	
Saldo financeiro do ano de 2014 (92,5%)	27210.222					
Valor arrecadado com a cobrança pelo uso da água no ano (92,5%)		8.325.000	8.325.000	8.325.000	52.185.222	
Valor disponível para desembolso por ano (arrecadado no ano + não desembolsado no ano anterior)		35.535.222	28.230.222	18.625.222		
Valor previsto para execução/desembolso por ano		15.630.000	17.930.000	18.580.000	52.140.000	
Saldo por ano (Valor disponível para desembolso - Valor previsto para desembolso)		19.905.222	10.300.222	45.222	45.222	
APLICAÇÃO DOS RECURSOS ARRECADADOS COM A COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS (92,5% DO TOTAL)						
	52.140.000	15.630.000	17.930.000	18.580.000		
I - Programas e Ações de Gestão	Subtotal	15.940.000	6.430.000	5.130.000	4.380.000	30,6%
	Subtotal	2015	2016	2017	% do total	
I.1	Programa Fortalecimento institucional	10.700.000	3.380.000	3.600.000	3.720.000	20,5%
I.1.1	Apoio ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	5.060.000	1.520.000	1.720.000	1.820.000	9,7%
I.1.1.1	001 Apoio às atividades de educação e mobilização social na bacia hidrográfica	4.200.000	1.300.000	1.400.000	1.500.000	
I.1.1.2	002 Apoio à participação em Eventos Nacionais e Internacionais	60.000	20.000	20.000	20.000	
I.1.1.3	003 Apoio à realização de Audiências Públicas, Oficinas e Seminários e Eventos Diversos	800.000	200.000	300.000	300.000	
I.1.2	Comunicação e Divulgação	4.200.000	1.400.000	1.400.000	1.400.000	8,1%
I.1.2.1	004 Plano Continuoado de Comunicação	3.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	
I.1.2.2	005 Campanha de Divulgação do CBH Rio das Velhas	1.200.000	400.000	400.000	400.000	
I.1.3	Treinamento na bacia hidrográfica do Rio das Velhas	240.000	60.000	80.000	100.000	0,5%
I.1.3.1	006 Treinamento Membros e parceiros do Comitê e dos Subcomitês	240.000	60.000	80.000	100.000	
I.1.4	Apoio ao Desenvolvimento de Projetos de Demanda Espontânea	1.200.000	400.000	400.000	400.000	2,3%
I.1.4.1	007 Fiscalização e Gerenciamento de Projetos e Obras	1.200.000	400.000	400.000	400.000	
I.2	Instrumentos de Gestão	5.240.000	3.050.000	1.530.000	660.000	10,0%
I.2.1	Estudos e pesquisas	1.100.000	900.000	200.000	0	2,1%
I.2.1.1	008 Estudo sobre o enquadramento dos corpos de água	600.000	400.000	200.000	0	
I.2.1.2	009 Estudo de aprimoramento da metodologia de cobrança pelo uso da água	200.000	200.000	0	0	
I.2.1.3	010 Estudo de consistência de dados de cadastro e outorgas de direito de uso das águas	300.000	300.000	0	0	
I.2.2	Atualização do Plano da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	1.000.000	1.000.000	0	0	1,9%
I.2.2.1	011 Atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH)	1.000.000	1.000.000	0	0	
I.2.3	Implementação do Sistema de Informações do CBH Rio das Velhas	1.940.000	750.000	930.000	260.000	3,7%
I.2.3.1	012 Desenvolvimento e Implantação do Sistema de Informações (SIG Rio das Velhas)	1.500.000	750.000	750.000	0	
I.2.3.2	013 Manutenção e Suporte ao SIG Rio das Velhas	240.000	0	80.000	160.000	
I.2.3.3	014 Monitoramento das ações do PDRH, do PPA e do CBH Rio das Velhas	200.000	0	100.000	100.000	
I.2.4	Estudos especiais	1.200.000	400.000	400.000	400.000	2,3%
I.2.4.1	015 Estudos técnicos demandados em caráter excepcional	600.000	200.000	200.000	200.000	
I.2.4.2	016 Estudos alinhados aos Focos das Metas do PDRH Rio das Velhas	600.000	200.000	200.000	200.000	
II - Programas e Ações de Planejamento Apoio às Metas do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio das Velhas	Subtotal	11.000.000	3.500.000	3.800.000	3.700.000	21,1%
	Subtotal	2015	2016	2017	% do total	
II.1	Agenda Marron - Saneamento	3.800.000	1.400.000	1.500.000	900.000	7,3%
II.1.1	Projetos de sistemas de saneamento básico (água, esgoto, resíduos sólidos e drenagem)	2.100.000	700.000	700.000	700.000	4,0%
II.1.1.1	014 Elaboração de projetos básicos e executivos	2.100.000	700.000	700.000	700.000	
II.1.2	Planos Municipais de Saneamento Básico	1.200.000	600.000	600.000	0	2,3%
II.1.2.1	015 Elaboração de PMSB	1.200.000	600.000	600.000	0	
II.1.3	Revitalização de Bacias Urbanas	500.000	100.000	200.000	200.000	1,0%
II.1.3.1	016 Elaboração de Estudos e Projetos de Revitalização de Bacias em Área Urbana (Fundo de Vale)	500.000	100.000	200.000	200.000	
II.2	Agendas Verde e Azul - Recuperação, Conservação e Revitalização	1.500.000	500.000	500.000	500.000	2,9%
II.2.1	Estudos e Projetos das Metas do PDRH	1.500.000	500.000	500.000	500.000	2,9%
II.2.1.1	017 Levantamentos de Campo e Diagnósticos relativos aos Programas das Metas	600.000	200.000	200.000	200.000	
II.2.1.2	018 Estudos para implantação de Projetos de "Produção de Água"	900.000	300.000	300.000	300.000	
II.3	Agenda Laranja - Nascentes e Aquíferos	1.800.000	600.000	600.000	600.000	3,5%
II.3.1	Programa de Conservação de Mananciais e Recarga de Aquíferos	1.800.000	600.000	600.000	600.000	3,5%
II.3.1.1	019 Elaboração de Diagnóstico e Projetos visando o Melhoria da Oferta de Água	900.000	300.000	300.000	300.000	
II.3.1.2	020 Elaboração de Diagnóstico e Projetos de Recomposição da Vegetação Ciliar na Bacia	900.000	300.000	300.000	300.000	
II.4	Estudos e Projetos	3.900.000	1.000.000	1.200.000	1.700.000	7,5%
II.4.1	Apoio a Projetos de Insituições de Pesquisa e de instituições de Ensino	300.000	100.000	100.000	100.000	0,6%
II.4.1.1	021 Apoio a projetos de ensino e pesquisa	300.000	100.000	100.000	100.000	
II.4.2	Projetos especiais	3.600.000	900.000	1.100.000	1.600.000	6,9%
II.4.2.1	022 Biomonitoramento na Bacia do Rio das Velhas	3.300.000	800.000	1.000.000	1.500.000	
II.4.2.2	023 Análises de parâmetros de qualidade de água, solos, sedimentos e bioindicadores	300.000	100.000	100.000	100.000	
III - Programas e Ações Estruturais	Subtotal	25.200.000	5.700.000	9.000.000	10.500.000	48,3%
	Subtotal	2015	2016	2017	% do total	
III.1	Agenda Marron - Saneamento	2.200.000	200.000	1.000.000	1.000.000	4,2%
III.1.1	Implantação de Sistemas Simplificados de Saneamento Básico	2.200.000	200.000	1.000.000	1.000.000	4,2%
III.1.1.1	024 Implantação de sistemas isolados e / ou alternativos de agua e esgotamento sanitário	2.200.000	200.000	1.000.000	1.000.000	
III.2	Agendas Verde e Azul - Recuperação, Conservação e Revitalização	18.000.000	5.000.000	6.000.000	7.000.000	34,5%
III.2.1	Implantação de Projetos Estruturadores e Hidroambientais de demanda espontânea	18.000.000	5.000.000	6.000.000	7.000.000	34,5%
III.2.1.1	025 Implantação de projetos hidroambientais demandados pelos SCBH	9.000.000	3.000.000	3.000.000	3.000.000	
III.2.1.2	026 Implantação de Projetos de "Produção de Água"	9.000.000	2.000.000	3.000.000	4.000.000	
III.3	Agenda Laranja - Nascentes e Aquíferos	4.000.000	500.000	1.500.000	2.000.000	7,7%
III.3.1	Programa de Conservação de Mananciais e Recarga de Aquíferos (Implantação)	4.000.000	500.000	1.500.000	2.000.000	7,7%
III.3.1.1	027 Intervenções nas áreas conforme diagnóstico e projeto	4.000.000	500.000	1.500.000	2.000.000	
III.4	Execução de Serviços e Obras Especiais	1.000.000	0	500.000	500.000	1,9%
III.4.1	Serviços e obras de caráter excepcional	1.000.000	0	500.000	500.000	1,9%
III.4.1.1	028 Implantação das obras de caráter excepcional	1.000.000	0	500.000	500.000	

AGB Peixe Vivo

Execução dos recursos da cobrança em 2014

A AGB Peixe Vivo é uma associação civil, pessoa jurídica de direito privado, composta por empresas usuárias de recursos hídricos e organizações da sociedade civil, tendo como objetivo a execução da Política de Recursos Hídricos deliberada pelos Comitês de Bacia Hidrográfica.

Equiparada à Agência de Bacia Hidrográfica, inicialmente para atuar como secretaria executiva do CBH Rio das Velhas, hoje atende também o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pará. É responsável pela gestão dos valores obtidos pelo uso de recursos hídricos, cuja destinação é realizada de acordo com o Plano de Aplicação Plurianual (PPA), aprovado por cada comitê.

O PPA é um instrumento básico e harmonizado de orientação dos estudos, planos, projetos e ações, previstos no Plano de Recursos Hídricos, a serem executados com recursos da cobrança pelo uso da água.

O PPA é composto por três grupos:

I	Programas e Ações de Gestão,
II	Programas e Ações de Planejamento,
III	Programas e Ações Estruturais de Revitalização,

Para cada grupo são identificados os programas e as ações a serem executados com as respectivas previsões orçamentárias para o seu desenvolvimento, tendo como finalidade a melhoria das condições quantitativas e qualitativas dos recursos hídricos na área de abrangência da bacia hidrográfica do Rio das Velhas.

Abaixo apresentamos os valores arrecadados e desembolsados, desde o início da implementação da cobrança na Bacia do Rio das Velhas:

ANO	REPASSE (R\$)	(R\$) RENDIMENTO	(R\$) REPASSE + RENDIMENTO	(R\$) DESEMBOLSO	(R\$) Índice de Desembolso Anual
2010	7.071.446,58	125.650,27	7.197.096,85	106.554,21	1,48%
2011	7.942.209,92	905.406,76	8.847.616,68	944.469,29	10,67%
2012	6.745.685,41	1.058.693,04	7.804.378,45	3.137.265,16	40,20%
2013	8.489.739,54	1.373.708,12	9.863.447,66	5.976.526,48	60,59%
2014	7.284.695,76	2.194.163,47	9.478.859,23	7.990.131,75	84,29%
Total			43.191.398,87	18.154.946,89	

Tabela 1: Arrecadação e desembolso – 2010 a 2014

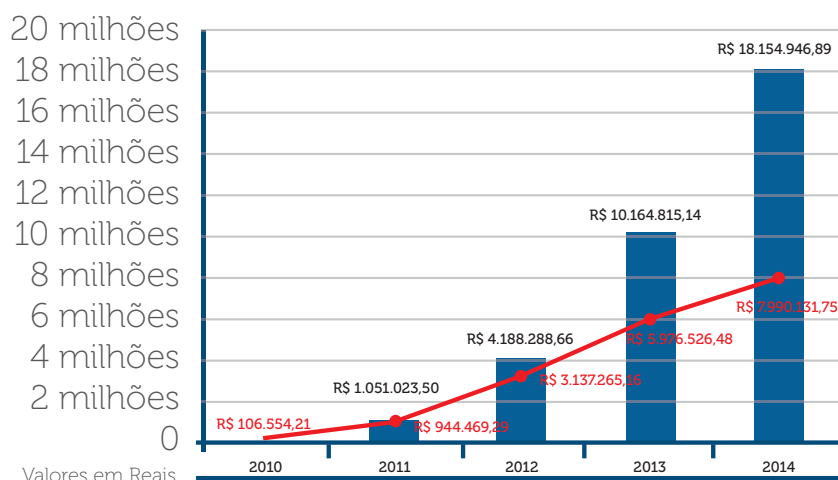


Gráfico 1: Valores Desembolsados - 2010-2014

A Tabela 2 apresenta as transferências realizadas pelo IGAM dos recursos da cobrança, no exercício de 2014, bem como as saídas para custeio da Agência e investimento nos projetos PPA.

ENTRADAS RECEITAS	VALOR
14/02/2014 - 4º Trimestre de 2013	R\$ 594.110,70
19/03/2014 - 4º Trimestre de 2013	R\$ 1.490.488,26
19/05/2014 - 1º Trimestre de 2014	R\$ 1.751.152,00
21/05/2014 - 1º Trimestre de 2014	R\$ 698.011,64
19/08/2014 - 2º Trimestre de 2014	R\$ 157.523,29
(19/08/2014) 2º Trimestre de 2014	R\$ 694.363,33
(27/08/2014) 2º Trimestre de 2014	R\$ 1.809.393,92
(27/08/2014) 2º Trimestre de 2014	R\$ 89.652,62
SUB TOTAL	R\$ 7.284.695,76
Aplicação Financeira no período de Janeiro a Dezembro/2014	R\$ 2.194.163,47
TOTAL DAS RECEITAS	R\$ 9.478.859,23
SAÍDAS - DESPESAS	VALOR
Despesas com custeio administrativo da AGB Peixe Vivo	R\$ 762.148,84
Despesas com investimentos em projetos	R\$ 7.227.982,91
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 7.990.131,75

Tabela 2: Transferências de recursos, cobrança e saídas – Exercício 2014

O custeio administrativo da AGB Peixe Vivo refere-se à despesas com pessoal, aluguel e taxas, manutenção predial e de informática, assessoria jurídica, material de consumo, telefonia, internet, etc.

Os recursos para investimentos foram aplicados nos projetos apresentados na tabela 3.

Descrição projetos	Valor (R\$)
Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico dos municípios de Baldim/MG; Jaboticatubas/MG; Presidente Juscelino/MG; Santana de Pirapama/MG; Santana do Riacho/MG e Funilândia/MG.	R\$ 993.437,50
Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Itabirito/MG	R\$ 312.573,50
Atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos da bacia hidrográfica do Rio das Velhas	R\$ 1.006.063,83
Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Caeté/MG, Nova União/MG, Sabará/MG e Taquaraçu de Minas/MG	R\$ 1.509.026,24
Execução do projeto de Recomposição de matas ciliares degradadas e manutenção da flora na Bacia do Rio Taquaraçu	R\$ 1.192.736,60
Publicação, divulgação de atos convocatórios e documentos oficiais em jornais (Atos e Extratos)	R\$ 17.590,00
Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico dos Municípios de Corinto/MG e Morro da Garça/MG	R\$ 476.000,00
Serviço de Assessoramento de forma tutorial para a elaboração dos PMSB dos municípios: Raposos/MG, Prudente de Moraes/MG, Jequitibá/MG, Pedro Leopoldo/MG, Araçai/MG, Cordisburgo/MG, Congonhas do Norte/MG, Várzea da Palma/MG	R\$ 56.128,17
Serviços de consultoria e assessoria de imprensa e comunicação	R\$ 387.816,81
Serviços de Consultoria sobre cianobactérias e sua ocorrência no Rio das Velhas	R\$ 17.040,00
Apoio e manutenção do CBH Rio das Velhas	R\$ 29.123,02
Execução do projeto de Educação e Mobilização Social na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	R\$ 952.999,74
Execução do projeto de Monitoramento qualitativo de águas superficiais na sub-bacia do Rio Caeté/Sabará	R\$ 277.447,50
TOTAL	R\$ 7.227.982,91

Tabela 3: Investimentos em projetos - 2014



DESPERTAR PARA O CONHECIMENTO



Para fortalecer o sentimento de pertencimento e de identificação com a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, o Comitê vem desenvolvendo um projeto de comunicação com o objetivo de integrar e difundir informações e conceitos. A articulação de várias mídias tem o objetivo de fazer com que a comunicação aconteça por completo, em tempo real e seja ágil e útil a todos.

POR QUÊ ?

- Porque o Comitê reconhece a importância de ser parceiro dos municípios na apresentação de suas realidades;
- Porque a busca é pela construção compartilhada do conhecimento;
- Porque o foco está na transferência de conhecimento e informação;
- Porque mobilização, comunicação e informação são os pilares básicos para funcionamento do Comitê.

PARTICIPE DO MOVIMENTO PELAS ÁGUAS E RIOS.

O CBH Rio das Velhas, Projeto Manuelzão e entidades parceiras convidam para um grande 'ato público' que acontecerá no Parque Municipal, em Belo Horizonte, a partir das 9 horas, do dia 22 de março em comemoração ao Dia Mundial da Água.

Venha conosco, faça parte! Você é muito importante e sua presença fundamental! Divulgue essa ideia!
Mais informações e programação completa do evento no site.

Apoio Técnico



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

ACESSE NOSSO SITE E REDES SOCIAIS
cbhvelhas.org.br

 /cbhriodasvelhas



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO V

Mailling



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Município	UTE	Entidade	Contato	Fone	Endereço	Email
Rio Acima	2, 3 e 4	Prefeito Municipal de Rio Acima	Wanderson Fábio Lima	(31) 3545 1286	Rua Antônio Carlos, N° 40, Centro. Rio Acima/ MG. Cep. 34.300.000	wandersonlima@prefeiturarioacima.mg.gov.br
Rio Acima	2, 3 e 4	Vice-Prefeito Municipal de Rio Acima	Não Informado	(31) 3545 1286	Rua Antônio Carlos, N° 40, Centro. Rio Acima/ MG. Cep. 34.300.000	Não informado
Rio Acima	2, 3 e 4	Assessora de Comunicação de Rio Acima	Daniele Augusta dos Santos Silva	(31) 3545 1286	Rua Antônio Carlos, s/n°, Centro. Rio Acima/ MG. Cep. 34.300.000	comunicacao@prefeiturarioacima.mg.gov.br
Rio Acima	2, 3 e 4	Secretaria de Meio Ambiente de Rio Acima/ SCBH Águas da Moeda	Henrique Souza Machado	(31) 3545 2561	Rua Afonso Pena, s/n°, Centro. Rio Acima/ MG. Cep. 34.300.000.	meioambiente@prefeiturarioacima.mg.gov.br
Rio Acima	2, 3 e 4	Secretária Municipal de Ação Social de Rio Acima	Raquel Andreza de Jesus Siqueira	(31) 3545 2207	Rua Afonso Pena, s/n°, Centro. Rio Acima/ MG. Cep. 34.300.000.	raquel@prefeiturarioacima.mg.gov.br
Rio Acima	2, 3 e 4	Secretário Municipal de Administração de Rio Acima	Hudson Vitor de Castro	(31) 3545 1286	Rua Antônio Carlos, N° 40, Centro. Rio Acima/ MG. Cep. 34.300.000	Não informado
Rio Acima	2, 3 e 4	Secretário Municipal de Cultura e Turismo de Rio Acima	Renato Cosenza	(31) 3545 1870	Av. Governador Israel Pinheiro, N° 34, Jatobá. Rio Acima/MG. Cep. 34.300.000.	setuc@rioacima.mg.gov.br
Rio Acima	2, 3 e 4	Secretário Municipal de Educação de Rio Acima	Albano de Souza Tibúrcio	(31) 3545 2381/ (31) 3545 1850	Rua Afonso Pena, s/n°, Centro. Rio Acima/ MG. Cep. 34.300.000.	albanotburcio@yahoo.com.br
Rio Acima	2, 3 e 4	Secretário Municipal de Esporte e Lazer de Rio Acima	Adilson Adriano Rocha	(31) 3545 1286/ Ramal: 1500/1501	Rua Afonso Pena, s/n°, Centro. Rio Acima/ MG. Cep. 34.300.000.	Não informado
Rio Acima	2, 3 e 4	Secretário Municipal de Fazenda e Planejamento de Rio Acima	Francisco José da Fonseca	(31) 3545 1286	Rua Antônio Carlos, N° 40, Centro. Rio Acima/ MG. Cep. 34.300.000	Não informado
Rio Acima	2, 3 e 4	Secretário Municipal de Obras e Transporte de Rio Acima	Francisco Ronaldo Gomes Júnior	(31) 3545 1286/ Ramal: 1004	Rua Antônio Carlos, s/n°, Centro. Rio Acima/ MG. Cep. 34.300.000	Não informado
Rio Acima	2, 3 e 4	Secretária Municipal de Saúde de Rio Acima	Maria Aparecida Sicupira	(31) 3545 1236	Rua Aninha Marçal, n° 282, Centro. Rio Acima/MG. Cep. 34.300.000.	Não informado
Rio Acima	2, 3 e 4	Secretário Municipal de Segurança Pública de Rio Acima	Ronaldo Cardoso Alves	(31) 3545 1600/ Ramal: 1400	Praça Paulo Teixeira, n° 20, Centro. Rio Acima/MG. Cep. 34.300.000.	rcardosoalves@uol.com.br
Rio Acima	2, 3 e 4	EMATER - Rio Acima	Não Informado	(31) 3545 1336	Rua Afonso Pena, s/n°, Centro. Rio Acima/ MG. Cep. 34.300.000.	rio.acima@emater.mg.gov.br
Rio Acima	2, 3 e 4	Câmara Municipal de Rio Acima/ Vereador	Jefferson Ferreira Bastos	(31) 3545 1229	Rua João Clemente Filho, 25, Centro. Rio Acima/MG. Cep. 34.300.000.	cmrioacima@gmail.com
Rio Acima	2, 3 e 4	Câmara Municipal de Rio Acima/ Vereador	José Luiz Tomaz	(31) 3545 1229	Rua João Clemente Filho, 25, Centro. Rio Acima/MG. Cep. 34.300.000.	cmrioacima@gmail.com
Rio Acima	2, 3 e 4	Câmara Municipal de Rio Acima/ Vereador	Ivanildo Adriano da Rocha	(31) 3545 1229	Rua João Clemente Filho, 25, Centro. Rio Acima/MG. Cep. 34.300.000.	cmrioacima@gmail.com
Rio Acima	2, 3 e 4	Câmara Municipal de Rio Acima/ Vereador	Arlindo Lopes Joviano	(31) 3545 1229	Rua João Clemente Filho, 25, Centro. Rio Acima/MG. Cep. 34.300.000.	cmrioacima@gmail.com
Rio Acima	2, 3 e 4	Câmara Municipal de Rio Acima/ Vereadora	Ivone Justino Alves	(31) 3545 1229	Rua João Clemente Filho, 25, Centro. Rio Acima/MG. Cep. 34.300.000.	cmrioacima@gmail.com
Rio Acima	2, 3 e 4	Câmara Municipal de Rio Acima/ Vereador	Jefferson de Souza Santos	(31) 3545 1229	Rua João Clemente Filho, 25, Centro. Rio Acima/MG. Cep. 34.300.000.	cmrioacima@gmail.com



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Rio Acima	2, 3 e 4	Câmara Municipal de Rio Acima/ Vereador	Oswaldo Eduardo da Silva	(31) 3545 1229	Rua João Clemente Filho, 25, Centro. Rio Acima/MG. Cep. 34.300.000.	cmriocima@gmail.com
Rio Acima	2, 3 e 4	Câmara Municipal de Rio Acima/ Vereador	Ricardo Henrique Vieira	(31) 3545 1229	Rua João Clemente Filho, 25, Centro. Rio Acima/MG. Cep. 34.300.000.	cmriocima@gmail.com
Rio Acima	2, 3 e 4	Câmara Municipal de Rio Acima/ Vereador	Rossoni Justino da Silva	(31) 3545 1229	Rua João Clemente Filho, 25, Centro. Rio Acima/MG. Cep. 34.300.000.	cmriocima@gmail.com
Raposos	3 e 4	Prefeito Municipal de Raposos	Carlos Alberto Coelho de Azevedo	(31) 3543 1276/ (31) 9891 5500	Praça da Matriz, n° 64, Centro. Raposos/MG. Cep. 34.400.000	coelhoazevedo@yahoo.com.br, gabinete@raposos.mg.gov.br,
Raposos	3 e 4	Vice-Prefeito Municipal de Raposos	Roberto Gonçalves Fabiano	(31) 3543 1276	Praça da Matriz, n° 64, Centro. Raposos/MG. Cep. 34.400.000	
Raposos	3 e 4	Assessora de Comunicação de de Raposos	Lígia Bicalho	(31) 3543 1276	Praça da Matriz, n° 64, Centro. Raposos/MG. Cep. 34.400.000	comunicacao@raposos.mg.gov.br
Raposos	3 e 4	Secretário de Meio Ambiente de Raposos/ SCBH Águas da Moeda	Welinton de Paula de Assis	(31) 3543 1060/ (31) 9891 4010	Rua José Monsueto Calixto, n° 56, Centro. Raposos/MG. Cep. 34.400.000.	meioambiente@raposos.mg.gov.br
Raposos	3 e 4	Secretário de Administração de Raposos	Geisevane Fróes	(31) 3543 1276	Praça da Matriz, n° 64, Centro. Raposos/MG. Cep. 34.400.000	administracao@raposos.mg.gov.br
Raposos	3 e 4	Secretária de Educação de Raposos	Vilma Margarida Rocha dos Santos	(31) 3543 1742	Praça Manoel Rodrigues da Fonseca, s/n°, Centro. Raposos/MG. Cep. 34.400.000.	educacao@raposos.mg.gov.br
Raposos	3 e 4	Secretário de Saúde de Raposos	Rômulo Morato	(31) 3543 1292/ (31) 3543 1599	Praça da Matriz, n° 64, Centro. Raposos/MG. Cep. 34.400.000	saude@raposos.mg.gov.br
Raposos	3 e 4	Secretário de Obras de Raposos	Rogério Aparecido Rosa	(31) 3543 1227	Rua Marechal Deodoro da Fonseca, s/n°, Centro. Raposos/MG. Cep. 34.400.000.	obras@raposos.mg.gov.br
Raposos	3 e 4	Secretária de Ação Social	Maria da Conceição Pimenta do Rosário	(31) 3543 4101	Praça da Matriz, n° 64, Centro. Raposos/MG. Cep. 34.400.000	assistencia.social@raposos.mg.gov.br
Raposos	3 e 4	Chefe de Divisão - Secretaria de Cultura de Raposos	Silvana Serdeiro Gonçalves	(31) 3543 1276	Praça da Matriz, n° 64, Centro. Raposos/MG. Cep. 34.400.000	cultura@raposos.mg.gov.br
Nova Lima	3 e 4	Prefeito Municipal de Nova Lima	Cássio Magnani Júnior	(31) 3541 9729	Praça Bernardino de Lima, n° 80, Centro. Nova Lima/MG.	prefeito@pnl.mg.gov.br
Nova Lima	3 e 4	Chefe de Gabinete da Vice-Prefeita de Nova Lima	Jakson Miller	(31) 3541 9729	Praça Bernardino de Lima, n° 80, Centro. Nova Lima/ MG.	vice-prefeito@pnl.mg.gov.br
Nova Lima	3 e 4	Secretária de Governo de Nova Lima	Celso Batista Ferreira	(31) 3541 4356	Praça Bernardino de Lima, n° 80, Centro. Nova Lima/ MG.	Não informado
Nova Lima	3 e 4	Chefe de Gabinete do Prefeito de Nova Lima	Fernando Taveira	(31) 3541 4356	Praça Bernardino de Lima, n° 80, Centro. Nova Lima/ MG.	semgov@pnl.mg.gov.br
Nova Lima	3 e 4	Secretário de Desenvolvimento Social de Nova Lima	Haender Rosa da Silva	(31) 3541 4423	Av. osé Bernardo de Barros, n° 80, Centro. Nova Lima/ MG.	acaosocialni@yahoo.com.br
Nova Lima	3 e 4	Secretário de Administração de Nova Lima	Roberto Cotta	(31) 3541 4362	Praça Bernardino de Lima, n° 80, Centro. Nova Lima/ MG.	semad@pnl.mg.gov.br
Nova Lima	3 e 4	Secretário de Comunicação de Nova Lima	Márcio Tupy	(31) 3541 4365	Praça Bernardino de Lima, n° 80, Centro. Nova Lima/ MG.	comunicacao@pnl.mg.gov.br
Nova Lima	3 e 4	Secretário de Cultura de Nova Lima	Marcos Augusto	(31) 3541 9635	Av. Rio Branco, n° 308, Centro. Nova Lima/ MG.	culturapnl@gmail.com
Nova Lima	3 e 4	Secretário de Desenvolvimento Econômico de Nova Lima	João Batista Santiago	(31) 3541 5000	Praça Coronel Aristides, n° 80, Centro. Nova Lima/ MG.	semde@pnl.mg.gov.br
Nova Lima	3 e 4	Secretário de Educação de Nova Lima	Adriano Állison Vaz	(31) 3541 4428	Rua Resende, n° 80, Centro. Nova Lima/ MG.	comunicacao.educnl@gmail.com



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Nova Lima	3 e 4	Secretário de Habitação e Desenvolvimento Urbano de Nova Lima	Mário Borges	(31) 3542 5774	Rua Domingos Rodrigues, nº 73, Centro. Nova Lima/MG.	habitacao@pnl.mg.gov.br
Nova Lima	3 e 4	Secretário de Meio Ambiente de Nova Lima	Roberto Messias	(31) 3541 4377	Rua Dr. Cássio Magnani, nº 253, Centro. Nova Lima/ MG.	meioambiente@pnl.mg.gov.br
Nova Lima	3 e 4	Secretaria de Meio Ambiente de Nova Lima/ SCBH Águas da Moeda	Sabrina da Luz	(31) 3541 4832	Não Informado	recurso.hidrico@yahoo.com.br
Nova Lima	3 e 4	Secretaria de Meio Ambiente de Nova Lima/ CTOC CBH Rio das Velhas	Flávio Henrique Elói	(31) 3541 4832/ (31) 8759 3144	Não informado	flavioeloi@gmail.com
Nova Lima	3 e 4	Secretário de Obras e Serviços Urbanos de Nova Lima	Hélio Santos Brito	(31) 3541 4408	Rua Madre Tereza, nº 415, Centro. Nova Lima/ MG.	manutencao@pnl.mg.gov.br
Nova Lima	3 e 4	Secretária de Obras Públicas e Regulação Urbana de Nova Lima	Cristiane Bonzi	(31) 3541 3866	Av. Henrique Othero, nº 385, Centro, Nova Lima/ MG.	obraspublicas@pnl.mg.gov.br
Nova Lima	3 e 4	Secretário de Planejamento e Gestão de Nova Lima	Gabriel Simões Gobbi	(31) 3541 4387	Praça Bernardino de Lima, nº 80, Centro. Nova Lima/ MG.	planejamento@pnl.mg.gov.br
Nova Lima	3 e 4	Secretário de Saúde de Nova Lima	João Hernane S. Teixeira	(31) 3541 4413	Rua Chalmers, nº 91, Centro. Nova Lima/ MG.	assessor1saude@pnl.mg.gov.br
Nova Lima	3 e 4	Secretária de Turismo de Nova Lima	Maria Cecília Braga	(31) 3581 8423	Rua Santa Cruz, nº 200, Centro. Nova Lima/ MG.	turismo@pnl.mg.gov.br
Nova Lima	3 e 4	Secretário Administração Regional Noroeste de Nova Lima	Túlio Jorge Guimarães	(31) 3542 2677	Rua Mississippi, nº 35, Jardim Canadá. Nova Lima/ MG	secregional@pnl.mg.gov.br
Nova Lima	3 e 4	Secretário Administração Regional Nordeste de Nova Lima	Djalma Ricardo	(31) 3547 5040	Rua Natalício Jorge Carsalade, nº 710, Honório Bicalho, Nova Lima/ MG.	Não informado
Nova Lima	3 e 4	Assessoria Especial de Políticas Públicas de Nova Lima	Gláucia Leão	(31) 3542 3621	Av. Henrique Othero, nº 515, Centro. Nova Lima/ MG.	coordireitocidadania@pnl.mg.gov.br
Nova Lima	3 e 4	Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil de Nova Lima	Luzmar Guimarães da Rocha	(31) 3542 5610	Rua Porto Rico, nº 06, Jardim Canadá. Nova Lima/ MG.	andreaefelivalves@yahoo.com.br
Nova Lima	3 e 4	Informações Gerais - Nova Lima	Não Informado	(31) 3541 4334	Praça Bernardino de Lima, nº 80, Centro. Nova Lima/ MG.	info@novalima.mg.gov.br
Nova Lima	3 e 4	EMATER - Nova Lima/ SCBH Águas da Moeda	Cristiani Perdigão	(31) 3542 9605/ (31) 8722 2420	Rua Professor Aldo Zanine, nº 3050, Centro Mun Conv Soc - Chácara dos Cristais. Nova Lima/ MG.	nova.lima@emater.mg.gov.br
Nova Lima	3 e 4	Câmara Municipal de Nova Lima - Vereador	Alessandro Luiz Bonifácio (Coxinha)	(31) 3542-5951	Praça Bernardino de Lima, nº 229, Centro. Nova Lima/ MG. Cep. 34.000.000.	alessandro.coxinha@cmnovalima.mg.gov.br
Nova Lima	3 e 4	Câmara Municipal de Nova Lima - Vereador	André Luiz Vieira da Silva	(31) 3542-5948	Praça Bernardino de Lima, nº 229, Centro. Nova Lima/ MG. Cep. 34.000.000.	andrevieira@cmnovalima.mg.gov.br
Nova Lima	3 e 4	Câmara Municipal de Nova Lima - Vereador	Fausto Niquini Ferreira	(31) 3542-5931	Praça Bernardino de Lima, nº 229, Centro. Nova Lima/ MG. Cep. 34.000.000.	faustoniquini@cmnovalima.mg.gov.br
Nova Lima	3 e 4	Câmara Municipal de Nova Lima - Vereador	Flávio de Almeida	(31) 3542-5958	Praça Bernardino de Lima, nº 229, Centro. Nova Lima/ MG. Cep. 34.000.000.	sdflavioalmeida@cmnovalima.mg.gov.br
Nova Lima	3 e 4	Câmara Municipal de Nova Lima - Vereador	Gilson Antônio Marques	(31) 3542-5952	Praça Bernardino de Lima, nº 229, Centro. Nova Lima/ MG. Cep. 34.000.000.	gilsonmarques@cmnovalima.mg.gov.br
Nova Lima	3 e 4	Câmara Municipal de Nova Lima - Vereador/ Presidente	José Geraldo Guedes	(31) 3542-5957	Praça Bernardino de Lima, nº 229, Centro. Nova Lima/ MG. Cep. 34.000.000.	joseguedes@cmnovalima.mg.gov.br
Nova Lima	3 e 4	Câmara Municipal de Nova Lima - Vereadora	Leci Alves Campos	(31) 3542-5944	Praça Bernardino de Lima, nº 229, Centro. Nova Lima/ MG. Cep. 34.000.000.	leci campos@cmnovalima.mg.gov.br
Nova Lima	3 e 4	Câmara Municipal de Nova Lima - Vereadora/ Vice-Presidente	Maria Ângela Dias Lima Pereira	(31) 3542-5947	Praça Bernardino de Lima, nº 229, Centro. Nova Lima/ MG. Cep. 34.000.000.	angelalima@cmnovalima.mg.gov.br



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Nova Lima	3 e 4	Câmara Municipal de Nova Lima - Vereador/ Secretário	Nélio Aurélio de Souza	(31) 3542-5954	Praça Bernardino de Lima, n° 229, Centro. Nova Lima/ MG. Cep. 34.000.000.	nelio@cmnovalima.mg.gov.br
Nova Lima	3 e 4	Câmara Municipal de Nova Lima - Vereador	Silvânio Aguiar Silva	(31) 3542-5960	Praça Bernardino de Lima, n° 229, Centro. Nova Lima/ MG. Cep. 34.000.000.	silvanioaguiar@cmnovalima.mg.gov.br
Ouro Preto	1 e 2	Prefeito de Ouro Preto	José Leandro Filho	(31) 3559 3200	Praça Barão do Rio Branco, n°12, Pilar. Ouro Preto/ MG. Cep. 35.400.000.	gabinete@ouropreto.mg.gov.br
Ouro Preto	1 e 2	Vice-Prefeito de Ouro Preto	Francisco Rocha Gonçalves	(31) 3559 3200	Praça Barão do Rio Branco, n°12, Pilar. Ouro Preto/ MG. Cep. 35.400.000.	gabinete@ouropreto.mg.gov.br
Ouro Preto	1 e 2	Secretário de Agropecuária de Ouro Preto	Erico Otávio Diniz Couto	(31) 3559 4249	Avenida JK, n° 31, 2° andar, Bauxita. Ouro Preto/ MG. Cep. 35.400.000.	Não informado
Ouro Preto	1 e 2	Superintendente do Serviço Municipal de Água e Esgoto de Ouro Preto	Wandeir José dos Santos	(31) 3559 3237	Rua Mecânico José Português, n° 240, São Cristóvão. Ouro Preto/ MG.	wandeir.santos@semaeop.mg.gov.br
Ouro Preto	1 e 2	Secretário da Casa Civil de Ouro Preto	Flaviano Nardy Lana	(31) 3559 3208	Praça Barão do Rio Branco, n°12, Pilar. Ouro Preto/ MG. Cep. 35.400.000.	Não informado
Ouro Preto	1 e 2	Controlador Geral do Município de Ouro Preto	Dalton e Silva Zanetti	(31) 3559 3324	Rua Diogo de Vasconcelos, n° 30, Pilar. Ouro Preto/ MG.	Não informado
Ouro Preto	1 e 2	Secretária de Cultura e Patrimônio de Ouro Preto	Elisângela Rodrigues Araújo Mazzoni	(31) 3559 3340	Rua Teixeira Amaral, n° 50, Centro. Ouro Preto/ MG.	Não informado
Ouro Preto	1 e 2	Secretário de Defesa Social de Ouro Preto	Antônio Carlos de Oliveira	(31) 3559 3121	Praça Barão do Rio Branco, n° 12 - Pilar. Ouro Preto/ MG	Não informado
Ouro Preto	1 e 2	Secretária de Desenvolvimento Social, Habitação e Cidadania de Ouro Preto	Maria Regina Braga	(31) 3559 3264	Rua Dom Helvécio, s/n°. Bairro Cabeças. Ouro Preto/ MG.	Não informado
Ouro Preto	1 e 2	Secretário de Educação de Ouro Preto	José Cesar de Sousa	(31) 3559 3325	Avenida JK, n° 31, 2° andar, Bauxita. Ouro Preto/ MG. Cep. 35.400.000.	educacao@ouropreto.mg.gov.br
Ouro Preto	1 e 2	Secretário de Esporte e Lazer de Ouro Preto	Marco Antônio de Freitas	(31) 3559 3278	Avenida JK, n° 31, 2° andar, Bauxita. Ouro Preto/ MG. Cep. 35.400.000.	Não informado
Ouro Preto	1 e 2	Secretário da Fazenda de Ouro Preto	Adriano Fernandes Jardim	(31) 3559 3271	Rua Diogo de Vasconcelos, 30 – Pilar. Ouro Preto/MG.	Não informado
Ouro Preto	1 e 2	Secretário de Governo de Ouro Preto	Flávio Márcio Alves de Brito Andrade	(31) 3559 3281	Praça Barão do Rio Branco, 12. Ouro Preto/ MG.	flavioouropreto@gmail.com
Ouro Preto	1 e 2	Secretária de Meio Ambiente de Ouro Preto/ SCBH Nascentes	Érika Curtiss dos Santos	(31) 35593253	Rua Mecânico José Português, 240 - São Cristóvão. Ouro Preto/ MG.	erika.curtiss@ouropreto.mg.gov.br
Ouro Preto	1 e 2	Secretário Municipal de Obra e Urbanismo de Ouro Preto	Júlio César Ribeiro dos Reis	(31) 3559 3279	Rua Mecânico José Português, 240 – São Cristóvão.	Não informado
Ouro Preto	1 e 2	Procurador Geral do Município de Ouro Preto	Rodrigo Soares Reis Lemos Freire (interino)	(31) 3559 3260	Rua Diogo de Vasconcelos, 50 – Pilar. Ouro Preto/ MG.	Não informado
Ouro Preto	1 e 2	Secretário de Saúde de Ouro Preto	Sandra Brandão Guimarães	(31) 3559 3280	Avenida Juscelino Kubitschek, 31, Bauxita. Ouro Preto/ MG.	Não informado
Ouro Preto	1 e 2	Secretário de Turismo, Indústria e Comércio de Ouro Preto	Felipe Vecchia Guerra	31 3559-3341	Rua Cláudio Manoel, 61 – Centro. Ouro Preto/ MG.	Não informado
Ouro Preto	1 e 2	Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Ouro Preto	Nadja Apolinário	(31) 8390 3154/ (31) 3559 3253	Rua Mecânico José Português, 240 - São Cristóvão. Ouro Preto/ MG.	nadja.apolinario@ouropreto.mg.gov.br



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Ouro Preto	1 e 2	Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Ouro Preto/ SCBH Nascentes	Penha Aparecida Vicente	(31) 3551 2921 (Residência) / (31) 8871 6750	Rua Mecânico José Português, 240 - São Cristóvão, Ouro Preto/ MG.	penhaaparecidavicente@yahoo.com.br
Ouro Preto	1 e 2	Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Ouro Preto/ SCBH Rio Itabirito	Bruno de Oliveira Couto	(31) 3559 3253	Rua Mecânico José Português, 240 - São Cristóvão, Ouro Preto/ MG.	bruno.costa@ouropreto.mg.gov.br
Ouro Preto	1 e 2	Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Ouro Preto	Bruno Gomes Roberto	(31) 8700 1957	Rua Mecânico José Português, 240 - São Cristóvão, Ouro Preto/ MG.	polegadabio@gmail.com
Ouro Preto	1 e 2	Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Ouro Preto	Ceres Olívia Leão	(31) 3559 3253	Rua Mecânico José Português, 240 - São Cristóvão, Ouro Preto/ MG.	ceres_leao@yahoo.com.br
Ouro Preto	1 e 2	EMATER - Ouro Preto	Não Informado	(31) 3551 5207	Avenida JK, nº 31, 2º andar, Bauxita, Ouro Preto/ MG. Cep. 35.400.000.	ouro.preto@emater.mg.gov.br
Ouro Preto	1 e 2	Câmara Municipal de Ouro Preto - Comunicação	Não Informado	(31) 3552 8502	Praça Tiradentes, nº 41, Centro, Ouro Preto/ MG. CEP 35400-000	contato@cmop.mg.gov.br
Ouro Preto	1 e 2	Câmara Municipal de Ouro Preto - Vereador/ Presidente	Thiago Mapa	(31) 3552 8509	Praça Tiradentes, nº 41, Centro, Ouro Preto/ MG. CEP 35400-000	thiagomapa@cmop.mg.gov.br
Ouro Preto	1 e 2	Câmara Municipal de Ouro Preto - Vereador/ Vice-Presidente	Edison Ribeiro (Dentinho da Rádio)	(31) 3552 8503	Praça Tiradentes, nº 41, Centro, Ouro Preto/ MG. CEP 35400-000	dentinhodradio@cmop.mg.gov.br
Ouro Preto	1 e 2	Câmara Municipal de Ouro Preto/ Vereador/ 1º Secretário	Leonardo Edson Barbosa (Léo Feijoadá)	(31) 3552 8516	Praça Tiradentes, nº 41, Centro, Ouro Preto/ MG. CEP 35400-000	leonardobarbosa@cmop.mg.gov.br
Ouro Preto	1 e 2	Câmara Municipal de ouro Preto/ Vereadora/ 2º Secretário	Solange Estevam Pereira	(31) 3552 8515	Praça Tiradentes, nº 41, Centro, Ouro Preto/ MG. CEP 35400-000	vereadorasolange@cmop.mg.gov.br
Ouro Preto	1 e 2	Câmara Municipal de Ouro Preto/ Vereador	Alysson Gugu	(31) 3552 8541	Praça Tiradentes, nº 41, Centro, Ouro Preto/ MG. CEP 35400-000	alyssonpedrosa@cmop.mg.gov.br
Ouro Preto	1 e 2	Câmara Municipal de Ouro Preto/ Vereador	Denilson Barbero	Não Informado	Praça Tiradentes, nº 41, Centro, Ouro Preto/ MG. CEP 35400-000	Não informado
Ouro Preto	1 e 2	Câmara Municipal de Ouro Preto/ Vereador	Carlos Eduardo Dias (Dud Gonzaga)	(31) 3552 8522	Praça Tiradentes, nº 41, Centro, Ouro Preto/ MG. CEP 35400-000	dudugonzaga@cmop.mg.gov.br
Ouro Preto	1 e 2	Câmara Municipal de Ouro Preto/ Vereador	José Geraldo Muniz (Zé do Binga)	(31) 3552 8511	Praça Tiradentes, nº 41, Centro, Ouro Preto/ MG. CEP 35400-000	josegeraldo.zedobinga@cmop.mg.gov.br
Ouro Preto	1 e 2	Câmara Municipal de Ouro Preto/ Vereador	José Maria Germano	(31) 3552 8517	Praça Tiradentes, nº 41, Centro, Ouro Preto/ MG. CEP 35400-000	josemariagermano@cmop.mg.gov.br
Ouro Preto	1 e 2	Câmara Municipal de Ouro Preto/ Vereador	Maurício Moreira	(31) 3552 8513	Praça Tiradentes, nº 41, Centro, Ouro Preto/ MG. CEP 35400-000	mauriciopaquina@cmop.mg.gov.br
Ouro Preto	1 e 2	Câmara Municipal de Ouro Preto/ Vereador	Maurilio Zacarias	(31) 3552 8537	Praça Tiradentes, nº 41, Centro, Ouro Preto/ MG. CEP 35400-000	maurilio@cmop.mg.gov.br
Ouro Preto	1 e 2	Câmara Municipal de Ouro Preto/ Vereador	Nicodemus Martins de Matos	(31) 3552 8542	Praça Tiradentes, nº 41, Centro, Ouro Preto/ MG. CEP 35400-000	vereadornicodemus@cmop.mg.gov.br
Ouro Preto	1 e 2	Câmara Municipal de Ouro Preto/ Vereador	Roberto Leandro Rodrigues	(31) 3552 8543	Praça Tiradentes, nº 41, Centro, Ouro Preto/ MG. CEP 35400-000	vereadorrobortoleandro@hotmail.com
Ouro Preto	1 e 2	Câmara Municipal de Ouro Preto/ Vereador	Wander Albuquerque	(31) 3552 8544	Praça Tiradentes, nº 41, Centro, Ouro Preto/ MG. CEP 35400-000	wanderalbuquerque@cmop.mg.gov.br
Ouro Preto	1 e 2	Instituto Estadual de Florestas (IEF)/ SCBH Nascentes	Alberto Vieira de Melo Matos	(31) 3551 2889/ (31) 9961 1340	Não informado	alberto.matos@meioambiente.mg.gov.br
Ouro Preto	1 e 2	Instituto Estadual de Florestas (IEF)/ SCBH Nascentes	Júlia Cecília Martins Braga	(31) 8331 9891	Não informado	julia.braga@meioambiente.mg.gov.br
Ouro Preto	1 e 2	Câmara Municipal de Ouro Preto - Vereador / SCBH Nascentes	Francisco de Assis Gonzaga da Silva	(31) 3552 8335/ (31) 8864 3153	Praça Tiradentes, nº 41, Centro, Ouro Preto/ MG. CEP 35400-000	chiuinhdassisbr@hotmail.com
Itabirito	1, 2, 3 e 4	Prefeito Municipa de Itabirito	Alexander Silva Salvador de Oliveira	(31) 3561 4017	Av. Queiroz Júnior, nº 653, Itabirito/ MG. Cep. 35.450.000	gabinete@pmi.mg.gov.br
Itabirito	1, 2, 3 e 4	Secretária Municipal de Assistência Social	Jussara do Carmo Vieira	3561-4010 / 4055 / 4079 / 7742	Rua Rio Branco - N°11 - Centro	jussara.vieira@pmi.mg.gov.br



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Itabirito	1, 2, 3 e 4	Secretária Municipal de Comunicação Social	Nathália de Toledo Lopes	3561-4015 / 4030	Av. Queiroz Júnior - Nº635 - Centro	nathalia.lopes@pmi.mg.gov.br
Itabirito	1, 2, 3 e 4	Secretária Municipal da Fazenda	Marília Toledo	3561-1373	Av. Queiroz Júnior - Nº635 - Centro	marilia.toledo@pmi.mg.gov.br
Itabirito	1, 2, 3 e 4	Secretário Municipal de Segurança e Trânsito	Artidório Pereira Senem	3561-3964	Av. Queiroz Jr. - Nº620 - 2º andar - Centro	artidorio.senem@pmi.mg.gov.br
Itabirito	1, 2, 3 e 4	Secretário Municipal Desenvolvimento Econômico	Sanders Jones de Assis	3561-3597	Praça Dr. Guilherme - Nº169 - Centro	sanders.assis@pmi.mg.gov.br
Itabirito	1, 2, 3 e 4	Secretário Municipal de Saúde	Wolney Pinto de Oliveira	3561-4013 / 3561-2455 / 8897-7427	Rua Rio Branco - Nº11 - 6º andar - Centro	wolney.oliveira@pmi.mg.gov.br
Itabirito	1, 2, 3 e 4	Secretário Municipal de Patrimônio Cultural e Turismo	Ubiraney de Figueiredo Silva	3561-3182 / 3561-4121	Av. Queiroz Jr. - Nº620 - 2º andar - Centro	ubiraney.silva@pmi.mg.gov.br
Itabirito	1, 2, 3 e 4	Secretário Meio Ambiente e Desenvol. Sustentável/ SCBH Rio Itabirito	Antônio Marcos Generoso Cota	3561-4008	Av. Queiroz Jr. - Nº1500 - Centro	generoso@pmi.mg.gov.br
Itabirito	1, 2, 3 e 4	Secretária Municipal de Educação	Ana Maria Góis Corradi	3561-4005 / 3561-4052	Av. Queiroz Jr. - Nº635 - Centro	ana.gois@pmi.mg.gov.br
Itabirito	1, 2, 3 e 4	Secretário Municipal de Esporte e Lazer	Alessandro Rolfs Massaini	3563-1956	Av. Queiroz Jr. - Nº620 - 2º andar - Centro	alessandro.massaini@pmi.mg.gov.br
Itabirito	1, 2, 3 e 4	Secretário Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento	Antônio Avelar		Praça Dr. Guilherme 169 - Centro	antonio.imprensaavelar@pmi.mg.gov.br
Itabirito	1, 2, 3 e 4	Secretário Municipal de Urbanismo	Lúcio Fávio Rodrigues Bastos	3561-4034	Av. Queiroz Jr. - Nº635 - Centro	lucio.bastos@pmi.mg.gov.br
Itabirito	1, 2, 3 e 4	Secretário Municipal de Administração	Valdir José de Moraes	3561-4039	Av. Queiroz Jr. - Nº635 - Centro	valdir.morais@pmi.mg.gov.br
Itabirito	1, 2, 3 e 4	Secretário Municipal de Captação de Recursos e Planejamento	Hudson Gustavo de Souza	3561-2764	Av. Queiroz Jr. - Nº635 - Centro	hudson.souza@pmi.mg.gov.br
Itabirito	1, 2, 3 e 4	Secretário Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento	ANTÔNIO AVELAR	(31) 8634-5413	Praça Dr. Guilherme - Nº169 - Centro	antonio.avelar@pmi.mg.gov.br
Itabirito	1, 2, 3 e 4	Diretor do SAAE	WAGNER MELILLO	(31) 9119-6953	Rua Rio Branco, Nº99 - Centro	wagner.melillo@saaeita.mg.gov.br
Itabirito	1, 2, 3 e 4	Chefe de Gabinete	SEBASTIÃO ANTÔNIO DA SILVA	(31) 8605-8433	Av. Queiroz Jr. - Nº635 - Centro	sebastiao.silva@pmi.mg.gov.br
Itabirito	1, 2, 3 e 4	Secretário Municipal de Obras e Serviços	Octávio João Silva Baeta Júnior	3561-4073	Av. Queiroz Jr. - Nº635 - Centro	octavio.joao@pmi.mg.gov.br
Itabirito	1, 2, 3 e 4	EMATER - Itabirito	Não Informado	(31) 3561 3164	Praça Dr. Guilherme, nº 169, Centr. Itabirito/ MG. Cep. 35.450.000.	itabirito@emater.mg.gov.br
Itabirito	1, 2, 3 e 4	Câmara Municipal de Itabirito/ Vereador	Antônio de Oliveira Bosco	(31) 3561 1599	Av. Queiroz Júnior, nº 639. Itabirito/ MG. Cep. 35.450.000	Não informado
Itabirito	1, 2, 3 e 4	Câmara Municipal de Itabirito/ Vereador	Arnaldo Pereira dos Santos	(31) 3561 1599	Av. Queiroz Júnior, nº 639. Itabirito/ MG. Cep. 35.450.000	Não informado
Itabirito	1, 2, 3 e 4	Câmara Municipal de Itabirito/ Vereador	Davi de Araujo Antunes	(31) 3561 1599	Av. Queiroz Júnior, nº 639. Itabirito/ MG. Cep. 35.450.000	Não informado
Itabirito	1, 2, 3 e 4	Câmara Municipal de Itabirito/ Vereador	Denilson Francisco Braga	(31) 3561 1599	Av. Queiroz Júnior, nº 639. Itabirito/ MG. Cep. 35.450.000	Não informado
Itabirito	1, 2, 3 e 4	Câmara Municipal de Itabirito/ Vereador	Francisco Alves de Souza	(31) 3561 1599	Av. Queiroz Júnior, nº 639. Itabirito/ MG. Cep. 35.450.000	Não informado
Itabirito	1, 2, 3 e 4	Câmara Municipal de Itabirito/ Vereador	Gilmar Alfenas	(31) 3561 1599	Av. Queiroz Júnior, nº 639. Itabirito/ MG. Cep. 35.450.000	Não informado
Itabirito	1, 2, 3 e 4	Câmara Municipal de Itabirito/ Vereador	Leó do Social	(31) 3561 1599	Av. Queiroz Júnior, nº 639. Itabirito/ MG. Cep. 35.450.000	Não informado
Itabirito	1, 2, 3 e 4	Câmara Municipal de Itabirito/ Vereador	Luis Fernando Carolino Xavier	(31) 3561 1599	Av. Queiroz Júnior, nº 639. Itabirito/ MG. Cep. 35.450.000	Não informado
Itabirito	1, 2, 3 e 4	Câmara Municipal de Itabirito/ Vereador	Maximiliano Silva Baêta Fortes	(31) 3561 1599	Av. Queiroz Júnior, nº 639. Itabirito/ MG. Cep. 35.450.000	Não informado



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Itabirito	1, 2, 3 e 4	Câmara Municipal de Itabirito/ Vereador	Ricardo Francisco	(31) 3561 1599	Av. Queiroz Júnior, nº 639. Itabirito/ MG. Cep. 35.450.000	Não informado
Itabirito	1, 2, 3 e 4	Câmara Municipal de Itabirito/ Vereador	Rildo Xavier de Moraes	(31) 3561 1599	Av. Queiroz Júnior, nº 639. Itabirito/ MG. Cep. 35.450.000	Não informado
Itabirito	1, 2, 3 e 4	Câmara Municipal de Itabirito/ Vereador	Rodrigo do Porco	(31) 3561 1599	Av. Queiroz Júnior, nº 639. Itabirito/ MG. Cep. 35.450.000	Não informado
Itabirito	1, 2, 3 e 4	Câmara Municipal de Itabirito/ Vereador	Rosilene do Carmo Cardoso	(31) 3561 1599	Av. Queiroz Júnior, nº 639. Itabirito/ MG. Cep. 35.450.000	Não informado
Itabirito	1, 2, 3 e 4	Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Itabirito/ SCBH Rio Itabirito	Fabiola Pena Forte Nonato	(31) 8887 9621	Av. Queiroz Jr. - Nº1500 - Centro	faecologa@yahoo.com.br ,
Itabirito	1, 2, 3 e 4	Vigilância Ambiental de Itabirito/ SCBH Rio Itabirito	Silvano Joaquim Santana Marques	(31) 8541 0463/ (31) 3561 7433	Não informado	silvanomarques77@gmail.com ,
Itabirito	1, 2, 3 e 4	Defesa Civil de Itabirito/ SCBH Rio Itabirito	Sarah Lopes P. Senem	(31) 3561 7133	Não informado	sarah.senem@pmi.mg.gov.br ,
Itabirito	1, 2, 3 e 4	Instituto Estadual de Florestas (IEF)/ SCBH Rio Itabirito	Luis Fernando Climaco	(31) 3563 4974/ (31) 8749 9242	Não informado	luis.climaco@meioambiente.mg.gov.br ,
Itabirito	1, 2, 3 e 4	Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Itabirito/ SCBH Rio Itabirito	Jarbas Lima Lemes	(31) 8791 4432	Não informado	jarbas.limalemes@pmi.mg.gov.br ,
Itabirito	1, 2, 3 e 4	Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Itabirito/ SCBH Rio Itabirito	Fádua Gisele Silva	(31) 9293 6147	Não informado	fadua.gisele@pmi.mg.gov.br ,
Itabirito	1, 2, 3 e 4	Comunicação Itabirito	Matheus Andrade	(31) 3651 4030	Não informado	matheus.andrade@pmi.mg.gov.br ,
Itabirito	1, 2, 3 e 4	Comunicação Itabirito	Nathália Lopes	(31) 3651 4030	Não informado	nathalia.lopes@pmi.mg.gov.br ,



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Município	UTE	Entidade	Contato	Fone	Email	Endereço
Itabirito	2- Rio Itabirito	VDL Siderurgia	Lauro Guimarães	2112 5000/ 8473 4159	lauro@vdlsiderurgia.com.br	
Itabirito	2- Rio Itabirito	VDL Siderurgia	Jovenita Kátia da Silva	2112 5000	meioambiente@vdlsiderurgia.com.br	
Itabirito	2- Rio Itabirito	VALE	Kátia Simone Iglesias	3215 3736/ 3215 4388/ 9676 8420	katia.iglesias@vale.com	
Itabirito	2- Rio Itabirito	VALE	Renato Gomes Batista	3916 2107/ 3916 2599	renato.gomes.batista@vale.com	
Itabirito	2- Rio Itabirito	VALE	Célia Fonseca		celia.fonseca@vale.com	
Itabirito	2- Rio Itabirito	VALE	Ernesto Bossi	9801 2818	ernesto.bossi@vale.com	
Itabirito	2- Rio Itabirito	VALE	Edinilson Araújo Barbosa	3916 2132/ 9635 6500	edinilson.barbosa@vale.com	
Itabirito	2- Rio Itabirito	VALE	Aurelio Santos Oliveira	7145-9907	aurelio.santos.oliveira@vale.com	
Itabirito	2- Rio Itabirito	VALE	Sônia de Lemos Cardoso	3749 4202/ 9987 0342	sonia.cardoso@vale.com	
Itabirito	2- Rio Itabirito	VALE	Ramon Braga	9819-5181	ramon.braga@vale.com	
Itabirito	2- Rio Itabirito	VALE	Ricardo Luiz	9961-1975	ricardo.luz.ferreira@vale.com	
Itabirito	2- Rio Itabirito	VALE	Luiz Castro Figueiredo	9814 9793	luiz.castro.figueiredo@vale.com	
Itabirito	2- Rio Itabirito	VALE	Evandro S. Benevides	9305 9581	evandro.benevides@vale.com	
Itabirito	2- Rio Itabirito	VALE	Talita Martins Oliveira	8416 5272	talita.oliveira@vale.com	
Itabirito	2- Rio Itabirito	VALE	Joice G. Milonas	9773 1020	joice.milonas@vale.com	
Itabirito	2- Rio Itabirito	VALE	Mardon Borges Mendes	8792 6540	mardon.mendes@vale.com	
Itabirito	2- Rio Itabirito	DIEFRA	Dónis Garisto Lins	9837.00.45	doris@ambiente.eng.br	
Itabirito	2- Rio Itabirito	SAAE Itabirito	Wagner Mellilo	3561 3099	presidencia@saaeita.mg.gov.br	
Itabirito	2- Rio Itabirito	SAAE Itabirito - Assessora Dóris	Luciene	3561 3099/ 9119 6854	presidencia@saaeita.mg.gov.br	
Itabirito	2- Rio Itabirito	SAAE Itabirito - Jurídico	Renata Penido Santos	84623030	juridico@saaeita.mg.gov.br	
Itabirito	2- Rio Itabirito	SAAE Itabirito	Viviane	3561 3099/ 9206 4329	rh@saaeita.mg.gov.br	
Itabirito	2- Rio Itabirito	SAAE Itabirito	Mayra Mendanha Michel	3561 3099	comunicacaojorn@saaeita.mg.gov.br	
Itabirito	2- Rio Itabirito	SAAE Itabirito	Luis Carlos Braga	9810 3240	luis.braga.br@gmail.com	
Itabirito	2- Rio Itabirito	SAAE Itabirito	Ana Paula Ricardo	3561 3099/ 9207 5181	comunicacao@saaeita.mg.gov.br	
Itabirito	2- Rio Itabirito	SAAE Itabirito	Heloisa Cristina França Cavallieri Pedrosa	(31) 3562 4101/ (31) 8699 2759	socioambiental@saaeita.mg.gov.br	
Itabirito	2- Rio Itabirito	SAAE Itabirito	Elisângela R. Oliveira	9119 6853	planejamentoegestao@saaeita.mg.gov.br	
Itabirito	2- Rio Itabirito	GERDAU Açominas	Renilson Geraldo de Oliveira	3554 4522/ 8201 7512	renilson.oliveira@gerdau.com.br	



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Itabirito	2- Rio Itabirito	GERDAU Açominas	Roberto Polônio Guimarães	8413 4623	roberto.guimaraes1@gerdau.com.br
Itabirito	2- Rio Itabirito	GERDAU Açominas	Christopher de R. Dias Leite	8201 7468	christopher.leite@gerdau.com.br
Itabirito	2- Rio Itabirito	GERDAU Açominas	Filipe Morgan	3749 3402/ 9239 9660	filipe.costa@gerdau.com.br
Itabirito	2- Rio Itabirito	DELPHI		3561 9030/ 3561 9088	
Itabirito	2- Rio Itabirito	Comunidade	Luciano da Assunção de Carvalho	8657 3385	lucianocarvalho37@yahoo.com.br
Itabirito	2- Rio Itabirito	MSOL	Leonardo Couto Nascimento	8464 7607	leonardo.nascimento@jaguamining.com.br
Itabirito	2- Rio Itabirito	MSOL	Nicole Maroha	8482 1269	nicole.maroha@jaguamining.com.br
Itabirito	2- Rio Itabirito	ASSITUR	Rodrigo Matta Machado	9636 1896	mattamac@icb.ufmg.br
Itabirito	2- Rio Itabirito	Ferrous	Mariana Rosa	3515 8981	mariana.rosa@ferrous.com.br
Itabirito	2- Rio Itabirito	Ferrous	Paula Carvalho Moreno	9755 0251/ 3503 8718	paula.moreno@ferrous.com.br
Itabirito	2- Rio Itabirito	Ferrous	Robert Magela Gomes de Souza	9985 7028/ 3503 8915	robert.souza@ferrous.com.br
Itabirito	2- Rio Itabirito	Ferrous - Geólogo	Marcelo Batelochi	9277 1361	marcelo.batelochi@ferrous.com.br
Itabirito	2- Rio Itabirito	Ferrous - Viga Norte	Alaor Pessoa	9779 0351	alaor.pessoa@ferrous.com.br
Itabirito	2- Rio Itabirito	Ferrous	Rogério Patente	9314 0895	rogerio.patente@ferrous.com.br
Itabirito	2- Rio Itabirito	COPASA	Ronaldo Leopoldo	3547 4743/ 9795 4317	ronaldo.leopoldo@copasa.com.br
Itabirito	2- Rio Itabirito	SAFM Mineração	Kezia Cássia M. Dóres	8652 5464	kezia.martins@safm.com.br
Itabirito	2- Rio Itabirito	SAAE Itabirito	Suely	8699 2755	
Itabirito	1- Nascentes	SAAE Itabirito	Ana Paula R. Pereira	(31) 8699 2753	comunicacao@saeila.mg.gov.br
Itabirito	1- Nascentes	SAAE Itabirito	Wudson Carvalho	(31) 7591 7339	wudsoncarvalho@hotmail.com
Itabirito	1- Nascentes	Jaguar Mining	Rayssa G. de Sousa	(31) 3232 7269	rayssa.sousa@jaguarmining.com.br
Itabirito	1- Nascentes	Jaguar Mining	Raquel Bueno de Menezes	(31) 3232 7193/ (31)9256 6421	raquel.menezes@jaguarmining.com.br
Itabirito	1- Nascentes	RODOL LTDA	Carlos Eduardo da Silva	(31) 3553 2239/ (31) 9254 6795	carloseduardos2009@yahoo.com.br
Itabirito	1- Nascentes	Pedreira Irmãos Machado	Felipe Ramos Baptista	(31) 8746 2870	meioambiente@irmaosmachado.com.br
Itabirito	1- Nascentes	BEMIL - Beneficiamento de Minérios	Ivana Célia Oliveira	(31) 9635 7896	ivana@bemil.com.br
Ouro Preto	1- Nascentes	SEMAE - Ouro Preto	Viviane das Graças Rodrigues Pires	(31) 3561 6084/ (31) 8323 1497	vpires36@gmail.com
Ouro Preto	1- Nascentes	SEMAE - Ouro Preto	Dalilia Caetano	(31) 3551 6366	comunicacao@semaeop.mg.gov.br
Ouro Preto	1- Nascentes	SEMAE - Ouro Preto (Superintendente)	Wandair José dos Santos	(31) 8350 2695	wandair.santos@semaeop.mg.gov.br
Ouro Preto	1- Nascentes	SEMAE - Ouro Preto	Marina Caldeira Torucci	(31) 3551 6366	marina.torucci@semaeop.mg.gov.br



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Ouro Preto	1- Nascentes	SEMAE - Ouro Preto	Romélia Aparecida de Abreu	(31) 8563 9225	romelia.aparecida@yahoo.com.br	
Ouro Preto	1- Nascentes	COPASA	Maria Aparecida de Souza	(31) 3250 2264/ 9979 9841	anarecida.souza@copasa.com.br	
Ouro Preto	1- Nascentes	COPASA	Ronaldo Leopoldo Oliveira	(31) 9795 4317	ronaldo.leopoldo@copasa.com.br	
Ouro Preto	1- Nascentes	COPASA	Aguinaldo Deidson da Costa	(31) 9957 8593	aguinaldo.costa@copasa.com.br	
Ouro Preto	1- Nascentes	RPPN Quintas dos Centros	Sílvia Magalhães	(31) 8492 5753	silvia.luca@gmail.com	
Ouro Preto	1- Nascentes	CEMIG	Renato Júnio Constâncio	(31) 3506 4206/ (38) 9240 1878	renato.constancio@cemig.com.br	
Ouro Preto	1- Nascentes	Acurui	Adeher Neves	83430600	adeherneves@iq.com.br	
Nova Lima	3- Águas da Moeda	AngloGold Ashanti - Córrego do Sítio Mineração Ltda	Ana Flávia Alves	9956 8480	afalves@anglogoldashanti.com.br	
Nova Lima	3- Águas da Moeda	COPASA	Luciano Guerson André	9903-5290 / 2541-9983	luciano.guerson@copasa.com.br	
Nova Lima	3- Águas da Moeda	Vale / Meio Ambiente	Andréa Amaral Trópia	9854-9238 / 8763-2910	andrea.amaral.tropia@vale.com	
Nova Lima	3- Águas da Moeda	AngloGold Ashanti - Córrego do Sítio Mineração Ltda	Sibely Eliene Teixeira	3589-1775 / 9787-6257	seteixeira@anglogoldashanti.com.br	
Nova Lima	3- Águas da Moeda	Serra Del Rey Country Clube	Marco Antônio P. Damasceno	3581-1381 / 9776-3369	mapd1949@hotmail.com	
Nova Lima	3- Águas da Moeda	COPASA	Sérgio Neves Pacheco	3641 5335/ 9971 9940	sergio.pacheco@copasa.com.br	
Nova Lima	3- Águas da Moeda	Extrativa Mineral	Jackson A. O. Batista	9967 2667	jacksonbatista@gmail.com	
Nova Lima	3- Águas da Moeda	Extrativa Mineral	Gustavo de Azevedo Pereira	9636 7126	gustavo@geomil.com.br	
Nova Lima	3- Águas da Moeda	AngloGol Ashanti	Celso Scalabrini Costa	9919 3231/ 3589 1766	ccscalabrini@anglogoldashanti.com.br	
Nova Lima	3- Águas da Moeda	VALE	Fabiana Vasconcelos Caldas	9294 0224	fabiana.caldas@vale.com	
Nova Lima	3- Águas da Moeda	Vale / Meio Ambiente	Flávio Soares Nunes	9986 9457	flavio.nunes@vale.com	
Nova Lima	3- Águas da Moeda	Aprens - Vale do Sol	Sandra Dornella	3542-0893	sandra.santos@semprepositivo.com.br	
Rio Acima	Gandareia	condominio Tangará	Carlos Antonio Ferreira	3225-5059 / 3215-7074/ 32993030	carlos18619@gmail.com	
Rio Acima	Gandareia	Fazenda Aurora -Distrito do Cocho D'Água – Rio Acima	Odilon de Lima	3284-7000 / 9167-0433/9737-6709	odilon@cavaloaurora.com.br	Fazenda Aurora -Distrito do Cocho D'Água – Rio Acima
Raposos	Gandareia	copasa		35434025(NÃO ATENDE)		Rua Doutor Bolívar Freitas, 63, Raposos - MG, 34400-000
todos	todas	fleng - Instituto Estrada Real	Emanuelle Oliveira	32417166	emanuelle.oliveira@estradaeal.org.br	Rua Álvares Maciel, 59 11º andar – Santa Efigênia – 30150-250 – Belo Hor



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Nova Lima	gandarela	INDUSTRIAS QUIMICAS CATAGUASES LTDA	wesley / Emerson	35416277	wesley@bauminas.com.br / emerson@bauminas.com.br	Rod MG-30 - km-5 - Honório Bicalho, Nova Lima, MG CEP: 34000-000
Nova Lima	Gandarela	clube quintas		3541-1301	secretaria@clubedasquintas	Praça djalma felipe gabrich 13 quintas Nova Lima cep 34000-000
Nova Lima	GAndarela	AngloGold Ashanti - Córrego do Sítio Mineração Ltda	Centro de Memória de Morro Velho	3589-1716		
nova lima	3- Aguas da Moeda	Radio Itatiaia	Juliana Lima	2105-3588	jornal@itatiaia.com.br	
nova lima	3- Aguas da Moeda	condonio Estancia Alpina	gustavo Miranda	99812042	mirandagustavo@gmail.com	
nova lima	3- Aguas da Moeda	Condominio Vale dos pinhais	Claudio Ferreira	99834880	claudioferais@gmail.com	
nova lima	3- Aguas da Moeda	clube campestre		(31) 3581-1100 / 3581-1038		BR 040, Km 443 - Serra Del Rey, Nova Lima - MG CEP 34.000-000
Rio Acima	Gandarela	condominio canto das aguas		3545-9247/3545-9248	sac@cantodasaguas.com.br	
Rio Acima	Gandarela	Pórtico	Pedro Lemos /Estefano	3545-9500	pedro@portico.ind.br	
Itabirito	2 Itabirito	Pousada Rio das Pedras		Telefax: 55.31. 3309-1170	eventos@riodepedras.com.br	Rua Piaui, 164 CEP: 30.150-320 Bairro Santa Efigênia
Itabirito	2 Itabirito	associação alphaville lagoa dos ingleses		(31) 3547-3020	comunicacao@alphaville.com.br	BR 356, Km 29, s/n - Lagoa dos Ingleses Nova Lima - MG, 34000-000
Itabirito	2 Itabirito	arcelor mittal	Pedro Eduardo Magalhaes	8875-2672/3679-1414	pedro.magalhaes@arcelormittal.com.br	R Des Jorge Fontana, 428 sl 912 - Belvedere - CEP 30320-670 - Belo Horiz
Itabirito	2 Itabirito	arcelor mittal	lilian Bretas		lilian.ferreira@arcelormittal.com.br	



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Município	UTE	Entidade	Contato	Fone	Email
Itabirito	21	Coletivo Jovem de Meio Ambiente	Frederico Ricardo Sales de Moraes	31-88069625	fredrsm@hotmail.com
Itabirito	21	Cons. De Saude de Itabirito	ANA LÚCIA FORTES BRAGA	3561 2491/ 9138 1780	analucia.fortes@hotmail.com
Itabirito	21	Ex membro da ASS. COM. PEDRA AZUL. Moradora de Itabirito	ANA MARIA ASSIS GÓES LIMA	8789 0547/ 8779 5253	ana-gois@hotmail.com
Itabirito	21	ASSITUR -Associação Itabiricense do Turismo Rural	ANA LÚCIA BOVI	3561 1332	assitur@hotmail.com
Itabirito	21	CLUBE DA MELHOR IDADE - CLUMI	ORLANDO CAMPOS DE CASTRO	3561 3229	camposorlando@bol.com.br
Itabirito	21	E Municipal Ana Amélia Queiroz	Luciene Aparecida Almeida Peixoto	31-35633157	luplanet@hotmail.com
Itabirito	21	INSTITUTO CIRANDA DA ARTE	Jose Carlos	não informado	cirandadaarte@gmail.com
Itabirito	21	Planeta D' Envolvimento	Renato Luís Rosa	(31) 8744-2247	planeta@renatoluis.com.br
Itabirito	21	Escola Municipal Guilherme Hallais França	Jaqueline Carvalho Lana Delfim	(31) 3561-1848	hallaisfranca@yahoo.com.br
Itabirito	21	Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais APAE	Ita de Lourdes Carvalho Pedrosa	(31) 3561-2728	apaeita@itanetcdl.com.br
Itabirito	21	E Municipal Ana Amélia Queiroz	Luciene Aparecida Almeida Peixoto	(31)35633157	luplanet@hotmail.com
Itabirito	21	CETESC	Alaiza de Assiz Souza	(31) 3561-0743	alaiza.assiz@hotmail.com
Itabirito	21	Diretoria de Turismo	Jovenita Katia da Silva	(31) 3561-7847	jovenita.silva@pmi.mg.gov.br
Itabirito	21	CETESC	Ana Carolina V. Lima	(31) 8806-8683	aninhalima222@hotmail.com
Itabirito	21	CETESC	Wanessa Cristina D. Costa	(31) 3563-4135	wanessacdc@hotmail.com
Itabirito	21	UAI Itabirito - União Ambientalista de Itabirito	Célio dos Santos	31-8827 1600	contatocelio@yahoo.com.br
Itabirito	21	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO DISTRITO DE ACURUÍ	Aparecida	8543-0928	não tem email
Itabirito	21	ASSOC APOIO COMUN DO BAIRRO AGOSTINHO RODRIGUES	Lenir Ferreira de Pádua	Tel.3561-1694/3561-0725	não tem email
Itabirito	21	ASSOC. COMUN NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO ALTO DA ANTENA	Adalberto Anuniação Teixeira	Tel. 9962-0362/3561-3373	bellarpinturas@yahoo.com.br



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Itabirito	21	Associação Comunitária São Judas Tadeu	Francisco Lana Nascimento	(31) 9712 9602	chicobioufsj@hotmail.com
Itabirito	21	Associação O Adolescer para Vida	Rodrigo G. de Almeida Félix	(31) 8850 8599 (31) 3563 3495	rodrigo_gestor@yahoo.com.br
Itabirito	21	Educadora Ambiental em Ribeirão do Eixo	Daniele Pedrosa	8873 7464	danipoliveira@yahoo.com.br
Itabirito	21	Associação de Moradores de São Gonçalo do Bação	Raimundo da C. Silvério Augusto	(31) 8893 1533 (31) 3561 1533	raimundo.augusto@terra.com.br
Itabirito	21	Rotary Club Itabirito	Lauro Guimarães Pereira	(31) 9656 6785	lauroguimaraes77@gmail.com
Itabirito	21	Casa do Adolescente	Nayane Cristiane Borges Santos	3563 3495/ 8750 0506	nayaneborges90@hotmail.com
Itabirito	21	UAI – Itabirito	Luiz Henrique de Oliveira	31-8775 6280	luizho_reis@yahoo.com.br
Itabirito	21	Rede Ação Ambiental	Wagner Luciano de Andrade	9829 4090/ 9424 8955	botafogo321@yahoo.com.br
Itabirito	21	Jornal São Gonçalo do Bação	Marcelo Mazala	9246 9881	marcelomazala@bol.com.br
Itabirito	21	Associação Comunitária São Judas Tadeu – Ribeirão do Eixo	Maria Aparecida Arruda Lana	9653 0012	cida.alana@hotmail.com
Itabirito	21	Sociedade Civil de Itabirito	Carlos H. T Andrade	31-8337 2796	carlos.andrade@pmi.mg.gov.br
Itabirito	21	ACEI – Itabirito	Associação Comercial Empresarial de Itabirito	31-3561 2720	acei@acei-itabirito.org.br
Itabirito	21	Prefeitura Itabirito – Social – Associações Comunitárias	Leandro Marques	8871 5120/ 8895 1132	leandro.marques@pmi.mg.gov.br
Itabirito	21	Prefeitura Itabirito – Escola Ribeirão do Eixo	Maria Salette Vasconcelos	3561 7713/ 8894 2301	salette.vasconcelos@pmi.mg.gov.br
Itabirito	21	Associação Comunitária São Judas Tadeu – Ribeirão do Eixo	Weber Paes do Nascimento	9622 4704	ass.saojudas@hotmail.com
Itabirito	21	Fanpaz – Fanfarras da Paz	Maria Luísa Rosa	8751 0544	maria.luisarosa@hotmail.com
Itabirito	21	São Gonçalo do Bação	Valdeci Moura	8797 1427/ 8430 2009	valdecimouraescultor@gmail.com
Itabirito	21	Casa do Adolescente	Ari Barreto	8689 5867	solarium@outlook.com
Itabirito	21	Sindicato Rural	José Luiz Esteves Santos	31-35614033/(31) 8862 3551	joseluzesteves@hotmail.com



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Itabirito	21	ACEI - Ass Comercial e Empresarial de Itabirito	Tarcizo Bretas Lima	3561-2720 / 8751.26.16	acei@acei-itabirito.org.br
Itabirito	21	Escola Mun. MSO	Daiana de Cássia Ferreira	96933124	daiana-dade@yahoo.com.br
Itabirito	21	Casa do Adolescente	Maria Angélica		angelica_figueiredo@hotmail.com
Itabirito	21	CRIDES-Maria de Barro	Vinicius Ferreira		vocorocas1@yahoo.com.br
Itabirito	21	Assoc. Pro Cidadania		31-96424005	patrosouza@hotmail.com
Itabirito	21	UNOPAR	Rogério do Carmo	99742849	admci@hotmail.com
Itabirito	21	NASF	Rosana Meneghini	92392824	rosedaly23@yahoo.com
Nova Lima	30	Associação Geral Alphaville Logoa dos Ingleses	Judite Maria Velásquez Santos	9733 8813	juditevelasquez@yahoo.com
Nova Lima	30	Associação dos Condomínios Horizontais	Cássio Alves Carneiro		carneirocassio@gmail.com
Nova Lima	30	Associação de Moradores do Vale do Sol	Camila C. Alterthum	8689 4252	prima.mila@gmail.com
Nova Lima	30	Instituto de Estudo da pró Città	Jeanine Marie Baraillon	8525 7774	jeaninemarie64@gmail.com
Nova Lima	30	Associação de Moradores do Loteamento Quintas do Sol	Lilla Ayres Viana	87778165	ayresilla@gmail.com
Nova Lima	30	Assoc. dos Condomínios Horizontes (ACH)	Leticia Melo de Oliveira	31-35418809/93218565	letciameloo@yahoo.com.br
Nova Lima	30	SOS Nova Lima/Assoc. Pedagógico Itacolomy	Aquiles Araujo	31-96113351	aquilesaraujo@yahoo.com.br
Nova Lima	30	Faculdade Izabela Hendrix	Caroline Brunelle Pereira	31-86337766	carolinebrunelle@gmail.com
Nova Lima	30	ARCA AMASERRA	Marco Antônio Damasceno	31-35811381	mapd1949@hotmail.com
Nova Lima	30	Instituto Cresce/Aprevs	Camila C. Alterthum	31-86894252	camila@institutocresce.org.br
Nova Lima	30	FIP (Fundação Israel Pinheiro)	Diego Felipe C Alves	97762370	diegofcalves@gmail.com
Nova Lima	30	Promutuca	Eduardo Franco	31-97455608	eduardodfranco@gmail.com



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Nova Lima	30	Aprens - Vale do Sol	Sandra Dornella	31-3542-0893	sandra.santos@semprepositivo.com.br
Nova Lima	30	ONG Primo	Izabel Stewart		izabel.stewart@gmail.com
Nova Lima	30	Veredas das Geraes	Roberta Valentim		betazauli@bol.com.br
Nova Lima	30	Primo-Primatas da Montanha	Gustavo Passos	31-86914152	gustavopassos05@gmail.com
Nova Lima	30	Assoc. Cond. Macacos	Leonardo Tolentino	31-99838778	leonardotolentino@hotmail.com
Nova Lima	30	Associação dos Proprietários do Res Veredas das Gerais	não informado	(31) 3542-9332/31-3542-9198	contato@veredasdasgeraes.com.br
Nova Lima	30	CETEC-Centro de Ensino Tecnico de Nova Lima	Valéria Lúcia de Oliveira Freitas	34892205/8842-0460	valeria.freitas@cetec.br
Nova Lima	30	Movimento Pres. Serra Gandarela	Paulo Rodrigues	31-30693126	unidade.global@gmail.com
Nova Lima	30	Arca Amaserra	Simone Bottrel	8855-3845	bottrel31@gmail.com
Nova Lima	30	Arborizar	Fabiana B Andrade	3515 5955	fabiana@arborizar.com
Nova Lima	30	Coama Alphaville	Judite Maria Velasquez Santos	9733-8814	juditebelasquez@yahoo.com
Nova Lima	30	Nectar da Serra	Junia Quick	9135-5968	juniaquick@gmail.com
Nova Lima	30	CETEC	Helena Lucia Menezes Ferreira	3489-2333	helena.ferreira@cetec.br
Nova Lima	30	Instituto Kairós	Otávio Moacir de Lima	9312-4757	operacional@institutokairos.org.br
Nova Lima	30	Coama Alphaville	Marcio H.C	9222-5209	marciohcsalim@ig.com.br
Nova Lima	30	Associação da Comunidade de Honório Bicalho	Fausto	3541-4198 ou 6352	sauhenmar@yahoo.com.br
Nova Lima	30	Radio Aurilandia	Marilda Morais de Mattos	3541-1823/8675-9164	m_marilda@hotmail.com
Nova Lima	30	Associação Comunitária ACAL	Eliazor	3222-6004 ou 3239-9806	eliazorsono@yahoo.com
Nova Lima	30	FDM (Fundação Dom Cabral)	Sonia Diegues	3589-7200	sdiegues@fdc.org.br
Nova Lima	30	Instituto Kairós	Jose Mario Lobo Ferreira	9258-5194	jmlobo@inet.com.br



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Nova Lima	30	Milton Campos	Leticia Teixeira	31-84669432	letsvirtua@hotmail.com
Nova Lima	30	Casa Cidadania e Diversidade	Pablo Jardim Romani	8881-1069/3541-5662	pabloromani@bol.com.br
Nova Lima	30	ICC&D	Marco Amelio Goncalves	3451-4776/9692-7105	contato@avendanova.com.br
Nova Lima	30	Odlis - JC	Ana Lúcia Batista	3541-6086	antonioefc@terra.com.br
Nova Lima	30	Cond Serra dos Manacás	Luiz Celso O Andrade	8759-2695	luixcels@petrobas.com.br
Nova Lima	30	Associação da Comunidade de Honório Bicalho	Fausto	3541-4198 ou 6352	sauhenmar@yahoo.com.br
Nova Lima	30	Promutuca	Julio Grillo	31-88651090	julioqrillo@uol.com.br
Nova Lima	30	Associação Capela Velha	Nagib Catarino	9903-3119	
Nova Lima	30	AMAME	Otávio Freitas	32952668/9138-7208	otaviogfreitas@gmail.com
Nova Lima	30	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO BAIRRO GALO	WESLEY DE JESUS SILVA	(31)8462-1421	wesleysilvas@yahoo.com.br
Nova Lima	30	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO BAIRRO ALTO DO GAYA	WELLINGTON LÍRIO	31-9927-8343	
Nova Lima	30	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA BAIRRO CAMPO DO PIRES	DÉLZIO ANTÔNIO SILVESTRE	(31)9652-6380	armazensilvestre@ig.com.br
Nova Lima	30	moradora do bairro Mingu-Nova Lima	FÁTIMA BORGES	31-3542-8066	
Nova Lima	30	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO BAIRRO BOM RETIRO	FRANCISCO BUKER NETO	(31)9708-1377	
Nova Lima	30	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO BAIRRO CABECEIRAS	GERALDO ADÃO SANTOS	31)9994-3562	geraldoadao@aeamg.org.br
Nova Lima	30	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO BAIRRO JARDIM CANADÁ	CLAUDENIR ASSUNÇÃO	(31)3541-6629	
Nova Lima	30	Arca-AmaSerra	Pablo Burkowsk Meyer	35472205	pablobmcontato@gmail.com
Nova Lima	30	ARCA S. da Calçada	Angeles Balbuena	3547-2007	angelesbalbuena@yahoo.com.ar
Nova Lima	30	Integrar Consultoria Ambiental	Marcus Oliveira	32-88871315	mcvo2002@yahoo.com.br
Nova Lima	30	Ass. dos Condomínios		3541-1616	edlon@hotmail.com,



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Nova Lima	30	Coscanada		3541-3492	fatimamedeirosmfm@yahoo.com.br
Nova Lima	30	AICJC	Guilherme Quina	3542-0652	aicjc.aicjc@gmail.com
Nova Lima	30	ASPAS Associação dos Proprietários de Pasargada	Leonardo Viana	3547-7734	leovcs@uai.com.br,
Nova Lima	30	Jardim de Petropolis	Roney Bernardes-	3547-8222	roney@carmenidiomas.com.br,
Nova Lima	30	Suellen Rodrigues	Promutuca-Assoc. Para a proteção Ambiental do vale do Mutuca	31-35811166	afm.promutuca@gmail.com
Nova Lima	30	Manoel Andréio Oliveira	Pasargada	31-98128366	m.ambrosio@terra.com.br
Nova Lima	30	Faculdade Milton Campos	Fernanda Mendes	31-92840731/25353095	fmendessilvaadv@gmail.com
Nova Lima	30	Primo Primatas da Montanha	Leia Oliveira	31-85247809	primosdamontanha@gmail.com
Ouro Preto	32	Portal Guia Cachoeira do Campo	Rodrigo da Conceição Gomes	31-99094106	guiacachoeiradocampo@gmail.com
Ouro Preto	32	Engenho D'água	Carlos Lucchi	31-99912908	carloslucchirocha@gmail.com
Ouro Preto	32	UFOP	Cesar Falcão Barella	31-86060456	cesarbarella@gmail.com
Ouro Preto	32	UFOP	Tatiane R de Carvalho	31-83876927	tathy.rangel@hotmail.com
Ouro Preto	32	Fundação Gorceix	Marco Antônio Ferreira Pedrosa	(31) 3559 7174/ 8615 4520	marco.pedrosa@gorceix.org.br
Ouro Preto	32	Fundação Alejadinho	Edenir Ubaldo Monteiro	(31) 3552 6232/ 8749 4745	edenirgeo@yahoo.com.br
Ouro Preto	32	Associação de Proteção Ambiental Ouro Preto - APAOP	Maria das Graças de Melo Ferreira	(31) 3551 3315/ 8928 2215	mariamelof@yahoo.com.br
Ouro Preto	32	ONG Brigada 1	Jurandir José dos Santos	(31) 3551 2269/ 9743 8853	jurandir04@bol.combr
Ouro Preto	32	Associação Comunitária dos Artesãos e Agricultores de Maciel	Carlos Lucchi Rocha	(31) 9991 2908/ 9311 338	carloslucchirocha@gmail.com
Ouro Preto	32	Santo Antônio do Leite	Vander Luiz de Paula	(31) 8720 8751	alsahed42@yahoo.com.br
Ouro Preto	32	Santo Antônio do Leite	Juan F Cantu	95046752	juantitlan@hotmail.com
Ouro Preto	32	Assoc. Comunitária de Acurui	Adeher Neves Lacerda Filho	31-84340551	adeherneves@ig.com.br



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Ouro Preto	32	AQUA - Associação Quadrilátero das Águas	Sereno Guerra	31-88004624	serenocguerra@hotmail.com
Ouro Preto	32	Rádio Real	Daniel Marcos Silva	31-91749877	jornaldareal@gmail.com
Ouro Preto	32	Assoc dos Doceiros de São Bartolomeu	Pia Márcia Chaves Guerra	31-35510929	piachavesop@gmail.com
Ouro Preto	32	APAOP	Romulo Reis Pereira	87491986	romimrp@yahoo.com.br
Ouro Preto	32	Divisão Ambiental/B1	Rafael Carvalho Barbosa	86063182	esporte.acao@gmail.com
Ouro Preto	32	Divisão Ambiental/B1	Ian Belo	31-87799166	bc.ambiental.op@gmail.com
Ouro Preto	32	AMM Santana	Geraldo E Mendes	31-99299257	geraldomendes@yahoo.com
Ouro Preto	32	FAMOP (Fundação de Arte Ouro Preto)	Flavio Andrade	99612873/35512873	flavioouropreto@gmail.com
Ouro Preto	32	AQUA - Associação Quadrilátero das Águas	Ronald de Carvalho Guerra	(31) 8803 2909 (31) 35510929	roninhomanuelzao@hotmail.com
Ouro Preto	32	Fundação Gorceix	Wilson Guerra	31-99611837	wguerra@gorceix.org.br
Rio Acima	41	Moradora de Rio Acima	Zelda	9927-9785	
Rio Acima	41	Moradora de Rio Acima	Norma	8685-0417 – 9313-0462	normabfaggion@yahoo.com.br
Rio Acima	41	morador de Rio Acima	Gustavo passos	8867-1767	gustavogugabr@yahoo.com
Rio Acima	41	Cond.Tangará	Prof. Dra Janise Bruno Dias	3409 5438 / 91713664	janiseufmg@gmail.cm/ janisebruno@yahoo.com.br
Rio Acima	41	Moradora de Rio Acima	Telma	9637-0893	telma@pucminas.br
Rio Acima	41	Comunidade Palmital	Ubiratam e Antônio do restaurante Joaquim de Paula	35452113/ 9726-1869/8353-4576	
Rio Acima	41	Condominio Tangará	Adriana/ Geraldo de Oliveira Pereira	Adriana 8792-1339 Geraldo de Oliveira 3799-3030	
Rio Acima	41	Cond.Tangará	Carlos Antonio Ferreira	3225-5059 / 3215-7074	carlos18619@gmail.com
Rio Acima	41	Cond.Tangará	Raul Hermam	9375-0085	herrmann@artforma.com.br/hermann@artforma.com.br
Rio Acima	41	MOVSAM e Tangará	Gustavo Gazzinelli	3223-9364 / 8804-2991	gutga2@gmail.com



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Rio Acima	41	Cond.Tangará	Paulo Baptista	9957-2825	paulobaptista@ufmg.br
Rio Acima	41	condomínio Cocho d'água	Odilon/sandra	9167-6433	odilon@cavalosaurora.com.br
Rio Acima	41	Amigos da Cultura de Rio Acima (ACRA)	Albano de Souza Tiburcio - Padre	não informado	albanotiburcio@yahoo.com.br donarialucia@gmail.com
Rio Acima	41	Amigos da Cultura de Rio Acima (ACRA)	Donária Lúcia F. Monteiro	3545-2868	gsofurdado@gmail.com
Rio Acima	41	Amigos da Cultura de Rio Acima (ACRA)	Glória Furtado	3545-9285 / 9781-9470	não possui e-mail
Rio Acima	41	Amigos da Cultura de Rio Acima (ACRA)	João Bosco Ribeiro	3545-2085/9182-4718	jordaniaiglesias@hotmail.com
Rio Acima	41	Amigos da Cultura de Rio Acima (ACRA)	Jordânia Iglesias Fernandes Ribeiro	3545-2085 / 3545-1870/9266-4331	edvaldosantofilho@hotmail.com
Rio Acima	41	Amigos da Cultura de Rio Acima (ACRA)	Edvaldo Santos Filho	9604-5849	rpags@globo.com.br
Rio Acima	41	Amigos da Cultura de Rio Acima (ACRA)	Rosane Graziosi Gama de Souza	3545-9161 / 3261-1724 8885-1863	priscemary@yahoo.com.br
Rio Acima	41	Amigos da Cultura de Rio Acima (ACRA)	Prisce Mary Benício Braga	3221-9422 / 3227-0777 9801-6777	odilon@cavalosaurora.com.br
Rio Acima	41	Amigos da Cultura de Rio Acima (ACRA)	Odilon de Lima	3284-7000 / 9167-0433 9737-6709	m.mchalub@yahoo.com.br
Rio Acima	41	Amigos da Cultura de Rio Acima (ACRA)	Maria Sílvia Luiz Chalub	3545-2944 9777-1206	jrquintaorte@terra.com.br
Rio Acima	41	Amigos da Cultura de Rio Acima (ACRA)	José Romualdo Quintão	3291-8523 / 3545-9152 9798-1497	eunicesilva5@hotmail.com
Rio Acima	41	Amigos da Cultura de Rio Acima (ACRA)	Eunice Silva Santos	3545-1246 / 3378-2408	gouveafilipe@yahoo.com.br
Rio Acima	41	Amigos da Cultura de Rio Acima (ACRA)	Filipe Gouvêa - Padre	3545-2215 / 8704-6342	ronaldocemarques@yahoo.com.br
Rio Acima	41	Amigos da Cultura de Rio Acima (ACRA)	Ronaldo César Marques	3545-1922 / 3545-1096 9698-2563	eliazorsono@yahoo.com
Rio Acima	41	Associação Comunitária de Água Limpa (ACAL)	Eliazor	31-3474-6521	acrarioacima@ig.com.br nancyecologia@yahoo.com.br
Rio Acima	41	SECRETARIA DO CENTRO PASTORAL	Gláucia	3545-1223	
Raposos	39	Moradora de Raposos	Nanci	3543-3313 / 9218-6119	



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Raposos	39	Movimento contra a Barragem	José Martins do Nascimento	8622-3689	buiunascimento@yahoo.com.br
Raposos	39	Projeto Raposos Sustentável	Roselaine Valéria	31-35431616	roselaine2014@hotmail.com
Raposos	39	Casa de Gentil	Rafael Costa	85801368	gonzocalves@hotmail.com
Raposos	39		Glauco Goncalves Dias	31-88886984	glaukokbsa@yahoo.com.br
Raposos	39		Luciana Priscila do Carmo	31-91529632	lupridocarmo@gmail.com
Raposos	39	Instituto Rondon Minas	Felipe Gonçalves dos Santos Cabral	31-97841687	cabral.felipe@ig.com.br
Raposos	39	ASCAR-Assoc. catadores de materiais Recicláveis de Raposos	MARIA TEREZINHA SILVA MAGALHAES/ Maria de Fátima	31 8504-5190	ascarderaposos@gmail.com
Bacia do Rio Doce		Moradora de André do Mato Dentro-Santa Bárbara, Assoc. Comunitária	Gloria Perpetuo	96092848	gloriaperpetuo@gmail.com
			Maria Teresa Viana de Freitas Corujo	(31)9385-1339 / (31)3286-8225	tespca@gamil.com;



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



MUNICÍPIO	NOME	CARGO	E-MAIL	TELEFONE	ENDEREÇO
Araçá	ALESSANDRO GUIMARÃES SAMPAIO	PREFEITO	pmaracai@bol.com.br	(31) 3715.61.39 (31) 8434.77.78	Rua 1ª de Março,142 - Cep 35777 - 000, Centro
Augusto de Lima	JOAO CARLOS BATISTA BORGES	PREFEITO	gabinete.preflima@rznet.com.br	(38) 3758-1329/ (38) 3758-1279	Av Coronel Pedro Pedras, 220 - Centro CEP 391220-000
Baldim	JOAO ANTONIO DA TRINDADE	PREFEITO	prefbaldim@uol.com.br;gabinetebaldim@yahoo.com.br	(31) 3718-1255	Rua Vitalino Augusto, 635, Centro, Baldim - MG - CEP:35706-000
Belo Horizonte	MARCIO ARAUJO DE LACERDA	PREFEITO	gabpref@pbh.gov.br	(31) 3277-4141 Fax: (31) 3224-3099	Av. Afonso Pena n°1212 – Centro CEP:30130-908
Buenópolis	JOSE ALVES	PREFEITO	prefmbue@uai.com.br;administracao@buenopolis.mg.gov.br	(38) 3756 1213/ (38) 3756-1546	Ataliba Pereira n°99 – Centro CEP:39-230-000
Caeté*	JOSÉ GERALDO DE OLIVEIRA SILVA	PREFEITO	pmcaete@metalink.com.br	(31)3651-3266	Praça Dr. João Pinheiro, 15 - Centro CEP34.800-000
Capim Branco	ROMAR GONÇALVES RIBEIRO	PREFEITO	pmcb@uai.com.br		Câmara (31) 3713-1288 Gabinete – (31) 3713.14.20
Conceição do Mato Dentro	REINALDO CÉSAR DE LIMA GUIMARÃES	PREFEITO	gabinete@conceicaodomatodentro.mg.gov.br; pmcmd@icmd.com.br;	(31)38682738,(31) 3868-1219	Rua Daniel de Carvalho, 161 - Centro - CEP 35.860-000
Congonhas do Norte	RICARDO QUEIROZ REIS	PREFEITO	prefcongohas@uol.com.br;accessoria@congohasdonorte.mg.gov.br;accessoriacongohas@gm ail.com(Sueli)	(31)38691001/ (31) 3869-1238	Rua João Moreira N°22 – Centro CEP 35.850-000
Confins	GERALDO GONÇALVES DOS SANTOS	PREFEITO	prefeituraconfins@yahoo.com.br; gabiconfinsmg@yahoo.com.br	(31) 3686-2311/ RH 36862303	Rua Gustavo Rodrigues n°265 – Centro – CEP 33.500-000
Contagem	Carlin Moura	PREFEITO	gabinete@contagem.mg.gov.br;agenda.prefeita@contagem.mg.gov.br	(31) 3352-5000	Pc Pres Tancredo Neves, 200 - Camilo Alves, Contagem - MG, 32017-110
Cordisburgo	JOAQUIM ILDEU SANTANA	PREFEITO	pmcordis@uai.com.br;gabinete@cordisburgo.mg.gov.br	(31) 3715-484/ Telefax: (31) 3715.1387	Rua .São José N°977 – Centro 35.780-000
Corinto*	NILTON FERREIRA DA SILVA	PREFEITO	prefcorinto@yahoo.com.br	(38) 3711-3588	Rua Joaquim Miguel Pereira, 423, Florência de Paiva - Corinto MG - 39200-000
Curvelo	MAURILIO SOARES GUIMARAES	PREFEITO	pmcmg@pmcmg.com.br;chefegabinete@curvelo.mg.gov.br	(38) 3722 – 2947/ (38) 3721-2955	Av. Dom Pedro II, 487. Centro CEP35790.000
Datas	ILMAR AUGUSTO GUEDES	PREFEITO	pmdatas@rznet.com.br	(38) 353511.21	Praça do Divino, 10 - Centro - Datas CEP39000.130
Diamantina	PALLO CÉLIO DE ALMEIDA HUGO	PREFEITO	pmdiamantina@citel1.com.br;governo@diamantina.mg.gov.br	(38) 3531 - 9220 [9172]	Pc Corrêa Rabelo, 75 - Diamantina - MG - 35100-000
Esmeraldas	GLACIALDO DE SOUZA FERREIRA	PREFEITO	gabineteesmeraldas@ig.com.br;gabinete@esmeraldas.mg.gov.br	(31)35382664/ (31) 3522-6005	Rua Expedicionario n°9 – Centro CEP 35.740-000
Funilândia*	JOSE INACIO PEREIRA	PREFEITO	pmfunil@uai.com.br;gabinete@funilandia.mg.gov.br	31 713-6205/ (31) 3713-6222	Rua Tristão Vieira n° 90 Centro CEP. 35.709-000
Gouveia	GERALDO DE FÁTIMA DE OLIVEIRA	PREFEITO	prefeitura@gouveia@citell.com.br	(38)3543.12.25/(38) 3543-12.24	Alameda Souza Lima, 1270. Bairro Capelinha. CEP 39120.000
Inimutaba	RAFAEL DOTTI DE CARVALHO	PREFEITO	prefeiturainimutaba@yahoo.com.br	(38) 3723.11.03	Praça Coronel Francisco Mascarenhas, 77 - Centro CEP35796.000
Itabirito*	ALEXANDER SILVA SALVADOR DE OLIVEIRA	PREFEITO	prefeito@pml.mg.gov.br	(31) 3561-4000 / Fax: (31) 3561-2412	Av. Dr. Queiroz Júnior, 653 - Itabirito - MG, 35450-000
Jaboticatubas	FABIO MOREIRA SANTOS	PREFEITO	gabinete@jaboticatubas.com, prefeitura@jaboticatubas.com;jaboticatubas@jaboticatubas.mg.gov.br	(31) 3683-1071 / 1072 / 1073	PCA.NOSSA SENHORA CONCEICAO, 38, 35830-000, Centro
Jequitibá	HUMBERTO FERNANDO CAMPELO REIS	PREFEITO	gabinetejequitiba@yahoo.com.br;gabinete@jequitiba.mg.gov.br, prefeito@jequitiba.mg.gov.br	(31) 3717-6222 / 3717-6260/ 6238(camara)	3717- Av. Raimundo Ribeiro Silva, 168 Jequitibá - MG, 35767-000
Joaquim Felício	CÉLIO CALDEIRA DA FONSECA FILHO	PREFEITO	pmjfelicio@gmail.com.br;	(38) 3757.11.77	Av. Getúlio Vargas, 135
Lagoa Santa	FERNANDO PEREIRA GOMES NETO	PREFEITO	ascom@lagoasanta.mg.gov.br;gabinete@lagoasanta.mg.gov.br	(31)36881300/31 3689-4707	R. São João, 290 - Centro - Lagoa Santa - MG, 33400-000
Lassance	IDSON FERNANDES BRITO	PREFEITO	prefmnilas@rznet.com.br, camilleroza@hotmail.com; adflassance@hotmail.com	(38) 3759-1267/1220	Rua Nossa senhora do Carmo, 276 - Centro CEP 39250-000
Matozinhos	ANTÔNIO DIVINO DE SOUZA	PREFEITO	gabinete@matozinhos.mg.gov.br	31 3712-4172/(31) 3712-4144	Praça Bom Jesus, n°99 – Centro 35.720-000
Monjolos	PEDRO ASSIS FILHO	PREFEITO	pmmonjolos@citell.com.br	(38) 3727.11.20 / 11.17	Rua Prefeito Djalma Rodrigues de Oliveira, 163 - Centro CEP302015.000
Morro da Garça	JOSE MARIA DE CASTRO MATOS	PREFEITO	pmmorro@rznet.com.br; prefeito@morrodagarca.mg.gov.br	(38) 3725-1110	Rua Praça São Sebastião, 440 Centro Cep 35798.000
Nova Lima	CÁSSIO MAGNANI JÚNIOR	PREFEITO	prefeito@pml.mg.gov.br; gabinete@pml.mg.gov.br	(31) 3541-4354/4334 Fax: (31) 3541-1534	Praça Bernardino de Lima, 80 Nova Lima - MG, 34000-000
Nova União*	GERALDO DE PAULA ANDRADE	PREFEITO	tmnovauniao@yahoo.com.br.	(31)36851255	Rua Presidente Kennety, n°29 Centro – 34.900-000
Paraopeba	PACIFICO GERALDO DE DEUS	PREFEITO	governo@paraopeba.mg.gov.br.	(31) 3714.3714	Rua Americo Barbosa n°13 Centro. 35.774-000
Ouro Preto*	JOSE LEANDRO FILHO	PREFEITO	gabinete@ouropreto.mg.gov.br	31 3559-3200	Praça Barão do Rio Branco, n°12 Bairro: Pilar, 35.400-000
Pedro Leopoldo	ELOÍSA HELENA CARVALHO DE FREITAS PEREIRA	PREFEITO	prefeito@pedroleopoldo.mg.gov.br, vacsousa@pedroleopoldo.mg.gov.br	(31)36605161 (31) 3662-3777	Rua Cristiano Ottoni n°555 centro CEP 36.600-000
Pirapora	HELIONAR VALLE DA SILVEIRA	PREFEITO	pmpirapo@interpirpa.com.br	38 3749-6100 Fax: 38 3741-2376/38 3749-6119	R. ANTONIO NASCIMENTO, 274 - CENTRO, 39270-000
Presidente Juscelino*	WARLEY PEREIRA ROSA	PREFEITO	presusc@rznet.com.br; presidentejuscelino.mg@gmail.com	(38) 3724.12.39 / 14.46	Rua Dr Paulo Salvo, 150 Centro CEP35797.000
Presidente Kubitschek	ROMULO RONALDO DOS SANTOS	PREFEITO	prefpk@uol.com.br	(38) 3545.11.22/ (38) 3545.11.63 / 11.34	Rua Augustinho de Oliveira Malaquias, 35 Centro CEP39135.000
Prudente de Morais*	JOSÉ ROBERTO FILHO	PREFEITO	ppmorais@net.em.com.br	(31) 3711-11577	Rua Pref João Dias Jeunon, 56 Prudente de Morais - MG, 35715-000
Raposos	CARLOS ALBERTO COELHO DE AZEVEDO	PREFEITO	gabinete@raposos.mg.gov.br	(31) 3543-1276	Praça da Matriz n°64 Centro – 34.400-000
Ribeirão das Neves	DANIELA CORREA NOGUEIRA CUNHA	PREFEITO	prefeituraneves@yahoo.com.br;imprensa.pmrn@ig.com.br	(31)36271398/31 3627-6965	R. Ari Teixeira da Costa, 1100 Ribeirão das Neves - MG, 33880-630
Rio Acima*	WANDERSON FÁBIO DE LIMA	PREFEITO	riocima@uol.com.br	(31) 3545-1870 / 1286/31 3545-2006	R. Antônio Carlos, 38 - Rio Acima - MG, 34300-000
Sabará	DIÓGENES GONÇALVES FANTINI	PREFEITO	gabinete@sabara.mg.gov.br;sabara@sabara.mg.gov.br	(31) 3672-7701/31 3672-7732	R. Dom Pedro II, 200, Centro - Sabará - MG, 34505-000
Santa Luzia	CARLOS ALBERTO PARRILLO CALIXTO	PREFEITO	cerimonial@santaluzia.mg.gov.br;planejamento@santaluzia.mg.gov.br	(31)36415291/31 3641-5825	Av. VIII, 50 - Carreira Comprida, Santa Luzia - MG, 33045-090
Santana do Pirapama*	KENIA MARQUES DOS SANTOS	PREFEITO	queniamarques2-5@yahoo.com.br	(31) 3717-1453/(31) 3717-1370	Avenida Santana, 101, Santana de Pirapama - MG, 35785-000
Santana do Riacho*	ANDRÉ FERREIRA TORRES	PREFEITO	psriacho@uai.com.br	(31) 3718-6104/ Fax 33870054	Praça Santana nº 184 Centro Santana do Riacho MG Cep: 35845-000
Santo Hipólito	GILSON SANTIAGO ARANHA JÚNIOR	PREFEITO	prefeitura@santohipolito.mg.gov.br	Fone/Fax: (38) 3726-1130/(38) 3726-1140	Rua Emir Sales, 85 Centro CEP39210.000
São José da Lapa	FRANCISCO FAGUNDES DE FREITAS	PREFEITO	comunicasjl@vespanet.com.br;br;planejamento@sajososedalapa.mg.gov.br	(31)36232849/(31) 3623-1100	R. Dr. Cristiano Machado, 585 - Jd Encantado, São José da Lapa - MG, 33350-000
Sete Lagoas*	MARCIO REINALDO DIAS MOREIRA	PREFEITO	prefeito@setelagoas.mg.gov.br, tesouraria@setelagoas.mg.gov.br	31 3775-2958/ (31) 3779-7000	Praça Barão do Rio Branco, n°16 Centro 35.700-029
Taquaraçu de Minas*	HIARBAS FERREIRA DA SILVA	PREFEITO	taquaracufinanceiro@hotmail.com, taquaracudeminasmg@yahoo.com.br	(31)3684-1434/ (31) 3684-1409	R.Doutor Tacredo Neves, n°225-Centro CEP 33.980-000
Varzea da Palma	EDUARDO MONTEIRO DE MORAIS	PREFEITO	prefeitura@varzeadapalma.mg.gov.br;pmvpinfo@ibest.com.br; prefetozvp@hotmail.com	Tel: 38 3731-1800 Fax: 38 3731-9200 / 3731.92.05	Rua Cláudio Manoel da Costa, 100 Pinar CEP: 39.260-000
Vespasiano	CARLOS MOURA MURTA	PREFEITO	gabineteprefeito@vespnet.com.br	(31)36211069/(31) 3621-1000	Av. Sebastião Fernandes, nº 479 – Centro - Vespasiano - MG, 33200-000



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO VI

Produção de Conteúdos; Gerenciamento de Redes Sociais



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Produção de Conteúdos

Textos produzidos aos longo do mês



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Título da Notícia fev/15	Data	Link	Tipo	Cod Pasta Dropbox
Prefeitura de Nova Lima convida para Audiência Pública sobre o PMSB	29/01/2015	http://goo.gl/fW5vI3	Agenda	0082
Reunião da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança	01/02/2015	http://goo.gl/WhwfQQ	Agenda	0079
Subcomitê Nascentes se reúne em Ouro Preto (MG)	01/02/2015	http://goo.gl/kbYOvf	Agenda	0084
CBH Rio das Velhas realiza 82ª Plenária em Belo Horizonte (MG)	03/02/2015	http://goo.gl/BRkQzh	Agenda	0085
Reunião de articulação do subcomitê "Poderoso Vermelho"	03/02/2015	http://goo.gl/Wk29yw	Agenda	0083
Visita Técnica à ETE Arrudas	19/02/2015	http://goo.gl/Ywfpwh	Agenda	0086
Rio Cipó realiza reunião em Serra do Riacho (MG)	22/02/2015	http://goo.gl/V3MJVv	Agenda	0090
Ribeirão do Onça realiza reunião em BH	22/02/2015	http://goo.gl/CgR5NY	Agenda	0091
Ribeirão Jequitibá realiza reunião em Sete Lagoas (MG)	22/02/2015	http://goo.gl/Uf4IHm	Agenda	0088
Subcomitê Ribeirão da Mata realiza 54ª reunião	25/02/2015	http://goo.gl/bWW2kZ	Agenda	0093
Subcomitê Arrudas realiza 63ª reunião em BH	25/02/2015	http://goo.gl/QOMqTi	Agenda	0087
Carste realiza 11ª reunião em Pedro Leopoldo (MG)	25/02/2015	http://goo.gl/Em7Xrm	Agenda	0094
Subcomitê Guaicuí se reúne em Várzea da Palma (MG)	26/02/2015	http://goo.gl/5G6ngz	Agenda	0089
Subcomitê Rio Curimataí se reúne em Augusto de Lima (MG)	26/02/2015	http://goo.gl/GucjwC	Agenda	0095
Câmaras Técnicas discutem minuta de Deliberação Normativa que dispõe sobre mecanismos de seleção de projetos	01/02/2015	http://goo.gl/t2W08K	Cobertura	0074 e 0077
Nascente do rio das Velhas	12/02/2015	http://goo.gl/yjeYJL	Cobertura	0084
Parque das Andorinhas poderá ter "Plano de Manejo"	12/02/2015	http://goo.gl/hLm9R3	Cobertura	0084
Projetos pretendem envolver comunidades e beneficiar bacia do rio das Velhas	17/02/2015	http://goo.gl/uEkQUX	Cobertura	0084
Deliberação que irá agilizar e democratizar seleção de projetos é aprovada em Plenária	19/02/2015	http://goo.gl/s3aPTd	Cobertura	0085
CBH Rio das Velhas lança sua primeira revista	23/02/2015	http://goo.gl/6Xfn8r	Cobertura	0092
Código Municipal de Meio Ambiente de Matozinhos é apresentado ao Ministério Público	25/02/2015	http://goo.gl/MYX3xl	Cobertura	0097
CBH Rio das Velhas realiza reuniões públicas para discussão do Programa de Ações do Plano Diretor de Recursos Hídricos	26/02/2015	http://goo.gl/1NxIEI	Agenda	0096



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Gerenciamentos de Redes Sociais



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Gerenciamento de redes sociais



Total de curtidas na Página até hoje: 701





Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Publicado ▾	Publicação	Tipo	Direcionamento	Alcance	Envolvimento
25/2/2015 10:00	 [AGENDA] Subcomitê Ribeirão da Mata de reúne hoje em Pedro			76 	0 3
23/2/2015 18:25	 Comitê lança Revista Rio das Velhas A publicação semestral traz			185 	3 26
23/2/2015 15:02	 [AGENDA] Comitê Ribeirão do Onça realiza reunião em Belo Horizonte			103 	1 6
23/2/2015 09:30	 [AGENDA] Rio Cipó realiza reunião em Serra do Riacho (MG) Plano			126 	2 8
20/2/2015 15:21	 Últimas chuvas não mudaram a situação crítica do rio das Velhas			131 	6 11
20/2/2015 12:47	 COMUNICADO DA COPASA Sábado (21) terá interrupção do			91 	7 4
20/2/2015 10:37	 [AGENDA] CBH Rio das Velhas realiza Visita Técnica à ETE Arrudas			52 	1 6
19/2/2015 15:16	 A Plenária Geral, que aconteceu no dia 11 de fevereiro em Belo			600 	479 39
13/2/2015 17:19	 Parque das Andorinhas poderá ter Plano de Manejo Localizado em			116 	1 17
6/2/2015 10:54	 [AGENDA] 82ª PLENÁRIA do CBH Rio das Velhas Atualização do			517 	15 36
5/2/2015 10:02	 [AGENDA] Subcomitê Nascentes se reúne em Ouro Preto (MG) Entre os			98 	0 3
4/2/2015 17:07	 [AGENDA] Comitê realiza reunião da Câmara Técnica de Outorga e			55 	0 9
3/2/2015 17:35	 [AGENDA] Prefeitura de Nova Lima (MG) realiza hoje Audiência Pública			27 	0 2



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



3/2/2015 16:08		O documento debatido no dia 27 de janeiro na sede do comitê dispõe			148		158 16	
2/2/2015 15:28		Rio das Velhas está com metade do volume em sua nascente			129		3 22	
2/2/2015 13:53		Rio Jaboticatubas, futuro reservatório da Região			80		2 12	
2/2/2015 12:08		Rio das Velhas enfrenta problemas com poluição Hoje o rio das Velhas			126		6 32	
2/2/2015 11:12		Prefeitura de Nova Lima (MG) realiza Audiência Pública sobre o			151		3 8	
30/1/2015 18:01		População de Taquaraçu de Minas e Jaboticatubas teme o impacto de			82		1 28	
30/1/2015 10:19		"Uma situação grave e muito crítica" O Governador do Estado de Minas			51		3 5	
29/1/2015 17:45		31 cidades da Região Metropolitana estão em situação extremamente			52		6 6	
29/1/2015 13:03		A fala da atual presidente da Copasa, Sinara Meireles Chenna,			58		98 3	
28/1/2015 17:57		Desde 2014, informações, dados, palestras, entrevistas e coletivas			825		652 53	
27/1/2015 15:46		Ministrada pelo geógrafo Rodrigo Lemos e pelo geógrafo e			197		605 21	
27/1/2015 12:09		Integrantes da Câmara Técnica de Planejamento e Controle se			113		79 11	
26/1/2015 16:00		Dos 34 municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte, 31			103		1 16	
26/1/2015 13:13		A situação crítica do abastecimento de água não atinge somente os			158		2 29	
26/1/2015 09:32		[AGENDA] Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle			49		0 4	



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Detalhes da publicação As estatísticas informadas podem estar defasadas em relação ao que aparece nas publicações ✕

CBH Rio das Velhas
6 de fevereiro às 10:54 · *

[AGENDA]
82ª PLENÁRIA do CBH Rio das Velhas

Atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos, entrega do relatório final da elaboração dos PMSB (Planos Municipais de Saneamento Básico) de diversos municípios e apresentação do Relatório de Gestão e Situação dos Recursos Hídricos no Estado de Minas estão entre os assuntos que serão debatidos.... [Ver mais](#)

2º PLENÁRIA
CBH RIO DAS VELHAS

CBH Rio das Velhas | CBH Rio das Velhas realiza 82ª Plenária em Belo Horizonte (MG)

11 de fevereiro de 2015, Event Time: 13:30-17:30
Location: FAEMG Eu vou5 Eu vou5 add...

CBHVELHAS.ORG.BR

517 pessoas alcançadas Impulsionar publicação

[Curtir](#) · [Comentar](#) · [Compartilhar](#) · 👍 10 ↻ 6

517 Pessoas alcançadas

36 Curtidas, comentários e compartilhamentos

28 Curtidas	10 Em uma publicação	18 Em compartilhamentos
0 Comentários	0 Em uma publicação	0 Em compartilhamentos
8 Compartilhamentos	6 De uma publicação	2 Em compartilhamentos

15 Cliques em publicações

0 Visualizações da foto	15 Cliques em links	0 Outros cliques ⓘ
-----------------------------------	-------------------------------	------------------------------

COMENTÁRIO NEGATIVO

0 Ocultar publicação	0 Ocultar todas as publicações
0 Denunciar como spam	0 Descurtir Página

O sucesso de diferentes tipos de publicação com base em alcance médio e envolvimento.

Mostrar todas as publicações ▾
■ Alcance
 ■ Cliques em publicações
 ■ Curtidas, comentários e compartilhamentos

Tipo	Alcance médio	Envolvimento médio
Foto	209 <div style="width: 100%; height: 15px; background-color: #FFC000; margin-top: 5px;"></div>	193 18 <div style="width: 100%; height: 15px; background-color: #4F81BD; margin-top: 5px;"></div> <div style="width: 100%; height: 15px; background-color: #C00040; margin-top: 5px;"></div>
Link	178 <div style="width: 100%; height: 15px; background-color: #FFC000; margin-top: 5px;"></div>	6 15 <div style="width: 100%; height: 15px; background-color: #4F81BD; margin-top: 5px;"></div> <div style="width: 100%; height: 15px; background-color: #C00040; margin-top: 5px;"></div>

Produto-Relatório 07 | Fevereiro | 2015



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



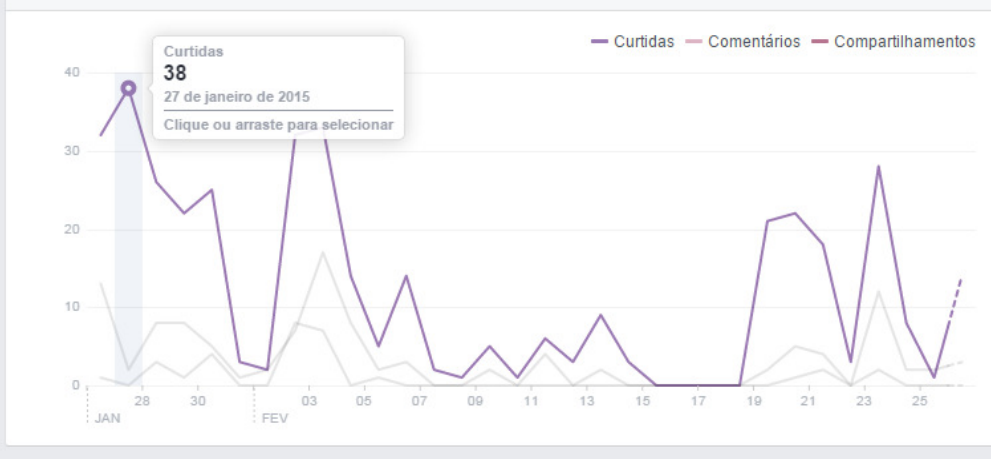
Alcance das publicações

O número de pessoas para as quais sua publicação foi exibida.



Curtidas, comentários e compartilhamentos

Essas ações ajudarão você a alcançar mais pessoas.



Curtidas, comentários e compartilhamentos

Essas ações ajudarão você a alcançar mais pessoas.





Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Curtidas, comentários e compartilhamentos

Essas ações ajudarão você a alcançar mais pessoas.



Seus fãs
Pessoas alcançadas
Pessoas envolvidas
Check-ins

As pessoas que curtiram sua Página

Mulheres

54% Seus fãs

46% Todo o Facebook

Idade	Mulheres (%)	Homens (%)
13-17	0,429%	0,286%
18-24	7%	6%
25-34	24%	16%
35-44	11%	13%
45-54	6%	7%
55-64	4%	4%
65+	2%	2%

Homens

46% Seus fãs

54% Todo o Facebook

Pais	Seus fãs	Cidade	Seus fãs	Idioma	Seus fãs
Brasil	697	Belo Horizonte, Minas Ge...	408	Português (Brasil)	663
Espanha	1	Contagem, Minas Gerais	18	Inglês (EUA)	17
Colômbia	1	Piranga, Minas Gerais	12	Inglês (Reino Unido)	7
		São Paulo	10	Francês (França)	4
		Juiz de Fora, Minas Gerais	9	Português (Portugal)	3
		Piracema, Minas Gerais	8	Espanhol (Espanha)	3
		Rio de Janeiro	8	Alemão	1
		Santa Luzia (Minas Gerai...	7	Espanhol	1
		Montes Claros, Minas Ger...	6		
		Nova Lima, Minas Gerais	6		



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO VII

Fotografia de eventos e coberturas (álbum completo no DVD anexo)



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



**Região das nascentes
do rio das Velhas -
Cachoeira das
Andorinhas e São
Bartolomeu**

15 de set de 2013

 fotos: 23



**Seca no Rio das
Velhas - Janeiro 2015**

28 de jan de 2015

 fotos: 36



**82ª Plenária Geral -
Belo Horizonte (MG) -
11/02/2015**

19 de fev de 2015

 fotos: 47



**Reunião CTIL e CTPC
- Belo Horizonte (MG)
- 27/01/2015**

1 de fev de 2015

 fotos: 12



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



**Reunião CTIL e CTPC
- Belo Horizonte (MG)
- 27/01/2015**

1 de fev de 2015

 fotos: 12



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO VIII

Clipping



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Data	Veículo	Mídia	Assunto	Título	Espaço	Link
26/01/2015	Rádio Itatiaia	Online	Crise hídrica	Essencial para aliviar falta d'água em BH, obra no rio Paraopeba só ficará pronta no fim do ano	Citação Rio das Velhas	http://www.itatiaia.com.br/noticia/essencial-para-aliviar-falta-de-agua-em-bh-obra-no-rio-paraopeba-so-ficara-pronta-no-fim-do-ano
26/01/2015	Estado de São Paulo	Online	Crise hídrica	Principal obra em Minas contra crise hídrica ficará pronta só final de 2015	Citação Rio das Velhas	http://brasil.estadao.com.br/noticias/geral.principal-obra-em-minas-contr-a-crise-hidrica-ficara-pronta-so-no-fim-de-2015.1625109
27/01/2015	Estado de Minas	Impresso	Crise hídrica	Muito roubo para pouca água	Entrevista Polignano	http://apple.estaminas.com.br/data1/2015/sem_05/terca/gerais/ege2701p0015.pdf
27/01/2015	Estado de Minas	Online	Crise hídrica	Captação clandestina de água agrava a crise de abastecimento gerada pela estiagem	Entrevista Polignano	http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2015/01/27/interna_gerais.611870/captacao-clandestina-de-agua-agrava-a-crise-de-abastecimento-gerada-pe.shtml
28/01/2015	Estado de Minas	Impresso	Meio ambiente - Serra do Curral	Proteção à serra	Citação Rio das Velhas	http://apple.estaminas.com.br/data1/2015/sem_05/quarta/gerais/ege2801p0018.pdf
28/01/2015	O Tempo	Online	Crise hídrica	Pimentel diz que preço da conta será usado para diminuir consumo	Citação Rio das Velhas	http://www.otempo.com.br/cidades/pimentel-diz-que-pre%C3%A7o-da-conta-ser%C3%A1-usado-para-diminuir-consumo-1.985029
28/01/2015	G1	Online	Crise hídrica	Reservatórios do sistema Paraopeba podem secar até início do 2º semestre	Citação Rio das Velhas	http://g1.globo.com/minas-gerais/noticia/2015/01/reservatorios-do-sistema-paraopeba-podem-secar-ate-inicio-do-2-semester.html
28/01/2015	R7	Online	Crise hídrica	Água sem condição para tratamento reduz nível de reservatório da Copasa	Citação Rio das Velhas	http://noticias.r7.com/minas-gerais/agua-sem-condicao-para-tratamento-reduz-nivel-de-reservatorio-da-copasa-28012015
28/01/2015	Brasil Post	Online	Crise hídrica	Água: tragédia anunciada	Citação Rio das Velhas	http://www.brasilpost.com.br/sos-mata-atlantica/agua-tragedia-anunciada_b_6562312.html?utm_hp_ref=brazil
29/01/2015	O Tempo	Online	Crise hídrica	Copasa vai 'caçar' vazamentos	Citação Rio das Velhas	http://www.otempo.com.br/cmlink/hotsites/crise-estrutural-do-brasil/copasa-vai-ca%C3%A7ar-vazamentos-1.985185
29/01/2015	TV Globo	MGTV 1ª Edição	Poluição Rio das Velhas	Rio das Velhas enfrenta problemas como poluição	Entrevista Polignano	http://globov.globo.com/rede-globo/mgtv-1a-edicao/v/rio-das-velhas-enfrenta-problemas-como-poluicao/3921979/
29/01/2015	Estado de Minas	Online	Crise hídrica	João Leite acusa governo de Minas de tratar de forma leviana a crise da água no estado	Citação Rio das Velhas	http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2015/01/29/interna_gerais.612860/joao-leite-acusa-governo-de-minas-de-tratar-de-forma-leviana-a-crise-da-agua-no-estado.shtml
29/01/2015	Rádio UFMG Educativa	Online	Crise hídrica	Coluna de Meio Ambiente	Entrevista Polignano	https://audiobo.com/boos/2838860-coluna-de-meio-ambiente-para-coordenador-do-projeto-manuelzao-marcus-polignano-em-plena-crise-de-abastecimento-conservacao-de-corregos-e-rios-deve-entrar-na-lista-de-prioridades#t=0m1s
30/01/2015	Hoje em Dia	Online	Crise hídrica	Alternativa para abastecimento da Grande BH também sofre com escassez	Entrevista Polignano	http://www.hojeemdia.com.br/horizontes/alternativa-para-abastecimento-da-grande-bh-tambem-sofre-com-escassez-1.296093



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



30/01/2015	Hoje em Dia	Impresso	Crise hídrica	Alternativa para abastecimento da Grande BH também sofre com escassez	Entrevista Polignano	http://www.hojeemdia.com.br/horizontes/alternativa-para-abastecimento-da-grande-bh-tambem-sofre-com-escassez-1.296093
30/01/2015	Estado de Minas	Online	Poluição dos rios	Poluição engole rios Taquaraçu e Jaboticatubas; moradores reclamam da degradação	Citação Rio das Velhas	http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2015/01/30/interna_gerais.612893/poluicao-engole-os-rios-taquaracu-e-jaboticatubas-e-moradores-reclamam.shtml
30/01/2015	Estado de Minas	Impresso	Poluição dos rios	Poluição sufoca dois rios	Citação Rio das Velhas	http://impresso.em.com.br/app/noticia/cadernos/gerais/2015/01/30/interna_gerais.140439/poluicao-sufoca-dois-rios.shtml
30/01/2015	Estado de Minas	Online	Poluição dos rios	Rios que podem ser alternativa de reservatório na Grande BH estão fragilizados pela seca e poluição	Citação Rio das Velhas	http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2015/01/30/interna_gerais.612916/problemas-na-fonte.shtml
30/01/2015	Estado de Minas	Online	Crise hídrica	Consumo para residências representa 80% da venda de água pela Copasa	Citação Rio das Velhas	http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2015/01/30/interna_gerais.612894/consumo-para-residencias-representa-80-da-venda-de-agua-pela-copasa.shtml
30/01/2015	Estado de Minas	Impresso	Crise hídrica	Novas fontes ameaçadas	Citação Rio das Velhas	http://imgsapo.impresso.em.com.br/app/da_capas_134132081523/2015/01/30/987/20150129232409447056u.pdf
30/01/2015	Estado de Minas	Impresso	Poluição dos rios	Problemas na fonte	Citação Rio das Velhas	http://impresso.em.com.br/app/noticia/cadernos/gerais/2015/01/30/interna_gerais.140432/problemas-na-fonte.shtml
30/01/2015	Estado de Minas	Online	Crise hídrica	Sistema Paraopeba registra queda no volume total nos últimos seis dias	Citação Rio das Velhas	http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2015/01/30/interna_gerais.613150/sistema-paraopeba-registra-queda-no-volume-total-nos-ultimos-seis-dias.shtml
30/01/2015	TV Banqueta (Youtube)	Online	Tratamento de Água	ETA - Sistema Rio das Velhas/ Bela Fama	Citação Rio das Velhas	https://www.youtube.com/watch?v=gn6TVDUXDA
30/01/2015	Rádio Itatiaia	Rádio		Volume de água do Rio das Velhas ainda suporta demanda de BH	Entrevista Polignano	http://www.itatiaia.com.br/uploads/audios/file/1714/17_CAMILA_DIAS_X_RIO_DAS_VELHAS_30_01_15.mp3
31/01/2015	O Tempo	Online	Crise hídrica	Reservatórios sobem um pouco	Citação Rio das Velhas	http://www.otempo.com.br/cmlink/hotsites/crise-estrutural-do-brasil/reservat%C3%B3rios-sobem-um-pouco-1.986586
01/02/2015	Estado de Minas	Impresso	Crise hídrica	Seca expõe degradação nos rios que cortam Minas Gerais	Entrevista Polignano	http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2015/02/01/interna_gerais.613570/seca-expoe-degradacao.shtml
01/02/2015	O Tempo	Online	Crise hídrica	Seca castiga o rio das Velhas	Entrevista Roninho / Citação Rio das Velhas	http://www.otempo.com.br/cmlink/hotsites/crise-estrutural-do-brasil/seca-castiga-o-rio-das-velhas-1.986944
01/02/2015	Estado de Minas	Impresso	Crise hídrica	Principais mananciais de Minas têm piores níveis dos últimos anos	Citação Rio das Velhas	http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2015/02/01/interna_gerais.613554/mananciais-a-ningua.shtml
02/02/2015	Estado de Minas	Impresso	Crise hídrica	Em Minas Gerais, consumo para residências representa 83% da venda de água pela Copasa	Citação Rio das Velhas	http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2015/02/02/interna_gerais.614095/em-minas-gerais-consumo-para-residencias-representa-80-da-venda-de-agua-pela-copasa.shtml
02/02/2015	JC notícias	Online	Gestão das águas	Volume de água outorgado abasteceria seis Minas Gerais	Entrevista Polignano	http://jcnoticias.com.br/postagem?id=161225#ad-image-0



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



02/02/2015	O Tempo	Online	Gestão das águas	Volume de água outorgado abasteceria seis Minas Gerais	Entrevista Polignano	http://www.otempo.com.br/cm/links/hotsites/crise-estrutural-do-brasil/volume-de-%C3%A1gua-outorgado-abasteceria-seis-minas-gerais-1.987278
02/02/2015	O Tempo	Online	Gestão das águas	Retirada é feita sem controle	Entrevista Polignano	http://www.otempo.com.br/cm/links/hotsites/crise-estrutural-do-brasil/retirada-%C3%A9-feita-sem-controle-1.987280
03/02/2015	O Tempo	Online	Crise hídrica	Campanha 'A Culpa Não É do meu Banho' questiona ações contra crise	Citação Rio das Velhas	http://www.otempo.com.br/cidades/campanha-a-culpa-nao-%C3%A3o-%C3%A9-do-meu-banho-questiona-a-%C3%A7%C3%B5es-contra-crise-1.988022
03/02/2015	Mining.com	Online	Crise hídrica	Rio do Peixe sofre com estiagem e captação de mineradoras	Citação Rio das Velhas	http://noticiasmineracao.mining.com/2015/02/03/rio-do-peixe-sofre-com-estiagem-e-captacao-de-mineradoras/
03/02/2015	Estado de Minas	Online	Crise hídrica	Rio do Peixe sofre com estiagem e captação de mineradoras	Citação Rio das Velhas	http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2015/02/03/interna_gerais.614174/rio-do-peixe-sofre-com-estiagem-e-captacao-de-mineradoras.shtml
03/02/2015	O Tempo	Online	Gestão das águas	Igam tem 82 profissionais para gerir todas as bacias do Estado	Entrevista Polignano	http://www.otempo.com.br/capa/economia/igam-tem-82-profissionais-para-gerir-todas-as-bacias-do-estado-1.987881
03/02/2015	O Tempo	Online	Gestão das águas	Comitês não cumprem papel	Entrevista Polignano	http://www.otempo.com.br/capa/economia/comite-%C3%AAs-n%C3%A3o-cumprem-papel-1.987886
03/02/2015	Estado de Minas	Impresso	Crise hídrica	Captação gera impasse	Citação Rio das Velhas	http://impresso.em.com.br/app/noticia/cadernos/gerais/2015/02/03/interna_gerais.140788/captacao-gera-impasse.shtml
04/02/2015	O Tempo	Online	Artigo	A espada de Dâmocles	Citação Rio das Velhas	http://www.otempo.com.br/opini%C3%A3o/sylo-costa/a-espada-de-d%C3%A2mocles-1.988476
04/02/2015	O Tempo	Online	Crise hídrica	Escola contra o desperdício	Citação Rio das Velhas	http://www.otempo.com.br/cm/links/hotsites/crise-estrutural-do-brasil/escola-contra-o-desperd%C3%ADcio-1.988456
04/02/2015	G1	Online	Fauna	Pacu-CD	Citação Rio das Velhas	http://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/terra-da-gente/fauna/noticia/2015/02/pacu-cd.html
06/02/2015	Estado de Minas	Online	Consumo de água	Consumo de água na Grande BH caiu menos da metade 15 dias após apelo para redução de 30%	Citação Rio das Velhas	http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2015/02/06/interna_gerais.615384/consumo-de-agua-na-rmbh-caiu-menos-da-metade-15-dias-apos-apelo-para-r.shtml
06/02/2015	Estado de Minas	Online	Crise hídrica	Consumo de água na Grande BH caiu menos da metade 15 dias após apelo para redução de 30%	Citação Rio das Velhas	http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2015/02/06/interna_gerais.615384/consumo-de-agua-na-rmbh-caiu-menos-da-metade-15-dias-apos-apelo-para-r.shtml
07/02/2015	Estado de Minas	Online	Chuvas	Chuvas mais intensas amenizam risco de desabastecimento; inundações preocupam	Citação Rio das Velhas	http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2015/02/07/interna_gerais.615787/c-huvas-mais-intensas-amenizam-risco-de-desabastecimento-inundacoes-pr.shtml
07/02/2015	O Tempo	Online	Crise hídrica	Comitê vai definir vazão de rio	Citação Rio das Velhas	http://www.otempo.com.br/cm/links/hotsites/crise-estrutural-do-brasil/comite-%C3%AA-vai-definir-vaz%C3%A3o-de-rio-1.990471
08/02/2015	Estado de Minas	Online	Crise hídrica	Água praticamente limpa perde-se em riacho contaminado	Entrevista Nirma Damas	http://www.otempo.com.br/cm/links/hotsites/crise-estrutural-do-brasil/%C3%A1gua-praticamente-limpa-perde-se-em-riacho-contaminado-1.990701



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



09/02/2015	Estado de Minas	Online	Crise hídrica	Grande BH tem muita chuva, mas pouco alívio para reservatórios de água	Citação Rio das Velhas	http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2015/02/09/interna_gerais.616162/mais-chuva-pouco-alivio.shtml
10/02/2015	O Tempo	Online	Crise hídrica	Chuva não resolveu problema	Citação Rio das Velhas	http://www.otempo.com.br/capa/economia/chuva-n%C3%A3o-resolveu-problema-1.991590
11/02/2015	El País	Online	Crise hídrica	Mesmos erros de SP empurram Rio e Minas Gerais para a crise	Citação Rio das Velhas	http://brasil.elpais.com/brasil/2015/02/09/politica/1423508609_720450.html
12/02/2015	O Tempo	Online	Crise hídrica	Governo propõe reduzir em 20% captação de água em MG	Entrevista Procópio	http://www.otempo.com.br/cidades/governo-prop%C3%B5e-reduzir-em-20-capta%C3%A7%C3%A3o-de-%C3%A1-gua-em-mg-1.993111
12/02/2015	O Tempo	Online	Meio ambiente	Moradores e promotória tentam vetar condomínio em área verde	Citação Rio das Velhas	http://www.otempo.com.br/cidades/moradores-e-promotoria-tentam-vetar-condom%C3%ADnio-em-%C3%A1-rea-verde-1.992708
13/02/2015	Encontro	Online	Turismo	Conhece a gruta do Maquiné?	Citação Rio das Velhas	http://sites.uai.com.br/app/noticia/encontrobh/atualidades/2015/02/13/noticia_atualidades.152266/conhece-a-gruta-do-maquine.shtml
14/02/2015	Estado de Minas	Online	Crise hídrica	Grande BH já teria atingido níveis críticos de escassez de água	Citação Rio das Velhas	http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2015/02/14/interna_gerais.618263/abastecimento-no-limite.shtml
14/02/2015	Hoje em Dia	Online	Artigo	Obscurantismo político e a hidrovía do São Francisco	Citação Rio das Velhas	http://www.otempo.com.br/opini%C3%A3o/gilda-de-castro/obscurantismo-pol%C3%ADtico-e-a-hidrovia-do-s%C3%A3o-francisco-1.994096
15/02/2015	Saúde Plena - EM	Online	Boas práticas	Cidadania: conheça exemplos de quem se esforça por melhorar convivência	Citação Rio das Velhas	http://sites.uai.com.br/app/noticia/saudeplena/noticias/2015/02/15/noticia_saudeplena.152272/cidadania-conheca-exemplos-de-quem-se-esforca-por-melhorar-comunidade.shtml
16/02/2015	Correio Braziliense	Online	Crise hídrica	Problemas na indústria e no comércio	Citação Rio das Velhas	http://linkpublico.comunique-se.com.br/MonitorWeb/32611368/Clipping
18/02/2015	Estado de Minas	Online	Chuvvas	BH supera média de chuva em fevereiro e níveis de reservatórios ficam estáveis	Citação Rio das Velhas	http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2015/02/18/interna_gerais.619338/bh-supera-media-de-chuva-em-fevereiro-e-niveis-de-reservatorios-ficam.shtml
19/02/2015	Rádio Alvorada	Rádio	Abastecimento de água	Vai faltar água em 6 cidades e em mais de 270 bairros de bh no sábado	Citação Rio das Velhas	http://www.alvoradafm.com.br/noticias/buscar/8241
19/02/2015	Jornal Aqui	Online	Crise hídrica	Pequeno alívio	Citação Rio das Velhas	http://aquai.uai.com.br/app/noticia/cadernos/cidades/2015/02/19/interna_cidades.50948/pequeno-alivio.shtml
20/02/2015	Estado de Minas	Online	Crise hídrica	Copasa estuda corte de água durante horas do dia; topografia é desafio para rodízio em BH	Citação Rio das Velhas	http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2015/02/20/interna_gerais.619832/copasa-estuda-corte-de-agua-durante-horas-do-dia-topografia-e-desafio.shtml
21/02/2015	Tv Globo (Terra de Minas)	TV	História	Moradores de Santa Luzia registram histórias do passado da cidade	Citação Rio das Velhas	http://redeglobo.globo.com/globominas/terrademinas/noticia/2015/02/moradores-de-santa-luzia-registram-historias-do-passado-da-cidade.html
21/02/2015	G1	Online	Abastecimento de água	Bairros de sete cidades da Grande BH estão sem água neste sábado	Citação Rio das Velhas	http://g1.globo.com/minas-gerais/noticia/2015/02/bairros-de-sete-cidades-da-grande-bh-estao-sem-agua-neste-sabado.html
22/02/2015	Gestão Sindical	Online	Crise hídrica	Retirada irregular de água da Bacia do Rio das Velhas, na Grande BH, aumenta crise hídrica	Entrevista Polignano	http://www.gestaoindical.com.br/retirada-irregular-agua-da-bacia-rio-das-velhas-n.aspx
22/02/2015	Estado de Minas	Online	Crise hídrica	Retirada irregular de água da Bacia do Rio das Velhas, na Grande BH, aumenta crise hídrica	Entrevista Polignano	http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2015/02/22/interna_gerais.620363/captacao-sem-controle.shtml
23/02/2015	Jornal da Cidade	Online	Crise hídrica	Baixa vazão da Barragem de Xingó já prejudica SE	Citação Rio das Velhas	http://www.jornaldacidade.net/noticia-leitura/66/85120/baixa-vazao-da-barragem-de-xingo-ja-prejudica-se.html#.V08HhfnF9ig
25/02/2015	Veja BH	Online	Crise hídrica	Mesmo com chuva, reservatórios que abastecem BH mantém nível crítico	Citação Rio das Velhas	http://vejabh.abril.com.br/dicoes/mesmo-chuva-reservatorios-abastecem-bh-mantem-nivel-critico-838760.shtml



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Qual vídeo você procura/buscar Tudo do R7 Vídeos

Para seu vídeo e-mail @R7

Envie seu vídeo e-mail @R7

Enviar Sessão

Então não quer? CONECTAR

Manter-me conectado ignore isso se um computador compartilhado não possui uma conta no R7

Cancelar

Minas Gerais

28/1/2015 às 14:42 (Atualizado em 28/1/2015 às 17:44)

Água sem condição para tratamento reduz nível de reservatório da Copasa

Empresa reduziu em 0,98% capacidade do Rio Manso; reservatório opera com 44,38%

Do R7



Copasa trabalha com possibilidade de manuseio caso não aguar

A situação dos reservatórios de água que abastecem a região metropolitana de Belo Horizonte é ainda pior do que já se sabia. Em comunicado na tarde desta quarta-feira (28), a Copasa afirma que o reservatório do Rio Manso não tem toda a capacidade disponível para distribuição.

Com isso, o nível foi atualizado para 44,38%, queda em relação aos 44,83% registrados na terça-feira (27), mesmo com a chuva que atingiu a Grande BH nas últimas horas.

Leia mais notícias de Minas Gerais no Portal R7

Técnicos da Copasa apontaram que o nível é 0,98% menor que o esperado, já que "o volume localizado no fundo da barragem não tem qualidade para o tratamento por conter resíduos sólidos presentes no solo". Isso deixa parte da água inválvel para

captação.

O governador Fernando Pimentel (PT), em reunião com a presidente Dilma Rousseff, nesta quarta-feira (28), **admitiu que Minas pode viver período de racionamento severo. A meta de economia é de 10%** para cada consumidor, segundo a Copasa.

— Vai chover um pouco, podemos aumentar a captação mesmo sem esta obra e o consumo vai cair. Colocamos essa meta de 30% [de economia], que é uma meta factível e que nos permita vislumbrar atravessar o ano sem medidas drásticas, mas se isso não acontecer, vamos para o notório e para o racionamento.

Grande BH

A região metropolitana, que comporta 5,7 milhões de habitantes, é abastecida pelo Sistema Paroquial. Ele é formado por três reservatórios: Rio Manso (44,38% da capacidade), Serra Azul (5,6%) e Vargem das Flores (28,51%). O Rio das Velhas tem captação em 25,05 m³.

R7 PONTOS

Entre e participe

CADASTRE-SE, ganhe pontos e troque por prêmios

Televisão

hojeemdia.com.br

http://www.hojeemdia.com.br/horizonte/alternativa-para-abastecimento-da-grande-bh-tambem-sofre-com-escassez-1.295693

Alternativa para abastecimento da Grande BH também sofre com escassez

Flávio Tavares/Hoje em Dia



Raimundo atravessa a pinguela sobre o rio Jaboticatubas e reclama do surriço dos peixes

Apostado como o local para a construção de um reservatório para abastecer a Região Metropolitana de Belo Horizonte, afastando o risco de desabastecimento no futuro, o rio Jaboticatubas, localizado no município de mesmo nome, sofre hoje com a falta de água. O afluente do rio das Velhas está com o nível abaixo do normal. Na avaliação do vice-prefeito da cidade, Umbelino José, o rio não tem vazão para receber uma grande represa.

A hipótese de represar o Jaboticatubas foi aventada pelo governador Fernando Pimentel na última segunda-feira. "Não existe Estudo de Impacto Ambiental para saber os prós e contras. Desde que não haja grande impacto, estamos prontos para ajudar e receber ajuda. A prefeitura está sensibilizada com a questão e apoia a realização de estudos criteriosos", ponderou Umbelino.

O Jaboticatubas exhibe sinais de degradação, como o assoreamento causado pelo desmatamento das margens, extração de areia, agropecuária e o turismo. Segundo o vice-prefeito, a falta de água no rio decorre do rebacimento do lençol freático em 11 poços artesianos. Dessa forma, as bombas não conseguem captar o recurso natural.

Preocupante



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Gerais
(<http://www.em.com.br/gerais/>)



Início (<http://www.em.com.br/>) / Gerais (<http://www.em.com.br/gerais/>) / BH supera média de chuva em fevereiro e níveis de reservatórios ficam estáveis

Publicado

BH supera média de chuva em fevereiro e níveis de reservatórios ficam estáveis

A média histórica para o período é de 188,4 milímetros. Neste ano, já choveu 193,5 milímetros

Atualizado em 18/02/2015 05:01 | Última edição em 18/02/2015 05:25
Jáhe Ferreira de Vilela | jahe@brasilpost.com.br



Previsão 4 de chuva para os próximos três dias na capital mineira

A Região Metropolitana de Belo Horizonte ainda sofre com a seca histórica devido ao longo período de estiagem nos últimos meses. Porém, já começa a ter um alívio em fevereiro. A média histórica para o período já foi superada em 2013. A situação serviu para aumentar ou manter as níveis dos mananciais que abastecem a capital mineira e as cidades do entorno. Nesta quarta-feira, a previsão é de tempo seco com volume acumulado de 154,20 milímetros de água. A Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (Comdec) alerta que as prestações podem vir acompanhadas por raios e rajadas de vento com velocidade entre 40 e 50 quilômetros por hora.

A instabilidade no tempo é causada por uma massa tropical úmida que está sobre o estado. "A massa de ar quente e úmida forma áreas com possibilidades de chuva. Devemos ter chuvas espaciais em BH e cidades da Região Central. As regiões do Triângulo Mineiro e Sul de Minas devem ter atenção. Nessas áreas as massas de chuvas significativas e irregulares", explica o meteorologista Luiz Clemente Ladeira, do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

Saiba mais

BH pode ser tomada de carnaval com chuva acompanhada de águas de veneno e fogo

Em fevereiro, diferentemente dos últimos meses, Belo Horizonte e cidades da região metropolitana tiveram mais ocorrências de chuva. "Essa situação deve permanecer durante três a quatro dias, o que é muito bom para os reservatórios. Para se ter uma ideia, já estamos com 100% da média de chuva para o período", comenta Ladeira.

The screenshot shows the top part of the Brasil Post website. At the top right is the logo 'BRASIL POST' with the tagline 'SUA INFORMAÇÃO POST'. Below the logo are social media icons for Facebook, Twitter, and YouTube. A navigation bar contains links for HOME, PAÍS, MUNDO, COMPARTEILHADO, FINAL, ESPORTE, SAÚDE, OUTRA MÍDIA, and BUSCA. Below the navigation bar are three featured news items with small images and headlines. A 'BLOG' section is visible below these items. On the right side of the page, there is a sidebar with a 'FREE Online Courses' advertisement and a 'BOMBANDO' section with a small image of a person.



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ESTADO DE MINAS
www.em.com.br

SECA E POLUIÇÃO NOS RIOS TAQUARAQUÊ E JABOTICALUBAS SÃO OBSTÁCULOS E PROJETO DO GOVERNO ESTADUAL DE IMPLANTAR SEUS RESERVATÓRIOS PARA GARANTIR O ABASTECIMENTO DA GRANDE BH

Dor e revolta pelos insultos racistas
Um caso de preconceito no Rio de Janeiro, envolvendo um jornalista negro, ganhou repercussão nacional após o jornalista ser acusado de racismo por um colega branco.

NOVAS FONTES AMEAÇADAS
Seca e poluição nos rios Taquaraquê e Jaboticalubas são obstáculos e projeto do governo estadual de implantar seus reservatórios para garantir o abastecimento da Grande BH



80% da água vai para residências

PETROBRAS PODE NÃO PAGAR DIVIDENDOS
AUMENTA RISCO DE PERDA DE VALORES DE AÇÕES DE EMPRESA DE CAPITALIZAÇÃO DEBILITADA POR DÉFICIT OPERACIONAL. EXPANSÃO DE PETROBRAS SEM RESERVA DE CASH

Políticos na defesa de réu da Lava-Jato
Alguns deputados defendem o réu da Lava-Jato, o ex-governador de Minas Gerais, Aécio Neves, que foi condenado a 12 anos de prisão por corrupção ativa e lavagem de dinheiro.

Um encontro fora do comum
Um encontro fora do comum aconteceu em Belo Horizonte, onde um grupo de empresários se reuniu para discutir o futuro da cidade e o papel da iniciativa privada.

Rotina para o corpo e o alma

MINAS CORTA 50 CARGOS DE COMISSÃO
BC PREVÊ 2015 COM TARIFAS EM FORTE ALTA

Gerais
(http://www.em.com.br/gerais/)

Início (http://www.em.com.br/) / Gerais (http://www.em.com.br/gerais/)
/ Captação clandestina de água agrava a crise de abastecimento gerada pela estiagem

Central de Água Gelada
Ponto Estratégico Em Toda a Região, O Novo Projeto, Ligará Águas e Cidades

Captação clandestina de água agrava a crise de abastecimento gerada pela estiagem
Formas variadas de furto, como poços artesanais, barragens, canteiros e barragem de carnos, agravam a situação. Autuações aumentaram no primeiro semestre de 2014

publicado em 27/01/2015 06:00 / atualizado em 27/01/2015 07:44
Guilherme Paranhos (guilherme.paranhos@em.com.br)



"Meu sustento está indo embora. Se piorar, vou vender tudo e me mudar para a cidade", Antônio Aquino, agricultor, denuncia desvio de água e mostra que o nível do Riachão deveria estar com um metro mais

Além do nível reduzido dos reservatórios e do risco iminente de racionamento de água, outro problema grave ameaça o abastecimento de Belo Horizonte e da região metropolitana. Entre 2013 e 2014, a Companhia da Polícia Militar do Meio Ambiente sediada na capital registrou aumento de 3,84% (de 280 para 297) nas autuações por captação clandestina de água em 47 cidades fiscalizadas. Segundo a PM, os dados se referem à captação irregular via caminhão pipa, poços artesanais sem outorga, desvio para irrigação e barragem proibidas, praticados por pessoas ou empresas. A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) não informou o número de autuações no estado, mas garante que aplicou R\$ 1 milhão em multas no ano passado, 20,4% a mais do que os R\$ 830 mil de 2013.

Saiba mais
Em 2014, das 903 operações de fiscalização da polícia ambiental nas 47 cidades, 428 foram feitas nos reservatórios Serra Azul (Justiça), Várzea das Flores (Contagem e Betim) e Rio das Velhas (Nova Lima), municípios de captação da Copasa. As outras 473 se basearam em denúncias (329) e na fiscalização de



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Deficiência na rede de distribuição de água durante a estação chuvosa

[http://www.em.com.br/app/historia/gerais/2015/01/27/inserra_gerais/8120049deficiencia-na-rede-de-distribuiçao-de-agua-durante-a-estacao-chuvosa-de-rec.shtml]

Indústrias mineiras desconhecem o próprio volume de consumo de água
[http://www.em.com.br/app/historia/gerais/2015/01/27/inserra_gerais/8118888induzias-ignoram-o-proprio-consumo-de-agua]



Lavadores de carro ligam mangueira em rede da Copasa na Avenida do Consórcio, um problema que se repete na Rua Paul [destahe]

“Gestor”

robleta

“Normalmente, visitamos locais com autômetro de captação de água para saber se estão cumprindo o quartel. O maior problema é a pressão baixa”, informa o tenente Flávio José de Sousa chefe da seção de Planejamento Operacional da Cia. da PM do Meio Ambiente de BH.

Segundo o militar, a penalidade para captação clandestina é apena administrativa, com multas entre R\$ 70,77 e R\$ 727,89. “O Jooz crime previsto com relação à água é a poluição, conforme a Lei de Crimes Ambientais, não a captação”, afirma. “Muitas vezes, conforme o tamanho e as características da rede de água sem autorização”, acrescenta o tenente.

“As captações não autorizadas estão sugando a água do sistema sem saber se há capacidade de rede, principalmente por meio das poças artesianas. A autorga é essencialmente o instrumento de controle de disponibilidade e necessidade de consumo. Se ela é negada, é porque há uma possibilidade de desabastecimento”, afirma o presidente do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e coordenador do Projeto Manuelão, Marcus Vinícius Polignone, para quem a captação clandestina é preocupante.

Nas ruas de Belo Horizonte também é possível flagrar exemplos de furto de água por meio de “gatos”. Apesar de não entrar na conta de poluição ambiental, esse tipo de captação irregular causa a perda considerável pela Copasa, além de vazamentos. A reportagem do EM percorreu ruas e avenidas da Região Centro-Sul, onde é comum a presença de lanterninhas, e flagrou conexões irregulares de água.

Orém, na Rua Paul, entre as ruas Bernardo Guimarães e Américo, no Bairro Funcionários, por exemplo, um lavador espalhou baldes perto da calçada e ligou a mangueira na tubulação protegida por uma caixa da Copasa. Além de encher os baldes, ele usou a mangueira também para lavar os veículos, gerando desperdício. Na tubulação não há registro de consumo ou hidrante. Já na Avenida do Consórcio, próximo ao cruzamento com a Avenida Bernardo Monteiro, no Bairro Santa Efigênia, mais de 20 lavadores também usam livremente mangueira ligada nos canos da Copasa.



Lavadores de carro ligam mangueira em rede da Copasa na Avenida do Consórcio, um problema que se repete na Rua Paul [destahe]

O presidente do Sindicato da Categoria não foi localizado, mas a entidade informou que é necessário um ponto de água instalado pela Copasa para o lavador pagar o consumo. Cas contrário, a polícia deve ser acionada. Segundo a prefeitura, 1.170 lavadores estão cadastrados na cidade, mas não informou sobre o uso de água por eles. A Copasa não informou o contato feito pela reportagem.

85% dos poços são clandestinos

A captação clandestina é um grave problema na maioria do estado também. Em Minas Gerais, no Norte de Minas, poços subterrâneos são abertos de forma descontrolada por produtores rurais. A água é usada em pequenas e condições rurais irregulares quase sempre sem outorga. A consequência é a diminuição do volume de armazenamento das nascentes de superfície. A profetização de condôminos rurais é investigada pelo Ministério Público, que considera que praticamente todos os estabelecimentos legais com outorga em Minas Gerais, por comercializar em locais com tamanho muito inferior a 20 mil metros quadrados, o mínimo exigido pela lei para venda de áreas na zona rural. Por isso, não são licenciamentos.

O técnico ambiental e Juiz Postumano Nery afirma que donos dos condôminos rurais perfuram poços sem outorga e sem critério. Segundo ele, para não comprometer o lençol freático, a captação subterrânea deve ser feita com profundidade mínima de 100 metros em região caixote, como o Norte de Minas. “No entanto, há por vezes casos de estabelecimentos legais com outorga em Minas Gerais, que perfuram poços subterrâneos de 50 a 60 metros de profundidade. Esses poços interceptam justamente a água que alimenta as nascentes dos mananciais na superfície”, alerta o técnico.

“Ficou garantido que 85% dos poços subterrâneos perfurados na região não têm outorga”, afirma Polignone, integrante do Conselho Regional de Meio Ambiente (Copa-Norte de Minas). Ele cobra maior fiscalização do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam).

A menos de 500 metros de nascente do Rio Riachão, em Minas Gerais, um condômino rural com construções de alto padrão é abastecido com água de poço subterrâneo. Na taxa fixada, uma piscina chama a atenção. Na década de 1990, o Riachão (base do Rio São Francisco) perdeu o correto, porque bombas de grandes irrigações na cabeceira e na nascente sugaram a água, prejudicando mais de 2 mil famílias de pequenos produtores. Ele tratou a



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



UNITE DA ÁGUA

Captação gera impasse

Rio avaliado pela Copasa para coleta de água para a região metropolitana sofre com a estagnação prolongada e já tem afluentes usados por mineradoras para alimentar usinas

Andressa Pimenta
Publicação: 03/02/2015 04:00



Seca praticamente acabou com a barragem Lagoa das Codornas, que pertence ao Sistema Rio das Velhas, às margens da BR-356, na Grande BH, e desvendou um muro de pedra de fazendas que foram inundadas

Um município avaliado pela Copasa para reforçar o abastecimento de água no Sistema Rio das Velhas é um rio controlado, com tamanho de córrego por conta da seca e de grandes captações de mineradoras, o que gera um impasse para ser usado como nova fonte de abastecimento. Em 27 de janeiro, o governador Fernando Pimental anunciou um estudo de plano diretor do Copasa para fazer barragem no Rio das Velhas. Mas fontes ligadas à empresa informaram ontem ao Estado de Minas que a barragem será no Rio do Peixe, municipal cujo nome não lhe faz jus, 23 km que não estão mais percorridos nos 10,8 quilômetros de afluentes do Rio das Velhas, entre Nova Lima e Rio Acima. Sua parte de água é dos seus principais afluentes, os rios Lajes Capão da Mata e Congonhas das Arvoretas. Foi encoberto em conexões, metálicas e acrílicas as sete usinas de mineradora AngloGold Ashanti, no Complexo do Rio do Peixe. Esse água, inclusive, chegou a ser resguardada pela Copasa.

Em 20 de outubro, o comitê chegou com a mineradora a liberação de 300 litros por segundo de Rio do Peixe, o que representa 1,50 de volume captado para distribuição, sendo controlado com a saída de água. O plano diretor identificou a área antes do fim do rio como ponto estratégico para construção de um reservatório de captação para a Grande BH, capaz de fornecer até 3 mil litros/s. O Rio do Peixe nasce no encontro do Ribeirão Capão da Mata, que corre por 5,8km depois de Lagoa das Codornas, com o Ribeirão Congonhas das Arvoretas, que se estende por 4,4km desde o Lago das Codornas. Um nascente modesto dentro do território da AngloGold, em Rio Acima, depois de um alojamento chamado "ilha A", antes da Mina Hiberniana G. Os dois córregos chegam em túneis revestidos, que são acompanhados por grandes tubulações metálicas, onde um volume muito superior de água é transportado entre os túneis. "Mais de 90% de rio está dentro do canal", disse um dos engenheiros que trabalhava no local na última semana.

"São usinas monomontadas como essas que precisam ser revistas e que realmente tiram a água do Rio das Velhas. As mineradoras contribuem para isso aqui, principalmente porque precisam bombear muito e dá a água subterrânea que as impede de retirar a mineraliza profundas. Várias usinas acabam depois que as águas de subterrâneos foram retiradas. Elas precisam que abasteçam a Bacia do Peixe", afirma o fundador do Projeto Manuaelão, Agêto Henrique Lides.

RACHADO As atividades de empreendimentos já secaram por completo uma das Barragens, a Lagoa das Codornas, às margens da BR-356. O reservatório foi construído em 1902 pela Saneir John De Ry Mining Company, antecessora da Novo Velho e hoje AngloGold Ashanti, e serve justamente para regularizar o nível de água para as usinas que fazem grande parte de eletricidade usada pela indústria mineral. O nível de água está baixo. A seca expôs um complexo de muros antigos de pedras, resquícios de fazendas seculares inundadas.

Municípios que abrigam as minas (além do controle das mineradoras) precisam de revisão do uso da água. O estudo será elaborado no próximo ano pela Associação dos Municípios Mineiros de Minas Gerais em BH. "As mineradoras têm de revelar o seu consumo, informar de volume e a forma de captação em municípios todos e definir uma proposta conjunta das cidades para revisão do uso da água", afirma Celso Cato, presidente da entidade.

A Copasa não comenta o estudo para o Rio do Peixe, alegando que ele faz parte do plano de definição das captações para a Grande BH até 2020. A AngloGold Ashanti informou, por meio de nota, que as tubulações são necessárias para energia eólica e que atende as exigências ambientais. "Ao longo do sistema, existem curvas de água pretendidas de acordo com a cultura para uso do sistema", diz a nota. Os trechos de tubulação são chamados de "desvios" pela empresa, que afirma ainda que a água retorna para o Rio das Velhas. A AngloGold creditou a falta de chuva e as usinas das Barragens. Ainda segundo a empresa, a Lagoa das Codornas está com 30% de seu nível normal. (com Maria Vieira)

Gerais

(<http://www.em.com.br/gerais/>)



Início (<http://www.em.com.br/>) / Gerais (<http://www.em.com.br/gerais/>) / Chuvas mais intensas amenizam risco de desabastecimento; inundações preocupam

REDAÇÃO

Entre o alívio e o alerta

Chuvas mais intensas amenizam risco de desabastecimento; inundações preocupam

Maior índice de chuvas traz expectativa de recuperação de mananciais, mas também dispara o alarme para as ameaças de cheias na Grande BH, que já se registrou os primeiros prejuízos

www.em.com.br/2015/04/06/Chuvas-mais-intensas-amenizam-risco-de-desabastecimento-inunda-oes-preocupam/



Amor à chuva na Praça do Papa, na Zona Sul da capital, foi comemorado por milhares de moradores preocupados com consequências de estiagem.

Aguardada com ansiedade e chegada de chuvas mais consistentes à Região Metropolitana de Belo Horizonte, especialmente nos últimos três dias, representa um pequeno alívio na esperança de minimizar o risco de desabastecimento e evitar o resgate dos reservatórios. Porém, as esperanças, que pela primeira vez na temporada 2014/2015 são anos de maior duração, também ligam o alerta para os problemas relacionados ao excesso de chuva. Um dos sinais vem do Ribeirão Arrudas, que no fim da noite de quinta-feira se sobressaiu na altura do Barragem das Indústrias, na Região do Barreiro e



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Gerais (http://www.em.com.br/gerais/)



Início (http://www.em.com.br/) / Gerais (http://www.em.com.br/gerais/) / Consumo para residências representa 80% da venda de água pela Copasa

Publicidade



Consumo para residências representa 80% da venda de água pela Copasa

Outros 20% englobam comércio, indústria e prédios públicos. Sobretudo deve ser detalhado em fevereiro

Publicado em 20/02/2014 05:05 | atualizado em 20/02/2014 05:47
Sulamérica Notícias Imagem 1



Mulher limpa calçada na Rua Jilka Oliveira Ferreira, ordem da Copasa é economizar para evitar colapso no abastecimento na região metropolitana

Orienta por causa de água que a Copasa vende na Grande BH destinada às residências, e a redução do consumo doméstico é a principal alternativa para que o abastecimento na região metropolitana não erre em colapso. A afirmação do presidente da companhia de saneamento, Símaro Fátio Moreira, feita a um veículo, reforça ainda mais a necessidade de a população economizar água. Ele disse também que espera usar a sobressa apenas em "situações zaxi". Entretanto, garante que espera ter condições de anunciar as medidas da casa para a fevereiro. Dessa forma, os moradores terão condições de se preparar para a próxima mudança, já considerada realidade pelo governador Fernando Pimentel (PT).

Salva mais



"Na Grande BH 80% do volume faturado pela Copasa é proveniente de unidades residenciais. Por isso que neste primeiro momento estamos focando a solicitação para que as pessoas economizem. É um volume importante no sistema", afirmou Símaro. Os outros 20%, segundo o presidente da estatal, estão divididos entre comércio (10%), prédios públicos (5%) e indústria (5%). Ele falou ainda sobre a dificuldade que as equipes da empresa estão tendo em lidar com o momento de crise hídrica: "É um reforço de gestão operacional e de mudança de cultura. Aproximadamente a equipe da Copasa não estava preparada para essa situação de crise hídrica, mas isso não é problema".

Sobre a possibilidade de os consumidores pagarem mais caro pelo excesso no consumo, Símaro afirmou:



que a Copasa está trabalhando com a medida - chamada de mecanismo variável de contingência - mas que ainda não definiu as estratégias "tão a gente só vai adotar em último caso. Estamos tentando viabilizar para que no próximo mês possamos anunciar o detalhamento da situação que as pessoas se preparem", disse. Lembrando que ainda é necessário aguardar os procedimentos legais, determinados pelo Ministério Mineiro de Recursos Hídricos (MIRH) e pela Agência Reguladora do Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário de Minas Gerais (ARSA-MG).

RESERVOÁRIOS

Depois de registrar queda no volume de seus reservatórios, o Sistema Paracatu voltou a subir. No sábado ficou em 29.886, mas ontem chegou a 30.176. A represa de Serra Azul passou de 5.896 para 6.206. Varigem das Flores saltou de 28.512 para 28.846 e Rio Manso saltou de 44.286 para 44.646. Já no Sistema Rio das Velhas, cuja captação é feita no fim d'água e não nos reservatórios, houve queda na vazão. Enquanto na terça-feira o Miracóis captou em 23,05 metros cúbicos por segundo, na quarta-feira a vazão das reservas hídricas caiu a 22,24 metros cúbicos de água por segundo.

Central de Água Gelada

central.com.br

Posta Entrega Em Todo o Brasil Ótimo Preço, Ligar Agora e Confira

Tags: consumo, Água, residências, copasa, abastecimento

Comentários

Os comentários não representam a opinião do jornal e a carga de responsabilidade é do autor. Para maiores informações, consulte a política de privacidade da publicação.

Digite seu comentário (Máximo de 600 caracteres)

Faça seu login para comentar

Form fields for email and senha (password).

Logar | Esqueci minha senha | Quero me cadastrar (http://www.em.com.br/cadastre/)

Alexandre - 30 de Janeiro de 2014

É óbvio que nas condições atuais parte do consumo água residencial, porém os maiores consumidores de água são a agricultura e a indústria setores que não pagam nem se preocupam em preservar estes recursos. Quem paga água não é nós? As residências ou a Copasa? Pagamos pelos serviços e ainda somos vilões.

Responder | Denunciar

Fernando - 30 de Janeiro de 2014

80% do volume FATURADO pela Copasa é proveniente de unidades residenciais. E qual é o percentual distribuído? Segundo o que se conhece o percentual de distribuição de água em média é de 15 % para as residências e não 80 %.

Responder | Denunciar

Notícias + fotos + comentários

08:07 - 30/01/2014
Dois moradores morrem em acidente na BR-242



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



 [Gerais \(http://www.em.com.br/gerais/\)](http://www.em.com.br/)

 [Gerais \(http://www.em.com.br/gerais/\)](http://www.em.com.br/)

 [Gerais \(http://www.em.com.br/gerais/\)](http://www.em.com.br/)

 [Gerais \(http://www.em.com.br/gerais/\)](http://www.em.com.br/)

Início (<http://www.em.com.br/>) / Gerais (<http://www.em.com.br/gerais/>)

Consumo de água na Grande BH caiu menos da metade 15 dias após apelo para redução de 30%



Consumo de água na Grande BH caiu menos da metade 15 dias após apelo para redução de 30%

Em entrevista de imprensa, Copasa lança relatório lançado e vastamente e intermite a reservatório para beneficiar durante o carnaval

publicado em 06/02/2015 16:00 / atualizado em 06/02/2015 16:00
 Maria Maria Cruz (Estado de Minas - Distrito São João del-Rei)



com 80 técnicos, Equipes do Programa Caça-Gotas atuam desde ontem como forma de tentar reduzir as perdas do sistema, que já chegaram a 40%

Quinze dias depois de a presidente da Copasa, Sílvia Meireles, anunciar a necessidade de redução de 30% no consumo de água na Região Metropolitana de Belo Horizonte, para evitar o racionamento em um prazo de três meses, a meta ainda está longe de ser atingida. Fontes da empresa revelaram ao Estado de Minas que até o momento o consumo caiu em apenas 13%, nem a metade do necessário. No dia do anúncio, 22 de janeiro, a produção do sistema que abastece a Grande BH - que inclui o Rio das Velhas e os reservatórios Serra Azul, Rio Manso e Várzea das Flores - era de 14.700 litros por segundo. Na última quarta, foi medido em 12.800 litros por segundo. "Se estamos produzindo menos, significa que as perdas estão ganhando menos. Devemos chegar a 20% de redução", informou um integrante da estatal.

Saiba mais



Na tentativa de se aproximar da meta de economia, a Copasa anunciou ontem medidas para redução dos gastos, como a intensificação na ação dos fiscais de vazamento. Com meta de reduzir de nove para quatro horas o tempo para estancar perdas nas redes da região metropolitana, a empresa lançou o programa Caça-Gotas. Estão em campo 80 técnicos, divididos em 40 equipes, com o objetivo de evitar perdas e desperdício. A empresa ainda estudou medidas conjuntas para reduzir o consumo em órgãos públicos nos

Início (<http://www.em.com.br/>) / Gerais (<http://www.em.com.br/gerais/>)

Copasa estuda corte de água durante horas do dia; topografia é desafio para rodízio em BH

Copasa estuda corte de água durante horas do dia; topografia é desafio para rodízio em BH

Mudança, em caso de restrições, deve reduzir prejuízo a bairros mais altos. Copasa alerta que mudança em padrão de consumo precisa ser definitiva

publicado em 20/02/2015 16:00 / atualizado em 20/02/2015 07:12

Bertha Maikanoun e Guilherme Paranhos



Reservatório Serra Azul, que tem o pior nível de acumulação, pode receber água diretamente do Rio Paraopeba, mas serão necessárias adaptações no tratamento



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



24/02/2015

Crise hídrica: Mesmos erros de SP empurram Rio e Minas Gerais para a crise | Brasil | EL PAÍS Brasil

BRASIL

ESTE ARTIGO FOI PUBLICADO EM 24/02/2015

Mesmos erros de SP empurram Rio e Minas Gerais para a crise

Apesar do período de estiagem que atinge a Sudeste, governantes não investiram em medidas básicas como represas na rede para reter as águas e tratamento de esgotos

RA, 14:15:10 | São Paulo | 11 FEB 2015 | 12:31 0052

Assuntos: Rio, Suldeste, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Crise Hídrica, Estiagem água, Estado São Paulo, Estado Rio de Janeiro, Tratamento água, Saca, Brasil



Reservatório seco de água armazenada no Estado de São Paulo. (1) AQUILO/REUTERS/GETTY IMAGES

Estado São Paulo enfrenta a pior crise hídrica de sua história, os olhos se voltam para os vizinhos Minas Gerais e Rio de Janeiro. O governador paulista, Geraldo Alckmin (PSDB), chegou a dizer que se trata de um problema "regional" provocado pela falta de chuvas. Se por um lado é correto afirmar que todos os Estados do Sudeste sofrem desde 2013 com uma forte estiagem, especialistas dizem que nenhum deles se preparou para lidar com um cenário como este.

O tratamento do esgoto e a redução das perdas no sistema de água, medidas estruturais apontadas como fundamentais para a preservação dos recursos hídricos do país, não foram implementadas corretamente pelos governos de nenhum dos três Estados. Se a "loucura" explodiu antes em São Paulo, afirmam os especialistas, foi em grande parte devido à grande densidade populacional do Estado - SP tem 44 milhões de habitantes, mais do que as populações de MG e RJ somadas.

"Está chovendo pouco Sudeste, estamos enfrentando um regime severo de falta de chuva", diz Marcos Freitas, professor do Instituto Alberto Luis Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (COPPE) da Universidade Federal do Rio de Janeiro e ex-diretor da Agência Nacional de Águas. "Mas Rio, São Paulo e Minas Gerais têm problemas

http://brasil.elpais.com/brasil/2015/02/24/politica/142388803_720402.html

GERAIS

MUITO roubo PARA POUCA água

FORMAS VARIADAS DE FURTO, COMO FURTO E ABUSO DE USO DE BARRILHONA, CAMINHÕES E LIVRAMENTO DE CARROS, GERAM CRISE DE ABASTECIMENTO GERADA PELA ESTIAGEM. AUTUMOS AUMENTARAM NO ENTORNO DE RJ

UMA MAIOR NÚMERO DE FURTO DE CARROS



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



26/01/2015 por Agênia Estrada em Jeneilma | Atualizado em 05/01/2015

Essencial para aliviar falta d'água em BH, obra no rio Paraopeba só ficará pronta no fim do ano

Foto: Divulgação



A principal obra para aliviar a situação do atual sistema de abastecimento de água de Belo Horizonte só ficará pronta no fim de 2015. A estimativa é do próprio governo sobre o prazo para a conclusão do projeto que prevê captação no rio Paraopeba para provimento no reservatório Rio Manso (foto), um dos três do sistema que leva o nome do rio. Nesta segunda-feira, o sistema tinha 30,0% da capacidade, segundo a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa).

Para tentar reduzir a pressão sobre o sistema, o governador Fernando Pimentel (PT) reuniu-se nesta segunda com os prefeitos dos 34 municípios da Região Metropolitana para solicitar a redução no consumo de água. Segundo a Copasa, 31 dessas cidades têm "problemas críticos" de abastecimento. A empresa também iniciou campanha solicitando aos consumidores que reduzam em 30% a quantidade de água usada e já adotou as primeiras medidas legais para iniciar racionamento e cobrança de sobretaxa pelo consumo excessivo no estado, caso seja mantido o nível de queda dos reservatórios.

No Paraopeba, de acordo com a estatal, o reservatório Rio Manso tinha nesta segunda 44,78% de sua capacidade, o Vargem das Flores, 27,72%, e o Serra Azul, 5,50%, já no volume morto. A capital também é abastecida pelo rio das Velhas, com captação no rio d'água. Hoje a vazão era de 29,28 metros cúbicos por segundo volume favorecido pela chuva que caiu em vários pontos da Região Metropolitana no fim de semana. Na semana passada, a vazão chegou a oito metros cúbicos por segundo, enquanto a média histórica do período é dez vezes maior.

De acordo com o prefeito de Leopoldina, Carlos Murta (PMDB), presidente da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte (Graebel), houve "falhas" no sistema nos últimos anos e agora "cada município tem que contribuir com novas soluções". "Nenhuma das 34 cidades está sem água, mas a coisa pode ficar mais grave se as pessoas não economizarem. Se não houver economia e a compreensão do cidadão, vamos ter uma crise que jamais se passou na região", avaliou.

A obra no rio Paraopeba é uma parceria público-privada (PPP) com orçamento de R\$ 593 milhões iniciada na gestão anterior. Segundo o secretário de Estado de Obras Públicas, Murilo Valadares, para haver "tranquilidade na Região Metropolitana" a saída é "retirar água do Paraopeba para abastecer o Rio Manso". "Se conseguimos agilidade, rapidez e competência, vamos criar condições para nos meses de outubro e novembro já possamos ter uma perspectiva de abastecimento", afirmou, ressaltando que as medidas que o governo adotar serão "de acordo com os prefeitos" da região.

© Copyright 2012 - Todos os direitos reservados - Rua Urubici, 117 - Belo Horizonte - Tel: (31) 2105-2088 - Fax: (31) 2105-2043



MENU

G1

TERRA DA GENTE



FAUNA

34622010 39405 - Atualizado em 04/02/2015 12:00

Pacu-CD

(*Mylius micans*)



Essa espécie vive em nos de água doce e pode ser encontrada também em lagoas e florestas inundadas, pedras e corredeiras (Foto: Arquivo TO)

CONFIRA GALERIA DE FOTOS

Nome Científico: *Mylius micans*

Família: Serrasalimidae

Ordem: Characiformes

Distribuição: Encontrado no Rio São Francisco e no Rio das Velhas (em Minas Gerais). Mas vale dizer: no São Francisco percorre uma extensão de 2.700 quilômetros, em área de 631.133 quilômetros quadrados, ou 7,4% do território brasileiro.

Alimentação: Essencialmente herbívoro (que se alimenta de vegetais), é chamado de comedor de



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



21/02/2015 09h16 - Atualizado em 21/02/2015 09h16

Bairros de sete cidades da Grande BH estão sem água neste sábado

Só em BH, mais de 200 bairros serão afetados; veja a lista completa. Corte ocorre para manutenção de adutora da Copasa.

Da G1 MG



Dezenas de bairros de Belo Horizonte e mais seis cidades da Região Metropolitana vão ficar sem água a partir da madrugada de sábado (21), segundo a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa). O corte será feito em regiões de Belo Horizonte, Raposos, **Nova Lima**, Sabará, Santa Luzia, Vespasiano e Ribeirão das Neves.

Ainda de acordo com a companhia, a suspensão será feita para manutenção preventiva no Sistema Produtor de Água Rio das Velhas (SRV). O serviço será normalizado até a madrugada de domingo (22).

Veja quais bairros serão afetados:

Belo Horizonte: Aarão Reis, Aeroporto, Alípio de Melo, Alto Barroca, Alto Colégio Batista, Alto dos Pinheiros, Alto Vera Cruz, Álvaro Camargo, Alvorada, Ana Lúcia, Anchieta, Aparecida 7ª Seção, Aparecida, Baleia, Bandeirantes, Barro Preto, Barroca, Belmonte, Betânia, Boa Vista, Bom Jesus, Bonfim, Borges, Braúnas, Cabana, Cachoeirinha, Caetano Furquim, Cafezal, Caçara, Calafate, Califórnia, Campo Alegre, Campus da PUC, Campus da UFMG, Canal, Candelária, Caparaó, Capitão Eduardo, Carlos Prates, Carmo, Casa Branca, Castanheira, Celeste Império, Celestino, Celso Machado, Cenáculo, Centro, Céu Azul, Chácara Montevideu, Cidade Jardim, Cidade Nova, Cidade Universitária, Cinquentenário, Colégio Batista, Concórdia, Conjunto Califórnia, Conjunto Felicidade, Conjunto Helena Antipoff, Conjunto Itacolomi, Conjunto Marlene, Conjunto Novo Aarão Reis, Conjunto Ribeiro de Abreu, Conjunto Santa Maria, Conjunto Santos Dumont, Copacabana, Coração de Jesus, Coração Eucarístico, Cruzeiro, Da Graça, Das Mansões, Dom Bosco, Dom Cabral, Dom Joaquim, Dom Silvério, Dona Clara, Ermelinda, Esplanada, Estoril, ETE/Arnudas, Etevínia Carneiro, Eymard, Fazendinha (Aglomerado da Serra), Fernão Dias, Flamengo, Floramar, Floresta, Frei Eustáquio, Frei Leopoldo, Funcionários, Gameleira, Garças, Glória, Golânia, Gorduras de Cima, Gorduras, Grajaú, Granja Werneck, Guarani, Gutierrez, Havaí, Heliópolis, Horto Humaitá, Inconfidência, Ind Rodrigues da Cunha, Indaá, Indaás, Instituto Anônimo.





Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Gerais
(<http://www.em.com.br/gerais/>)



Início [<http://www.em.com.br/>] / Gerais [<http://www.em.com.br/gerais/>] / Grande BH já teria atingido níveis críticos de escassez de água

Grande BH já teria atingido níveis críticos de escassez de água

Avaliação se baseia em critérios propostos para declaração de estado de escassez hídrica apresentada em reunião do Conselho Estadual de Recursos Hídricos

Postado em 14/02/2015 04:00 / atualizado em 14/02/2015 07:44
 Maria Helena Cruz / Estado de Minas



Minas Gerais, estado conhecido pela abundância de cursos d'água, aproxima-se de forma preocupante de um limite considerado insuperável tempo atrás. Especialmente na Grande Belo Horizonte, o nome da fantasia é crise hídrica. Em tempos de emergência, está batedor por líderes de escassez é fundamental para determinar se e quando haverá racionamento, multas e outras medidas de contingência frente ao nível mais seco de última década. Proposta para estabelecer critérios para lidar com o desafio foi apresentada

Visagem das Flores, que compõe o Sistema Parapeba, acumula 30,4% de seu volume total, mas o problema de falta de recursos em distúrbio.

Última guerra, na reunião do Conselho Estadual de Recursos Hídricos. E, segundo dados divulgados pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) e pela Copasa, o sistema que abastece a capital e região metropolitana está no limiar do colapso.

Saiba mais

Jur de Fora manda racionamento de água durante o carnaval
(<http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2015/02/13/Arvore-cai-na-Avenida-Assis-Chateaubriand>)

O documento prevê que seja declarada situação de emergência quando a vazão média dos rios que abastecem as reservatórios for igual ou inferior à chamada Q7,10 - menor volume que ocorre em um curso d'água uma vez a cada 10 anos, por uma das estações. Outro critério que define a situação crítica é quando o volume das represas atingir com capacidade abaixo de 30%.
Consideradas as medições dos últimos 30 dias (veja gráfico), a situação é alarmante. De acordo com dados do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), a Q7,10 da Bacia do Rio das Velhas é 28,47 metros cúbicos por segundo (m³/s). Segundo dados da Copasa de 13 e 24 de janeiro, por 12 dias, por termo, de

Gerais
(<http://www.em.com.br/gerais/>)



Início [<http://www.em.com.br/>] / Gerais [<http://www.em.com.br/gerais/>] / Grande BH tem muita chuva, mas pouco alívio para reservatórios de água

Grande BH tem muita chuva, mas pouco alívio para reservatórios de água

Postado em 09/02/2015 09:00 / atualizado em 09/02/2015 10:34
 Márcia Patrícia

Árvore cai na Avenida Assis Chateaubriand [http://www.em.com.br/app/galeria-de-fotos/2015/02/08/interna_galeriafotos,4809/arvore-cai-na-avenida-assis-chateaubriand.shtml]



Depois de um janeiro de poucas precipitações, as chuvas voltaram com mais vigor neste mês e já representam 75,3% da média histórica de fevereiro, que é de 188 milímetros. Mas não é a quantidade que depende das condições meteorológicas para variar, mas a duração para o estado, que vive à sombra da crise hídrica e do racionamento. De dia 1º deste mês até domingo foram 142 milímetros, distribuídos em grandes concentrações, como ocorreu na última sexta-feira (25 milímetros) e chuvas mais esparsas. Para o meteorologista Ruben do Reis, do Instituto Climatempo, a tendência é que se ultrapasse a média histórica, com precipitações previstas até a segunda-feira de carnaval. "Não devemos ter uma alteração muito significativa nos reservatórios, porque precisamos de uma sequência maior de dias chuvosos", afirma.

Saiba mais



A ponderação se reflete nos níveis dos reservatórios e do vazão do Rio das Velhas na Região Metropolitana de Belo Horizonte, monitorados pela Copasa. Com o acúmulo, ontem, as represas do Sistema Parapeba, que ao lado do Rio das Velhas abastece a maior parte de Grande BH, fecharam apenas 51,1 pontos percentuais acima do nível, em 29,9%. Das três sub-bacias que compõem o Parapeba, o que mais subiu percentualmente foi a de Vargem das Flores, que passou de 28,1% para 29,2% de acumulação. Veja gráfico.

0013/02/06/Arvore-cai-na-gerais,615519.html
O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) prevê chuva para hoje ao longo de todo o dia, sendo que as precipitações pela manhã devem ser esparsas, com pancadas fortes e raras à tarde e à noite. Para



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



HORIZONTES 30 JAN 15 /

ALTERNATIVA PARA ABASTECIMENTO DA GRANDE BH TAMBÉM SOFRE COM ESCASSEZ

RIO JABOTICATUBAS, NA CIDADE DE MESMO NOME, TEM NÍVEL DE ÁGUA ABAIXO DO NORMAL



Na última quarta-feira, moradores fecharam a MG-010 para protestar contra a falta de água

... a situação de escassez de água em Jaboticatubas é preocupante, pois compromete o abastecimento da Grande BH. Segundo o prefeito, a falta de água pode levar a uma situação crítica para a população local. A situação de escassez de água em Jaboticatubas é preocupante, pois compromete o abastecimento da Grande BH. Segundo o prefeito, a falta de água pode levar a uma situação crítica para a população local.

... a situação de escassez de água em Jaboticatubas é preocupante, pois compromete o abastecimento da Grande BH. Segundo o prefeito, a falta de água pode levar a uma situação crítica para a população local.

OPINIONÁRIO

BELO HORIZONTE 20/01/2015

APARTAMENTO POLÍTICO BRASILEIRO ECONOMIA MUNDO TV GALERIA DE FOTOS VÓZ EM

Atualize: 15:00 20/01/2015 | Edição da Manhã | Edição da Tarde | Edição da Noite

Gilda de Castro

Obscurantismo político e a hidrovia do São Francisco

Publicado em 14/02/15 - 04:02

Os aborígenes eram experientes em navegação fluvial quando os portugueses chegaram aqui. Em 1554, Francisco Bruno Espinosa e o jesuíta João Argenteiro Netto chegaram à barra do Mangal. O São Francisco tornou-se, desde então, a melhor alternativa para quem pretendia explorar e colonizar com mais segurança. No fim do século XVII, os negócios já eram intensos em suas margens, onde foram surgindo núcleos populacionais.

Os ribeirinhos beneficiaram-se com o contato frequente entre mercantes e produtores rurais e, logo depois, com tropeiros de Goiás. Viajavam também para buscar novas oportunidades de trabalho e reforçar laços sociais com parentes e amigos. Isso se consolidou em percursos de 1.570 km, entre Juazeiro e Fátima, passando por outras paradas, como Bom Jesus de Lapa, Januária e São Romão. Havia também afluentes navegáveis, como o rio das Velhas, que permitia fornecer víveres para a região de mineração, área de intensa atividade econômica desde o século XVIII.

Circularam, portanto, pelo Vale do Clima muitos barcos que cumpriam missões sempre favoráveis à população e à economia regional. Isso indicava que a hidrovia poderia ser a espinha dorsal da mobilidade dos brasileiros, se fossem criadas ramificações rodoflotárias em todas as direções. A Estrada de Ferro Central do Brasil chegou a Fátima, em 1910, alimentando o sonho de que o projeto para estendê-la até Belém do Pará era viável para ligar essa cidade ao Rio de Janeiro.

Como o obscurantismo permeia sempre os projetos de nossos agentes públicos, nada disso aconteceu. A ferrovia parou ali e, há vários anos, não transporta pessoas nem para Belo Horizonte. A eliminação de muitos córregos e o assoreamento comprometeram severamente as condições de navegabilidade. Além da dramática redução de água, tinham surgido muitos bancos de areia, que são toco e qualquer barco, e nada foi feito para que houvesse espediteiros seguros nos diversos núcleos populacionais.

A hidrovia do São Francisco é, portanto, agora, uma insignificante. Paralisa, assim, a melhor dívida que é natureza propiciou ao país: um meio de transporte barato, de baixo impacto ambiental e suportável custo na montagem de infraestrutura. Desperdiçou-se também a experiência humana no resgate de embarcações em rios e oceanos, manufatura em muitas peças que exploram a navegação para oferecer ítimas condições de mobilidade para as pessoas e as mercadorias.



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Home | Notícias | Opinião | Economia | Esportes | Saúde | Mundo | Tecnologia | Cultura | Turismo | Meio Ambiente | Educação | Política | Opinião

ASSINE JÁ

Restaurantes | Zonas | Cidades

Walmart.com

O melhor da semana

PLACAR Abriu na Copa

PLACAR Estreia da Copa

PLACAR Copa do Mundo

PLACAR Dinâmica separa Ganso

LEIA PLACAR NO TABLET

Mesmo com chuva, reservatórios que abastecem BH mantêm nível crítico

Situação reflete a possibilidade de abastecimento na zona e racionamento, por Paulo Carvalho | 23 de Fevereiro de 2015

A Represa Serra Azul, na região de Juatuba, com apenas 8,7% de sua capacidade

Apesar de ter que caiu nos dias de Carnaval não foi suficiente para aliviar significativamente os níveis dos principais sistemas de água que abastecem São Horizonte. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), entre sábado (14) e quarta-feira (18) choveu 42,9 milímetros na capital, mais do que em todo o mês de fevereiro do ano passado. “Foi um alívio”, diz o meteorologista Luiz Ladeira. “Mas paradas isoladas como as que observamos não beneficiam imediatamente as reservas.” Segundo ele, o maior problema é o histórico de anos secos. Em dezembro foram registrados 176,8 milímetros, mas foram compensados apenas 137,9. Em janeiro, quando as estiagens apontaram para 276,3 milímetros, caíram 46,2. “Estamos atravessando um ciclo ruim e dependemos muito do mês de março para reverter a tendência de anosse hídrica”, afirma Ladeira.

Atividade é abastecida principalmente por dois sistemas: o Parapeba e o Rio das Velhas. O Parapeba - composto pelos reservatórios Rio Menço, Serra Azul e Virgem das Flores - está com 30,7% de sua capacidade (dados da última quinta). De acordo com o Comitê de saneamento de Almirante Coaracy (Cocaracy), o mesmo volume de um mês atrás. “O nível das chuvas é abençoado e só pode ser observado no longo prazo”, diz o biólogo Ricardo Motta Pinto Coelho, coordenador do laboratório de gestão ambiental de reservatórios do Instituto de Ciências Biológicas da UFPA. Ele pondera que vários fatores contribuem para a recuperação dos reservatórios. As chuvas que vem caindo por aqui são as que menos colaboram diretamente para o aumento de sua capacidade. O que mais influencia é a água que chega pelas afluentes e por cursos subterrâneos.

Segundo detalhamento da Copasa, entre sábado e quarta, o volume do Rio Menço caiu de 44,7% para 41,2%, o de Virgem das Flores, de 30,4 para 30, e o de Serra Azul, considerado em estado crítico, caiu de 7,7% para 5,7%. Já no sistema Rio das Velhas, que não tem represa como o Parapeba (a captação é feita no chamado “rio d’água”), o nível não teve em conta a capacidade em volume, mas sua vazão. No último mês, esse volume passou de 55,7 para 25,7 metros cúbicos por segundo. O resultado ainda é considerado preocupante.

Mesmo com o aumento do índice pluviométrico, a comprometida capacidade de abastecimento reflete a possibilidade de o governo de Minas declarar oficialmente situação crítica de excesso hídrico, com isso, evitar dura restrição no uso de água. O anúncio, que estava previsto para o fim do mês, deve ficar para março. Entre as medidas cogitadas, estão a

PROGRAMAS - GLOBO.TV - BBB AO VIVO

MGTV 1ª EDIÇÃO

Sistema FIEMG

Rio das Velhas enfrenta problemas como poluição

COMPARTILHE O QUE VOCE
É, saiba o que seus amigos
f CONECTE-SE C

PUBLICADO HÁ 3 DIAS MAIS INFORMAÇÕES

EDIÇÕES 29 JAN



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



MINING.com NOTÍCIAS

uma mina de informação

Inteligência e Tecnologia em Mineração



Rio do Peixe sofre com estagem e captação de mineradoras

Por Marcelo Villela, Fevereiro 5rd, 2015, 0:01 - [LINK PERMANENTE](#)
[+ sobre esta casa](#)

Um manancial avaliado pela Copasa para reforçar o abastecimento de água no Sistema Rio das Velhas é um rio combatido, com tamanho de córrego por causa da seca e de grandes captações de mineradoras, o que gera um impasse para ser usado como nova fonte de abastecimento. Em 23 de janeiro, o governador Fernando Pimentel anunciou um estudo do plano diretor da Copasa para fazer barragem no Rio das Velhas. Mas fontes ligadas à empresa informaram ontem ao Estado de Minas que o barramento será no Rio do Peixe, manancial cujo nome não lhe faz jus, já que quase não existe mais pescado nos 10,8 quilômetros do afluente do Rio das Velhas, entre Nova Lima e Rio Acima. Boa parte da água e dos seus principais afluentes, os ribeirões Capitão da Mata e Congonhas dos Marinheiros, foi encanada em conexões metálicas e alimentam as sete usinas da mineradora AngloGold Ashanti, no Complexo do Rio do Peixe. Essa água, inclusive, chegou a ser requisitada pela Copasa.

Em 20 de outubro, a companhia negociou com a mineradora a liberação de 500 litros por segundo do Rio do Peixe, o que representou 3,5% do volume captado pela distribuidora, acordo cancelado com a volta da chuva. O plano diretor identificou a área antes da foz do rio como ponto estratégico para construção de um reservatório de captação para a Grande BH, capaz de fornecer até 3 mil litros/s.

O Rio do Peixe nasce no encontro do Ribeirão Capitão da Mata, que corre por 5,86km depois da Lagoa do Migueirão, com o Ribeirão Congonhas dos Marinheiros, que se estende por 4,44km desde a Lagoa das Codornas. Um nascimento modesto dentro do território da AngloGold, em Rio Acima, pouco depois do alojamento chamado "Vila A", antes da Usina Hidrelétrica G. Os dois córregos chegam em cursos reduzidos, que são acompanhados por grandes tubulações metálicas, onde um volume muito superior de água é transportado entre as usinas. "Mais de 90% do rio está dentro do cano", disse um dos engenheiros que trabalhava no local na última semana.

"São outorgas monstruosas como essas que precisam ser revistas e que realmente tiram a vazão do Rio das Velhas. As mineradoras contribuíram para essa seca, principalmente porque precisam bombear noite e dia a água subterrânea que as impede de retirar o minério das profundezas. Várias nascentes secaram depois que as águas do subterrâneo foram retiradas. Eram nascentes que abasteciam a bacia do Peixe", afirma o fundador do Projeto Manuelzão, Apolo Heringer Lisboa.

Rachado

As atividades de empreendimentos já secaram por completo uma das barragens, a Lagoa das Codornas, às margens da BR-356. O reservatório foi construído em 1905 pela Saint John Del Rey Mining Company, antecessora da Morro Velho e hoje AngloGold Ashanti, e serve justamente para regularizar a vazão de água para as usinas que fornecem grande parte da eletricidade usada pela extração mineral. O solo do leito está trincado e seca ainda até um remanescente mínimo anterior.

O TEMPO

CAPA SUPERFIC CIDADES

MAIS

Forno Mondial Pratic Cook 32 litros

CRISE DA ÁGUA

MINERADO

Seca castiga o rio das Velhas

Para um período de seca, nascente deveria ter o dobro de água, mas volume é igual ao de seca.

Publicado em 05/02/2015

Seca. Há seis anos, Ronald Carvalho navegou por todo o rio das Velhas hoje, com apenas uma lâmina d'água, é impossível fazer o percurso sem o cataque encalhar

HIMBERTO SANTOS

Responsável por 40% do abastecimento da região metropolitana de Belo Horizonte e por 60% da capital, o rio das Velhas está com metade do volume que deveria ter na região da nascente, em Ouro Preto. "Em janeiro, com chuvas, deveria estar pelo menos o dobro do que está aí. Está com volume de período de estiagem", afirma o consultor Ronald Carvalho Guerra.



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



O TEMPO CAPA SUPERFIC CIDADES MAIS

Belo Horizonte - CNF para São Lu

CRISE DA ÁGUA

LICENÇAS

Volume de água outorgado abasteceria seis Minas Gerais

Autorizações para captação em rios e lençóis freáticos abrem caminho para exploração excessiva



Estado. Para especialistas, volume de água captada no rio das Velhas está acima da capacidade

PUBLICADO EM 02/02/15 - 04:02

LUCIENE CÂMARA
JIANA SUAREZ

A imagem que se tem da crise hídrica no Brasil é a de torneiras vazias e reservatórios tomados por terra rachada característica de sertão. Mas o que quase ninguém vê é a seca abaixo do solo, nos lençóis freáticos, e a que atinge nascentes e cursos de rios. A cada segundo, 22,4 mil litros de água bruta são explorados em Minas dessas fontes naturais, por meio de outorgas - autorizações concedidas, gratuitamente ou a preços mínimos, a indústrias, mineradoras, produtores rurais, companhias de saneamento etc.

O TEMPO CAPA SUPERFIC CIDADES MAIS

Belo Horizonte - CNF para São Lu

CRISE DA ÁGUA

CONTROLE

Retirada é feita sem controle

Diferentemente de residências, não há equipamento para medir o gasto de grandes exploradores



Gestão. Órgãos públicos não têm pessoal suficiente nem equipamentos para fiscalizar a exploração

PUBLICADO EM 02/02/15 - 04:00

LUCIENE CÂMARA

Em cada casa ou condomínio de áreas urbanas há, geralmente, um hidrômetro para medir a quantidade de água consumida pelos moradores. Todos os meses, funcionários das companhias de saneamento conferem aparelho por aparelho para definir quanto cada domicílio vai pagar. Já no caso das outorgas, que permitem a captação de chamada água bruta (que vem direto de fontes naturais), não há qualquer sistema de monitoramento.



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



O TEMPO
ECONOMIA

BELO HORIZONTE 18°C

CAPA SUPERFC CIDADES DIVERSÃO INTERESSA MAIS

Aperte Política Brasil Economia Mundo TV Galeria de Fotos Você em 0

Especial: Escândalo da Petrobras | Tempo do Bêbê | Carnaval 2015 | Oscar 2015 | Pão-azú | Jogos de

ESTRUTURA

Igam tem 82 profissionais para gerir todas as bacias do Estado

São dois servidores para cada local, número é apontado como causa para falhas de gestão das águas



Abastecimento normal. Nível das águas do rio em Minas Gerais preocupa, diz Igam, Rio das Velhas

PUBLICADO EM 05/02/15 - 04H02

JOANA SUAREZ

O Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) tem 82 profissionais em campo responsáveis por cuidar das 36 bacias hidrográficas do Estado – uma média de dois funcionários para cada uma delas. A relação é considerada baixa por especialistas na área, que ligam essa e outras deficiências do órgão à falta de água em Minas Gerais, que já foi chamada de caixa-d'água do país. O problema estaria menos ligado à seca prolongada e mais relacionado a falhas de gestão, causadas em grande parte por falta de estrutura e de pessoal.

“O Igam é totalmente deficiente pelo tamanho do Estado e das bacias. Isso é um dos fatores que causaram a crise de gestão hídrica. O instituto precisa ter uma estrutura politicamente muito maior que a de hoje, que é insuficiente para suprir a demanda que temos”, afirmou o presidente do Comitê da Bacia do Rio das Velhas, Marcus Vinícius Polignano.

O TEMPO
ECONOMIA

BELO HORIZONTE 18°C

CAPA SUPERFC CIDADES DIVERSÃO INTERESSA MAIS

Aperte Política Brasil Economia Mundo TV Galeria de Fotos Você em 0

Especial: Escândalo da Petrobras | Tempo do Bêbê | Carnaval 2015 | Oscar 2015 | Pão-azú | Jogos de

BACIAS

Comitês não cumprem papel

Com a tarefa de proteger rios e afluentes, organizações ficam limitadas por falta de estudo e verba

Publicado em 05/02/15 - 04H02

PUBLICADO EM 05/02/15 - 04H02

LIKIENE CÂMARA

Os Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs) fazem parte do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos e existem no Brasil desde 1988. São eles que acompanham de perto e discutem, em primeira instância, todos os problemas relacionados à água e suas fontes naturais (rios, lençol freático etc.). No entanto, dos 36 comitês de Minas Gerais, sete (19%) ainda estão em processo de formação, e ao menos nove (25%) ainda não concluíram o plano diretor, que traça o diagnóstico local e define as ações de proteção e revitalização.

VEJA TAMBÉM

• Defesa de bacias

• Fines que exigem verba para bacias

• Combate aos rios vazios de até 90%

Mais

Entre as competências do CBH, está a implementação da cobrança pela água que é explorada por meio de outorga (autorização concedida principalmente a agricultores, indústrias, mineradoras e companhias de saneamento para uso de água subterrânea e de superfície). Dos 36 grupos de bacias instituídos no Estado, apenas 11 têm a cobrança, que ainda é mínima – vai de R\$ 0,01 a R\$ 0,028 por m³.

“Para implementar a cobrança, é preciso ter um plano diretor com cadastro de usuários (outorgados). Mas para ter esse plano é um processo demorado, tem que ter recurso, pois ele é nada mais, nada menos que um diagnóstico completo da bacia”, explica o coordenador geral do Fórum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas de Minas Gerais, Helderildo Buch.

Em Minas, os CBHs foram criados entre 1997 e 2009. Entre os primeiros, estão o do Rio Dourados, no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, e o do Rio das Velhas, na região Central. “Os comitês são formados pela sociedade civil, pelo setor de produção e pelo governo e permitem um nível de aproximação maior com cada bacia. É onde questões de gestão, degradação e planejamento são discutidas”, afirmou o presidente do CBH do Rio das Velhas, Marcus Vinícius Polignano.

As ações dos comitês são custeadas pelo valor arrecado com a água outorgada. Onde não há cobrança, o que mantém é repasse mensal do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas, que é de cerca



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



O TEMPO
OPINIÃO

WALMART.COM
13°

Publicador de 08 03 2015 sempre
Publicador de 08 03 2015 sempre

Walmart.com

CAPA SUPERFC CIDADES
MAIS

Aperta Política Brasil Economia Mundo TV Galeria de Fotos Você em

Special: Notícias de Notícias | Tempo de São | Local 2013 | 08 de 2013 | Págs | Notícias | Sobre |

Sylo Costa
A espada de Dâmocles

Publicado em 08/03/2015

O Brasil dos nossos dias vive como Dâmocles, personagem de mitologia grega que, homenageado pelo imperador Dâmocles em um banquete, viu, ao olhar para cima, que uma espada pendia sobre sua cabeça, sustentada por um fio de seda. Apavorado, serviu-o o lugar de honra que ocupava ao imperador. Mas aquele fio não era fênel como parecia: era o fio de responsabilidade, que arrebentava quando a autoridade não a tivesse merecido. E o caso era assim como um em Lota ou Dona Dina.

Não, brasileiros, estamos por um fio. Vão-se e a todos nós como passageiros de uma nave arreliada e desafiada por perigos que exigem nossa atenção, e não, tomados de ira, reagimos apenas votando ferocemente... Se não, mas acho que está passando de hora de questionar o país... Mas como? Na volta? Sim, enquanto se temem... E não me venham com esse burlão de que erro supondo fugir. Se pudesse, eu não entraria, lá fora... E, assim, talvez cessasse o risco de ser presidente, mesmo sendo substituído.

Oeste, o pior dos segos é aquele que não quer enxergar. Depois de manobrar e perseguir, busque que não tenha fim, virá assim pior neste momento de desajuste que nos acomete. Parece que a natureza mostra que alguma coisa não está certa. Agora está água nos olhos. E o Vale do Cuiabá sendo transposto, o que pode ser uma provocação tipo alívio de Fátima, que o PT, de raras, se trata, o que como "o bom labirinto".

E Dona Dina, que não se assusta com a situação que ela mesmo criou? E quem sempre seja de "trabalhador" com desobediência do Fundo de Garantia? Isso é perseguição... E os servidores públicos, que até deixaram perigo integral se mostraram até dia 28 de fevereiro? E a água? Sim, a água vai faltar porque ninguém fez nada para guardá-la, armazená-la.

Jardim de Três Marias, mas, depois dela, não fizeram a barragem do rio Formoso 12 km a montante de Fátima como planejado. E ficou assim. Agora nem tem nem tacho, nem água para gerar energia, muito menos, ou nada, para regularizar o leito do rio.

Aqui, em Minas Gerais, no governo de Francisco Pereira, quando o ex-deputado Celso Eloy era secretário de Estado da Obras Públicas e a Copasa estava vinculada à secretaria, formou-se uma grande equipe dirigente de empresas, presidida pelo competente engenheiro Wilson Pinheiro, para equacionar o abastecimento de água da zona capital e da região metropolitana. Tinha-se então surgido esse sentido de empolgação de regulação do rio das Velhas e do rio Mucuri, não existiam projetos e tomar de sede.

Naquela época, foi realizada, apenas, a primeira etapa do rio Mucuri, cuja água passava pela anal hidrológica da Copasa e, juntamente com o ribeirão São Antônio, servia ao abastecimento de Belo e Cordeiro. O rio das Velhas viria para Belo Horizonte através das barragens de Lourdes, Serres, entre etc. O problema é que, hoje, e Copasa só quer saber de lucro, água é problema de São Pedro, que, porém, está quando um caso assim como o povo brasileiro.

O TEMPO

CAPA SUPERFC CIDADES
MAIS

Publicador de 08 03 2015 sempre
Publicador de 08 03 2015 sempre

Walmart.com

CRISE DA ÁGUA

CONSCIENTIZAÇÃO

Escola contra o desperdício

Instituição no bairro Novo Aarão Reis já é exemplo de preservação do ribeirão do Onça

Publicador de 08 03 2015 sempre

Engajamento. Alunos da Escola Municipal Herbert de Souza já participam de projetos para preservar ribeirão que fica ao lado do colégio

LUOMILA PIZARRO

Escolas das redes municipal e particular começam o ano letivo conscientizando seus alunos sobre a crise hídrica. Nas 488 escolas, unidades de educação infantil e creches parceiras da Prefeitura, os 190 mil alunos foram recebidos com o projeto BH Contra o Desperdício. Uma aula inaugural aconteceu na manhã desta terça na Escola Municipal Herbert José de Souza, no bairro Novo Aarão Reis. "Toda a rede municipal está integrada com o projeto. Seu objetivo é fazer os alunos multiplicarem o conhecimento para suas famílias", declarou a secretária de Educação de Belo Horizonte, Sueli Baliza, que participou da aula inaugural.



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



O TEMPO CIDADES

Capa Superfíc Cidades Diversão Interessa Mais

Instituto Aeroportos Tempo Onde foi roubado

Especial: Cálculo da Primavera | Tempo de São | Carnaval 2013 | Duar 2013 | Pão-queijado | Surtos em

PRESSÃO SOBRE O GOVERNO

Campanha 'A Culpa Não É do meu Banho' questiona ações contra crise

Grupo se reunirá neste sábado (7) para discutir sobre os reais culpados pela crise e apontar propostas para tentar mudar a forma como as águas estão sendo geridas



Para o movimento, culpa da crise é das usinas que permitem a captação de água por indústrias, hotéis e agricultura

PUBLICADO EM 03/02/15 - 13h02

JOSÉ VÍTOR CAMELO

O pedido feito pela Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) para que a população economize cerca de 30% de água sob ameaça de multa para o excesso de consumo foi o estopim para o movimento chamado "A culpa não é do meu banho", que surgiu da força das redes sociais.

O TEMPO

Capa Superfíc Cidades

IBHS

16 DE FEVEREIRO DE 2015

CRISE DA ÁGUA

Comitê vai definir vazão de rio

Projeto do Senado quer dar poderes para usuários de bacias definirem limites para retirada de água



Resolução. Comitê do rio São Francisco quer que proprietários rurais, municípios e produtores decidam sobre o uso da água

LIDIELLA PIZARRO

O Projeto de Lei do Senado (PLS), de autoria de Antonio Carlos Valadares (PSB-SE), visando alterar a Lei nº 9.433/97, que dispõe sobre a Política Nacional de Recursos Hídricos, com o intuito de investir no Conselho das Bacias Hidrográficas na discussão sobre mudanças de vazão de seus respectivos rios. Para o senador, "as alterações de vazão devem priorizar não apenas a segurança energética, como também os demais usos múltiplos das águas". Hoje, essas vazões são definidas por órgãos federais como a Agência Nacional de Águas (ANA) e o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



O TEMPO

CRISE DA ÁGUA

PARQUE DO CAJAMA

Água praticamente limpa perde-se em riacho contaminado

Córrego Carambola está hoje isolado pela PSH

PUBLICADO EM 09/02/15 - 09:02

LIÊNIA PIZARRI

A crise no abastecimento de água está trazendo à tona questionamentos sobre a forma como é feita a gestão do recurso. Um exemplo é o córrego Carambola, que corta o parque municipal do bairro Cajama. O córrego pertence, há cerca de quatro anos, do Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte (Drenagem/Reservas), e todo o esgoto que renchia foi separado. Hoje o Carambola, que nasce na rua Praia Formosa, e passa metros do parque, na casa de Rua Rosa dos Bois, 70, está assado e recebe apenas água de chuva. "A prefeitura sempre aqui há cerca de cinco anos e fez a separação de água da sanção do esgoto", conta Zena Tavares.

O TEMPO

ECONOMIA

CHUVA NÃO RESOLVEU PROBLEMA

Primeiros dias de fevereiro tiveram mais água do que janeiro, mas situação ainda é crítica

NA PAULA PEDROSA

Em menos de nove dias, fevereiro registrou mais chuva do que em janeiro inteiro. No dia 1º até as 9h de ontem, foram 100 mm em Belo Horizonte, frente a 94 mm nos 31 dias anteriores, segundo o meteorologista Dayan Diniz de Carvalho, do Instituto TempoClima/PUC Minas. O bom volume de chuvas registrado principalmente desde a última quinta-feira não representou aumento significativo o nível dos reservatórios que abastecem a região metropolitana de Belo Horizonte.



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



SUPERNOTÍCIA | PAMPULHA | OF BETS | OF CONTAGEM | TEMPHO | CONCHA | GASTRÔ | CONCURSOS

O TEMPO CIDADES

BELO HORIZONTE 20°C

CAPA SUPERFC CIDADES DIVERSÃO INTERESSA MAIS

Trânsito Aeroportos Tempo Onde foi roubado

Especiais: Oscar 2015 | Escândalo da Petrobras | Crise da água | Tempo de Bilete | Games Empire

ABASTECIMENTO

Governo propõe reduzir em 20% captação de água em MG

Medida pode entrar em vigor em 20 dias e abre caminho para racionamento e sobretaxa

Facebook 112 Twitter 25



Vazio. Situação do rio Paraopeba, que abastece Belo Horizonte, é crítica por causa da estiagem

ANGÉLICA DINIZ
ESPECIAL PARA O TEMPO

A restrição no abastecimento e a cobrança da sobretaxa para quem não economizar água deverão ser anunciadas em cerca de 20 dias para a população de Minas Gerais. De acordo com proposta apresentada nesta quinta durante reunião do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, órgão ligado à Secretaria de Meio Ambiente, haverá reduções de 20% do volume diário de captação de água para consumo humano, 30% para as captações de água para consumo industrial e de 30% para irrigação para a agricultura.

O TEMPO CIDADES

BELO HORIZONTE 20°C

CAPA SUPERFC CIDADES DIVERSÃO INTERESSA MAIS

Trânsito Aeroportos Tempo Onde foi roubado

Especiais: Oscar 2015 | Escândalo da Petrobras | Crise da água | Tempo de Bilete | Games Empire

MAIA DO PLANALTO

Moradores e promotoria tentam vetar condomínio em área verde

Conselho de Meio Ambiente concedeu primeira licença para empreendimento em janeiro

Facebook 1.1 mil Twitter 25



Meio ambiente. A mata do Planalto ocupa uma área de cerca de 120 mil m² e tem cerca de 20 nascentes que alimentam o rio das Velhas

JOHNATAN CASTRO

A concessão de uma licença prévia para a construção de um condomínio dentro da mata do Planalto, na região Norte da capital, causou reação do Ministério Público (MPMG) e de associações de moradores, que se reuniram nesta quarta para estudar maneiras de barrar o empreendimento. A autorização – primeira de uma série de três licenças necessárias – foi concedida pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente (Comam) em reunião no último dia 28. Temendo impactos ambientais, no trânsito e na infraestrutura do bairro, os moradores planejam ingressar com uma nova ação judicial contra o projeto, além de levar o caso para audiências públicas na Câmara e para o governo do Estado.



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



O TEMPO

Reservatórios sobem um pouco

Para especialistas em recursos hídricos, é praticamente impossível que esses volumes atinjam pelo menos 75% neste ano

Publicado em 20/01/15 - 04:02

JUANA SUAREZ

O saldo desta semana dos níveis dos reservatórios que abastecem a região metropolitana de Belo Horizonte é de ligeiro aumento, com uma única exceção. Desde o último domingo, quando a Companhia de Abastecimento de Minas Gerais (Copasa) conseguiu a divulgar finalmente esse percentual, o sistema Parapelela caiu um todo rubro de 29,8% para 30,1% de capacidade. Nesse período, a companhia ainda recabou os volumes visando as partes relativas a rejeitos, que não poderiam ser aproveitadas.

O reservatório Rio Manó subiu de 44,2% para 44,5%. O Serra Azul, o mais comprometido, passou de 5,8% para



Rio das Velhas foi o único a perder volume de abastecimento

VEJA TAMBÉM

3 níveis de reservatório

6,3%. O Vargem das Fieiras foi de 27,9% no domingo para 28,8% nesta sexta. Já a vazão de Sistema de Abastecimento do Rio das Velhas, feita por fio d'água porque não tem represa, continua diminuindo: caiu de 29,3 para 24,3 m³/s.

Para especialistas em recursos hídricos, é praticamente impossível que esses volumes atinjam pelo menos 75% neste ano. "Nesse período do ano (verão), era

20/01/2015

Pequeno alívio: Caderno de Cidades do Jornal Aze

Cidades

CRONÔLOGIA DE ANOS -

Pequeno alívio

Volume de chuva em fevereiro é superior à média histórica e ajuda a estabilizar níveis de reservatórios na Grande BH

por Fernando de Aze
Publicação: 19/02/2015 04:00

A Região Metropolitana de Belo Horizonte ainda sofre com a seca histórica devido ao longo período de estiagem nos últimos meses. Porém, já começa a ter um alívio em fevereiro. A média histórica para o período já foi superada em 2015. A situação permitiu para aumentar os níveis dos reservatórios que abastecem a capital mineira e os estados do interior. Oitavo, o grande eix de tempo com volume acumulado de 10 a 20 milímetros de água, a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (Comdec) alerta que as precipitações poderão vir acompanhadas por raios e rajadas de vento.

A instabilidade no tempo é causada por uma massa tropical úmida que está sobre o estado. "A massa de ar quente e úmida forma áreas com possibilidades de chuva. Devemos ter chuvas espaciais em BH e cidades da Região Central, no região do Triângulo Mineiro e sul de Minas devem ter chuvas. Nessas áreas haverá períodos de chuvas significativas e irregulares", explica o meteorologista Luis Clemente Leães, do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

Em fevereiro, diferentemente dos últimos meses, a Grande BH teve mais ocorrências de chuva. "Essa queda deve permanecer durante três a quatro dias, o que é muito bom para os reservatórios. Para se ter uma ideia, já estamos com 102% de média de chuva para o período", comenta.

A média histórica de chuva para fevereiro é de 185,4 milímetros. Neste ano, já choveu 182,3 milímetros. Em 2014, no mesmo período, BH teve apenas 12% de precipitação em relação a média histórica, o que corresponde a 22,6 milímetros.

A chuva é capital mineral em sua hora. Os reservatórios que abastecem a Grande BH continuam com níveis baixos. Mas, nos últimos dias, superaram pequenos aumentos de transposição e mesmo assim. O Sistema Parapelela se mantém em 30,4% há três dias. O Rio Manó teve uma pequena queda de 41,7% para 40,8% de segunda-feira para ontem. Já Vargem das Flores da seguir em 30%. O reservatório Serra Azul continua subindo. Nos últimos três dias, passou de 5,7% para 6,1%.

A maior alta é vista na rede do Rio das Velhas. Desde segunda-feira, passou de 20,6 metros cúbicos por segundo para 28,7 metros cúbicos por segundo.

Estreito

Mesmo sendo bom para os reservatórios, os temporais que atingem BH também vem causando estragos e transtornos aos moradores. Na última segunda-feira, a chuva acompanhada de granizo, arrebitou queda de energia e de um muro de contenção de uma garagem no Bairro São, Região Centro-Sul de capital. Há moradia de apartamentos, vários troncos e postes ainda se encontram em ruas de cidade, principalmente na Região de Parapelela.

Sabe mais...

- CHITAREIRA
- VIZIAMENTO NO BARRIO GOIÂNIA



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Gerais
(<http://www.em.com.br/gerais/>)



Início (<http://www.em.com.br/>) / Gerais (<http://www.em.com.br/gerais/>) / Poluição engole rios Taquaraçu e Jaboticatubas; moradores reclamam da degradação

PUBLICIDADE



Poluição engole rios Taquaraçu e Jaboticatubas; moradores reclamam da degradação

População teme também o impacto da possível construção de um reservatório para abastecer a Grande BH

Atualizado em 20/02/2015 09:00 | Publicado em 20/02/2015 07:11
Mariana Peres em mariana.peres@em.com.br



Recesso com a construção de barragem, Antônio de Freitas, de 71 anos, diz que a cada dia aparecem menos peixes no Rio Taquaraçu

Do alto de uma ponte abandonada, com pilares nus e o pavimento coberto por um pó fino de barro, o médico Antônio José de Freitas, de 71 anos, lança seu anjo e aguarda com paciência surtindo os peixes que sobem o Rio Taquaraçu mor de sua casa. Quando o momento está longe, ele corre e até ver o nada em grupo de douzados, surubim, piraiá e mandai. "Os peixes vêm do Rio das Velhas, subindo o Rio Taquaraçu contra a correnteza para desovar. A cada dia aparecem menos peixes, mas ainda tem um tanto bom que dá para se gerar peixe em casa", conta Antônio.



Rio Jaboticatubas, que também é afluentor do Rio das Velhas, está com nível bem abaixo do normal e sofre com assoreamento

O medo de Antônio e de ambientalistas, como o do Projeto Manuaelão, é de que uma barragem no rio para formar um reservatório para abastecer a Grande BH, como a Copasa estuda fazer, possa afetar os peixes e a qualidade do Rio das Velhas. É medo infundado, principalmente porque o secretário de Estado de Transportes e Obras Públicas, Murilo Valadão, já adverte que há preferência de construção de represa no Taquaraçu e não no Rio Jaboticatubas, que também é avaliado.

Saiba mais



As captações pretendidas pela empresa devem ser verticais e podem criar um lago extenso que encobrirá muitas propriedades e até casas ribeirinhas e de trabalhadores rurais das áreas mais baixas. Foi enviado à Copasa informações ao Estado de Minas que o estudo inicial da empresa estudava retirar entre 4 e 5 metros cúbicos por segundo da futura barragem. Mas essa captação pode aumentar devido à urgência de fornecer o abastecimento da Grande BH, a obra para a qual o governador Fernando Pimentel (PT) prometeu pagar até R\$ 1,2 bilhão em três ou quatro anos.

O estudo da Copasa mostra também que o Rio Taquaraçu reúne mais vantagens sobre o Rio Jaboticatubas na disputa pela construção do reservatório. É um rio mais caudaloso e com um nível de águas mais elevadas, o que permite, em caso, um reservatório mais profundo, concentrando mais água em menos espaço, o que economizaria o processo de desapropriação de terrenos e imóveis. O ponto de captação de água escolhido no Taquaraçu, próximo à rodovia MG-020, tem distância menor da capital, de 255 quilômetros, 10 a menos que o Jaboticatubas.

Menino tendo quando falar da possibilidade de a Copasa captar água no Taquaraçu, a pouco menos de sua casa, o fazedor Antônio Soares, diz, está a que uma barragem não afeta sua casa. "Tô lá não pensar no problema antes. Se fizesse uma represa, não vai ser água peixe, e tem muita barragem por aí e dentro

Mas, ao contrário do que o nível do rio, a casa dele está muito próxima da área de abrangência de uma barragem e a altura do nível, que fica suspensa num barranco com apenas dois metros de altura, também não é garantia de sossego. A mulher dele, a dona de casa Maria Rector, de 56, preocupa com a possibilidade de ver de despar a casa em que criou seus cinco filhos e onde moram desde que se casou em "A gente não usa essa água para nada por causa do misto que vem da cidade. Água, vão fazer uma lagoa aqui? Quem vai beber essa água? Eu é que não vou", questiona.

Sabe

Apólução a que Mariana refere aparece rapidamente quando o rio corta o centro da cidade de Taquaraçu de Minas. São pelo menos duas grandes maréguas que saem do solo desresamado para o maracajá e desquebram línguas negras de misto nas águas barrentas, antes da ponte que liga ao bairro da cidade. O misto do resaror da cidade se concentra em buracos e córregos, que também já adquirem o aspecto escuro e malva mau cheiro pelo seu curso



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Principal obra em Minas contra crise hídrica ficará pronta só no fim de 2015

MANOEL DOMINGOS, VEZEMBRO A JUNHO
28 JANUÁRIO 2015 | 19h 21

Projeto prevê captação no Rio Paraopeba para o provimento do reservatório Rio Manso; previsão é do próprio governo do Estado

BELO HORIZONTE - A principal obra para aliviar a situação da atual sistema de abastecimento de água de Belo Horizonte só ficará pronta no fim de 2015. A iniciativa é do próprio governo sobre o prazo para a conclusão do projeto que prevê captação no Rio Paraopeba para provimento do reservatório Rio Manso, um dos três do sistema que leva o nome do rio. Nesta segunda-feira, 06, o sistema tinha 30,73% de capacidade de, segundo a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa).

Para tentar reduzir a pressão sobre o sistema, o governador Fernando Pimentel (PT) recebeu-se nesta segunda com os prefeitos das 34 municípios da região metropolitana da capital mineira para solicitar a redução no consumo de água. Segundo a Copasa, 31 dessas cidades têm "problemas críticos" de abastecimento. A empresa também iniciou negociações solicitando aos consumidores que reduzam em 30% a quantidade de água usada e já adotou as primeiras medidas legais para limitar racionamento e cobrança de sobretaxa pelo consumo excessivo no Estado, caso seja necessário o nível de queda dos reservatórios. Na última semana, os...

No Paraopeba, de acordo com a estatal, o reservatório Rio Manso tinha nesta segunda, 44,7% de sua capacidade, o Vergueiro das Flores, 27,2%, e o Serra Azul, 5,3%, já no volume morto. A capital também é abastecida pelo Rio das Velhas, com captação no rio à água. Nesta segunda, a vazão era de 10,28 metros cúbicos por segundo, volume travado pelo diâmetro que não em vários pontos da região metropolitana no fim de semana. Na semana passada, a vazão chegou a 9 metros cúbicos por segundo, enquanto a vazão histórica do período é de nove metros.

De acordo com o prefeito de Vespasiano, Carlos Motta (PMDB), presidente da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte (Armedb), houve "falhas" no sistema nos últimos anos e agora "cada município tem que contribuir com novas soluções". "Mesmo das 34 cidades está sem água, mas a coisa pode ficar muito grave se as pessoas não economizarem. Se não houver economia e a capacidade do sistema, vamos ter uma crise que jurei ao povo: na região", afirmou.

Para o governo estadual, a obra no Rio Paraopeba, uma parceria público-privada (PPP) com investimento de R\$ 600 milhões liderada na gestão estadual. Segundo o secretário de Estado de Obras Públicas, Marcelo Valadães, para haver "responsabilidade na região metropolitana" a obra é "então água do Paraopeba para abastecer o Rio Manso". "Se conseguimos agilidade, rapidez e competência, vamos criar condições para nos meses de outubro e novembro já possamos ter uma perspectiva de abastecimento", afirmou, lembrando que as medidas que o governo adotou serão "de acordo com os prefeitos" da região.

Problemas na fonte

Seca, esgoto, assoreamento e desmatamento ameaçam os rios Taquaraçu e Jaboticatubas, que são avaliados pelo governo para a construção de um reservatório alternativo para a Grande BH

Luciana Ferraresi
Publicado: 30/07/2015 04:00

Agravados pela Copasa e pelo governo de Minas como situação de longo prazo para o abastecimento da Grande BH, com a construção de um reservatório alternativo aos sistemas Paraopeba e Rio das Velhas, os rios Taquaraçu e Jaboticatubas são momentos fragilizados pela seca e pela poluição. O lançamento de esgoto das cidades por onde passam impõe a população ribeirinha de usar a água e até a falta de saneamento. Além disso, com a estiagem prolongada, o nível dos dois cursos d'água nos pontos da camera cauda são profundos e sem sequer do altura de tornozelo quando alagam.

A grande degradação pode inviabilizar ou encarecer a formação de uma barragem em um desses dois municípios, segundo especialistas, que também alertam para os impactos sociais e ambientais. O Estado de Minas teve acesso aos locais profundos de estudo para implantação de nova barragem e a decisão que servirá de base para um projeto.

Os dois rios passam pelas zonas rurais de Camá, Nova União, Taquaraçu de Minas e Jaboticatubas. São localidades pequenas, sem tratamento de esgoto e com uso da água para a irrigação de lavouras e criação do gado de corte. Nessa comunidade, ninguém ainda sabe do estudo da Copasa e o não há preocupação com os impactos sobre os moradores, que também esgoto e lixo.

O Taquaraçu tem mais lançamento de esgoto doméstico, segundo os dados oficiais, além do lixo comum. Já o Jaboticatubas tem menos poluição, mas sofre com lixo depositado perto de estradas vicinais e assoreamento. Ainda assim, os dois rios são os de melhor qualidade na bacia do Rio das Velhas e têm função importante. "São recursos que servem de carga pesada do Rio das Velhas e por isso são fundamentais para sua qualidade", observa o biólogo e especialista em recursos hídricos Rafael Ruyter.

A escolha de um dos dois rios para receber a nova represa foi anunciada pelo governador Fernando Pimentel (PT). "Estamos negociando um estudo (da Copasa) para criação de outro sistema de abastecimento, que não vai ser o Paraopeba nem o Velhas. Teríamos um ponto de captação acima (monte) nos rios Taquaraçu e Jaboticatubas", disse o governador, na semana passada.

Duas obras que formam o ponto de reforço hídrico para o abastecimento também precisam ser aceleradas. Há duas estações projetadas para o Rio Paraopeba, uma delas de 1 metro cúbico por segundo, para transferir água para o Sistema Serra Azul, em Juiz de Fora, e outra de 4 metros cúbicos por segundo para o sistema Rio Manso. Essa segunda intervenção depende da realidade jurídica de um aditivo a um contrato de parceria público-privada, que o secretário de estado de Transportes e Obras Públicas, Aurílio Valadães, considera de grande importância. "São obras de estruturas para serem construídas e mesmo porque de bombas hidráulicas de 12 mil volts, que foram tentadas que são importantes. É tudo muito urgente, porque pode não chegar no outubro, e, em dezembro, os reservatórios vão secar", afirmou.



Esgoto cai livremente no curso do Rio Taquaraçu e compromete a qualidade da água que pode abastecer a Grande BH



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Gerais

(http://www.em.com.br/gerais/)



Início (http://www.em.com.br/) / Gerais (http://www.em.com.br/gerais/) / Retirada irregular de água de Bacia do Rio das Velhas, na Grande BH, aumenta crise hídrica

PALESTINA

 **Forno Elétrico Fogatti Slim com...**
 R\$436,90 No Ponto pelo Melhor Preço!
 PontoInfo.com

Retirada irregular de água da Bacia do Rio das Velhas, na Grande BH, aumenta crise hídrica

Lentidão de fiscalização do Igem tem motivado, na avaliação de especialistas e consumidores, a ação de captação ilegal de água

avaliado em 20/02/2015 08:00 / atualizado em 23/02/2015 11:00
 Márcia Pereira (m.pereira@em.com.br)

O grande volume de água retirado dos rios antes da captação para abastecimento humano agravou a crise hídrica que a Região Metropolitana de Belo Horizonte enfrenta e que chegou a reduzir a vazão do Rio das Velhas em 10 vezes, passando de uma média de 80m³/s para 7,7m³/s, antes do ponto de captação de tratamento em Nova Lima, segundo a Copasa. Se as outorgas legais para mineração, irrigação, indústria e abastecimento foram, desde 2010, 2.343,69 litros por segundo (l/s) do rio, segundo levantamento feito pelo Estado de Minas em 300 documentos com as portarias de concessão de uso de água do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) em Ouri Preto, Itabirito, Rio Acima e Nova Lima. O volume com resposta é 428 dos 5.824 l/s outorgados à Copasa - suficientes para abastecer 650 mil pessoas - e mostra desconções que indicam captações sem licença. Caso da cidade de Rio Acima, que oficialmente consome apenas 40 l/s, mas pelo menos 10 empresas de perfuração de poços artesiana da região afirmam abrir milhões de seu poços por semana. Até a prefeitura capta água sem outorga de Igam.

Saiba mais



A demanda de Rio Acima, cidade de 10 mil habitantes, é de 19 l/s, de acordo com a Agência Nacional de Águas (ANA). O Córrego Mingu responde por 71% desse volume. O Córrego do Infernito e um poço subterrâneo fornecem os 29% restantes. Contudo, em virtude desses afluentes do Rio das Velhas, a outorga concedida pelo Igam à Prefeitura de Rio Acima ao seu Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Saee), encarregado de tratar e fornecer as recursos hídricos para a população. O dono estivo de Obras do município, Francisco Júnior, não soube responder por que a cidade tem a água sem o conhecimento do órgão ambiental. "O Saee não está registrado no Sistema Integrado de Informação Ambiental (Siain) registros em nome do Saee, Prefeitura de Rio Acima ou de outro usuário do Córrego Mingu, além do Condomínio Casas das Águas."

A falta de controle das outorgas se repete em empreendimentos e consumidores particulares. Por ser o on, uma das empresas de perfuração de poços mais atuantes na região informou que vem cavando 100 poços por semana, com vazão de 0,5 l/s. A cada semana, apenas essa companhia abre sem licença, mas diz que o Igam outorga ao município nos últimos 5 anos. "A gente sabe que sem multa burocrática e que demora demais para se processar conseguimos licenciar o poço. Por isso, a gente adianta a obra, procura onde tem água no terreno e a pessoa depois vem se regularizar", admitiu um dos vendedores de empresa de perfuração.

"Sem o controle do volume de água que é retirado, o estado não consegue reunir informações precisas para o planejamento hídrico, isso contribui muito com a crise de abastecimento e a redução do volume de água disponível para a população", alerta o biólogo e consultor em recursos hídricos Rafael Resak.

Lentidão para processar e incentiva a ilegalidade

geral

Av. Brasil 3333-1000 (http://www.em.com.br/)

Notícias

Gerais

(http://www.em.com.br/gerais/)



Início (http://www.em.com.br/) / Gerais (http://www.em.com.br/gerais/) / Rio do Peixe sofre com estiagem e captação de mineradoras

PALESTINA

Rio do Peixe sofre com estiagem e captação de mineradoras

Rio avaliado pela Copasa para coleta de água para a região metropolitana sofre com a estiagem prolongada e já tem afluentes usados por mineradoras para alimentar usinas

avaliado em 20/02/2015 08:00 / atualizado em 23/02/2015 07:21

Márcia Pereira



Seca praticamente acabou com a barragem Lago das Codornas, que pertence ao Sistema Rio das Velhas. As margens da BR-316, na Grande BH, e deram origem um muro de pedra de fazendas que foram inundadas

Um município avaliado pela Copasa para reforçar o abastecimento de água no Sistema Rio das Velhas é um rio comêrido, com tamanho de córrego por causa da seca e de grandes captações de mineradoras, o que gera um impacto para ser usado como novo fonte de abastecimento. Em 23 de janeiro, o governador Fernando Pimentel anunciou um estudo do plano diretor da Copasa para fazer barragem no Rio das Velhas. Mas fontes ligadas à empresa informaram ontem ao Estado de Minas que o andamento será no Rio do Peixe, mantendo o nome mesmo não lhe faz jus, já que quase não existe mais passado nos 108 quilômetros do afluente do Rio das Velhas, entre Nova Lima e Rio Acima. Boa parte da água e dos seus principais afluentes, os rios São Capão da Mata e Congorinhas dos Marinheiros, foi encanada em concessões metálicas e alimentam as usinas das mineradoras AngloGold Ashanti, no Complexo do Rio do Peixe. Essa água, inclusive, chegou a ser requisitada pela Copasa.

Em 20 de outubro, a companhia resgocou com a mineradora a liberação de 300 litros por segundo do Rio do Peixe, o que representou 13% do volume



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Inicio (http://www.em.com.br/) / Geraís (http://www.em.com.br/gerais/) / Seca expõe degradação nos rios que cortam Minas Gerais



Seca expõe degradação nos rios que cortam Minas Gerais

Enxame que reduz nível de rios e prejudica o abastecimento chama a atenção para décadas de destruição gerada pelo pouco investimento em saneamento e preservação.

publicado em 01/02/2015 04:00 | atualizado em 01/02/2015 07:47 | Valéria Lopes (lupes@uol.com.br)



Coordenador do Projeto Maratão, Marcus Polignani, cobra mais investimentos em tratamentos de esgoto.

O esgoto a céu aberto, os montes de entulhos e as inúmeras barragens de ocupação irregular mutilam a paisagem e comprometem a qualidade da água do Córrego do Onça, que corta a Região Nordeste de Belo Horizonte. É esse enxame que reduz o nível dos rios em grande parte dos rios de Minas, que sofrem ainda com a escassez de chuva e a falta de saneamento básico e de preservação. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgados pela Secretaria de Meio Ambiente mostram que 37% da população urbana de Minas não contava com o serviço de tratamento de esgoto em 2013, último estudo disponível. Na região metropolitana, o índice é menor (17,3%), enquanto em Belo Horizonte o índice fica em 12%, segundo a Copasa.

Saiba mais



A redução de recursos para preservar mananciais também impressiona. Enquanto em 2009 os investimentos chegaram ao ápice de R\$ 67,7 milhões, se comparada à última década, os investimentos cairam progressivamente nos anos seguintes, até atingir R\$ 7,1 milhões no ano passado. A atual gestão da Secretaria de Estado de Meio Ambiente informou que o governo prepara um diagnóstico geral da situação na pasta para se posicionar posteriormente.

Longe dos gólgotas dos gestores dos recursos hídricos, os rios de Minas sofrem cada vez mais com as alterações climáticas. O coordenador do Centro de Pesquisas Hidráulicas da Universidade Federal de Minas Gerais (CPHA), Carlos Barreiros Martinez afirma que, se há duas décadas investido em saneamento

Inicio (http://www.em.com.br/) / Geraís (http://www.em.com.br/gerais/) / Sistema Paraopeba registra queda no volume total nos últimos seis dias



Sistema Paraopeba registra queda no volume total nos últimos seis dias

Sistema que abastece a Grande Vitória registra queda no volume total nos últimos seis dias.

publicado em 30/05/2015 11:07 | atualizado em 30/05/2015 11:49 | Cristina Silva (cristina.silva@uca.com.br)

O volume total do Sistema Paraopeba, que abastece os municípios de Belo Horizonte e região metropolitana, deve ficar na semana em figura caída. No último domingo, quando a Copasa começou a divulgar em seus sites o nível dos reservatórios, Paraopeba apresentava volume de 30,26% contra 30,13% nesta sexta-feira. Na segunda-feira, contava com 30,3%.

Saiba mais



Na quarta-feira, a quantidade de água armazenada ficou em 29,88%, mas na quinta-feira chegou a 30,17%. A represa de Serra Azul passou de 5,89% para 6,20%. Vargem das Flores saltou de 26,52% para 28,84% e Rio Manso caiu de 44,39% para 44,64%. Já no Sistema Rio das Velhas, toda captação é feita no rio e água é não são reservatórios, houve queda no nível. Enquanto na terça-feira os técnicos captavam a 25,05 metros cúbicos por segundo, na quarta-feira a retirada do recurso hídrico se deu a 23,24 metros cúbicos por segundo (www.uca.com.br/gerais/112954/copaas).

(http://www.em.com.br/app/rotas/gerais/2015/05/30/interior_gerais/112954/copasa/)

divulga nível dos reservatórios de água da grande BH na internet (http://www.uca.com.br/gerais/112954/copasa/)

A Copasa atualiza os dados dos reservatórios diariamente às 10h. No site também é possível verificar a medição dos volumes de água por reservatório entre os anos de 2013 e 2014. Para conferir os números, é preciso acessar o endereço da companhia na internet (www.copasa.com.br) e clicar em Copasa Transparente. Você também pode conferir os números atualizados na página principal de em.com.br (Com informações de Guilherme Paramefal) (http://www.em.com.br/app/rotas/gerais/2015/05/30/interior_gerais/112954/copasa/)

Hotéis e hospedagens: Hotel Casitas, Hotel São Paul, Residencial Hotel Group. Botões de 'Reservar' e 'Reservar em Booking.com'.

Tags: nível reservatórios; copasa; esgotamento; Serra Azul; Sistema Paraopeba



Av. Raja Gabaglia, 2680 | Conjunto 703
Estoril | Belo Horizonte | MG | 30494-170
(031) 3272-0085
contato@tantoexpresso.com.br
www.tantoexpresso.com.br